FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 34.121 SÁBADO, 3 DE SETEMBRO DE 2022 R$ 6,00

Esporte B7

O adeus de Serena

Maior tenista da atualidade, com 23 Grand Slams, se despede das quadras após ser derrotada no US Open: 'nunca se sabe'.

Ilustrada C1

Titãs fazem 40 anos como trio e lançam disco de inéditas 'Olho Furta-Cor'

Folhinha C10

Simone Tebet é a 1ª dos presidenciáveis a responder a questões de crianças

Milhares se reúnem em Buenos Aires Rafael Mario Quinteros/Clarín

Para 56%, política e valores religiosos devem andar juntos

Ideia ecoa entre eleitores de Bolsonaro e de Lula, mostra Datafolha; para 74%, prosperidade pessoal motiva voto

A maioria dos eleitores brasileiros —56%— afirma que valores religiosos e política devem andar juntos, e 60% consideram mais importante um candidato defender valores familiares do que ter boas propostas para a economia, mostra a mais recente pesquisa Datafolha.

São 41% os que concordam totalmente com a ideia e 16% os que o fazem parcialmente. A intersecção é defendida sobretudo por eleitores de Jair Bolsonaro (76%), cujo discurso enfatiza o tema, e ecoa com 50% dos que preferem Luiz Inácio Lula da Silva, agora atento à questão.

Lula (PT) tem 13 pontos de vantagem sobre Bolsonaro (PL), mas o presidente avança entre os evangélicos. A pesquisa, que ouviu 5.734 eleitores nos dias 30, 31 e 1º, mostra que aumentar a prosperidade pessoal é a maior motivação para o voto (74%). **Política A4**

Luciano Veronezi

Ataque a Cristina leva multidão às ruas; oposição vê oportunismo

Milhares de argentinos saíram às ruas em repúdio à violência política após um cidadão brasileiro tentar atirar contra a vice-presidente Cristina Kirchner, na noite de quinta-feira (1º).

Ontem foi feriado nacional, decretado pelo presidente Alberto Fernández.

A oposição viu oportunismo político no gesto, no momento em que o governo vive crise de popularidade diante da situação econômica.

Jair Bolsonaro (PL) disse que "mandou uma notinha" e lamentou o episódio, o qual comparou com a facada de 2018. **Mundo A13**

Propaganda bolsonarista digital avança na rede sem fiscalização

Sites bolsonaristas receberam 48,2 milhões de visitas em julho, mais do que sites de jornalismo profissional e de domínios considerados de esquerda, indica a empresa de medição de audiência SimilarWeb. Entre os conteúdos veiculados há desinformação e propaganda.

Grupos em aplicativos de mensagens compartilham de forma maciça links para publicações desses sites.

Já os domínios de esquerda com conteúdos falsos e propaganda eleitoral disfarçada receberam, no mesmo mês, 23,5 milhões de acessos. **Política A10**

Eleitor volátil de Ciro tende a Lula, e o de Tebet se divide

Os eleitores de Ciro Gomes (PDT) que não estão convictos migrariam principalmente para o petista Luiz Inácio Lula da Silva (35%) se mudassem de ideia, aponta o Datafolha. Entre os que votariam em Simone Tebet (MDB) mas admitem repensar, a segunda opção se pulveriza entre Ciro, Lula e Jair Bolsonaro (PL). **Política A5**

Lalo de Almeida/Folhapress

ENERGIA SOLAR MUDA VIDA DE 120 ALDEIAS NA TERRA INDÍGENA DO XINGU, EM MATO GROSSO

Crianças em volta de placas que abastecem uma das comunidades; moradores prezam sistema fotovoltaico por interferir menos no ambiente Mercado A22 e A23

Jaime Spitzcovsky

Gorbatchov ecoa na China de Xi

Antítese da opção chinesa, Gorbatchov enfatizava a democracia e subestimava a economia. Xi Jinping aponta o caminho do pai da perestroika como grande ameaça à manutenção do regime. **Mundo A15**

Minha Casa Minha Vida vira 'hotel' em bairro rico de SP

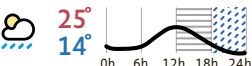
Um condomínio residencial financiado em parte pelo Minha Casa Minha Vida oferece estúdios de 30 m² por mais de R$ 800 a diária na Vila Madalena, em São Paulo. Até 2005, havia uma favela no terreno. O programa veta uso comercial de unidades. **Cotidiano B1**

Conselho de psicologia do RJ terá presidente travesti

Doutoranda em psicologia na UFRJ, Céu Cavalcanti, 32, será a primeira pessoa trans eleita para comandar um conselho profissional no Brasil. **B2**

ISSN 1414-5723

ATMOSFERA

São Paulo hoje

Fonte: www.climatempo.com.br

EDITORIAIS A2

2º turno no radar

Sobre corrida presidencial, segundo o Datafolha.

A sombra de Trump

Acerca de discurso de Biden contra o antecessor.

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Paulo Narcélio Simões Amaral *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Marcelo Benez *(comercial)*, Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)* e Everton Fonseca *(tecnologia)*

Marília Marz

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

2º turno no radar

Queda da distância entre Lula e Bolsonaro e avanço da 3ª via tornam mais provável nova votação

A diferença entre as intenções de voto nos líderes da disputa pela Presidência estreita-se desde maio. A confirmação desta tendência é o resultado mais significativo da nova pesquisa do Datafolha.

Os números também indicam que se tornou mais improvável que a eleição se resolva no primeiro turno. A dilatação do período de campanha pode ter influência relevante no desempenho dos candidatos.

Em maio, a vantagem de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em relação a Jair Bolsonaro (PL) era de 21 pontos percentuais. Agora, é de 13 pontos —são apenas 5 em São Paulo, maior colégio eleitoral do país.

Em um segundo turno, a diferença caiu de 25 para 15 pontos. Apenas na hipótese extrema da margem de erro Lula venceria na primeira rodada de votação.

Por ora ainda é difícil atribuir essa evolução ao aumento do valor e da cobertura do Auxílio Brasil. Mas é possível que o efeito do reforço desse benefício assistencial ainda possa aparecer.

A recuperação econômica, em particular no emprego, pode ter tido seu peso no lento avanço de Bolsonaro. Apesar da tendência de desaceleração da economia daqui em diante, mais eleitores encontrarão um trabalho até o final de outubro, data de um segundo turno.

O salário médio continua nos níveis mais baixos da década e ainda quase 3% menor que no ano passado, mas também está em alta.

Essa é só a parte mais recente da história, porém. No ano passado, houve salto da miséria. Ainda que haja melhora neste 2022, o estrago foi profundo. Mesmo o recuo da inflação esconde agruras da carestia. O IPCA dos últimos 12 meses recuou para ainda elevados 9,6%, graças à queda dos preços de combustíveis e energia. Mas o encarecimento da alimentação é de 17,4%.

É certo que a disputa eleitoral se trava em torno de muitos outros temas. A questão religiosa, o voto das mulheres, várias frentes do que se chama de guerra cultural e a corrupção podem ser quesitos do julgamento do eleitor.

No que tange às intenções de voto, o efeito mais relevante na economia e na assistência social pode ter passado —os bons números do Produto Interno Bruto, divulgados na quinta (1º), refletem o que ocorreu entre abril e junho. De todo modo, melhorias marginais ainda podem favorecer Bolsonaro.

Entretanto o mandatário não se livrou de uma rejeição incapacitante, majoritária, que flutua entre 51% e 55% desde maio.

O início oficial da campanha levou mais eleitores para Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB) e outros candidatos. Com a perspectiva de segundo turno, o embate será mais longo e renhido; haverá mais tempo para a desconstrução das candidaturas líderes.

A sombra de Trump

Biden endurece discurso contra antecessor, cujo populismo se mantém influente nos EUA

A derrota de Donald Trump para Joe Biden na disputa presidencial americana em 2020 não liquidou o populismo de direita que se aglutinou em torno de seu nome.

Pelo contrário, ele segue influente na política e na sociedade dos Estados Unidos, espalhando desprezo pelo regramento democrático com seu corrosivo negacionismo eleitoral e sua tendência inequívoca à balbúrdia e ao divisionismo.

Não são descabidas, nesse contexto, as palavras fortes, ainda que um tanto apocalípticas, de Biden —que, num discurso proferido na quinta (1º), afirmou que o ex-presidente e o trumpismo representam um "extremismo que ameaça as próprias fundações da República".

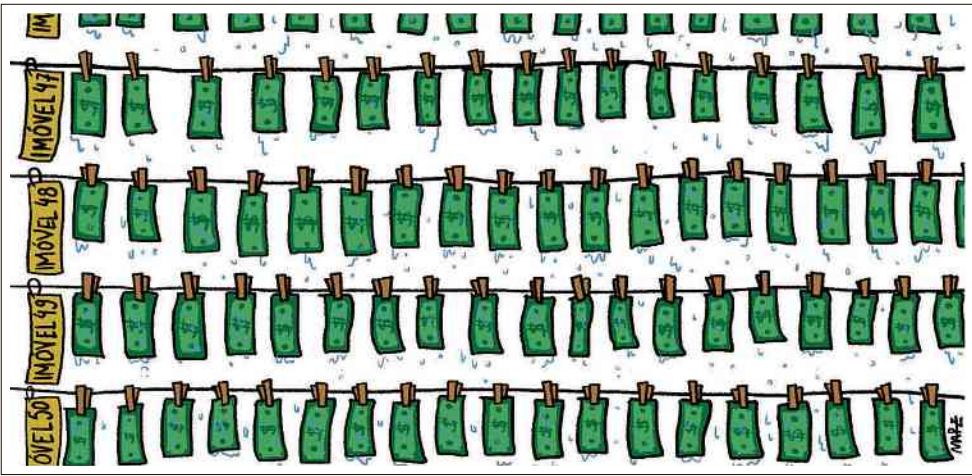
Falando às portas do Independence Hall, local de enorme simbolismo no país, onde foram assinadas a declaração de Independência e a Constituição, o presidente dos EUA condenou o aumento na retórica politicamente violenta, a exemplo das ameaças feitas contra agentes federais após a busca do FBI por documentos confidenciais na residência de Trump.

Com seu pronunciamento, Biden também mirou as eleições legislativas deste ano, que podem decidir o futuro de seu governo. Dispensando a habitual mensagem de unidade, o democrata convocou os eleitores a se engajarem num pleito que classificou como "uma batalha pela alma" da nação.

O plano parece claro. Para evitar que a votação se torne um referendo sobre sua própria Presidência, até agora prejudicada pela alta inflação e a desastrada saída do Afeganistão, o líder democrata busca fazer da eleição uma escolha entre a normalidade democrática e a turbulência política.

A mensagem combativa coincide com uma nova pesquisa que sugere que a sorte de seu partido vem melhorando. O levantamento, feito pelo Wall Street Journal, mostrou pela primeira vez a população americana numericamente mais inclinada a votar em candidatos democratas (47%) do que em republicanos (44%).

Seja como for, o presidente e seu partido sabem que têm uma tarefa dificílima pela frente, já que historicamente a legenda do incumbente costuma ser derrotada nas eleições de meio de mandato.

Num país em que o voto não é obrigatório, a questão é saber se a estratégia de transformar o pleito numa batalha pela democracia, como tenciona Biden, vai galvanizar eleitores mais do que a inflação e outras questões do dia a dia.

Iniquidades sanitárias

Hélio Schwartsman

Demorou, mas a opinião pública se convenceu de que a judicialização do SUS é ruim para a sociedade. A prática introduz uma iniquidade no sistema, já que são tipicamente os pacientes mais ricos que acionam a Justiça para obter acesso imediato a drogas, terapias e outros itens, o que tira recursos do fundo comum. Na prática, a judicialização transfere a decisão sobre onde alocar recursos das autoridades sanitárias para juízes, que não têm a formação adequada para isso.

O que vale para o SUS vale para os planos de saúde. Ambos operam sob a mesma lógica. É o conjunto dos usuários que paga pelos tratamentos, seja através de impostos, seja de mensalidades. Isso justifica uma espécie de curadoria, que assegure que as prescrições (e os desembolsos) estejam de acordo com os princípios da eficácia e da economicidade. Quando um médico receita uma droga inútil ou um tratamento novo que até funciona, mas é muito mais caro que a terapia tradicional, estamos jogando dinheiro fora, seja no SUS, seja nos planos.

À luz dessas reflexões, devo dizer que não gostei da decisão do Congresso de fixar em lei que o rol de procedimentos cobertos pelos planos tem caráter exemplificativo e não taxativo, como havia sido definido pelo STJ. Meu receio é que o rol exemplificativo, uma lista aberta, seja um convite à judicialização. É importante aqui fazer um parêntese. Há dois tipos de judicialização, uma para reivindicar tratamentos ainda não incorporados à lista da ANS e outra para obrigar os gestores a honrar coberturas que deveriam ser líquidas e certas, como hemodiálises e cirurgias consagradas. Vejo a primeira com receio e a segunda como necessária.

Meu ponto é que a melhor forma de tratar o problema não é estimulando a má judicialização, mas assegurando que a lista da ANS esteja sempre atualizada, valendo para todos os usuários, não só para os mais sofisticados, com condições de abrir processos.

helio@uol.com.br

Dia da Amazônia

Txai Suruí

Coordenadora da Associação de Defesa Etnoambiental - Kanindé e do Movimento da Juventude Indígena de Rondônia

No dia 5 de setembro se comemora o Dia da Amazônia, um dos patrimônios naturais mais valiosos do mundo. Eu que falo tanto sobre ela pensei como poderia mostrar sua importância. Lembrei do que um amigo me disse: "Lutamos por aquilo que amamos e amamos aquilo que conhecemos". Concordo com ele. Como poderiam as pessoas defender a floresta quando perderam há muito tempo sua conexão com ela? Quando não a entendem ou não se reconhecem?

O Brasil não conhece a Amazônia, vê nela apenas o ouro, a prata e o dinheiro, mas não enxerga suas verdadeiras riquezas. Não vê a vida acontecendo nas plantas e animais. O ciclo da vida se repetindo e fazendo crescer mais e mais. Não vê as árvores frutíferas alimentando os seres com fome. Não vê a brisa refrescando o calor que aumenta cada dia mais. Não vê a água pura dos rios matando a sede ou a sombra das árvores que protegem do sol e são casa para os sábias. Queima as plantas medicinais que curam as doenças de quem vive lá. Não valoriza a sabedoria dos ancestrais. Zomba e desrespeita aqueles que milenarmente entenderam o valor da natureza. Aqueles que sabem que na verdade somos parte dela.

A Amazônia é a maior floresta tropical do mundo e com a maior biodiversidade. É o que é pois foi nutrida e nutriu os povos originários desta terra. Ela nos alimentou, abrigou e protegeu enquanto plantávamos e cuidávamos dela. Hoje somos nós quem a protegemos e ela continua a nos ajudar a criar nossos filhos e fortalecer nossos espíritos.

Mas o não indígena continua a ver nela apenas aquilo que quer comprar, as coisas que pode ter, cujas matérias-primas também foram dadas por ela.

Lembram-se da ostentação e da ganância, mas se esquecem do amanhã. Se esquecem até mesmo do outro que em sua religião chamam de irmão. Continuam a matar em nome de Deus e da pátria. Não se compadecem com a fome ou as doenças que o garimpo traz. Não se entristecem com o choro das mães e mulheres que perderam mais um guardião. Fecham seus olhos para as consequências da destruição. Tapam seus ouvidos para os gritos de justiça. Calam suas bocas diante do genocídio. Como poderia o Deus deles estar contente quando se esqueceram de seu maior ensinamento, senão, o amor?

Ensinem, falem e cantem canções sobre a maior floresta que já existiu. Digam às suas crianças a incontável quantidade de plantas, animais, culturas e belezas que existem lá.

E não se esqueçam de citar a resistência e a bravura dos seus povos. Que com seus corpos e seus espíritos mantêm essa floresta de pé e que por ela nunca deixarão de lutar, pois entendem sua importância e amam aquele lugar.

O atentado na Argentina e o Brasil

Cristina Serra

A cena é aterrorizante. O cano do revólver quase encosta no rosto de Cristina Kirchner. Se a bala tivesse sido disparada, a vice-presidente argentina teria morrido com a cabeça despedaçada, diante das câmeras dos celulares.

Não pude evitar que a memória me trouxesse, como um relâmpago, as imagens do assassinato de John Kennedy, em novembro de 1963, nos EUA. O cérebro do presidente se desintegra. Jacqueline tenta recolher fragmentos dispersos no ar. O balaço de fuzil chocou o mundo e reverberou por gerações.

Na noite deste 1º de setembro, o brasileiro Fernando Sabag Montiel, que tentou atirar em Cristina Kirchner, esteve muito perto de produzir algo semelhante na América do Sul. São contextos diferentes, mas em ambos a violência política, o extremismo e o crime se impõem. O senso de humanidade se esvai por recônditos sombrios e inexplicáveis.

Quase 60 anos separam os dois episódios. E é muito difícil entender por que séculos de esforços e avanços civilizatórios ainda não foram suficientes para nos ensinar a resolver conflitos sem violência. A ciência política, a sociologia, as teorias econômicas, a polícia e a psiquiatria certamente têm explicações para o fenômeno do ódio que vai e vem, ao sabor dos acontecimentos históricos.

Por ora, não consigo expressar nada além da minha perplexidade e temores. A violência adubada e cultivada no exercício da política, amplificada pelos algoritmos e robôs, é a maior ameaça às democracias modernas. O vômito de ódio e extremismo tem poder de contaminação por metástase.

O 6 de janeiro de 2021 nos EUA e acontecimentos mais recentes bem perto de nós, como o ataque a uma comitiva de segurança do presidente colombiano, Gustavo Petro, a agressão ao irmão do presidente chileno, Gabriel Boric, e agora o atentado contra Cristina Kirchner, nos arremessam como uma flecha em direção ao imponderável, às vésperas da eleição que definirá o país que queremos ser.

O espanto dos patriotas

Alvaro Costa e Silva

Nelson Rodrigues —que anda atualíssimo— dizia faltar "espanto político" ao Brasil. Com seu estilo inconfundível, deu um exemplo:

"Se baixassem um decreto mandando a gente andar de quatro —qual seria a nossa reação? Nenhuma. (...) Cada um de nós trataria de espichar as orelhas, de alongar a cauda e ferrar o sapato. No primeiro desfile cívico, o brasileiro estaria trotando na Presidente Vargas, solidamente montado por um Dragão de Pedro Américo. E seria lindo toda uma nação a modular sentidos relinchos e a escoucear em todas as direções".

A citação ao quadro "Independência ou Morte!" lembra as comemorações deste Sete de Setembro, que sob o governo Bolsonaro seguem as regras da vergonha e do assombro. Última cartada da campanha que não vê o presidente subir nas pesquisas ou mais um movimento estratégico em direção ao golpe, o desfile do bicentenário —que no Rio trocou a Presidente Vargas pela avenida Atlântica, em Copacabana— foi sequestrado politicamente, a exemplo das cores verde e amarela da bandeira e da camisa da seleção.

As Forças Armadas preparam uma programação de oito horas (!) na praia. Se fizer sol, haja protetor solar e água de coco. Salto de paraquedistas na areia, salvas de canhão no forte do Posto 6, apresentação da Esquadrilha da Fumaça, parada naval ao longo da costa. A motociata do candidato à reeleição sairá do Monumento dos Pracinhas, no Flamengo, para encontrar, no gran finale, velhas viúvas da ditadura carregando cartazes de intervenção militar e pedindo o fim do STF. Os custos da farra patriótica não foram informados.

O que menos importa a Bolsonaro é o Brasil. Sua independência e a do seu clã ele já conseguiu, influindo na compra de 107 imóveis, entre os quais a mansão de R$ 6 milhões do filho 01 e outra de R$ 3 milhões da ex-mulher. Metade do patrimônio foi adquirida com uso de dinheiro vivo. Isso sim é um espanto.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

A Justiça Militar deve ser extinta?

Sim *Anacrônica, corporativista e antidemocrática*

Imensa maioria dos juízes militares não tem nenhuma formação jurídica

Daniel Sarmento e Gabriel Sampaio
Advogado, é professor titular de direito constitucional da Uerj
Advogado, é coordenador de litígio estratégico e do Programa de Enfrentamento à Violência Institucional da Conectas Direitos Humanos

A Justiça Militar é uma instituição anacrônica, corporativista e antidemocrática. Vimos um triste exemplo do seu funcionamento há poucos dias, quando a Justiça Militar do Estado de São Paulo absolveu um policial militar que fora filmado pisando no pescoço de uma mulher negra. O julgamento, que gerou justificada revolta, foi feito por quatro oficiais da PM e um juiz civil.

Uma das características mais marcantes desse ramo do Poder Judiciário é a sua composição, em que predominam militares em atividade. Na Justiça Militar da União, por exemplo, o tribunal de cúpula é o Superior Tribunal Militar, composto por dez oficiais generais das Forças Armadas e por cinco ministros civis.

A Justiça Militar brasileira não julga apenas questões internas das Forças Armadas e das corporações militares estaduais. Dentre as suas competências está também o julgamento de delitos cometidos por militares que envolvam violações a direitos humanos de civis, bem como o julgamento de civis acusados pela prática de crimes militares.

A experiência tem demonstrado que a Justiça Militar costuma ser leniente e corporativista quando julga militares por crimes relacionados à violação de direitos humanos, mas tende a ser desproporcionalmente dura quando os réus são civis acusados pela prática de delitos militares —como desacato, desobediência ou resistência a militares envolvidos em atividades de segurança pública.

As razões para a adoção dessa postura não são difíceis de compreender. Os juízes militares tiveram longas carreiras no meio castrense, nas quais aprenderam a colocar em primeiro plano os interesses e a imagem das instituições militares, acima dos direitos dos civis. A imensa maioria deles não tem nenhuma formação jurídica, que não é exigida para que atuem na Justiça Militar. Assim, é muito previsível a sua tendência a favorecer interesses militares em detrimento dos direitos da população civil.

No Estado democrático de Direito, os órgãos militares devem ser subordinados e controlados pelo poder civil, não o contrário. A distorção dessa lógica é nítida no funcionamento da Justiça Militar, que, comandada por militares, julga questões tipicamente civis, inclusive graves violações de direitos humanos. Essas competências estão na contramão da tendência global nos países democráticos, além de contrariarem frontalmente o direito internacional dos direitos humanos. Existe orientação pacífica de instituições como a ONU, a Corte Europeia de Direitos Humanos e a Corte Interamericana de Direitos Humanos —a cuja jurisdição o Brasil se submete—, no sentido de que, nos países em que for mantida, a Justiça Militar pode apenas julgar questões internas das instituições militares —nunca civis— ou crimes praticados por militares contra os direitos fundamentais da população civil. Esses temas se encontram atualmente em debate no Supremo Tribunal Federal.

De outro lado, não é incompatível com a democracia a atuação da Justiça Militar no campo restrito das questões internas das corporações militares, que não envolvam direitos de civis. Aqui, porém, coloca-se a questão da relação entre custo e benefício. Em 2021, por exemplo, apenas a manutenção da Justiça Militar da União, que julga poucos processos e conta com estrutura altamente suntuosa, custou quase R$ 600 milhões. Será que vale à pena manter um sistema de Justiça tão caro para julgar uns poucos crimes relativos a questões internas das instituições militares? Entendemos que não.

[...]

A experiência tem demonstrado que a Justiça Militar costuma ser leniente e corporativista quando julga militares por crimes relacionados à violação de direitos humanos, mas tende a ser desproporcionalmente dura quando os réus são civis acusados pela prática de delitos militares

Não *Casuísmo contraria bons resultados*

Julgador tem lentes adequadas para compreender a atividade desempenhada

Fernando Luiz Carvalho Dantas
Advogado, atua no direito militar e é mestre em direito pelo Centro Universitário de Brasília (UniCEUB)

A recente absolvição de um policial militar que pisou no pescoço de uma mulher negra na periferia de São Paulo reacendeu discussões sobre a pertinência da Justiça Militar e de sua competência para julgar crimes cometidos contra civis.

É preciso observar que a comoção popular, sozinha, não pode servir de alicerce para implodir bases fixadas pela Constituição Cidadã, que estabelece os órgãos, a composição e a competência da Justiça castrense. A Constituinte considerou as peculiaridades das atividades militares ao assegurar jurisdição especial para quem as desempenha, orientada por regras e princípios jurídicos aliados às diretrizes da hierarquia e da disciplina.

O casuísmo da extinção ou retirada de competências contraria também os bons resultados que o ramo castrense do Judiciário tem apresentado, como o desfecho mais célere dos casos —que se deve, em parte, à especialidade e à restrição de competência, focada em matéria criminal envolvendo militares no exercício da função. Vale lembrar que outros países mantêm estruturas jurisdicionais especializadas equivalentes à nossa —casos de Estados Unidos, Espanha, Chile e Turquia.

Outra razão é a sobrecarga do sistema judicial comum, que aumentaria ainda mais a partir da extinção do braço militar. Números amplamente divulgados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) comprovam a altíssima quantidade de processos, colocando os juízes brasileiros entre os mais demandados do mundo, muitas vezes sem contar com recursos materiais e humanos para fazer frente ao acervo. Por todo o país, por exemplo, há cargos vagos de magistrados.

Aprimorar qualquer das instituições da República demanda um esforço contínuo que a Justiça Militar vem executando. Frequentemente, no entanto, esse trabalho é desconhecido pela opinião pública por motivos como a falta de comunicação proativa dos tribunais castrenses com a sociedade e preconceitos consolidados em torno da caserna. O sargento envolvido em tráfico internacional de drogas, por exemplo, foi expulso da Força Aérea em um processo breve e que observou o devido processo legal, a ampla defesa e o contraditório.

Vivemos um contexto em que militares têm interação tensionada com cidadãs e cidadãos em função, entre outros motivos, da criminalidade que se espraia nas áreas urbanas e, infelizmente, também é alimentada por uma minoria de membros de órgãos militares. Justamente para alcançar respostas rápidas e eficientes na reprimenda desses desvios é que se legou às cortes militares a competência de processar, julgar e, eventualmente, expurgar das corporações os que infringem a lei, sob a premissa de que o julgador tem as lentes adequadas para compreender a natureza específica da atividade desempenhada pelo jurisdicionado.

A jurisdição é atividade que comporta a possibilidade de equívocos nas decisões, ocasionando a sensação de injustiça. A Justiça Militar não está imune a isso. Para corrigir tais erros, existem mecanismos recursais, além da publicização dos julgamentos e de seus fundamentos.

Por fim, a Justiça Militar não é imune a aprimoramentos e poderia até mesmo abarcar outras competências para desafogar a Justiça Federal, como processar e julgar as causas cíveis relacionadas à caserna que são elencadas no inciso décimo do parágrafo terceiro do artigo 142 da Constituição. Não é solapando as instituições, no entanto, que teremos melhor sorte enquanto sociedade ou que obteremos respostas adequadas às necessidades do Brasil.

[...]

É preciso observar que a comoção popular, sozinha, não pode servir de alicerce para implodir bases fixadas pela Constituição (...). A Constituinte considerou as peculiaridades das atividades militares ao assegurar jurisdição especial para quem as desempenha, orientada por regras e princípios jurídicos aliados às diretrizes da hierarquia e da disciplina

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Montagem com imagens do atentado contra a vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner Reprodução/TV Globo

Atentado em Buenos Aires

Atentar contra a integridade de um político, seja de que partido ou ideologia for, é atentar contra a liberdade e a Constituição de qualquer nação, pois sem o exercício da política não existe liberdade.
Cláudio Moura (Ananindeua, PA)

*

No dito atentado contra a ex-presidente da Argentina, só faltou o Spielberg para dizer: luzes, câmera, ação. Tirar o foco da corrupção e da ameaça de prisão é coisa de honestos e espertos.
Marieta Barugo (São Paulo, SP)

*

Não bastasse o tchutchuca do centrão genocida, notícia no mundo todo, vem mais esse para enterrar a imagem do Brasil no exterior.
Julio Shiogi Honjo (Arapongas, PR)

*

Absurdo dizer que o homem que tentou atirar em Cristina Kirchner é "brasileiro". Ele apenas nasceu no Brasil. É filho de pai chileno e mãe argentina e foi embora daqui quando tinha apenas seis anos de idade. Dizer que ele é brasileiro traz para dentro do país um problema que não é nosso.
Airton Reis Jr. (Guarulhos, SP)

*

Houve um atentado que por um milagre não resultou em morte. E tem gente dizendo que foi uma armação para desviar a atenção da crise.
Daniel Alvares (São Paulo, SP)

*

O abjeto populismo peronista tentará tirar o máximo proveito do fato ocorrido em Buenos Aires. De forma semelhante ao executado quando houve a morte de Evita Perón. Peronismo, lulo-petismo, bolivarianismo, bolsonarismo e outros abomináveis "ismos" latino-americanos têm muito em comum.
Jorge Rodrigues (Rio de Janeiro, RJ)

Promessas

Começou o horário eleitoral e com ele as mesmas promessas de sempre de pôr fim a todas as mazelas do país, que se arrastam há várias décadas: situação educacional, sanitária, habitacional, econômica, social, institucional, ambiental. Após o pleito, tudo é olvidado, ficando as vãs promessas nas brumas da memória. De concreto mesmo o que teremos serão os reajustes e correções de impostos, taxas, tarifas, combustíveis...
Benedito Fernandes de Oliveira (Salvador, BA)

Bolsonarismo

"O bolsonarismo é corrupto" (Mariliz Pereira Jorge, 1º/9). Realmente, o cinismo brasileiro chegou a um nível insustentável. O mito da cordialidade brasileira revela-se, com o inominável, o que realmente é: apenas um mito, tentativa de esconder toda a violência e crueldade do brasileiro. Como cantava Cazuza, "Brasil, mostra a tua cara". O inominável autorizou o Brasil a mostrar a sua cara. E que cara horrorosa existe debaixo da máscara da bondade.
Sonia Ribeiro (São Paulo, SP)

*

Mariliz Pereira Jorge é jornalista. Isso todo mundo sabe. Mas e se Mariliz não fosse jornalista, seria o quê? Seria enfermeira. Enfermeira? É, só pega na veia.
Adonay Anthony Evans (Marília, SP)

Sim, Mariliz, os bolsonaristas apoiam Bolsonaro porque pensam como ele, não por seu suposto combate à corrupção, que, evidentemente, é uma farsa.
Francisco Xavier de Azaredo Neto (Rio Grande, RS)

Mansão

"Ex-empregado diz que 1ª mansão de Bolsonaro na Barra teve dinheiro por fora" (Política, 2/9). Onde estão as "instituições que funcionam"? Encarceraram um candidato à Presidência por 580 dias, mas nos últimos quatro anos nada fizeram de semelhante em relação ao presidente
Newton Penna (Rio de Janeiro, RJ)

Mentiras

As mentiras não devem ser chamadas de fake news, mas sim pelo seu verdadeiro nome. Como em 2018, a máquina de mentiras bolsonarista está a todo vapor e, também como em 2018, ninguém toma uma providência efetiva contra essa barbaridade. As autoridades são lenientes com a situação e incapazes de conduzir um processo eleitoral como o nosso. Não adianta mandar apagar as mentiras, porque até que isso seja feito elas já produziram os resultados desejados.
Nicola Granato (Santos, SP)

Ódios

Ave, Tati Bernardi! As que não têm a oportunidade de falar como você fez te saúdam ("O ódio vai vencer o ódio?", 2/9).
Sonia Valéria Marquezini (São Paulo, SP)

*

Li a crônica desta sexta-feira de Tati Bernardi e aprovei totalmente a sua campanha de combater com ódio o ódio. Lula deve ser mais agressivo nos debates e se mostrar forte e corajoso como sempre foi. Lulinha paz e amor já era.
João Pastina Neto (Pereiras, SP)

*

Gostaria de solicitar uma retratação da coluna de Tati Bernardi. A colunista está completamente enlouquecida e incitando o ódio. Como uma coluna dessa pôde ser publicada? É um absurdo. Se o jornal está a "serviço da democracia", como pode estimular colunas desse tipo?
Paula Consolin (São Paulo, SP)

Privatizações

O Datafolha, tão detalhado e com o mais alto grau de precisão, peca ao subtrair das pesquisas o importante tema da aprovação ou desaprovação dos eleitores às privatizações. Num notório viés ideológico, não quer revelar a rejeição da maioria da população às privatizações.
Antônio Beethoven Cunha de Melo (São Paulo, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

MERCADO (1º.SET., PÁG. A28) Foi a Procuradoria-Geral do Município de São Paulo que informou, em ação judicial, que o país abre caminho para um mercado paralelo que não paga imposto, não o advogado Marcelo Tapai, como publicado na reportagem "Veja o que muda na cobrança do ITBI do imóvel após decisão do STF".

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Sangue latino

Grupo de partidos latino-americanos de esquerda, o Foro de SP viu no atentado contra Cristina Kirchner uma campanha de ódio com raízes comuns no continente. "O que sempre nos preocupa é o ambiente político de intolerância que gera esse tipo de atitude, sejam elas individuais ou organizadas", diz Mônica Valente, secretária-executiva do Foro e dirigente do PT. Em nota, a entidade tomou cuidado de não culpar diretamente a direita, mas citou "forças que combatem a democracia".

ESTIMADA A quase tragédia deve aumentar a solidariedade da esquerda continental com Lula na eleição brasileira. O ex-presidente foi um dos primeiros a se solidarizar com Cristina, de quem é muito próximo.

PISCA-ALERTA Integrantes do entorno de Lula (PT) afirmam que o atentado exigirá um grau mais alto de atenção na campanha, embora a segurança do petista já esteja classificada no nível de risco mais alto pela PF. O efetivo, a princípio, continuará o mesmo, mas procedimentos podem mudar, dependendo do evento.

MENTIRAS A campanha de Lula enviou carta para as plataformas de redes sociais pedindo combate à disseminação de conteúdos falsos e violentos. O documento afirma que, apesar dos esforços do TSE, PT e aliados identificaram grande volume de ameaças, discurso de ódio e manipulação contra o candidato. Um dos boatos é o de que Lula fechará igrejas.

CONTRA-ATAQUE Movimentos de oposição a Jair Bolsonaro (PL) escolheram o dia 10 de setembro para realizar atos de rua em resposta às manifestações em apoio ao presidente marcadas para o Dia da Independência. A ideia é fazer protestos em todas as capitais.

SAGARANA Líder na pesquisa Datafolha para o Senado de Minas Gerais, Cleitinho Azevedo (PSC) tem usado um jingle com provocações ao STF. "STF com Cleitinho vai pegar rabo", diz um trecho. Ao jornal Hoje em Dia, ele disse que não teve a intenção de ofender os ministros e apenas usou uma expressão popular que significa fiscalizar alguém.

TRAUMA Os filhos do presidente Jair Bolsonaro (PL) temiam que ele fosse morto na primeira noite internado em um hospital de Juiz de Fora (MG) após levar uma facada, durante a eleição de 2018. A revelação faz parte do livro "Jair Bolsonaro: o Fenômeno Ignorado" (Vide Editorial), que tem como coautor Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

SENTINELA Segundo a obra, um capitão do Exército ficou de campana a primeira noite sentado ao lado de Bolsonaro. "Quando iam ministrar qualquer medicamento, ele anotava tudo a respeito, tirava foto dos documentos de todos que se aproximavam —conferia tudo", diz Eduardo no livro.

BOMBACHA O crescimento de Simone Tebet (MDB) divulgado pelo Datafolha foi mais expressivo no Sul. Na região, ela saiu de 1% para 7%, enquanto no total do país passou de 2% para 5%. Tebet também melhorou entre mulheres, em que foi de 1% para 6%, e aposentados.

ASTRO O ex-ministro Marcos Pontes (PL) abriu vantagem sobre Janaína Paschoal (PRTB) entre eleitores bolsonaristas na disputa ao Senado de São Paulo. Segundo o Datafolha, ele tem 29% neste segmento, contra 9% da deputada estadual. Os dois fazem uma disputa pelo voto conservador no estado.

VISITA À FOLHA Cezar Miola, presidente da Associação Nacional dos Tribunais de Contas e conselheiro no TCE do Rio Grande do Sul, esteve no jornal nesta sexta-feira (2). Acompanhavam-no Priscila Pinto de Oliveira e Filipe Radajeski, assessores de imprensa.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

Cláudio

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL PLANO MENSAL	Digital Ilimitado R$ 29,90	Digital Premium R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6	R$ 9	R$ 827,90
DF, SC	R$ 7	R$ 10	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 7,50	R$ 11	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 11,50	R$ 14	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 12	R$ 15	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
349.464 exemplares (julho de 2022)

Para 56%, política e valores religiosos devem andar juntos, aponta Datafolha

Para 60% dos entrevistados, ideais familiares falam mais alto na hora do voto do que boas propostas econômicas de candidatos

Igor Gielow

SÃO PAULO Tema abordado desde a largada da campanha presidencial deste ano, a questão dos valores tem grande peso para os brasileiros na hora do voto. Para 56% dos eleitores, religião e política têm de estar de mãos dadas, e 60% consideram que é mais importante um candidato defender valores familiares do que ter boas propostas para a economia.

Por outro lado, 74% dizem que seu voto em outubro tem como objetivo aumentar a prosperidade pessoal. Foi o que aferiu o Datafolha em nova pesquisa, realizada de terça (30) a quinta-feira (1º).

Já 36% das pessoas não concordam com a ideia de que a economia está à frente dos valores, 19% dessas totalmente e 17%, em parte.

O discurso da defesa da família é central para Jair Bolsonaro (PL), que está atrás de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na disputa: ele tem 32%, ante 45% do ex-presidente.

No debate presidencial promovido pela **Folha**, UOL e TVs Cultura e Bandeirantes, o presidente voltou a falar que é o principal nome contrário a pontos sensíveis nesse campo, como o aborto. Lula vinha sendo mais ambíguo na pré-campanha, para dialogar com as fatias esquerdistas que compõem sua base.

Assim, o eleitor bolsonarista é mais identificado com a afirmação sobre a suposta dicotomia entre valores e economia: 71% concordam com ela. Mas 59% dos de Lula também o são, índice que cai com Simone Tebet (MDB, quarto lugar na disputa, com 5%) para 53% e com Ciro Gomes (PDT, terceiro, com 9%) para 41%.

O corte religioso é homogêneo, diferentemente da impressão do mundo político de que os evangélicos em que Bolsonaro têm mais apoio são mais conservadores. Entre eles, que somam 26% da amostra da pesquisa, 67% concordam com a ideia.

Já os majoritários (54% da amostra) mas menos organizados politicamente católicos empatam no limite da margem de erro de dois pontos, com 63% de concordância.

Mais um indício do conservadorismo brasileiro é visível quando o entrevistado é questionado se concorda com a ideia de que valores religiosos e política devem andar de mãos dadas em favor da prosperidade do país.

São majoritários 56% que pensam assim, 41% deles totalmente e 16%, em parte. Tal pensamento é mais disseminado entre pessoas que só completaram o ensino fundamental (62%), número que cai a 26% entre quem tem diploma universitário.

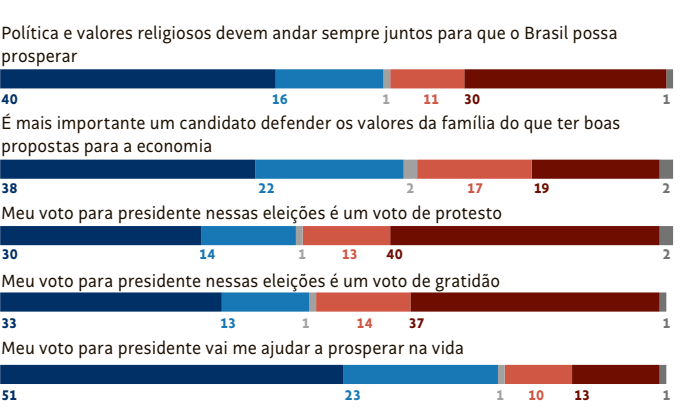
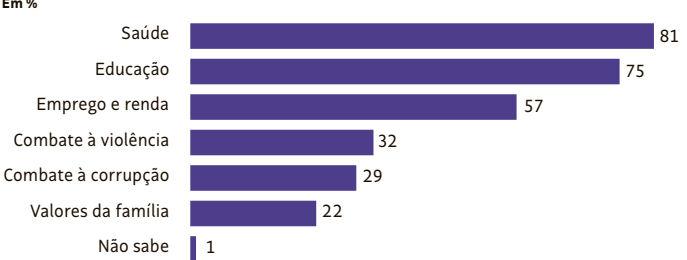
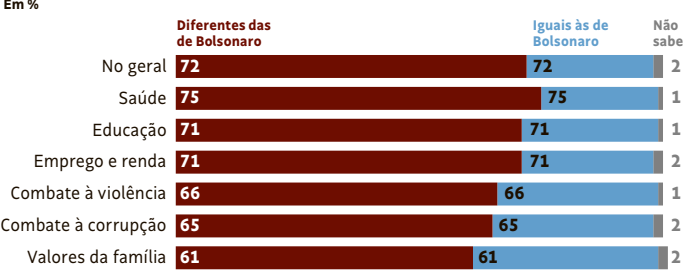
Os eleitores de Bolsonaro e de Lula tendem a concordar da mesma forma (51% entre os do petista e 52%, entre os do presidente) com essa leitura, na base do sucesso dos políticos conservadores no Brasil: basta ver a frequência com que as palavras Deus e família surgem nas candidaturas vendidas no horário político.

Ao mesmo tempo, e isso não é contraditório com a promoção da prosperidade no discurso das igrejas evangélicas pentecostais e neopentecostais, o voto é visto como instrumento de melhoria pessoal.

Para 74%, a eleição servirá para aumentar a prosperidade. O número vai a 82% entre quem vota em Lula, 75% entre bolsonaristas, 62% nos que apoiam Ciro e 57%, Tebet. Já a ideia de que o voto é um protesto chega a 44% dos eleitores, enquanto a maioria (53%) discorda disso.

Foram ouvidos 5.734 eleitores em 285 municípios. Com margem de erro de dois pontos (para mais ou para menos), a pesquisa, contratada pela **Folha** e pela TV Globo, está registrada sob o número BR-00433/2022 no Tribunal Superior Eleitoral.

Decisão do voto para presidente

Você concorda ou discorda das frases:
Em %

Quais são as áreas mais importantes na hora de definir seu voto para presidente?*
Em %

Você prefere que as ações do próximo presidente sejam...
Em %

*Soma de áreas mais importantes "em 1º, 2º e 3º lugar". Fonte: Pesquisa Datafolha presencial com 5.734 pessoas de 16 anos ou mais em 285 municípios nos dias 30.ago a 1º.set; a margem de erro é de 2 pontos percentuais e o registro no TSE é BR-00433/2022

62% das pessoas que completaram apenas o ensino fundamental concordam com a afirmação que valores religiosos e política devem andar de mãos dadas em favor da prosperidade do país

26% das pessoas que têm diploma universitário concordam com a afirmação que valores religiosos e política devem andar de mãos dadas em favor da prosperidade do país

72% querem ações diferentes do próximo presidente eleito

SÃO PAULO Para 72% dos eleitores brasileiros, a próxima pessoa a ocupar o Palácio do Planalto deverá tomar um rumo diferente do adotado pelo atual, Jair Bolsonaro (PL).

Segundo pesquisa do Datafolha realizada de 30 de agosto a 1º de setembro, querem que a ação presidencial siga a mesma 26% dos entrevistados, 2% não souberam opinar.

O desejo por mudança é majoritário mesmo entre os 32% que declaram voto no presidente. Para 68% deles, a ação do governo tem de mudar, ante 29% que preferem que ela continue o caminho atual.

A vontade de um governo diferente é ainda maior entre aqueles 27% que consideram a gestão atual regular, 82%. De forma previsível, isso cai para 28% entre os que aprovam Bolsonaro e sobe para 98% entre quem o desaprova.

Entre os 45% que disseram votar no líder da corrida até aqui, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), 96% desejam a mudança e 3% se dizem satisfeitos.

O perfil de insatisfação segue, em linhas gerais, o da intenção de voto. Defendem a continuidade grupos que mais votam em Bolsonaro, como quem ganha de 2 a 5 salários mínimos (33% de manutenção) e os mais ricos (40%).

Na mão contrária, mulheres (76%), jovens (81%), mais pobres (79%) e nordestinos (79%) rejeitam o atual rumo.

Após mais de dois anos e meio de pandemia de Covid-19, a saúde puxa numericamente a lista de temas que os brasileiros querem ver como prioridade de mudança por parte da Presidência.

O tema é espinhoso para Bolsonaro na campanha, dado o negacionismo dele e de seu governo ao longo da crise sanitária. Agora, ele tenta mudar o discurso e dizer que promoveu compra de vacinas, omitindo a protelação que marcou sua ação.

A saúde é citada por 75% dos insatisfeitos como prioritária, seguida por emprego (71%), educação (71%), combate à violência (66%) e à corrupção (67%), além de defesa de valores familiares (61%).

Com efeito, a vontade de mudar na saúde cai entre eleitores do presidente, para 41%.

Apesar de negativo, o cenário já foi pior para Bolsonaro. O Datafolha fez a mesma pergunta em dezembro de 2021, e naquele ponto 83% desejavam uma ação diferente. **IG**

Eleitores voláteis de Ciro tendem a Lula, e os de Tebet se dividem

Boa parte dos apoiadores de pedetista e de emedebista admite mudar de voto

Joelmir Tavares e Carolina Linhares

SÃO PAULO Eleitores que declaram voto em Ciro Gomes (PDT) e em Simone Tebet (MDB), mas não estão plenamente convictos da escolha, têm padrões de comportamento diferentes quando questionados pelo Datafolha sobre qual outro candidato teria mais chance de receber seu apoio.

Ciro, com 9%, e Tebet, com 5%, são os nomes que mais pontuaram depois de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) na pesquisa divulgada nesta quinta (1º) sobre a disputa presidencial.

Ambos são os candidatos com mais força que restaram da chamada terceira via, a busca de uma alternativa a Lula e Bolsonaro, que polarizam as preferências desde o início de 2021, quando o petista teve suas condenações anuladas e voltou ao jogo eleitoral.

A margem de erro do levantamento, feito de terça (30) a quinta-feira, é de dois pontos percentuais para mais ou para menos. O Datafolha ouviu 5.734 eleitores em 285 municípios. A pesquisa, contratada pela **Folha** e pela TV Globo, está registrada no Tribunal Superior Eleitoral sob o número BR-00433/2022.

Dos eleitores de Ciro, 57% admitem que o voto ainda pode mudar até a data do primeiro turno, em 2 de outubro. Questionados sobre o candidato para o qual migrariam, dividem-se entre Lula (35%), Bolsonaro (24%), Tebet (10%) e branco ou nulo (10%). Os percentuais são semelhantes ao da pesquisa de 18 de agosto. Nela 34% dos eleitores voláteis de Ciro iriam para Lula, 20% para o presidente e 6% para Tebet.

Nos 48% de eleitores de Tebet que admitem repensar a opção, a situação é mais pulverizada: 27% dizem que, se não votarem nela, optarão por Ciro. Ele era a escolha de 32% na rodada anterior. Outra fatia, de 21%, diz agora que iria para Lula —antes eram 25%.

A maior diferença se deu entre os que escolheriam Bolsonaro. Em agosto, só 6% dos eleitores de Tebet pouco convictos o apoiariam. Agora, são 20%.

Nesta pesquisa, 8% dos eleitores de Tebet declaram branco e nulo como segunda opção.

A avaliação de como partidários de Ciro e Tebet se comportariam no eventual segundo turno entre Lula e Bolsonaro ajuda a entender as características dos que estão hoje com eles.

Segundo o instituto, Lula lidera as preferências no embate direto, com 53%, ante 38% do rival.

Dos eleitores de Ciro, 48% dizem que escolheriam Lula, e 27%, Bolsonaro; 24% votariam em branco ou nulo. Em 18 de agosto, a distribuição era semelhante.

No caso de Tebet, a nova pesquisa mostra que a opção predominante, se confirmada a competição entre Lula e Bolsonaro no segundo turno, é pelo voto em branco ou nulo: 39%. Outros 32% ficariam com o petista, e 28% com o atual mandatário. No mês passado, dos partidários da senadora, 9% votariam em Lula, 37% anulariam ou votariam em branco e 24% iriam de Bolsonaro.

O número dos que falam que votariam nulo ou branco sugere aversão de parte dos eleitores de Tebet aos dois protagonistas do pleito e o descontentamento com o antagonismo.

Maioria dos eleitores de Ciro e Tebet votaria em Lula no 2º turno

Resposta estimulada, em %

Fonte: Pesquisa Datafolha presencial com 5.734 pessoas de 16 anos ou mais em 285 municípios nos dias 30.ago a 1º.set; a margem de erro é de 2 pontos percentuais e o registro no TSE é BR-00433/2022

Colunista da Folha é premiada no Troféu Mulher Imprensa

SÃO PAULO A colunista da **Folha** Mariliz Pereira Jorge venceu o Troféu Mulher Imprensa na categoria Colunista ou Articulista de Jornal ou Revista. A lista de campeãs da 16ª edição do prêmio foi divulgada nesta quinta-feira (1º).

O jornal teve outras cinco profissionais indicadas à final. A colunista Cristina Serra concorreu na mesma categoria de Mariliz. A repórter especial Patrícia Campos Mello foi indicada na categoria Repórter de Jornal ou Revista. Gabriela Biló concorreu no prêmio de Fotojornalista.

Magê Flores, do podcast Café da Manhã, foi finalista da categoria Apresentadora de Podcast. E a editora Flávia Lima concorreu ao prêmio Jornalista na editoria de diversidade.

Bolsonaro se aproxima e está a cinco pontos de Lula em SP

Segundo Datafolha, petista mantém vantagem sobre presidente em MG e RJ

Carolina Linhares

SÃO PAULO A vantagem do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre o presidente Jair Bolsonaro (PL) na eleição para o Palácio do Planalto apertou em São Paulo, mas se manteve estável no Rio de Janeiro e variou dentro da margem de erro em Minas Gerais.

Pesquisa Datafolha desta quinta (1º) mostrou que, no país, Lula tem 45% de intenção de votos contra 32% de Bolsonaro.

Já em São Paulo o levantamento mostra que o petista tem 40% contra 35% do presidente. Na rodada anterior, de 18 de agosto, Lula tinha 44% e Bolsonaro, 31% —uma diferença de 13 pontos.

Ciro Gomes (PDT) manteve o índice de 9% entre os paulistas. No estado, Simone Tebet (MDB) foi de 3% para 7%. Soraya Thronicke (União Brasil) tem 1%, e o restante não saiu de 0%. Em São Paulo, 2% não sabem em quem votar e 4% declaram voto nulo ou branco.

Em Minas Gerais, a diferença entre Lula e Bolsonaro era de 20 pontos e agora é de 17 pontos. O ex-presidente tinha 49% e agora foi a 47%, enquanto o atual chefe do Executivo foi de 29% para 30%.

Ciro e Simone também variaram dentro da margem de erro –de 6% para 8% e de 2% para 4%, respectivamente. No estado, Soraya, Felipe d'Avila (Novo) e Pablo Marçal (Pros), cuja candidatura é incerta, marcaram 1%.

Entre os moradores de Minas, 3% não sabem em quem votar e 3% declaram voto nulo ou em branco.

Já no Rio de Janeiro, os candidatos ganharam um ponto, fazendo com que a diferença permanecesse de 6 pontos. Lula foi de 41% para 42%, e Bolsonaro foi de 35% para 36%.

O mesmo ocorreu com Ciro (de 7% para 8%) e Simone (de 3% para 4%). Já Soraya e d'Avila têm 1% cada. Os votos brancos e nulos somam 5%,

Disputa presidencial em SP, MG e RJ

Resposta estimulada, em %

Lula tem 5 pontos de vantagem sobre Bolsonaro no 1º turno em SP

Lula tem 17 pontos de vantagem sobre Bolsonaro no 1º turno em MG

Lula tem 6 pontos de vantagem sobre Bolsonaro no 1º turno no RJ

Fonte: Pesquisa Datafolha presencial nos dias 30.ago a 1º.set com 1.808 pessoas em SP, 1.212 em MG e 1.202 no RJ; a margem de erro é de 2 pontos em SP e 3 pontos em MG e RJ e os registros no TSE são SP-04954/2022, MG-03654/2022 e RJ-06061/2022

e 2% não sabem.

Os candidatos que não pontuaram em nenhum dos três estados neste levantamento são Sofia Manzano (PCB), Vera Lúcia (PSTU), Leo Péricles (UP), Eymael (DC) e Roberto Jefferson (PTB) –que teve a candidatura indeferida pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

A rejeição de Bolsonaro, que é de 52% na média nacional, é de 51% em São Paulo, 48% no Rio e 53% em Minas Gerais. O presidente é mais rejeitado do que Lula nos três estados.

Já aqueles que não votariam em Lula, que somam 39% no país, são 46% em São Paulo, 42% no Rio e 37% em Minas.

Segundo o Datafolha nacional, Lula tem 53% contra 38% de Bolsonaro numa simulação de segundo turno. Nos três estados, o presidente também perde do petista no segundo turno.

Em São Paulo, o placar é de 48% a 42%. No Rio, é de 49% a 40%. Já em Minas, os números são 55% a 35%.

A avaliação do governo Bolsonaro melhorou em São Paulo –ele tinha 29% de ótimo e bom e agora tem 34%. O índice de ruim e péssimo foi de 47% para 44%. A parcela que considera a gestão regular era de 23% e agora é de 22%.

Em Minas Gerais, tanto na pesquisa anterior como agora, 31% consideram o governo Bolsonaro ótimo ou bom. Para 43% (antes 40%), é ruim ou péssimo. O regular marcou 25% (era 27%).

No Rio de Janeiro, o cenário é de estabilidade: 33% de ótimo e bom (era 31%), 43% de ruim e péssimo (era 44%) e 24% de regular (era 24%).

A pesquisa Datafolha, contratada pela **Folha** e pela TV Globo, ouviu 5.734 pessoas em 285 cidades do país de terça-feira (30) a quinta-feira. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos. O levantamento foi registrado no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) com o número BR-00433/2022.

Lula X Bolsonaro por região, renda, cor e religião

Intenção de voto estimulada, em %

Diminui vantagem de Lula sobre Bolsonaro no Sudeste

Lula se recupera na faixa de 5 a 10 salários, e Bolsonaro, entre ricos

Bolsonaro avança entre pretos e reduz vantagem de Lula

Lula mantém folga entre católicos, e Bolsonaro, entre evangélicos

Entre católicos: Lula 54 → 51; Bolsonaro 23 → 28 (25 e 26.mai a 30.ago a 1º.set)

Entre evangélicos: Lula 36 → 32; Bolsonaro 39 → 48 (25 e 26.mai a 30.ago a 1º.set)

*Não foi possível comparar com outros meses Fonte: Pesquisa Datafolha presencial com 5.734 pessoas nos dias 30.ago a 1º.set; a margem de erro total é de 2 pontos percentuais, mas sobe conforme os grupos, e o registro no TSE é BR-00433/2022

Ex-empregado afirma que 1ª mansão de Bolsonaro teve dinheiro por fora

Thiago Herdy e Juliana Dal Piva

UOL Marcelo Nogueira, ex-funcionário da família de Jair Bolsonaro (PL), contou ao UOL que a advogada Ana Cristina Siqueira Valle, segunda ex-mulher do presidente, lhe confidenciou que a primeira mansão onde o casal viveu, na Barra da Tijuca (RJ), entre 2002 e 2007, foi paga com "dinheiro por fora". Ela nega.

O imóvel, que fica na rua Maurice Assuf, na zona oeste do Rio, foi comprado em 22 de novembro de 2002. A antiga mansão tinha dois pisos e piscina e ficava no mesmo condomínio do ex-jogador Zico, ídolo do Flamengo.

Antes de formalizar a negociação, o antigo casal Bolsonaro fez escritura de promessa de compra e venda, lavrada no 24º Ofício de Notas em 19 de agosto de 2002.

Ali ficou descrito que a venda da mansão foi negociada por R$ 500 mil. Mas o imóvel, à época, tinha avaliação para cálculo de imposto de R$ 874,1 mil. Ou seja, o negócio saiu com um desconto de 43%.

Segundo o acerto de Cristina e Jair com os antigos donos, R$ 160 mil foram pagos com um cheque, no ato da compra da mansão, e outros R$ 250 mil deveriam ser pagos até o dia 19 de dezembro de 2002.

O casal declarou ao cartório ter pago R$ 90 mil antes, como sinal. Não diz no documento o modo do pagamento desse sinal, nem quando a escritura de compra e venda foi formalizada após os R$ 250 mil terem sido quitados.

Como Nogueira trabalhou para Cristina e Bolsonaro na época da compra, o UOL perguntou a ele se ele sabia como foram as tratativas. Nogueira disse que começou a trabalhar para Cristina e Bolsonaro na campanha de Flávio Bolsonaro para deputado estadual, em 2002, e depois foi convidado a permanecer trabalhando na nova mansão.

Ele contou que, ao limpar o escritório e organizar alguns papéis, viu a escritura e comentou com Cristina que se surpreendeu com o valor, dadas as características do imóvel. Acrescentou que Cristina disse: "É que sempre tem um por fora, né?". Atualmente a casa vale quase R$ 3 milhões.

"Ela comprou aquela casa da Barra, na época, por R$ 500 mil, na documentação. Só que foi mais. Que foi dado em dinheiro vivo, por trás", contou.

A mansão consta do levantamento do UOL revelado na terça (30). Desde os anos 1990 até hoje, o presidente, irmãos, a mãe e filhos negociaram 107 imóveis, dos quais pelo menos 51 foram pagos total ou parcialmente com uso de dinheiro vivo, segundo declaração dos próprios integrantes do clã.

Mas só agora, com o depoimento de Nogueira, se sabe que a transação pde ter envolvido dinheiro em espécie.

Após a separação de Cristina, em 2007, Bolsonaro ficou com o imóvel e o vendeu para comprar a casa na Barra da Tijuca, no condomínio Vivendas da Barra, onde foi viver com Michelle, atual primeira-dama.

Mais um abuso, afirma presidente sobre veto a celulares na urna

PORTO ALEGRE E ESTEIO Questionado sobre o veto da Justiça Eleitoral ao uso de celulares em cabines de votação, o presidente Jair Bolsonaro (PL) classificou a resolução como abusiva e prejudicial ao "nosso lado".

Ele falou nesta sexta (2) a repórteres em visita à Expointer, feira agropecuária em Esteio, no Rio Grande do Sul.

"No meu entender é mais um abuso do TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Estão tomando mais medidas que prejudicam sempre o nosso lado. Lamentavelmente, o TSE tem agido desta maneira", disse.

Paulo Muzzolon e Caue Fonseca

Lula diz que homens devem ajudar 'serviço da mulher' na cozinha

BELÉM O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse, em Belém (PA), que o homem deve ir para a cozinha "ajudar no serviço da mulher".

"A gente quer que a nossa mulher seja respeitada. A gente quer que o nosso companheiro homem, quando a sua companheira trabalha, ele tenha a dignidade de ir para a cozinha ajudar no serviço da mulher. Porque assim ele vai ser parceiro", disse em comício na capital paraense, na quinta (1º). No mesmo evento, afirmou que a mulher quer ter a tranquilidade de voltar para casa "sem precisar lavar louça e descansar".

Julia Chaib

Jornalismo militante

Especial sobre cotas ilustra colonização da imprensa profissional pela militante

Demétrio Magnoli
Sociólogo, autor de "Uma Gota de Sangue: História do Pensamento Racial". É doutor em geografia humana pela USP

A imprensa militante, uma ferramenta de partidos e movimentos sociais, propaga causas políticas e ideológicas. A imprensa profissional rejeita a pregação: analisa o noticiário segundo ângulos e pontos de vista diversos, refletindo a pluralidade política da sociedade. O especial sobre as cotas raciais nas universidades publicado pela **Folha** *(29/8) ilustra a colonização da segunda pela primeira.*

São seis textos de propaganda das cotas raciais. Acompanha-os uma entrevista com um crítico das cotas raciais que funciona como disfarce: o álibi para inscrever a peça de imprensa militante num veículo da imprensa profissional.

O primeiro texto noticia o diagnóstico governamental de que os cotistas obtiveram desempenho acadêmico similar aos demais —mas nenhum crítico sério das políticas raciais acalentou a ideia racista de que ocorreria coisa diferente.

O segundo defende a tese de que, ao longo do tempo, os beneficiários das cotas passaram a enxergá-las como um direito. Trata-se do óbvio: o que está na lei é um direito. O terceiro esforça-se para provar o impossível, exibindo os tribunais raciais criados pelas universidades como comissões capacitadas a distinguir cientificamente os pardos que são "negros" dos que são "brancos".

O quarto descreve trajetórias de sucesso de cotistas, investindo na função emotiva da publicidade. O quinto ilude o leitor: seu título afirma que o Brasil serve de exemplo para países empenhados em "incrementar" sistemas de cotas, mas só consegue apresentar uma nação (a Índia) que adota cotas raciais (no caso, de castas). O sexto expõe a conclusão desejada: uma ativista da causa explica que "negros ainda precisarão de cotas raciais por muito tempo".

O "outro lado" resume-se a uma entrevista hostil: um interrogatório confrontacional no qual o jornalista embute nas "perguntas" as teses dos arautos das cotas de raça. Num toque de supremo oportunismo, o entrevistador sugere que o entrevistado alinha-se com o bolsonarismo, obrigando-o a esclarecer que é um "crítico ao governo".

Os seis jornalistas que assinam os textos militantes fazem parte do grupo Jocevir (Jornalistas pela Censura Virtuosa). Todos, sem exceção, assinaram o manifesto solicitando o veto a artigos de opinião de críticos das políticas raciais. Na opinião deles, o "outro lado" —esse personagem definido como indispensável pelo Manual da **Folha***— precisa ser extirpado.*

Os argumentos contrários às cotas raciais foram ignorados no caderno especial. O tapume das preferências de raça no acesso à universidade oculta a paisagem de ruínas do ensino público. Atrás da falsa "inclusão", oculta-se a exclusão implacável da maioria dos jovens, pretos, pardos ou brancos.

Mas nenhum dos textos experimentou cotejar nossos indicadores educacionais com os padrões internacionais ao longo de 20 anos de vigência das cotas raciais. Note-se: a lei federal é de 2012, mas os programas de cotas começaram em 2003.

Originalmente, os arautos das cotas as justificaram como iniciativa para reduzir o racismo. A se dar crédito aos textos que assinam atualmente, a política de cotas fracassou. Hoje, na avaliação deles, um "racismo estrutural" triunfante contamina todas as esferas da vida nacional, na política, na economia, na mídia e nas relações interpessoais. Daí, extraem a conclusão paradoxal de que é necessário dobrar o remédio contraproducente, estendendo a vigência da lei de cotas por várias décadas.

No ponto de partida, os ativistas racialistas propuseram uma lei temporária, válida por dez anos. Mas políticas de raça sempre tendem a se perenizar, como os críticos alertaram —e como atesta a experiência da Índia. O jornalismo militante produzido na **Folha** *faz parte da campanha política destinada a renovar a lei de cotas por 50 anos, eternizando uma fronteira legal entre "brancos" e "negros".*

| **DOM.** Elio Gaspari, Janio de Freitas | **SEG.** Celso R. de Barros | **TER.** Joel P. da Fonseca | **QUA.** Elio Gaspari | **QUI.** Conrado H. Mendes, Juliano Spyer | **SEX.** Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida | **SÁB.** Demétrio Magnoli

Campanha de Lula vê efeito limitado de auxílio após pesquisa

Coordenadores do PT afirmam que há estabilidade na polarização com Bolsonaro e miram evangélicos

Julia Chaib

BELÉM Integrantes da campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) avaliaram que a pesquisa Datafolha divulgada na quinta (1º) mostra que os ganhos eleitorais de Jair Bolsonaro (PL) com a ampliação do Auxílio Brasil têm se mostrado limitados.

O levantamento indicou que o petista oscilou de 47% para 45% das intenções de voto, e Bolsonaro se manteve estável com 32%. A diferença é de 13 pontos —na pesquisa anterior, era de 15 pontos e, em julho, de 18 pontos.

Mas aliados de Lula reconheceram que é preciso conter ganhos de Bolsonaro em setores específicos do eleitorado, principalmente os que têm renda familiar entre 2 e 5 salários mínimos e os evangélicos. Para eles, Lula precisa "furar a bolha" dos evangélicos e intensificar gestos para esses eleitores.

A pesquisa Datafolha foi realizada após o início da propaganda eleitoral no rádio e na TV e também depois do primeiro debate presidencial, realizado no último domingo (28) por **Folha**, UOL e TVs Bandeirantes e Cultura.

Para coordenadores do comitê de Lula, o cenário revelou estabilidade da polarização entre os principais candidatos, com mudança relevante só na chamada terceira via.

A leitura é que os debates representam a possibilidade de mexer em números da corrida. Para aliados do petista, Ciro Gomes e Simone Tebet colheram os frutos do embate da semana passada.

A campanha do PT comemorou Bolsonaro não ter crescido. Para eles, isso evidencia que o presidente não tem colhido os frutos desejados com o aumento do Auxílio Brasil para R$ 600 e com as reduções no preço dos combustíveis.

Para um petista ouvido sob reserva, a estagnação de Bolsonaro a menos de um mês do primeiro turno tende a levá-lo a intensificar ataques contra Lula em setembro.

Num quadro assim, segundo esse aliado, as esperanças de vitória em primeiro turno dependem de uma recuperação de Lula em setores médios (2 a 5 salários) e evangélicos.

Não por acaso, Lula tem feito esforços pelo voto evangélico. Embora a estratégia da cúpula do PT seja apostar no discurso da economia para angariar votos entre evangélicos, por parcela importante desse eleitorado ser de renda baixa, Lula tem incorporado componentes religiosos em seus discursos e agendas.

Ele se encontrou com evangélicos adventistas em Manaus. A agenda foi pedida pelo grupo, que entregou uma Bíblia e fez uma oração para Lula. Há ainda previsão de encontro com outros evangélicos no Rio de Janeiro.

Apesar dos números, o ex-governador do Piauí Wellington Dias (PT) afirmou avaliar que ainda há chances de vitória em primeiro turno.

"Há sintonia com outras pesquisas presenciais que mantêm a real possibilidade de decisão do povo no primeiro turno", disse.

Disse ainda que Lula continuará trabalhando para buscar votos de indecisos e dos que avaliam anular ou votar em branco. Ele também pontuou que o petista irá atrás dos que declaram voto nos demais candidatos e que têm Lula como primeira opção num eventual segundo turno.

"Vamos seguir trabalhando muito nas cinco regiões do país para ganhar a confiança de eleitores e eleitoras que estão com posição de indecisos, que pensam em anular o voto ou votar em branco", disse.

O presidente do PSOL, Juliano Medeiros, avaliou como boa a pesquisa apesar da oscilação de Lula. "Seguimos na frente, não perdemos votos para nosso principal oponente e ainda há chance de vitória no primeiro turno depois de duas semanas de chumbo pesado contra Lula."

Como a **Folha** mostrou, a campanha de Bolsonaro diz ver efeito do discurso sobre corrupção adotado contra Lula na pesquisa Datafolha.

Para seus aliados, há indicações de que Bolsonaro foi bem-sucedido ao tentar colar em Lula a imagem de corrupto em seus discursos.

Mas dizem que não houve impacto claro direto da ofensiva devido a erros das últimas semanas, que o podem ter levado a perder pontos.

A avaliação é que Bolsonaro ainda se mostra irritado ou destemperado em alguns momentos, o que pode afugentar o voto que não está consolidado ou dos indecisos.

As campanhas de Ciro e Tebet celebraram a pesquisa, creditando o resultado dos candidatos à exposição no Jornal Nacional e no debate.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se encontra com líderes indígenas em Belém (PA) Raimundo Pacco/Reuters

Bolsonaristas veem no Datafolha efeito de fala anticorrupção

Para aliados do presidente, ofensiva contra Lula só não teve impacto mais claro devido a outros erros

BRASÍLIA A campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) diz ver efeito do discurso sobre corrupção adotado contra Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nos resultados da pesquisa Datafolha publicada na noite desta quinta-feira (1º).

O levantamento indicou que o petista oscilou de 47% para 45% das intenções de voto, enquanto o presidente se manteve com 32%. A diferença é de 13 pontos —na pesquisa anterior, era de 15 pontos e, em julho, de 18 pontos.

O levantamento foi o primeira realizado pelo Datafolha após o início do horário eleitoral, as sabatinas do Jornal Nacional e o debate entre presidenciáveis promovido por **Folha**, UOL e TVs Bandeirantes e Cultura.

Para aliados de Bolsonaro, há indicações de que o chefe do Executivo foi bem-sucedido ao tentar atribuir a Lula a imagem de corrupto.

Eles afirmam, no entanto, que não houve impacto claro devido a erros cometidos nas últimas semanas, que podem ter levado o presidente a perder pontos.

A avaliação é que Bolsonaro ainda se apresenta como irritado ou destemperado em alguns momentos, o que pode afugentar o voto não consolidado ou dos indecisos.

Isso explicaria, na avaliação do Planalto, a oscilação de Ciro Gomes (PDT) de 7% para 9% e o avanço de Simone Tebet (MDB) de 2% para 5%.

No caso das mulheres, Bolsonaro continua atrás do ex-presidente, a despeito dos acenos para atrair o voto dessa fatia do eleitorado: oscilou apenas um ponto para cima, indo a 29%. Lula marcou 48%, diante de 47% em meados de agosto.

O presidente tem feito gestos a esse segmento em seus discursos, destacando o fato de ter sancionado leis para mulheres e distribuído títulos de terras a elas. Entretanto protagonizou um ataque à jornalista Vera Magalhães e à senadora Simone Tebet no debate entre presidenciáveis, visto como negativo por seus aliados.

A campanha de Bolsonaro comemorou o fato de ele ter reduzido pela metade a vantagem de Lula no Sudeste. O petista lidera por 41% a 35% na região com mais eleitores no país e principal campo de batalha dos presidenciáveis.

Estrategistas da campanha de Bolsonaro, no entanto, lamentaram o fato de que o presidente não registrou melhora expressiva no eleitorado mais pobre e que recebe o Auxílio Brasil. O primeiro dia de propaganda eleitoral do chefe do Executivo focou o benefício social.

Entre os que ganham até dois salários mínimos, o presidente apenas oscilou dentro da margem de erro, de 23% para 25%. Lula seguiu na frente, indo de 55% para 54%.

De acordo com integrantes da campanha, o auxílio de R$ 600, que passou a ser pago em 9 de agosto, ainda não teve tempo hábil para se transformar em votos. Por isso, aliados de Bolsonaro criticaram o fato de o aumento do benefício social não ter sido instituído mais cedo.

A campanha do mandatário já planejava ligar Lula a escândalos de corrupção, numa tentativa de inflamar o antipetismo. A avaliação é que o líder nas pesquisas não conseguiu reagir quando confrontado por esse tema —o que foi amplamente explorado por aliados do Planalto nos dias seguintes.

A estagnação de Bolsonaro em 32%, no entanto, foi creditada a episódios que reforçaram a imagem de Bolsonaro como um líder agressivo e que busca o confronto, entre eles a ofensa contra a jornalista e a senadora.

Bolsonaro também se envolveu recentemente em confusão com um youtuber, por ter sido chamado de "tchutchuca do centrão". O presidente agarrou o rapaz pela camisa e tentou tirar o seu celular, protagonizando outra cena vista como negativa pela campanha.

"Mais uma pesquisa, mais um Datafolha. Não nos guiamos por nenhuma pesquisa. Nos guiamos pelo trabalho do presidente Bolsonaro e pela comparação que vai ser feita com o Brasil do atraso. Na pesquisa que importa, no dia da eleição, o Brasil vai vencer com Bolsonaro presidente", disse à **Folha** o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira.

As campanhas de Ciro e Tebet comemoraram o desempenho no Datafolha e creditaram o resultado positivo para os dois candidatos à exposição da sabatina no Jornal Nacional e do debate.

Marianna Holanda, Julia Chaib, Danielle Brant e Renato Machado

Presidente Jair Bolsonaro (PL) acena para apoiadores após deixar feira de agropecuária em Esteio (RS) Silvio Avila/AFP

André Janones se torna 'cachorro louco' e 'Carlucho do bem' de Lula

Ex-petista, deputado ao mesmo tempo preocupa e entusiasma campanha do ex-presidente

Anna Virginia Balloussier e Paula Soprana

SÃO PAULO Há quem chame André Janones (Avante-MG) de piromaníaco, dada a habilidade em tocar fogo no debate. Circulam em Brasília outros apelidos para esse deputado federal em primeiro mandato que, há até pouco tempo, ocupava o rodapé do noticiário político.

"Cachorro louco", pela forma indômita com que se atraca com asseclas de Jair Bolsonaro (PL), seus arqui-inimigos desde que desistiu de disputar a Presidência para apoiar Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Também já foi definido como "Carlucho do bem", versão lulista do vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos), cão de guarda do pai nas redes sociais.

O ex-petista de 38 anos evoca sensações ambíguas no partido que deixou há dez anos. A boa notícia para a sigla é que ele é um fenômeno digital, com 10,7 milhões de seguidores ao todo em Facebook, Instagram, Twitter e TikTok –acima de influencers conservadores como Silas Malafaia (8,4 milhões).

Janones é versado na linguagem das redes, onde a direita costuma ir melhor. Hábil em furar a bolha da esquerda, já criticou a Carta pela Democracia lida na Faculdade de Direito da USP. Não pelo que diz, mas por como diz. O povão não entende "o linguajar da elite intelectual", reclamou.

Mas o tom belicoso incomoda uma ala petista que teme contaminações na imagem moderada que quer grudar em Lula. Há receio de que Janones ganhe muito poder na campanha. O deputado Rui Falcão, ex-presidente do PT, tentou traçar limite ao reduzir seu papel ao de "um freelancer".

Janones fez jus à fama de fio desencapado no debate do último domingo (28), quando xingou e foi xingado pelo ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles, um barraco registrado por celulares ao redor.

Ele se aproximou para gravar um vídeo enquadrando Salles, que tinha acabado de chamar Lula de mentiroso. Ameaçou "plantar uma árvore na porta da casa dele", contou depois.

O bolsonarista o recebeu aos berros de "seu bosta" e "rachadones", referência a uma suspeita levantada por um ex-assessor de que Janones fez "rachadinha" em seu gabinete, a mesma prática ilegal imputada ao senador Flávio Bolsonaro (Republicanos). O deputado devolveu o "seu bosta" para Salles, acrescentou um "miliciano vagabundo" e desafiou: "Bate aqui, machão". A dupla foi separada por seguranças.

O novo amigo de Lula já tinha provocado a claque bolsonarista antes, numa selfie não solicitada com o vereador de Belo Horizonte Nikolas Ferreira (PL). E tinha dito que chamaria Alexandre Kalil (PSD), candidato de Lula ao Governo de Minas Gerais, para dar "umas palmadas" no conterrâneo.

"Cheio de gado frouxo por aqui", postou no Twitter junto com a foto. No dia seguinte, Ferreira publicou um vídeo comparando o parlamentar ao burro da animação "Shrek".

Janones conseguiu o que queria: pôr um bolsonarista na defensiva. "A armadilha das redes é que, se você entra em pauta, deixa que o outro te paute", disse uma semana antes do bate-boca público.

A estratégia é a que energizou o bolsonarismo: dominar o falatório, sobretudo nas redes, e impor a narrativa antes que o outro lado tenha chance de respirar. Daí a meta de tirar adversários do sério.

Já tentou atiçar Bolsonaro ("seu merda"), que falava ao vivo na Jovem Pan. Chegou a sugerir que ele tinha ligação direta com o assassinato da vereadora do PSOL Marielle Franco.

Instado por apresentadores do "Pânico", Bolsonaro foi breve ao comentar sobre Janones, numa descrição que caberia a si mesmo nos tempos de deputado: "Ele não tem relacionamento com ninguém do Parlamento. Ele quer aparecer".

Já Carlos acionou o STF (Supremo Tribunal Federal) contra Janones, que correu às redes para capitalizar o episódio. "Carlos Bolsonaro acaba de ingressar com ação no STF pedindo R$ 20 mil por eu ter emitido a opinião de que ele é miliciano, bandido e vagabundo! Faz por R$ 10 mil? Pago em dinheiro 'vivo'", referindo-se à compra de imóveis dos Bolsonaro com dinheiro em espécie.

Janones briga com bolsonaristas no debate dos presidenciáveis Mathilde Missioneiro -28.ago.22/Folhapress

"Ele sempre foi esse cara que usa bem a internet", diz Carlos Zarattini, seu colega na Câmara. Petistas como ele, admite, não são tão ágeis no tatame virtual. "A gente não tem essa característica de lacrar, e você tem que lacrar. O Janones terminava o discurso na tribuna e emendava uma live metendo bronca."

> Ele sempre foi esse cara que usa bem a internet. A gente [petistas] não tem essa característica de lacrar, e você tem que lacrar
>
> **Carlos Zarattini (PT-SP)**
> deputado federal

O estilo não é unânime no partido, mas tem seus trunfos, afirma Zarattini. "Ele obriga os caras a responderem, e isso evidentemente nos ajuda."

Janones é vaidoso de sua expertise. Riu de Bolsonaro comemorando "míseros 550 mil de audiência ao vivo" no Flow Podcast e se gabou do "recorde mundial de 3,3 milhões" de visualizações numa live.

Foi em setembro de 2020, durante a pandemia de Covid, quando, pelo Facebook, defendeu manter o auxílio emergencial em R$ 600 –o governo pretendia reduzi-lo à metade.

O vídeo de menos de cinco minutos gerou quase 180 mil comentários e, de fato, bateu recorde de acessos simultâneos na plataforma, lembra o pesquisador Fábio Malini, da Universidade Federal do Espírito Santo.

Quando faz convocações virtuais, Janones escreve em caixa alta. Com frequência, usa "ATENÇÃO" ou "URGENTE". Tem quase 8 milhões de seguidores só no Facebook –mais que Lula, Simone Tebet (MDB) e Ciro Gomes (PDT) juntos.

Quando desistiu da disputa à Presidência, reunia 1% das intenções de voto em pesquisa do Datafolha. O PT já investia na aliança, com ligações e elogios públicos de Gleisi Hoffman, presidente do partido.

Foi pela rede que oficializou o apoio ao PT. "Quis, antes de comunicar à imprensa, comunicar a vocês, em primeira mão, que Lula está encampando nossas propostas pelo auxílio", disse, com o petista ao lado.

Como cabo eleitoral de Lula, precisou ficar mais ativo no Twitter. Seu número de seguidores cresceu 30% de uma semana para a outra, segundo a consultoria Quaest. No dia seguinte à briga com Salles, ganhou quase 25 mil seguidores.

Até julho, era mais um nanico da eleição. Teve em abril seu momento de inglória ao responder, na GloboNews, que o presidente da Argentina se chamava Emmanuel Macron, na verdade o da França —depois buscou remediar dizendo que entende de realidade brasileira "muito mais do que de política externa" e poderia listar "a cesta básica inteira".

Não raramente o confundiam com um representante da direita, pela projeção que ganhou na greve dos caminhoneiros de 2018, encampada em peso pelo bolsonarismo. Sem nunca ter cruzado o país em um caminhão, virou agitador das redes, com a mesma sanha incendiária que traz para o pleito de 2022. Chamava de safado Michel Temer, então presidente, em vídeo visto mais de 14 milhões de vezes.

Após tentativa frustrada de se eleger prefeito da sua cidade de dois anos antes, o mineiro de Ituiutaba garantiu vaga no Congresso com 178,6 mil votos. Ao assumir, pediu que não contassem com ele para defender nem Lula nem Bolsonaro.

Ele foi filiado ao partido de 2003, ano 1 do governo Lula, a 2012. Contou ao UOL, no início do ano, ter ficado desiludido com o que o PT havia virado: uma seita. Dali pulou para o PSC e, depois, ao Avante.

No Congresso, compra brigas pelos presidenciáveis — foi contra a reforma no setor aprovada no primeiro ano do governo Bolsonaro. E gosta de destacar a origem pobre. A mãe é empregada doméstica, e o pai, cadeirante, morreu quando ele era bebê. Formou-se em direito com bolsa, enquanto trabalhava como cobrador de ônibus.

Já se relacionou com Íris Stefanelli, ex-BBB por quem diz ter profundo respeito. "Alguém que teve que vencer preconceitos e trabalhar muito para conquistar seu espaço. Admiração resume", escreveu no Twitter quando fotos suas ao lado de Íris vieram à tona.

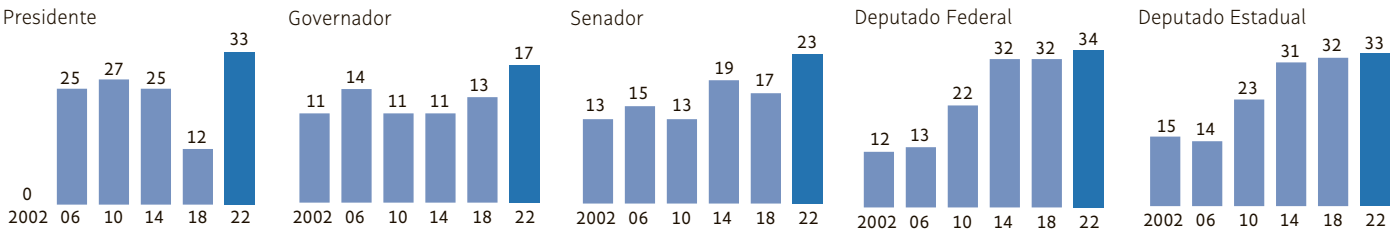
Em 2016, veio a conversão evangélica. Está até hoje na Batista da Lagoinha, igreja da família Valadão, próxima ao clã Bolsonaro. A fé não o levou a incluir seu nome na Frente Parlamentar Evangélica.

Diz achar "extremamente perigosa" a mistura de religião e política. "Para mim, essas pessoas são ateias", afirma sobre pastores que ajudam a campanha de Bolsonaro. "Não acredito que sejam cristãs."

Fogo no parquinho.

VOTO A VOTO

Esta coluna é uma parceria da Folha com o Centro de Política e Economia do Setor Público da Fundação Getulio Vargas (FGV Cepesp).

Percentual de candidatas entre 2002 e 2022, em %

Fontes: Pesquisa +Representatividade 2022, do Instituto Update e TSE

E o Brasil descobriu a mulher

Débora Thomé

É cientista política, pesquisadora associada ao LabGen-UFF e ao FGV CEPESP e autora de "Mulheres e Poder" (FGV Editora)

A participação da mulher na política no Brasil já é nonagenária. O ano de 2022 começou com a celebração dos 90 anos do voto feminino: desde 1932 mulheres podem votar e ser votadas, sacramentando a ideia de que a política não é um lugar exclusivo dos homens.

Quase um século depois do direito ao voto, o Brasil, com seus 15% de mulheres deputadas, persiste entre os países de menor representação feminina no mundo, segundo a IPU (Inter-Parliamentary Union), instituto ligado à ONU (Organização das Nações Unidas).

No entanto, neste ano, o tema parece ter ganhado proeminência nunca vista, deixando evidente o papel das mulheres nas disputas eleitorais, principalmente como eleitoras, mas também como candidatas. Na corrida para a Presidência, candidatos disputam o voto feminino e mulheres fazem campanha com o slogan "mulher vota em mulher".

Mulheres, de fato, são a maioria do eleitorado, mas, para além disso, as pesquisas de opinião indicam que, pela primeira vez, há uma distância grande na intenção de voto das eleitoras, as quais preferem Lula a Bolsonaro.

As chances do atual presidente passam, assim, por conquistar tais votos. Mulheres são diversas e votam de maneira diferente, porém, em geral, decidem o voto mais em cima da hora e, para escolher, levam em consideração aspectos como saúde e preço dos alimentos.

Ainda que a disputa à Presidência centralize boa parte do debate, as eleições nacionais definem também outros quatro cargos, o que nos permite observar as diferentes dinâmicas de gênero no âmbito da política. Os dados fornecidos pelo TSE e compilados pela pesquisa +Representatividade, do Instituto Update, indicam que esta eleição é a de maior presença de candidatas mulheres da história, com 33,3% do total de candidaturas.

Desmembrando por cargo, dois aspectos chamam a atenção: a presença bastante alta das mulheres como vice nas chapas majoritárias, e a quase manutenção do percentual nas candidaturas para deputados estaduais e federais, margeando os 30% das cotas.

Começando pela disputa à Presidência e aos governos estaduais, cinco dos 12 candidatos à Vice-Presidência são mulheres (42%), três delas são mulheres pretas e uma, indígena. Já nos governos, são mulheres 40% dos nomes concorrendo a vice; ressaltando que elas são apenas 17% das cabeças de chapa nos estados.

Os percentuais de mulheres concorrendo a vice, mais elevados que para qualquer cargo, tanto podem sinalizar preocupação com representatividade, dado o aumento do debate em torno da necessidade de maior presença das mulheres, como uma decisão dos partidos de destinarem os 30% do financiamento obrigatório para cargos majoritários (liderados por homens), e não para as candidaturas das deputadas estadual e federal.

Se esse é o cenário quando se trata das campanhas à vice, por mais que tenha ocorrido um pequeno aumento no percentual da presença feminina nas candidaturas para deputado estadual, agora em 33% do total; e federal, em 34%, nota-se que as cotas, que deveriam ser um piso nas chapas, na prática, tornaram-se um teto.

Para deputado federal, a maioria dos partidos segue este padrão, porém alguns mais à esquerda, ultrapassaram os 40%: a UP chegou a 70% de candidaturas femininas, além de PSTU, PCB, PCO, PSOL, PC do B e PV. Já o PT tem 37,4% de candidaturas femininas, e o PSDB, mais próximo ao eixo da direita, 36,8%.

No caso das candidaturas a deputado estadual, somente 3 partidos: PC do B, PSTU e UP ultrapassaram os 40%. Para todos os cargos do legislativo (incluindo o Senado), mais da metade dos candidatos são homens brancos ou pardos.

Por fim, vale lembrar que, nesta eleição, os votos em deputadas federais contarão em dobro no cálculo da distribuição do financiamento de campanha. Observando o percentual ainda baixo de candidaturas femininas ao Congresso Federal e o alto número de vices, que devem receber parte substancial do financiamento obrigatório em 2022, tudo sugere que os partidos estão concentrando o apoio em poucas candidatas a deputada federal, ou seja, nas "puxadoras de voto".

O Brasil descobriu as mulheres, mas ainda são os homens que controlam boa parte dos seus caminhos na política.

Ministros no lançamento do Programa de Combate à Desinformação no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) Carlos Moura -18.mai.22/Divulgação STF

Indústria digital bolsonarista avança na rede sem fiscalização

Sites que se dizem noticiosos publicam desinformação e propaganda disfarçada

Patrícia Campos Mello

SÃO PAULO Sites bolsonaristas, cujos links são compartilhados em massa em grupos de WhatsApp e Telegram, receberam 48,2 milhões de visitas em julho, mais que os sites de jornalismo profissional e de domínios considerados de esquerda, segundo a empresa de medição de audiência SimilarWeb.

Grande parte desses sites se diz veículo jornalístico imparcial, mas publica desinformação e propaganda eleitoral. "Muitos são propaganda disfarçada de jornalismo. As pessoas não percebem isso, o que aumenta o grau de persuasão e manipulação", afirma Marie Santini, diretora do Netlab, da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro).

Como a legislação é vaga, esses sites não precisam cumprir exigências que veículos oriundos de concessão pública cumprem, como espaço proporcional aos candidatos. "Não há transparência, o que cria desequilíbrio", acrescenta Santini.

O NetLab, que monitora 556 grupos políticos no WhatsApp desde 2018 e 588 no Telegram desde 2020, identificou os sites mais compartilhados em comunidades bolsonaristas e de esquerda. Também analisou domínios surgidos nos últimos meses que são muito disseminados nesses aplicativos.

A **Folha**, em parceria com o NetLab e o Tow Center, da Universidade Columbia (EUA), está investigando o conteúdo e a monetização de sites políticos durante o período eleitoral.

Em julho, o ecossistema bolsonarista teve mais do que o dobro de acessos de sites identificados como de esquerda (23,4 milhões de visitas, no total), segundo a Similarweb.

Na comparação com páginas de veículos de imprensa, os domínios conservadores analisados tiveram, juntos, audiência superior à dos sites do jornal O Estado de S. Paulo (21,85 milhões) e Poder 360 (7,24 milhões), por exemplo, mas inferior aos números de **Folha** (52,83 milhões) e O Globo (77,14 milhões).

Muitos desses sites são promovidos nas redes sociais pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), seus filhos e aliados, o que aumenta o tráfego e, consequentemente, a monetização por meio de anúncios digitais via Google e outras empresas.

A maioria dos domínios não identifica seus donos. O Cidade Revista, por exemplo, se diz "site de notícias e entretenimento no qual o leitor vai encontrar credibilidade, imparcialidade e informação".

Quem registrou o domínio foi Heckel Pedreira, candidato a deputado federal na Bahia pelo PTB. No site, além de conteúdo pró Bolsonaro, há textos sobre ele, "forte liderança de Camaçari", "com ideais de direita que defendem Deus, pátria, família e liberdade".

O Cidade Revista também republica materiais do site oficial de sua campanha como se fossem notícias. Em nenhum lugar o site informa que o dono do veículo é o empresário.

Procurado, Heckel afirmou em nota que, "segundo precedentes do TSE [Tribunal Superior Eleitoral], não há ilícito na manifestação de opinião por veículos de imprensa, dentre os quais o portal de notícias Cidade Revista". "A legislação também não garante espaço idêntico na mídia a todos os candidatos."

Na TV e no rádio, as emissoras não podem "dar tratamento privilegiado a candidato, partido ou coligação".

A regra não vale para a internet, pois não envolve concessão pública. Assim, sites estão sujeitos a responsabilização pela divulgação de material "sabidamente inverídico" ou difamações, com possibilidade de direito de resposta e remoção de conteúdo pela Justiça Eleitoral, segundo Francisco Brito Cruz, diretor-executivo do Internet Lab.

Mass segundo Alexandre Basílio, professor de Direito Eleitoral e Digital em 25 escolas judiciárias eleitorais, essa interpretação está mudando.

"Se é uma empresa que tem em sua razão social comunicação social e jornalismo, ela não pode falar apenas bem de um candidato, e mal de outro, quebrando isonomia no pleito. E não pode, de forma alguma divulgar propaganda eleitoral, pegar trechos de propaganda ou releases da internet e veicular em seus portais", diz.

"Se os advogados do candidato prejudicado provarem que o site faz isso de maneira sistemática, pode pedir que sejam removidas as publicações."

Propaganda eleitoral online só pode ser veiculada nos sites oficiais do candidato e de coligações e naqueles previamente informados ao TSE.

Outra possibilidade são impulsionamentos de posts ou anúncios contratados de plataformas como Facebook e YouTube —mas pagar sites para propaganda eleitoral ou fatos inverídicos é crime eleitoral.

O Folha da Política é outro site que publica desinformação e conteúdos opinativos como notícias: "Moraes assume presidência do TSE exaltando a urna eletrônica que país nenhum quer por ser altamente fraudável" (na verdade, não há evidências de que o sistema seja fraudável) e "Bolsonaro, o melhor do mundo, é ovacionado aos gritos de 'MITO' pela população de Belo Horizonte" são exemplos.

A reportagem tentou contatar a Folha da Política por meio do formulário presente no site e pelos números de WhatsApp e Telegram informados, mas não obteve resposta.

O site Newsatual publicou recentemente texto segundo o qual, "como de costume, o ex-presidiário Lula atacou a fé de milhões de cristãos e conservadores" e incitou "o ódio da população contra a igreja".

Texto semelhante circulou no site NovaIguaçu24h, com o título "COMÍCIO DE LULA É FRACASSO DE PÚBLICO EM SP E TEM NOVO ATAQUE AOS CRISTÃOS", reproduzido em mensagens no WhatsApp.

As declarações ecoam a narrativa de bolsonaristas, como o deputado federal Marco Feliciano (PL-SP), que tem espalhado desinformação ao afirmar que o candidato petista fechará igrejas se for eleito.

O NovaIguacu24h também veicula fake news sobre o sistema eleitoral. Um dos textos do site afirma, por exemplo, que o Brasil conta com urnas eletrônicas não auditáveis, o que é falso. A **Folha** tentou entrar em contato com o Newsatual e o NovaIguacu24h por email, mas não recebeu resposta.

Campeão de audiência no ecossistema bolsonarista, com 15 milhões de visitas em julho, o Terra Brasil Notícias circula conteúdos como "Era cachaça? Lula vê Bolsonaro em posse de Moraes no TSE e bebe líquido irreconhecível".

O site, que já foi prestigiado por Bolsonaro em um vídeo, teve inúmeros conteúdos classificados de "falsos" por agências de checagem.

Procurado, o responsável pelo Terra Brasil Notícias, o advogado Agacy Melo Júnior, disse que falaria com a **Folha** apenas após as eleições.

O Jornal da Cidade Online é outro gigante, com 9,48 milhões de visitas em julho. Muitos de seus conteúdos têm teor opinativo, a favor do governo e contra a oposição, embora se apresentem como noticiosos.

Um texto que em tese tem caráter de notícia, por exemplo, começa com a frase: "A derrota do ex-presidiário Lula pode significar a volta do (des)condenado para trás das grades? É por isso que Lula e seus asseclas estão tão desesperados?".

O texto com o título "Após 4 anos, Bolsonaro reescreve a própria história" afirma: "Quem não gostaria de poder voltar ao passado e reescrever algo de sua própria história? Infelizmente, na vida, nem sempre temos a oportunidade de voltar atrás e fazer tudo de novo, de um jeito melhor. Mas, para "O Mito", isso é possível sim."

E termina dizendo: "Se sem dinheiro, sem TV, e sem fazer campanha de rua em 2018 ele foi eleito, imaginem tendo tudo isso em 2022." O texto não se diz opinativo ou editorial.

Agências de checagem também já rotularam de "falso" diversos textos do site. Procurado, José Tolentino, responsável pelo Jornal da Cidade, respondeu que o site exercita a liberdade de opinião e de imprensa assegurada na Constituição". "Isso incomoda a **Folha**?", questionou.

"Nossa linha editorial e ideológica é liberal conservadora. Não há nada de errado nisso. A **Folha** faz o mesmo, opondo-se diuturnamente ao governo e defendendo pautas de esquerda. Nada há na lei que estabeleça a necessidade de colocar o 'selo opinião' em nossas matérias... Vamos seguir defendendo uma ideologia e o governo legitimamente eleito por mais de 57 milhões de brasileiros", afirma Tolentino na mensagem, que termina com uma ameaça velada.

"Sugerimos ainda, cuidado com as pautas que tentam nos calar, pois, no Brasil, embora possa não parecer, ainda existem excelentes juízes."

Na mesma pegada do Cidade Revista, o site Brado Jornal divulga diversos materiais de campanha que estão no site oficial do deputado federal João Roma, candidato a governador da Bahia pelo PL e apoiado por Bolsonaro.

Os textos foram publicados como se fossem artigos jornalísticos, com títulos como "O sertão da Bahia vai prosperar sob o meu governo, diz Roma" e "Roma planeja uma Bahia eficiente e tecnológica em seu governo", o que na verdade são reproduções literais da propaganda do candidato.

Em nenhum lugar o Brado Jornal menciona que as publicações são textos elaborados pela assessoria de imprensa do candidato —o site diz buscar um "jornalismo imparcial, independente e sem censura". A **Folha** tentou contatar o Brado Jornal por telefone e pelo formulário de contato no site, mas não obteve retorno.

Sites de esquerda miram presidente com propaganda eleitoral e desinformação

SÃO PAULO Ainda que reúnam quantidade muito menor de desinformação do que sites de direita, domínios de esquerda também veiculam conteúdos falsos e são usados para propaganda eleitoral.

O NetLab, que monitora 556 grupos políticos no WhatsApp desde 2018 e 588 no Telegram desde 2020, identificou os sites mais compartilhados e acrescentou à amostra páginas surgidas nos últimos meses e bem disseminadas nos grupos.

Em julho, os principais sites de esquerda compartilhados em grupos de WhatsApp e Telegram tiveram 23,48 milhões de acessos, menos da metade dos de domínios bolsonaristas e conservadores, com 48,22 milhões, segundo a empresa de medição de audiência SimilarWeb.

A maioria dos sites esquerdistas se apresenta como de esquerda e não diz ser imparcial, como os de direita, e em geral incluem identificação dos donos, diferentemente de muitos veículos bolsonaristas.

O site Plantão Brasil, por exemplo, usa títulos como "Bolsonaro destroçado no debate! Plano dele deu tudo errado!!" e "Bolsonaro chora!! Descartado e abandonado na véspera da eleição".

Thiago dos Reis, criador do Plantão Brasil, postou recentemente vídeo anunciando sua candidatura a deputado federal pelo PT e pedindo votos e doações para a campanha.

A página do site no Facebook também traz propaganda de sua candidatura. "Deixo claro que sou dono do site e petista. O site tem posicionamento claro de esquerda. É transparente, diferente de sites que fingem ser noticiosos, dizem ser imparciais e que não sabemos quem são os donos", diz.

O site Hora do Povo manifesta posicionamentos políticos em textos supostamente factuais, não só de opinião. Alguns têm frases como "ele tentou enganar a população", "Bolsonaro foi recebido com protestos por sua desastrosa administração e irresponsável atuação diante da pandemia de Covid-19" e "a mentira é a principal 'arma' de campanha do presidente".

O editor do site, Clóvis Monteiro Silva, diz que todos os veículos de comunicação recorrem a tal expediente, "de maneira mais ou menos disfarçada". "A gente acha que o Bolsonaro é uma coisa ruim e deixamos isso claro, somos um jornal da esquerda nacionalista."

Também há desinformação em sites de esquerda, mas menos do que nos de direita. Entre 2018 e 2022, a Agência Lupa, o Projeto Comprova e o Aos Fatos, agências de checagem, identificaram 137 conteúdos falsos nos sites bolsonaristas de maior audiência, e 20 nos de esquerda mais acessados.

Em fevereiro, o Brasil 247, líder de audiência entre os sites de esquerda, chamou o atentado sofrido por Bolsonaro em 2018 de "suposta facada". Conteúdos que dizem ter havido uma conspiração para fingir a ocorrência do ataque foram considerados "falsos" por agências de checagem.

Em agosto, o YouTube excluiu vídeos do site, entre os quais o documentário "Bolsonaro e Adélio: uma fakeada no coração do Brasil", que fala em "fakeada", junção de "fake" –falso, em inglês– e facada. Segundo a plataforma, os materiais violam as regras da empresa contra discurso de ódio, "como conteúdo que negue, banalize ou minimize eventos históricos violentos, o que inclui o esfaqueamento de Bolsonaro."

O Brasil 247 recebeu 11,8 milhões de visitas em julho. Para Leonardo Attuch, editor-responsável pelo Brasil 247, "a exclusão dos vídeos fere a liberdade de expressão e foi classificada de censura pela Federação Nacional dos Jornalistas e pela Associação Brasileira de Imprensa".

"Os vídeos de Joaquim de Carvalho, finalista do Prêmio Comunique-se de 2022 como um dos melhores repórteres do Brasil, não negam o episódio ocorrido em Juiz de Fora, mas cobram a investigação da hipótese de um autoatentado", diz ele.

"Além disso, o conteúdo do documentário jamais foi questionado judicialmente pelo próprio Jair Bolsonaro. Portanto, houve exclusão de conteúdo jornalístico por decisão unilateral das plataformas, sem qualquer amparo judicial." **PCM**

TSE derruba publicações do PCO contra Simone Tebet

O ministro Paulo de Tarso Vieira Sanseverino, do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), determinou a remoção de publicações do PCO que associam Simone Tebet (MDB) a mortes de indígenas. A pedido de Tebet, o ministro concedeu decisão liminar para suspender a divulgação de uma publicação no Twitter e de vídeo com discurso de Magno Souza, candidato do PCO ao governo de Mato Grosso do Sul. A candidata argumentou que as publicações tratam de fatos inverídicos e caluniosos. No Twitter, o PCO disse no último dia 29 que "Simone Tebet é uma das representantes dos latifundiários do Mato Grosso do Sul, os maiores assassinos de indígenas do Brasil". Já Souza afirmou: "Vários meus patrícios que morreram no Amambai, foi tudo pelo mando da Simone Tebet".

PGR é sabotada com pedidos para investigar autoridades, diz Aras

Chefe da Ministério Público Federal afirma que representações são baseadas em notícias plantadas

Marcelo Rocha

BRASÍLIA O procurador-geral Augusto Aras afirmou nesta sexta-feira (2) que a PGR (Procuradoria-Geral da República) passou a ser sabotada ao ser o destino de centenas de representações para que autoridades sejam investigadas.

Sem citar o presidente Jair Bolsonaro (PL), principal alvo dos pedidos de apuração que chegam a ele, o chefe do Ministério Público Federal disse que os documentos são baseados em "meras notícias de jornais previamente plantadas".

"Esta Procuradoria passou a ser literalmente sabotada, e eu digo sabotada mesmo, com centenas e centenas de representações, notícias-crimes, baseadas em meras notícias de jornais previamente plantadas", afirmou.

Para ele, são dirigidas à PGR representações fantasiosas, desprovidas de suporte probatório e fundamentação legal.

As declarações fazem parte de um vídeo publicado no canal do PGR no YouTube. A gravação reúne comentários feitos em três ocasiões, nos dias 11 de julho, 9 e 19 de agosto.

"Isso é uma sabotagem ao nosso trabalho porque cada representação que chega a esta instituição é levada a análise de um servidor que faz uma triagem acerca da idoneidade da autoria, do conteúdo, das provas. Ela é levada depois a um procurador da República e, depois, ao PGR."

E acrescentou ainda: "Tudo isso é perda de tempo, perda de dinheiro público. Tudo isso é parte de uma estratégia para que esse procurador continue investigando as verdadeiras organizações criminosas que existem neste país."

Aras afirmou que tem sido comum a fishing expedition, prática de persecução penal especulativa, e que essa prática era "muito comum há algum tempo", em referência à Operação Lava Jato, mas que persiste em espaços públicos.

"[Prática] Do indivíduo não gostar de você e inferir, num ato que possa ter várias interpretações, a pior de todas, a que possa ver um ato ilícito, algum crime, alguma coisa."

Ao agirem assim, disse o PGR, as pessoas cometem um desserviço e incorrem em crimes, inclusive de abuso de autoridade e contra a administração da Justiça.

"Não posso admitir fishing expedition porque, se eu fizer isso, o Estado e seus agentes que dispõem de tecnologias, de armas e outros equipamentos poderão estar, em vez de proteger, perseguindo o cidadão."

Na quarta (31), a vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, enviou ao ministro Alexandre Moraes, do Supremo Tribunal Federal, manifestação para que rejeite um pedido apresentado por opositores de Bolsonaro no Senado.

Adversários de Bolsonaro pediram a Moraes retirada do sigilo de possíveis diálogos entre Aras e os empresários investigados por suspeita de atos antidemocráticos no 7 de Setembro. O PGR é amigo de um deles, Meyer Joseph Nigri.

Lindôra disse que os congressistas não têm legitimidade para fazer o pedido, recorrem a fishing expedition, e promovem exploração eleitoral e midiática do caso.

A intenção dos parlamentares, diz, "é se valer de conjecturas e ilações para iniciarem e conduzirem frentes investigatórias com espetacularização".

Aras defendeu ainda sua gestão e, principalmente, a atuação em investigações contra autoridades das diferentes esferas da administração pública com foro no Supremo e no STJ (Superior Tribunal de Justiça).

"Não atuamos com escandalização de operações, de processos. Enquanto nós investigamos, nós temos o dever de não fazer condenações açodadas, temerárias. Após o oferecimento da denúncia, que é a ação penal, aí, sim, tudo é público", disse.

O procurador-geral da República, Augusto Aras, que vê a Procuradoria sabotada Antônio Augusto -16.ago.22/Secom/TSE

Segurança do STF no 7/9 tem bloqueios e veto a caminhões

BRASÍLIA Alvo de ataques do presidente Jair Bolsonaro (PL), o STF (Supremo Tribunal Federal) terá segurança reforçada para os eventos do 7 de Setembro, quando são esperados atos de teor golpista incentivados pelo mandatário.

Para os prédios e o entorno do STF, a previsão é de que na quarta (7) haja efetivo maior do que em 2021. Os números a respeito desse efetivo, porém, têm ficado sob sigilo.

Além de agentes da Polícia Judicial do Supremo, haverá proteção da área por servidores de outros tribunais, como STJ (Superior Tribunal de Justiça), TRT (Tribunal Regional do Trabalho), TRF (Tribunal Regional Federal) e Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

Eles poderão, se habilitados, usar qualquer tipo de arma, desde equipamentos não letais (como spray de pimenta e arma de choque) até pistolas e armas longas.

A Polícia Militar também deixará um grupo da tropa de choque ao lado do STF, e funcionários terceirizados da segurança da corte suprema.

A segurança da região da Esplanada dos Ministérios e da Praça dos Três Poderes tem sido avaliada em conjunto por equipes do Supremo, do Congresso e da Secretaria de Segurança Pública do DF.

As vias serão fechadas a partir da segunda-feira (5). Caminhões ficarão proibidos em todo o Plano Piloto de Brasília, exceto se comprovarem que estão em serviço.

Já carros de som poderão entrar na Esplanada dos Ministérios, mas ficarão isolados das sedes dos Poderes —terão que parar antes do Itamaraty. Manifestantes também não poderão passar desse perímetro.

CNJ proíbe publicações de juízes contra sistema eleitoral na rede

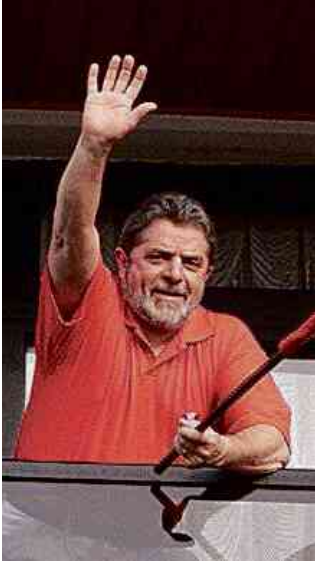
BRASÍLIA O corregedor nacional de Justiça, Luís Felipe Salomão, assinou regra nesta sexta (2) proibindo juízes de publicarem nas redes sociais manifestações contra o sistema eleitoral brasileiro.

Ficaram vedadas a eles "manifestações públicas, especialmente em redes sociais ou na mídia" que contribuam para o "ou que gerem infundada desconfiança social acerca da Justiça, segurança e transparência das eleições".

O CNJ (Conselho Nacional de Justiça) também determinou que os juízes ajustem até 20 de setembro as suas redes sociais e outros registros pessoais ou profissionais.

A regra impede que o juiz faça a "associação de sua imagem pessoal ou profissional" a pessoas públicas, empresas, organizações e qualquer canal de comunicação que atue pela "deterioração da credibilidade dos sistemas judicial e eleitoral brasileiro" ou que "fomentem a desconfiança social acerca da Justiça, segurança e transparência das eleições". **Mateus Vargas**

Fernando Collor (então PRN) em passeata em Niterói (RJ)
Chico Ferreira - 9.ago.1989/Folhapress

Fernando Henrique Cardoso (PSDB) em comício em Pelotas (RS)
Paulo Giandalia - set.1998/Folhapress

Lula (PT) acena de seu apartamento em São Bernardo do Campo (SP)
João Wainer - 5.out.2002/Folhapress

Dilma Rousseff (PT) faz campanha em Belo Horizonte (MG)
Adriano Vizoni - 30.out.2010/Folhapress

Jair Bolsonaro (então PSL) na convenção do PRTB, em São Paulo
Rafael Hupsel - 5.ago.2018/Folhapress

Os resultados eleitorais, de Collor a Bolsonaro

Seis das oito disputas presidenciais foram resolvidas no segundo turno; FHC derrotou Lula duas vezes no 1º turno

ALMANAQUE DAS ELEIÇÕES

Ranier Bragon

BRASÍLIA Quase 23 milhões de votos separam as vitórias de Fernando Collor de Mello (PRN), em 1989, e de Jair Bolsonaro (então no PSL), em 2018.

Nas oito disputas presidenciais diretas realizadas nesse período, desde o fim da ditadura militar, só duas foram resolvidas no primeiro turno, ambas com a derrota de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pelo tucano Fernando Henrique Cardoso (1994 e 1998).

Entre as outras seis, a conquista mais folgada foi do petista, em 2002, quando bateu José Serra (PSDB) com 61,27% dos votos válidos.

A vitória mais apertada coube mais uma vez ao PT, dessa vez na reeleição de Dilma Rousseff, em 2014, que bateu o também tucano Aécio Neves com 51,64% a 48,36% —o correspondente a pouco mais de três milhões de votos.

Menos de dois anos depois, o clima de divisão política no país culminaria no impeachment da ex-presidente. Já Bolsonaro foi então eleito com 55,13% dos votos válidos, resultado que, proporcionalmente, só superou o de Dilma em 2014 e o de Collor em 1989.

Neste almanaque das eleições presidenciais, a **Folha** elenca, em capítulos semanais, as principais estatísticas, resultados e curiosidades das mais de três décadas de disputas diretas pelo Planalto.

1989

1º turno

Candidato	% votos válidos	Total de votos
Collor (PRN)	30,48	20.611.030
Lula (PT)	17,19	11.622.321
Brizola (PDT)	16,51	11.167.665
Mário Covas (PSDB)	11,52	7.790.381
Maluf (PDS)	8,85	5.986.585
Afif Domingos (PL)	4,84	3.272.520
Ulysses Guimarães (PMDB)	4,74	3.204.996
Roberto Freire (PCB)	1,14	769.117
Aureliano Chaves (PFL)	0,89	600.821
Ronaldo Caiado (PSD)	0,72	488.893
Affonso Camargo (PTB)	0,56	379.284
Enéas (Prona)	0,53	360.578
Marronzinho (PSP)	0,35	238.408
Paulo Gontijo (PP)	0,29	198.710
Zamir (PCN)	0,28	187.164
Livia Maria (PN)	0,27	179.925
Eudes Mattar (PLP)	0,24	162.343
Fernando Gabeira (PV)	0,19	125.844
Celso Brant (PMN)	0,16	109.903
Pedreira (PPB)	0,13	86.107
Manoel Horta (PDC do B)	0,12	83.291

2º turno

Candidato	%	Votos
Collor (PRN)	53,03%	35.090.206
Lula (PT)	46,97%	31.075.803

1994

1º turno

Candidato	% votos válidos	Total de votos
FHC (PSDB)	54,24	34.314.961
Lula (PT)	27,07	17.122.127
Enéas (Prona)	7,38	4.671.457
Quércia (PMDB)	4,38	2.772.121
Brizola (PDT)	3,19	2.015.836
Esperidião Amim (PPR)	2,75	1.739.894
Carlos Antônio Gomes (PRN)	0,61	387.738
Hernani Fortuna (PSC)	0,38	238.197

Não houve 2º turno

1998

1º turno

Candidato	% votos válidos	Total de votos
FHC (PSDB)	53,06	35.936.382
Lula (PT)	31,71	21.475.211
Ciro Gomes (PPS)	10,00	7.426.187
Enéas (Prona)	2,14	1.447.089
Ivan Moacyr da Frota (PMN)	0,37	251.336
Alfredo Syrkis (PV)	0,31	212.983
José Maria de Almeida (PSTU)	0,30	202.659
João de Deus Barbosa de Jesus (PT do B)	0,29	198.915
Eymael (PSDC)	0,25	171.831
Thereza Tinajero Ruiz (PTN)	0,25	166.138
Sérgio Bueno (PSC)	0,18	124.569
Vasco Azevedo Neto (PSN)	0,16	109.003

Não houve 2º turno

2002

1º turno

Candidato	% votos válidos	Total de votos
Lula (PT)	46,44	39.455.233
José Serra (PSDB)	23,20	19.705.445
Garotinho (PSB)	17,87	15.180.097
Ciro Gomes (PPS)	11,97	10.170.882
José Maria de Almeida (PSTU)	0,47	402.236
Rui Costa Pimenta (PCO)	0,05	38.619

2º turno

Candidato	%	Votos
Lula (PT)	61,27%	52.793.364
Serra (PSDB)	38,73%	33.370.739

2006

1º turno

Candidato	% votos válidos	Total de votos
Lula (PT)	48,61	46.662.365
Geraldo Alckmin (PSDB)	41,64	39.968.369
Heloísa Helena (PSOL)	6,86	6.575.393
Cristovam Buarque (PDT)	2,65	2.538.844
Ana Maria Teixeira Rangel (PRP)	0,13	126.404
Eymael (PSDC)	0,07	63.294
Luciano Bivar (PSL)	0,07	62.064

2º turno

Candidato	%	Votos
Lula (PT)	60,83%	58.295.042
Alckmin (PSDB)	39,17%	37.543.178

2010

1º turno

Candidato	% votos válidos	Total de votos
Dilma Rousseff (PT)	46,91	47.651.434
José Serra (PSDB)	32,61	33.132.283
Marina Silva (PV)	19,33	19.636.359
Plínio Sampaio (PSOL)	0,87	886.816
Eymael (PSDC)	0,09	89.350
José Maria de Almeida (PSTU)	0,08	84.609
Levy Fidelix (PRTB)	0,06	57.960
Ivan Martins Pinheiro (PCB)	0,04	39.136
Rui Costa Pimenta (PCO)	0,01	12.206

2º turno

Candidato	%	Votos
Dilma (PT)	56,05%	55.752.529
Serra (PSDB)	43,95%	43.711.388

2014

1º turno

Candidato	% votos válidos	Total de votos
Dilma (PT)	41,59	43.267.668
Aécio Neves (PSDB)	33,55	34.897.211
Marina Silva (PSB)	21,32	22.176.619
Luciana Genro (PSOL)	1,55	1.612.186
Pastor Everaldo (PSC)	0,75	780.513
Eduardo Jorge (PV)	0,61	630.099
Levy Fidelix (PRTB)	0,43	446.878
José Maria de Almeida (PSTU)	0,09	91.209
Eymael (PSDC)	0,06	61.250
Mauro Iasi (PCB)	0,05	47.845
Rui Costa Pimenta (PCO)	0,01	12.324

2º turno

Candidato	%	Votos
Dilma (PT)	51,64%	54.501.118
Aécio (PSDB)	48,36%	51.041.155

2018

1º turno

Candidato	% votos válidos	Total de votos
Jair Bolsonaro (PSL)	46,03	49.277.010
Fernando Haddad (PT)	29,28	31.342.051
Ciro Gomes (PDT)	12,47	13.344.371
Geraldo Alckmin (PSDB)	4,76	5.096.350
João Amoêdo (Novo)	2,50	2.679.745
Cabo Daciolo (Patriota)	1,26	1.348.323
Henrique Meirelles (MDB)	1,20	1.288.950
Marina Silva (Rede)	1,00	1.069.578
Alvaro Dias (Pode)	0,80	859.601
Guilherme Boulos (PSOL)	0,58	617.122
Vera (PSTU)	0,05	55.762
Eymael (DC)	0,04	41.710
João Goulart Filho (PPL)	0,03	30.176

2º turno

Candidato	%	Votos
Bolsonaro (PSL)	55,13%	57.797.847
Haddad (PT)	44,87%	47.040.906

Ataque a Cristina gera comoção na Argentina, e oposição vê oportunismo

Atos mobilizam milhares após Fernández, em crise, decretar feriado e convocar apoiadores

Sylvia Colombo e Mayara Paixão

SANTIAGO E BUENOS AIRES A tentativa frustrada de disparo de uma arma contra a vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner, na noite de quinta (1º), acirrou os ânimos do país. Atos nesta sexta (2) reuniram centenas de milhares de pessoas nas ruas em repúdio à violência política e manifestações de solidariedade partiram também de opositores —que, de todo modo, encontraram espaço para fazer reparos à postura de Alberto Fernández.

O fato de o presidente ter decretado o dia como feriado nacional para que o povo "pudesse se solidarizar" com a vice foi interpretado como oportunismo político, em um momento em que a gestão peronista se afunda numa crise de popularidade retroalimentada pela situação econômica delicada, com a inflação que pode chegar a 90% ao ano e a disparada do dólar no mercado paralelo.

"Não é o momento para esse tipo de coisa. O atentado deve ser investigado com seriedade, mas a população deveria ser instada a manter-se tranquila. Esse circo não favorece a pacificação da situação", afirmou a senadora Carolina Losada.

Na mesma linha seguiu Patricia Bullrich, líder do PRO, partido do ex-presidente Mauricio Macri. "O presidente está brincando com fogo e converte uma violência pessoal em jogada política", afirmou, ainda na noite de quinta. O deputado José Luis Espert afirmou que Fernández se equivocou ao "causar mais raiva na sociedade ao culpar, em cadeia nacional, a imprensa, a oposição e a Justiça".

Em pronunciamento, feito horas após o ataque a Cristina, perpetrado por um cidadão brasileiro de nascimento, o presidente argentino afirmou que por trás da iniciativa está "o discurso de ódio que divide os argentinos".

Ele chamou o ataque de o fato mais grave do país desde a recuperação da democracia. "Esse caso tem gravidade institucional. Atentou-se contra nossa vice-presidente e nossa paz social foi alterada. Afeta nossa democracia, nossa convivência sofre as consequências dos discursos de ódio."

Em meio à comoção na noite de quinta, senadores opositores haviam tirado uma foto ao lado de governistas, no Congresso, para demonstrar apoio à vice-presidente. Depois do pronunciamento de Fernández, porém, vários criticaram a atitude do governo.

Na manhã desta sexta, os arredores da casa de Cristina, na Recoleta, foram esvaziados pela polícia e cercados com faixas e fileiras de agentes, enquanto o presidente e seus ministros se reuniram na Casa Rosada. O gabinete migrou horas depois para as ruas no entorno da praça de Maio.

Os atos engrossaram manifestações que por semanas ocuparam a vizinhança de Cristina, na Recoleta, contra e a favor de um pedido de prisão da dirigente apresentado pelo Ministério Público, em uma ação que a acusa de corrupção.

Muitas das dezenas de milhares de pessoas presentes na mobilização desta sexta defendia a vice e já vinha se manifestando por acreditar que ela é alvo de perseguição judicial. Os atos, porém, galvanizaram argentinos com a bandeira da crítica à violência política, escancarada no atentado à ex-presidente.

O decreto de feriado catalisou as manifestações, favorecendo o comparecimento. As autoridades estimam que cerca de 500 mil pessoas foram às ruas, e outras cidades também registraram atos.

De acordo com o jornal La Nación, todos os ministros do governo participaram dos protestos. O presidente —que vive uma disputa interna de poder com Cristina— não se juntou a eles.

A manifestação principal aconteceu na emblemática praça de Maio, mas a Recoleta também foi ocupada.

Por volta das quatro da tarde —cerca de duas horas depois de Fernández visitá-la e minutos após uma ligação do ex-presidente brasileiro Lula (PT)—, a vice-presidente saiu de casa pela primeira vez desde a véspera, cercada por sua equipe de segurança.

Acompanhadas dos pais, crianças formaram parte notável da concentração na praça de Maio. As arquitetas de La Plata Eugenia Rodriguez Daneri, 34, e Licia Ríos, 47, por exemplo, foram com os filhos de 12 e 6 anos. "Viemos defender Cristina e a democracia", disse Ríos. Daneri atribuiu a dirigentes de direita a promoção da retórica de violência política que, na sua opinião, está por trás do atentado.

Levar as crianças, segundo as mães, é uma forma de introduzi-las na cultura nacional e permitir que criem memórias de participação política.

O autor do ataque a Cristina, o brasileiro Fernando Andrés Sabag Montiel, 35, foi detido ainda na noite de quinta. Ele seria transferido para o tribunal de Comodoro Py, para prestar depoimento à juíza María Eugenia Capuchetti, responsável pelo caso.

A juíza foi à sede da Polícia Federal argentina para colher o depoimento de Sabag por volta das 21h desta sexta-feira, mas ele se recusou a ser interrogado, segundo a imprensa local. A vice-presidente contou sua versão do caso pela manhã, em sua casa, que ela transformou numa espécie de quartel-general nas horas após o crime.

Manifestantes seguram placas em apoio a Cristina Kirchner em Buenos Aires Mariana Nedelcu/Reuters

REPERCUSSÃO

Maurício Macri
ex-presidente da Argentina
"Meu repúdio absoluto ao ataque sofrido por Cristina Kirchner, que felizmente não teve consequências para a vice-presidente. Esse gravíssimo incidente exige um esclarecimento imediato e profundo por parte da Justiça e das forças de segurança."

Nicolás Maduro
ditador da Venezuela
"Enviamos nossa solidariedade à vice-presidente ante o atentado contra a sua vida. Repudiamos energicamente essa ação que busca desestabilizar a paz do povo argentino, nosso irmão. A Pátria Grande está com você, companheira!"

Gabriel Boric
presidente do Chile
"A tentativa de assassinato da vice-presidente argentina merece o repúdio e a condenação de todo o continente. Minha solidariedade a ela, ao governo e ao povo argentino. O caminho sempre será o debate de ideias e o diálogo, nunca as armas nem a violência."

Luis Alberto Arce
presidente da Bolívia
"Repudiamos enfaticamente o atentado contra a vida da irmã Cristina Kirchner, vice-presidente da Argentina. Do Estado plurinacional da Bolívia, enviamos todo o nosso apoio a ela, sua família, ao governo e o povo argentino."

Antony Blinken
secretário de Estado dos EUA
"Os EUA condenam veementemente a tentativa de assassinato da vice-presidente Cristina Kirchner. Estamos ao lado do governo e do povo argentino no repúdio à violência e ao ódio."

Papa Francisco
"Tendo recebido a preocupante notícia do atentado, desejo expressar minha solidariedade e proximidade nesse momento delicado."

Luiz Inácio Lula da Silva
ex-presidente do Brasil e candidato à Presidência pelo PT
"Toda a minha solidariedade à companheira Cristina Kirchner, vítima de um fascista criminoso que não sabe respeitar divergências e a diversidade. A Cristina é uma mulher que merece o respeito de qualquer democrata no mundo. Graças a Deus ela escapou ilesa. [...] Esta violência e ódio político que vêm sendo estimulados por alguns é uma ameaça à democracia na nossa região. Os democratas do mundo não tolerarão qualquer violência nas divergências políticas."

Ciro Gomes
candidato à Presidência pelo PDT
"O atentado frustrado a Cristina Kirchner por pouco não transforma em chuva de sangue a nuvem de ódio que se espalha pelo nosso continente. Nossa solidariedade a essa mulher guerreira que com certeza não se intimidará."

Simone Tebet
senadora e candidata à Presidência pelo MDB
"Violência política no Brasil, violência política na Argentina. É preciso dar um basta a tudo isso. As lideranças devem recriminar essas atitudes. Ainda bem que a arma falhou. Que tristeza! Reafirmo minha posição pela paz na política [e] nas eleições."

Bolsonaro cita facada, e senador refuta associações

SANTIAGO, ESTEIO (RS) E PORTO ALEGRE O presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL) lamentou nesta sexta-feira (2) o ataque sofrido pela vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner, na noite de quinta-feira (1º). Ao falar sobre o caso, ele relembrou a facada que sofreu na campanha de 2018 e ironizou tentativas de vinculá-lo ao episódio.

"Já mandei uma notinha. Eu lamento. Agora: quando eu tomei a facada, teve gente que vibrou por aí. Lamento. Já teve gente que tentou colocar na minha conta já esse problema. O agressor ali, ainda bem que não sabia mexer com arma. Se soubesse, teria sucesso no intento", disse Bolsonaro em visita à Expointer, feira agropecuária em Esteio (RS).

Diferentemente do que o presidente insinuou, a facada que ele sofreu em campanha motivou mensagens em solidariedade de políticos rivais. Os principais candidatos da eleição daquele ano se manifestaram, inclusive Fernando Haddad (PT), com quem Bolsonaro disputaria o segundo turno.

"Apesar de não ter nenhuma simpatia por ela [Cristina], não desejo isso para ela. Espero que a apuração seja feita para ver se saiu da cabeça dele [do agressor] ou se alguém, porventura, tenha contratado ele para fazer aquilo", completou o presidente nesta sexta. O caso tem sido tratado pela polícia argentina como tentativa de homicídio qualificado.

A nota a que o presidente se referiu foi divulgada cerca de duas horas depois pelo Itamaraty. O texto diz que o governo brasileiro "condena o injustificável ato de agressão" contra Cristina.

O silêncio público de Bolsonaro até o começo da tarde havia sido alvo de críticas do senador argentino Luis Naidenoff, da União Cívica Radical, em entrevista à **Folha**. Opositor de Alberto Fernández e Cristina, o parlamentar destre o ataque e o bolsonarismo.

"Sabemos que Bolsonaro vem fazendo declarações contra o peronismo, mas daí a associar as atitudes do agressor ao bolsonarismo é precipitado e raso", disse. As falas do brasileiro na sexta se somaram a uma série de rusgas entre ele e lideranças argentinas —o mandatário era próximo do antecessor do esquerdista Fernández, Mauricio Macri.

Segundo Naidenoff, o momento de gravidade que vive a Argentina está relacionado a "uma escalada da violência no debate político que não mede as consequências". Para ele, o atentado é uma particularidade da situação local.

O senador disse que está ciente de especulações feitas no Brasil devido à nacionalidade do homem que atacou a vice-presidente, mas descarta ligações com o cenário do vizinho. "O ambiente de confrontação que permitiu o terrível incidente corresponde apenas à realidade local", afirma.

Por trás da tentativa de disparo contra Cristina está, segundo o senador, "uma fricção que tem como lógica a identificação de inimigos".

Assim como outros líderes opositores, Naidenoff condenou o atentado, mas não se mostrou de acordo com o fato de o presidente ter declarado feriado nacional nesta sexta e convocado a militância para marchas e manifestações nas ruas de Buenos Aires, que reuniram dezenas de milhares de pessoas.

"Nós deveríamos todos estar de pé e trabalhando, tanto opositores como governistas. O presidente se equivoca ao apontar inimigos como fez em cadeia nacional, acusando imprensa, Justiça e opositores de insuflar o discurso de ódio", argumenta Naidenoff. "Em tempos como os que vivemos, é preciso chamar à moderação e à cordura, e isso cabe à classe política, aos dirigentes antes de qualquer um." **SC, Paulo Muzzolon e Caue Fonseca**

Cristina Kirchner deixa sua residência, no bairro de Recoleta, um dia após sofrer tentativa de assassinato Luis Robayo/AFP

Falhas na segurança de vice-presidente facilitaram ataque

Mesmo com mais policiais, não havia cordão de isolamento na hora do incidente

SÃO PAULO E SANTIAGO A tentativa de um brasileiro de disparar uma arma contra a vice-presidente argentina na noite desta quinta-feira (1º) colocou em evidência o que a imprensa local chamou de "graves falhas da Polícia Federal", que teriam permitido que o agressor ficasse a poucos centímetros de Cristina Kirchner.

Embora o número de seguranças da dirigente tivesse sido aumentado nos últimos dias, não havia um cordão de contenção que impusesse uma distância entre o público e a vice-presidente, medida que poderia ter deixado o atirador mais longe de seu alvo.

Segundo o jornal La Nación, a operação de segurança de um presidente ou chefe de Estado consiste em anéis ou perímetros vigiados por seguranças, mas Cristina estava bem próxima de uma multidão de apoiadores —seu prédio virou ponto de peregrinação e atos pró e contra a ex-mandatária desde um pedido de prisão ser apresentado pelo Ministério Público em uma ação na Justiça.

Outra falha apontada por analistas foi a ação dos policiais federais que faziam a segurança de Cristina. À paisana, em vez de monitorar o ambiente para procurar possíveis ameaças, eles se dedicaram a olhar para a vice-presidente, em atitude passiva e apenas para conter os manifestantes, de acordo com o La Nación. "Nenhum dos agentes levou a ameaça em consideração", escreveu o veículo.

Como é possível ver nas imagens publicadas nas redes sociais e captadas pelas TVs, os policiais não protegeram a vice nos momentos após a tentativa de disparo nem montaram um corredor de fuga que a permitisse sair dali —desconsiderando a possibilidade de, por exemplo, haver um segundo atirador.

Segundo La Nación, a segurança de Cristina é feita por quase cem policiais. Nos últimos dias, com a movimentação em torno da residência dela em Buenos Aires, houve um acréscimo de 20 agentes. Só o presidente Alberto Fernández conta com um efetivo maior no país.

O órgão responsável pela proteção da vice é uma divisão comandada pela Polícia Federal, cujo chefe político é o ministro da Segurança, Aníbal Fernández —foi ele quem reforçou a proteção de Cristina recentemente. A movimentação dela e de sua equipe de segurança é supervisionada por Diego Carbone, delegado inspetor aposentado da Polícia Federal.

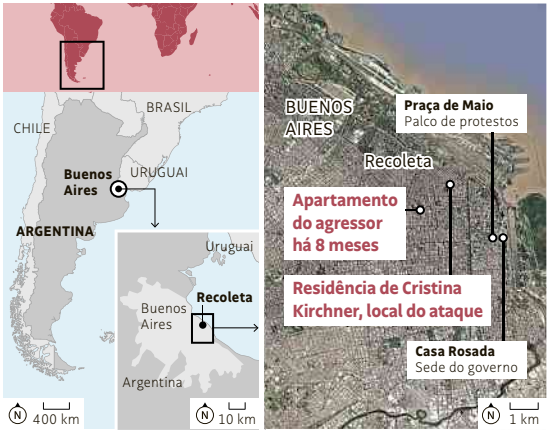
O atirador usou uma arma da marca Bersa de calibre 32. Caso ela não tivesse falhado, "certamente resultaria num disparo mortal, dada a curta distância que estava da vice-presidente", disse ao jornal Clarín Raúl Torre, professor de criminalística.

O atirador apertou o gatilho, mas a arma não disparou, provavelmente porque não havia bala na câmara de disparo, embora o revólver estivesse carregado. Essa é a hipótese principal com a qual trabalha a Polícia Federal.

Para que esse modelo de revólver funcione, é necessário engatilhá-lo, com a primeira bala sendo alocada na câmara de disparo puxando uma espécie de alavanca na parte traseira. As balas seguintes, então, se carregam automaticamente. O revólver comporta oito projéteis. O problema pode ter ocorrido também por imperícia ou falha na munição.

A Justiça classificou o atentado, cometido pelo brasileiro Fernando Andrés Sabag Montiel, como tentativa de homicídio qualificado. Em depoimento às autoridades nesta sexta-feira (2), o atirador se recusou a ser interrogado.

Em sua casa foram encontradas cem balas, sua identidade e documentos de sua namorada —a polícia chegou ao local, na cidade-satélite de Buenos Aires San Martín, após receber informações de uma pessoa que foi à delegacia.

A juíza responsável pelo caso, María Eugenia Capuchetti, ordenou que se comece a perícia da arma com a qual Sabag tentou atirar na vice-presidente. O atirador já tinha antecedente na polícia, por porte de arma branca em março do ano passado. **SC**

Brasileiro, atirador tem ficha suja e tatuagens associadas a nazismo

SÃO PAULO E SANTIAGO Horas depois do ataque a Cristina Kirchner, na noite desta quinta (1º), policiais realizaram uma operação em uma casa do brasileiro Fernando Andrés Sabag Montiel, 35, que tentou atirar contra o rosto da vice-presidente da Argentina quando ela chegava em casa, no bairro da Recoleta, em Buenos Aires.

Segundo o jornal La Nación, Sabag morava em um apartamento alugado em San Martín, na região metropolitana da capital argentina, onde as autoridades apreenderam um notebook da marca HP e cem balas de calibre 9 milímetros. Os projéteis estavam guardados em duas caixas e serão examinados pelos investigadores.

A princípio, a polícia pensou que o atirador morava no bairro La Paternal. Agentes fizeram uma operação já na região na madrugada desta sexta (2).

As autoridades só chegaram ao endereço correto após um homem se apresentar à delegacia como o responsável por alugar um imóvel em San Martín ao brasileiro há aproximadamente oito meses. Em depoimento, disse ter reconhecido Sabag pela TV e afirmou que o brasileiro é dono de três veículos que usa para trabalhar em Buenos Aires.

Sabag morava com a namorada num cômodo de 15 metros quadrados, no bairro de Villa Zagala —o quarto, alugado, fica nos fundos do terreno do proprietário. Ao chegar ao local, a polícia encontrou o vaso sanitário entupido, uma pia quebrada, panelas sujas e uma pilha de alimentos, cobertores e roupas no chão, incluindo sacos de batatas, lingerie feminina, vários vibradores e um chicote de couro preto.

Sabag nasceu em 13 de janeiro de 1987 no Brasil, filho de mãe argentina e pai chileno e, segundo a imprensa local, vive na Argentina desde 1993. Um investigador ligado ao caso afirmou que sua última entrada no país através do Brasil foi em 2018.

Sabag já possuía passagem na polícia argentina, datada de março de 2021. De acordo com o jornal Clarín, ele foi interceptado por dirigir sem a placa traseira do carro no bairro de La Paternal e afirmou que a placa havia caído dias antes por causa de um acidente. Os agentes pediram então que ele saísse do veículo e, quando a porta se abriu, uma faca de 35 centímetros caiu no chão. O brasileiro afirmou que usava o objeto para se defender, mas terminou autuado por porte de arma branca.

Em uma publicação no Instagram, o brasileiro aparece com o que indica ser um tatuador e diz ter feito o desenho de uma suástica. Segundo o jornal Clarín, Sabag também possui um sol negro tatuado no braço, símbolo que lembra uma iconografia usada pela SS, a polícia do Estado nazista.

A imprensa argentina destacou aparições recentes do brasileiro na TV local, dando entrevistas com críticas a programas sociais do governo e falas contra a presença de estrangeiros no país.

Pessoas próximas a Sabag se declararam perplexas com as suas ações. Em entrevista à emissora argentina Telefe, uma mulher que se identificou como sua companheira, chamada Ambar, disse que jamais tinha pensado que ele seria capaz de algo assim. "Para mim ele uma boa pessoal, carinhosa, que fazia piadas", disse.

Pai de detido acumula ao menos nove passagens pela polícia

SÃO PAULO O pai do brasileiro preso por tentar atirar na vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner, é um chileno com extensa ficha criminal no estado de São Paulo. Fernando Ernesto Montiel Araya, 64, possui ao menos nove passagens na polícia desde os anos 1980, que resultaram em seis condenações e duas absolvições —um caso foi arquivado.

Araya chegou a ficar preso por condenações como furto e estelionato. Ele cumpriu penas em diversas unidades do estado, como o Centro de Detenção Provisória de Pinheiros, na zona oeste da capital, e na penitenciária de Itaí, no interior.

A ocorrência mais recente registrada pela polícia paulista envolvendo o chileno ocorreu em 25 de outubro de 2014, quando foi detido em flagrante por suposta tentativa de furto em uma unidade do supermercado Extra, em Guarujá, no litoral de São Paulo. Pela ação, foi sentenciado a oito meses em regime aberto.

O brasileiro Fernando Sabag Montiel, 35, responsável pelo ataque a Cristina Kirchner Reprodução

TODA MÍDIA | *Nelson de Sá*
nelson.sa@grupofolha.com.br

Veículos dos EUA se batem agora pelo mercado global

O New York Times destacou supostas "frustrações" do único concorrente que restou ao próprio NYT nos EUA, na imprensa de interesse geral. O Washington Post estaria enfrentando estagnação em assinaturas "desde que o ex-presidente Trump deixou o cargo".

Seja por que for, o WaPo está de olho no mercado internacional, o mesmo priorizado para crescimento pelo NYT. A Equipe de Revisão Estratégica do jornal de Washington teria concluído que ele "pode ser a fonte definitiva de notícias para o mundo de língua inglesa". Entre os passos para tanto, os seus executivos teriam discutido comprar os londrinos Guardian e Economist.

O primeiro já negou, mas é fato que a imprensa inglesa, como seus clubes de futebol e montadoras, vem sendo internacionalizada. O próprio Guardian, que criou fundo nos EUA para isso, hoje cede parte da cobertura para projetos de fundações americanas.

Nesse "mundo de língua inglesa", o maior concorrente do NYT pode não ser o WaPo. O Semafor, também sediado em Nova York, só deve ser lançado no mês que vem, mas não se conteve e adiantou na sexta (2) a sua primeira notícia.

O foco é a China, confirmando que, qualquer que seja o veículo, a cobertura americana terá o mesmo adversário. No título, "Exclusiva: Biden vai reprimir tecnologia chinesa com nova ordem executiva".

Até o fim do mês, segundo três fontes, a medida "poderia limitar drasticamente os investimentos dos EUA na China". E outras duas restringiriam o acesso do TikTok a dados de usuários americanos e reduziriam o tipo de tecnologia americana que pode ser vendida a empresas chinesas.

O Semafor deixa registrado o alerta de que, dependendo dos detalhes, "as ordens executivas podem servir simplesmente como declarações políticas duras com a China antes das eleições de novembro".

NA AMÉRICA LATINA Em entrevista ao Economic Times, Justin Smith, cofundador do Semafor, disse estar "aberto a um parceiro indiano para lançar uma edição local". Acrescentou que, após o lançamento, "criaremos produtos regionais e nacionais em sequência, no Oriente Médio, Ásia, Europa, América Latina". Um dos maiores investidores no veículo é o bilionário brasileiro Jorge Paulo Lemann.

O INVERNO ESTÁ CHEGANDO
A partir do vazamento de um alerta do fundador da Huawei, Ren Zhengfei, aos funcionários da gigante chinesa, prevendo recessão global, a Caixin, de Pequim, publicou a análise 'Inverno está chegando para o setor de tecnologia da China'

Deng e Gorbatchov no século 21

Hoje, Xi Jinping aponta caminho do pai da perestroika como ameaça

Jaime Spitzcovsky
Jornalista, foi correspondente da **Folha** em Moscou e Pequim

O século 21 encontra raízes, do ponto de vista de algumas das principais tendências a moldá-lo, na histórica reunião sino-soviética em Pequim, entre 15 e 18 de maio de 1989. Naquele momento, com a flexibilização política da glasnost, Mikhail Gorbatchov, falecido na última terça-feira (30), aproximava-se do inevitável desmonte soviético, enquanto Deng Xiaoping desenhava os caminhos da violenta repressão aos protestos pró-democracia na praça Tiananmen.

Tratava-se de um encontro entre titãs: o maior país do mundo em território, a URSS, e o de maior população, a China. Ambos governados à época por partidos comunistas, metamorfoseados de aliados nos anos 1950 a inimigos na década seguinte, divisão provocada por competição pela liderança do chamado movimento anti-imperialista internacional e também impulsionada por extensa trajetória de disputas territoriais.

Proposta para ser um momento de reconciliação, a seguir a lógica do derretimento da Guerra Fria, a cúpula sino-soviética esculpiu na história momentos determinantes para percepções do Kremlin e de Zhongnanhai, sede do governo chinês.

Visões contrastantes de Gorbatchov e de Deng (1904-1997) conduziram, em 1991, à desintegração da URSS, em meio a sua maior crise econômica desde a Segunda Guerra, e à decolagem da China, alçada à condição de segundo maior PIB do planeta em 2010.

O PC Chinês deslanchou a abertura econômica em 1978 e, 11 anos depois, seu secretário-geral, Zhao Ziyang, defendia flexibilização também na esfera política. Já o premiê Li Peng encabeçava a ala refratária a tais mudanças, apontando para o veloz desmoronamento de regimes comunistas na Europa oriental.

Deng Xiaoping, patriarca das reformas, pairava sobre os polos contrários. Enquanto se desenrolava a luta palaciana, manifestantes iniciaram, em abril de 1989, a tomada da praça Tiananmen, com demandas anticorrupção e democratizantes.

Gorbatchov desembarcou numa Pequim tensionada. Sua chegada eletrizou os protestos, a reunir dezenas de milhares de pessoas em Tiananmen. Foi cancelada a cerimônia oficial de boas-vindas na praça, endereço do Grande Palácio do Povo.

A 16 de maio de 1989, os líderes se reuniram. No diálogo, o anfitrião observou: "Posso então formular a seguinte conclusão: nossos dois países consideram necessário levar em conta suas próprias condições concretas na tarefa de construção do socialismo. Não há modelo pré-pronto de nenhum tipo".

Gorbatchov replicou: "Nisso, podemos afirmar nossa completa concordância". As trocas diplomáticas escancaravam as diferentes abordagens. O líder soviético, o primeiro a visitar Pequim em 30 anos, reuniu-se ainda com Zhao Ziyang e Li Peng antes de retornar a Moscou.

Semanas depois, sangrenta repressão desabou sobre a praça Tiananmen. Deng abandonou a hesitação, dobrou-se às demandas do setor linha dura e enviou a máquina militar. Zhao Ziyang, defensor do diálogo com os estudantes, viu-se em prisão domiciliar. Seu rival, Li Peng, permaneceu nas estruturas de poder até a aposentadoria, em 2002.

Antítese da opção chinesa, Gorbatchov enfatizava a democracia e subestimava a economia. O atual líder chinês, Xi Jinping, aponta o caminho do pai da perestroika como grande ameaça à manutenção do regime em Pequim. Porém, em algum momento, demandas por flexibilização política também vão ecoar mais forte na China.

| **SEG.** Mathias Alencastro | QUI. Lúcia Guimarães | SÁB. Tatiana Prazeres, Jaime Spitzcovsky

Trump se aproxima mesmo do fascismo, diz historiador

Finchelstein concorda com fala de Biden sobre antecessor representar ameaça

ENTREVISTA
FEDERICO FINCHELSTEIN

Thiago Amâncio

WASHINGTON Joe Biden está correto em chamar de "semifascistas" e ameaça à democracia dos EUA o ex-presidente Donald Trump e seus apoiadores, defende o historiador Federico Finchelstein, especialista na história do fascismo. O mandatário afirmou, na quinta (1º), que a democracia americana está sob ataque.

Finchelstein afirma que tanto Trump quanto o presidente brasileiro, Jair Bolsonaro (PL), têm caminhado em direção ao fascismo. Para o argentino radicado nos EUA, no entanto, o ataque à ex-presidente Cristina Kirchner, também na quinta, talvez não se encaixe na definição de neofascismo porque não há, no país sul-americano, conexão clara entre o alto escalão da política e grupos radicais.

*

Biden afirmou que a democracia nos EUA está sob ataque. Uma semana antes, chamou apoiadores de Trump de semifascistas. Para o senhor, essa definição faz sentido? Sim. Vemos populistas como Trump ou Bolsonaro no Brasil que de alguma forma estão se reformulando, tomando uma forma autoritária e reconstituindo-se em um projeto fascista. O populismo degrada a democracia sem destruí-la, enquanto o fascismo destrói a democracia por dentro.

No caso de Trump, houve uma clara tentativa de golpe. No de Bolsonaro, há sinais de querer replicar essa tentativa. A democracia, por sorte e graças ao poder das instituições e à vontade de muita gente que a defende, não foi destruída. Mas a vocação e a intenção estão lá. Por isso, o termo em inglês que uso é "wannabe fascism"; por essa razão, o termo de Biden está correto.

Esse tom é novo para Biden, que até aqui vinha pedindo união. Acha que é papel do presidente chamar adversários políticos de semifascistas? Depende do caso. Como historiador especialista em fascismo e populismo, quando vemos que não se identificam com a Constituição e a legalidade, defendem golpes e as outras coisas que sabemos que aconteceram, creio que não há outra forma de chamá-los.

Mas pensando no jogo político, não é arriscado estigmatizar grande parcela dos eleitores que ainda apoia Trump e os republicanos? Como historiador, digo que o termo está correto. Agora, se é uma boa estratégia chamar as coisas pelo que elas são, é uma decisão política. Acredito que a normalização do extremismo, da violência, da xenofobia e do apreço pela ditadura também não são boa ideia politicamente.

Goste-se do que dizemos ou não, é o que está acontecendo nos EUA e o que Trump tem feito no Partido Republicano. Talvez haja eleitores que podem não se identificar com o que diz Biden. Por outro lado, é importante para a sociedade americana que aqueles que estão atentando contra a democracia sejam identificados.

O atentado a Cristina Kirchner na Argentina também é parte desse movimento fascista que o sr. descreve? Ainda não se sabe muito do criminoso. Mas acredito que haja uma grande diferença com os EUA, onde Trump, neofascistas, nacionalistas brancos, todos formam um grande espectro inimigo da democracia. Trump já afirmou que entre os nazistas havia gente que era boa. Ele, como Bolsonaro, promove uma normalização desses setores, há um arco político inimigo do constitucionalismo e do iluminismo.

Federico Finchelstein, 47
Professor no departamento de história da New School, em Nova York, e doutor pela Universidade Cornell, é especialista em fascismo e populismo. Nascido em Buenos Aires, é autor de "Uma Breve História das Mentiras Fascistas" (Ed. Vestígio) e "Do Fascismo ao Populismo na História" (Ed. Almedina).

> "É interessante porque o Brasil é muito mais comparável aos EUA do que à sua vizinha Argentina. O que vemos no país é um governo cuja vocação é fascista

Na Argentina, não está claro que haja essa mesma articulação. Qual seria a vinculação desse criminoso com setores políticos? Não há isso claro. Nos EUA, em casos de terroristas extremistas como o de El Paso [que matou 22 pessoas no Texas em 2019], vemos uma incorporação da linguagem trumpista: todos se veem como participantes de uma frente comum contra o pluralismo, a diversidade. Ainda sabemos pouco do criminoso na Argentina, mas não me parece que representem altos setores da política. No país, ao menos nos principais partidos, não vemos extremistas como Trump e Bolsonaro.

O sr. faz uma série de comparações entre Trump e Bolsonaro. Preocupa-se com as eleições presidenciais no Brasil? É interessante porque o Brasil é muito mais comparável aos EUA do que à sua vizinha Argentina. O que vemos no país é um governo cuja vocação é fascista. No caso de Bolsonaro, que tanto imita Trump, há uma vocação e intenção constantes para destruir o sistema legal e a constitucionalidade da democracia brasileira. Por sorte, o Brasil tem instituições fortes e um espectro político que também rechaça em grande medida o que está acontecendo. É uma eleição central na história do Brasil.

AFP

ATAQUE EM MESQUITA NO AFEGANISTÃO DEIXA AO MENOS 18 MORTOS

Uma explosão nesta sexta-feira (2) do lado de fora de uma mesquita na cidade de Herat, no oeste do Afeganistão, matou pelo menos 18 pessoas, incluindo um clérigo pró-Talibã de alto escalão, no que as autoridades disseram ser um atentado. Imagens publicadas nas redes sociais mostram o que parecem ser corpos espalhados em meio a poças de sangue pela mesquita de Gazargah, uma das maiores do oeste do país. Segundo o porta-voz do Ministério do Interior, Abdul Nafi Takor, 23 pessoas ficaram feridas na explosão. Um representante da polícia de Herat, Mahmood Rasoli, afirmou que o clérigo pró-Talibã Mujib Rahman Ansari estava entre os mortos, junto com alguns de seus guardas e civis. No final de junho o clérigo fez uma forte defesa do grupo fundamentalista, afirmando que quem se opusesse ao regime deveria ser decapitado. Não houve reivindicação imediata de responsabilidade pela explosão. Desde a volta dos fundamentalistas, o Afeganistão tem registrado atentados com frequência. A maioria dos ataques é reivindicada por um braço do EI, rival dos talibãs.

Lula mantém vantagem ampla entre beneficiários do Auxílio Brasil

No Datafolha, candidato petista segue líder mesmo após pagamento da segunda parcela do benefício adicional criado sob Jair Bolsonaro

Lula em evento com líderes indígenas assunirinis, do Amazonas, em Belém do Pará Raimundo Pacco/Reuters

Ricardo Balthazar

SÃO PAULO O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) manteve vantagem ampla sobre o presidente Jair Bolsonaro (PL) entre eleitores que recebem o Auxílio Brasil mesmo após a liberação da segunda parcela do benefício adicional que o programa começou a pagar em agosto.

Pesquisa feita pelo Datafolha nesta semana mostra que Lula tem 56% das intenções de voto entre beneficiários do programa e Bolsonaro, 28%.

Os dois mantiveram os mesmos números do levantamento anterior, realizado há duas semanas, após o pagamento da primeira parcela.

Entre os não beneficiários, o petista oscilou de 44% para 42% das preferências, dentro da margem de erro da pesquisa, e o presidente se manteve estável, com 34% das intenções de voto.

Os candidatos Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) tiveram oscilações positivas nos dois grupos, também na margem de erro.

A vantagem de Lula sobre Bolsonaro, de 28 pontos porcentuais entre os que recebem o Auxílio Brasil, cai para 22 pontos entre os eleitores que estão fora do programa social.

Segundo o Datafolha, 24% dos entrevistados recebem o benefício ou moram com um beneficiário.

O instituto entrevistou 5.734 pessoas em 285 municípios entre terça (30) e quinta-feira (1º). A margem de erro é de 2 pontos porcentuais para mais ou para menos. A pesquisa foi contratada pela **Folha** e pela TV Globo e foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral.

Criado pelo governo de Jair Bolsonaro há um ano, o Auxílio Brasil atende 20 milhões de famílias em situação de pobreza e extrema pobreza.

O Auxílio Brasil substituiu o Bolsa Família, programa que Lula lançou em seu primeiro mandato e virou marca registrada das administrações petistas.

O auxílio é uma das principais apostas do presidente para recuperar sua popularidade e responder às preocupações dos eleitores com o futuro da economia em sua campanha pela reeleição, mas as pesquisas sugerem que o impacto eleitoral do programa foi reduzido.

Desde o início dos pagamentos, Bolsonaro ganhou pontos entre eleitores de baixa renda, onde se concentram os beneficiários do programa. Mas a vantagem de Lula sobre o presidente continua muito grande nesse segmento, que reúne mais da metade do eleitorado.

Entre os eleitores com renda familiar mensal de até dois salários mínimos (R$ 2.424), Lula tinha 56% da preferência em maio e agora tem 54%. Bolsonaro tinha 20% e alcançou 25% nesta semana, de acordo a pesquisa do Datafolha.

A avaliação que os beneficiários do Auxílio Brasil fazem do desempenho do presidente à frente do governo melhorou nos últimos meses, aproximando-se da que o conjunto da população faz.

Nos dois casos, porém, a avaliação do governo é predominantemente negativa.

Continua na pág. A19

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Airbag

Na contramão de uma série de indústrias que elevaram suas previsões de crescimento após a divulgação do PIB do segundo trimestre, o setor automotivo não revisou seus indicadores para o ano, segundo a Anfavea (associação das montadoras). A entidade afirma que a retomada está acontecendo aos poucos, depois de um primeiro trimestre ruim. Em setembro, pela primeira vez em meses, não houve registro de fábricas paradas pela falta de semicondutores, segundo a Anfavea.

ACELERADOR Para bater as previsões do começo do ano, a associação das montadoras estima que o segmento precisará vender cerca de 9.500 veículos por dia. Em janeiro, o setor vendia 6.000 unidades por dia, em média. O maior patamar do ano foi registrado em maio e junho, quando foram comercializados diariamente cerca de 8.500 automóveis em cada mês.

MARCHA À RÉ A expectativa é de um retorno próximo à normalidade somente em 2024.

CAPACETE A Animaseg (associação que reúne fabricantes de equipamentos de segurança do trabalho) elevou suas projeções para o segmento neste ano, passando de um crescimento de 10% para 11%.

SANDÁLIA A Abicalçados (que representa a indústria de calçados) revisou seus cálculos de 2,3% para uma média de 3%. De acordo com a entidade, a produção em julho cresceu 9%, com um acumulado de 3% no ano. Os cenários otimistas se somam a uma onda de revisões para cima, divulgadas nesta quinta em setores como tecidos, restaurantes, plásticos, dispositivos médicos e construção.

GOLEIRO Depois do lançamento do álbum da Copa, em agosto, o Procon-SP registrou mais de 430 reclamações sobre a Panini, empresa responsável pela impressão. No mês anterior, havia 30 queixas. O órgão de defesa do consumidor notificou a Panini nesta sexta-feira (2) pedindo explicações sobre problemas com a venda de kits e combos de álbuns e figurinhas individuais.

CHUTEIRA Segundo o Procon-SP, a empresa deverá informar, até 9 de setembro, quais são os prazos de entrega, se estão sendo cumpridos e como os consumidores são avisados em caso de postergação. O órgão também questiona sobre os canais de atendimento ao consumidor, se há possibilidade de falar com os atendentes, entre outros pontos.

VAR Procurada pelo Painel S.A., a Panini diz que vem elevando o volume de produção e que aumentou o número de pessoas no atendimento.

MACA A Unimed-Rio ficou, em julho, no topo do ranking da ANS que lista os planos de saúde com a maior média de reclamações. Em junho, a operadora ocupava a terceira posição. A empresa passa por reestruturação financeira e teve seu regime de direção fiscal renovado pela ANS neste ano. Em nota, diz que está implementando os planos para retomar os níveis de qualidade.

FILA Logo atrás da Unimed-Rio, aparecem nomes como Premium Saúde, Promed Assistência Médica, Associação de Beneficência e Filantropia de São Cristovão e Humana Paraná, segundo a ANS.

CAMPANHA A rodada de sabatinas da Abras (associação de supermercados) com os presidenciáveis teve a confirmação da presença de Bolsonaro, segundo a organização do evento. A fala de Bolsonaro no fórum dos supermercadistas foi marcada para 20 de setembro, data da abertura da Assembleia-Geral da ONU, que é feita pelo presidente brasileiro. A participação no evento da Abras é online, à tarde.

CARRINHO Em junho, Bolsonaro já fez um encontro online com a Abras, quando foi aos EUA para a Cúpula das Américas. Na ocasião, ele pediu que os supermercados segurassem os preços para conter a inflação. O evento da Abras terá parceria do Instituto Unidos Brasil, grupo com empresários apoiadores do presidente.

URNA Ciro Gomes confirmou participação, mas Lula e Simone Tebet ainda não deram resposta, segundo a Abras.

QUADRA Durante um almoço com apoiadores da Gerando Falcões na quinta (1º), Edu Lyra, fundador da ONG, conseguiu arrecadar R$ 90 mil com um leilão improvisado de duas raquetes de tênis usadas pelo empresário Jorge Paulo Lemann. A ideia começou na semana passada, em outro evento da ONG, quando leiloaram raquetes assinadas por Roger Federer e Serena Williams.

CALCULADORA Segundo Lyra, Lemann já reverteu, com uma comunidade de empresários, R$ 150 milhões em investimentos para as favelas.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

A HORA DO CAFÉ | Fabiane Langona

CIFRAS & LETRAS

Jamais existiu uma ordem mundial global, diz Kissinger em livro

Ex-secretário de Estado dos EUA analisa mundo de perspectivas históricas divergentes, conflitos violentos e avanços tecnológicos

Heloísa Mendonça

BELO HORIZONTE No livro "Ordem Mundial", Henry Kissinger, o decano da diplomacia americana, faz uma análise das origens da harmonia e da desordem internacional. Ele afirma que jamais existiu uma ordem mundial que fosse verdadeiramente global. E que, durante grande parte da história da humanidade, cada civilização se via como o centro do mundo.

Kissinger, que hoje tem 99 anos, foi assessor de Segurança Nacional e secretário de Estado dos presidentes Richard Nixon (1969-1974) e Gerald Ford (1974-1977). Ele conta que a ideia do livro surgiu de uma conversa durante um jantar com um amigo. Ambos concluíram que a crise da definição de ordem mundial era, em última análise, o problema internacional da atualidade.

Ao longo dos nove capítulos, o decano desenha um panorama histórico de como o conceito evoluiu antes de abordar o atual desafio de construir uma ordem internacional em um mundo de perspectivas históricas divergentes, conflitos violentos e avanços tecnológicos.

A ordem que conhecemos hoje, defende a obra, foi concebida na Europa Ocidental há quase quatro séculos numa conferência de paz realizada na região alemã de Vestfália, sem o envolvimento ou sequer conhecimento da maioria dos outros continentes.

Tal ordem se baseava num sistema de Estados independentes que renunciavam à interferência nos assuntos internos uns dos outros e limitavam as respectivas ambições por meio de um equilíbrio geral de poder. Esse ordenamento surgiu da necessidade de paz depois que os europeus viram um quarto de sua população dizimada durante a Guerra dos 30 Anos (1618-1648).

O conceito vestfaliano deixou de existir em 1914 com a eclosão da Primeira Guerra Mundial. O conflito durou até 1918 e, nos anos seguintes, houve uma tentativa de retorno ao equilíbrio de poder por meio da Liga das Nações, o que não foi capaz de impedir a Segunda Guerra Mundial. Só após 1945, outra vez se estabeleceu um equilíbrio de poder, com a criação da ONU (Organização das Nações Unidas).

Richard Nixon, presidente dos EUA entre 1969 e 1974, com Kissiger na Casa Branca Reprodução

Kissinger ressalta que as diferenças entre os enfoques ocidentais e não ocidentais sobre a ordem mundial se intensificaram ao longo da história.

Em algumas civilizações contemporâneas, os princípios são definidos por convicções religiosas, psicológicas ou filosóficas.

Ele alerta que a ordem mundial proclamada como universal pelos países ocidentais se encontra hoje novamente em um momento crítico. Para ele, conceitos como democracia, direitos humanos e internacional recebem interpretações tão divergentes que as partes em guerra regularmente "os invocam uns contra os outros como seus gritos de batalha".

O autor pontua que nenhum país desempenhou papel tão decisivo na formação da ordem mundial contemporânea como os EUA, nem manifestou tamanha ambivalência a respeito de sua participação no processo. O país exerceu influência fundamental em importantes episódios da história, ao mesmo tempo que negava qualquer motivação associada ao interesse nacional.

Henry Kissinger
Ordem mundial

Ordem Mundial
Henry Kissinger (Objetiva, 432 págs., R$ 79,70)

O autor destaca ainda que enquanto a economia se globaliza, a política segue aprisionada pelas fronteiras nacionais e que esta seria a causa das crises vividas na América Latina (anos 80); Ásia (1997); Rússia (1998); EUA (2001 e 2007); Europa (desde 2010).

Para o autor, um dos mais polêmicos ganhadores do Prêmio Nobel da Paz, em 1973, pela negociação de acordos de cessar-fogo na Guerra do Vietnã (1959-1975), cada era tem seu tema central recorrente. No período medieval, era a religião; no Iluminismo, era a razão, no século 19 e 20, foi o nacionalismo.

Hoje, a ciência e a tecnologia são os conceitos que servem de guia para a nossa era, já que proporcionaram avanços sem precedentes para o bem-estar humano. No entanto, ele destaca que elas produziram, por outro lado, armas capazes de destruir a humanidade.

Na visão de Kissinger, o que há de novo é o ritmo da mudança proporcionado pelo poder dos computadores e a expansão da tecnologia da informação para todas as esferas da existência.

Antes da era da informática, o poderio das nações poderia ser medido por meio de uma combinação de efetivos humanos, equipamentos, geografia, economia e moral. As hostilidades eram desencadeadas, de certa forma, por acontecimentos definidos.

Agora, um computador pode produzir um fato de consequências globais. Um agente solitário pode conseguir através do ciberespaço desativar ou potencialmente destruir infraestruturas vitais.

Na visão do autor, será necessária a existência de uma estrutura em que se organize o ambiente informático global.

"Caso não sejam articuladas algumas regras de conduta internacional, uma crise acabará por surgir a partir da própria dinâmica interna do sistema", diz o autor.

Em uma obra com mais perguntas que propostas para o futuro, Kissinger considera que a reconstrução do sistema internacional é o maior desafio atual dos estadistas.

Henry Kissinger em viagem a Pequim em 2018 Thomas Peter - 8.nov.18/AFP

Lula mantém vantagem ampla entre beneficiários do Auxílio Brasil

Continuação da pág. A17

Segundo a pesquisa do Datafolha, 42% dos eleitores consideram o governo de Jair Bolsonaro ruim ou péssimo, 31% o julgam ótimo ou bom e 27% o acham regular. Entre os que recebem os pagamentos do Auxílio Brasil, 41% reprovam o governo, 28% o aprovam e 30% o consideram regular.

Até julho, o Auxílio Brasil pagava R$ 400 por beneficiário. O valor total foi elevado para R$ 600 com a criação do benefício adicional, mas seu destino ainda é incerto.

Por lei, o pagamento extra só está garantido até dezembro. Tanto Lula como o presidente Bolsonaro prometem mantê-lo se vencerem a eleição.

Pesquisas anteriores do instituto Datafolha mostraram que a maioria dos eleitores que recebem o Auxílio Brasil considera os valores pagos pelo governo insuficientes, mesmo após a introdução do benefício adicional, e acredita que ele só foi criado porque o presidente quer se reeleger.

Maioria não quer tomar empréstimo consignado

A partir deste mês, os beneficiários do Auxílio Brasil também poderão contratar empréstimos consignados atrelados ao benefício, comprometendo até 40% de sua renda com os pagamentos. A pesquisa Datafolha, no entanto, mostra que a maioria não pretende tomar o crédito.

Segundo o instituto, 67% dos que recebem o auxílio disseram que não pretendem contratar empréstimos na modalidade criada pelo governo.

Somente 27% se disseram interessados em tomar o dinheiro nessas condições. Outros 6% disseram que não sabem o que farão.

De acordo com a lei que criou o programa social, podem se cadastrar para receber os pagamentos as famílias que estejam classificadas como em situação de extrema pobreza, com renda familiar mensal per capita de até R$ 105, ou pobreza, com ganhos de até R$ 210 por integrante da família.

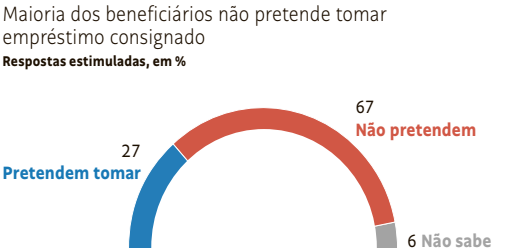
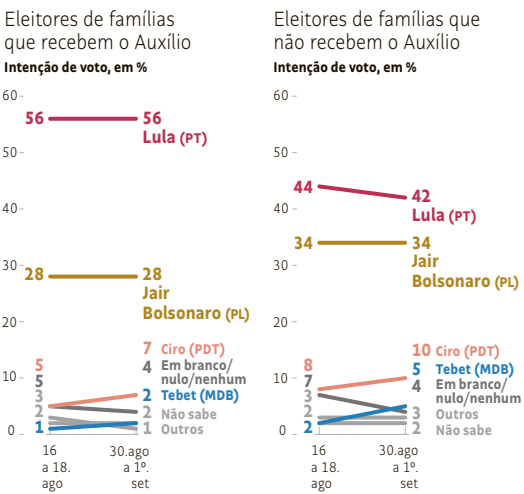
Conforme o Datafolha, o interesse pelo empréstimo consignado é maior entre os beneficiários com idade entre 35 e 44 anos, chegando a 32%, e entre os que possuem renda familiar mensal de dois a cinco salários mínimos (R$ 6.060), segmento em que alcança 29%.

A possibilidade de tomar os empréstimos consignados foi criticada por diversos especialistas e entidades de defesa do consumidor que viram nessa medida um estímulo ao endividamento de famílias muito vulneráveis, que já encontram dificuldades para garantir seu sustento e por isso entraram no programa.

Mas existem também situações em que o crédito pode ser vantajoso, para beneficiários que queiram abrir negócio próprio ou evitar a perda de bens dados em garantia de outros financiamentos.

Juros e outras condições serão definidos pelas instituições financeiras, não pelo governo.

A pesquisa do Datafolha mostra que o interesse pelo empréstimo é maior entre beneficiários do Auxílio Brasil que integram segmentos menos vulneráveis do mercado de trabalho: assalariados com registro em carteira de trabalho (29%), autônomos e profissionais liberais (30%) e pequenos empresários (38%).

Lula mantém liderança folgada entre beneficiários do Auxílio Brasil

Maioria dos beneficiários não pretende tomar empréstimo consignado
Respostas estimuladas, em %

Fonte: Pesquisa Datafolha presencial com 5.734 pessoas de 16 anos ou mais em 285 municípios nos dias 30.ago a 1º.set. A margem de erro é de 2 pontos porcentuais para mais ou para menos. A pesquisa foi registrada no TSE com o número BR-00433/2022

Pessoas tiram de caminhão de lixo produtos descartados por supermercado no Rio Onofre Veras - 11.jul.22 - TheNews2/Agência O Globo

Vale-tudo político distorce quem passa fome no Brasil

Em estudo com erros rudimentares, presidente do Ipea faz previsões para o pós-pandemia com dados pré-pandemia

ANÁLISE

Sergio Firpo
Professor de economia e coordenador do Centro de Ciência de Dados do Insper

No dia 17 de agosto, um dia após o início da campanha eleitoral, o presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Erik Figueiredo, apresentou em entrevista coletiva no Palácio do Planalto uma avaliação preliminar de sua autoria sobre a expansão do programa Auxílio Brasil.

O estudo havia sido publicado no site do Ipea dias antes. Suas conclusões foram logo adotadas pela campanha de Jair Bolsonaro (PL), que passou a alardear que no Brasil, na contramão do resto do mundo e graças ao Auxílio Brasil, a taxa de pobreza em 2022 teria caído de 6% para 4,1%.

Além disso, o estudo coloca em dúvida o aparente aumento da insegurança alimentar e da fome, apontando que os indicadores de saúde relacionados à má nutrição melhoraram entre 2015 e 2021.

Seria ótimo se o estudo estivesse correto, mas, infelizmente, não é esse o caso.

Ao contrário da prática tradicional, os números da pobreza não foram calculados diretamente a partir das pesquisas do IBGE, já que a Pnad Contínua Anual para 2022 só será divulgada ano que vem.

Os números da presidência do Ipea são estimativas obtidas a partir de um modelo estatístico baseado em dados agregados por unidades da Federação entre 2012 e 2019.

Ou seja, trata-se de uma previsão para o pós-pandemia a partir de informações pré-pandemia.

Só isso já deveria ligar o sinal amarelo, dadas as mudanças abruptas no mercado de trabalho e a reformulação das transferências sociais. No entanto, os problemas com o estudo são ainda mais graves.

O texto parece feito às pressas e contém erros e confusões inaceitáveis para um trabalho sobre tema tão importante: há erros na descrição do próprio modelo usado para estimar a pobreza, que aparece em duas versões muito distintas, e o trabalho é tão descuidado que nem sequer menciona o básico —o valor da linha de pobreza adotada.

O autor comete outros erros técnicos rudimentares, os quais descrevo brevemente neste parágrafo, já me desculpando pela excessiva tecnicalidade. Primeiro, o método de estimação dos parâmetros produz viés (ao usar um painel dinâmico com efeitos fixos sem variáveis instrumentais, o que gera viés, por construção, como nos ensinam Arellano e Bond, 1991).

Em seguida, mesmo que os coeficientes reportados fossem os corretos, eles levariam a uma previsão do impacto do Auxílio Brasil sobre a redução da pobreza diferente da reportada. O que ele estima é uma elasticidade: para cada 1% de aumento no número de famílias atendidas haveria redução de 0,598% na pobreza.

Pelos dados do estudo, houve em 2022 um aumento de 5,7 milhões de famílias atendidas sobre uma base inicial de 14,4 milhões, ou seja, um aumento de 39,6%. Logo, o aumento de cobertura do Auxílio Brasil reduziria a pobreza, de acordo com os resultados do estudo, em 23,7%. Saindo de uma base de 6% de pessoas abaixo da linha de pobreza, essa redução levaria a que a nova proporção de pobres fosse de 4,6%. Ele reporta 4,1%. Uma diferença de 1 milhão de pessoas.

> **[...]**
> O texto parece feito às pressas e contém erros e confusões inaceitáveis para um trabalho sobre tema tão importante

Mas o que sabemos, então, sobre a pobreza extrema?

Os números são desanimadores: para todas as linhas de pobreza mais utilizadas, o Brasil estava pior em 2021 do que em qualquer outro momento desde o início da série histórica em 2012. Para a linha de referência do Banco Mundial (próxima a R$ 180 mensais por pessoa), os dados do IBGE mostram que a pobreza subiu de cerca de 6% em 2020 para mais de 9% em 2021.

Dado esse patamar tão elevado da pobreza em 2021, é muito provável que a recuperação do mercado de trabalho e a expansão das transferências estejam já provocando a redução da pobreza neste ano. Mas só saberemos disso com segurança quando os dados estiverem disponíveis. É preciso respeitar o tempo próprio da geração de evidências.

Estudos apressados e malfeitos tumultuam o debate público e tiram credibilidade do trabalho de técnicos e acadêmicos. Com tantos estudos sendo produzidos, em quais deles devem os formuladores de política pública se guiar?

A reputação de uma instituição de pesquisa como o Ipea é um primeiro filtro importante. Afinal o Ipea possui técnicos muito bem treinados, que formam um time de padrão de excelência mundial. Mas se nem no Ipea se puder mais confiar, por que os governantes se preocupariam em usar estudos técnicos para formulação de políticas públicas?

Sempre haverá políticos dispostos a distorcer a realidade para obter o poder, mas o nosso papel como pesquisadores é o de ajudar a manter a sobriedade e até a sanidade do debate público.

Se o prestígio da pesquisa acadêmica virar moeda de troca no vale-tudo político, nós rapidamente mancharemos nossa legitimidade e, no longo prazo, a democracia e o desenvolvimento do Brasil sairão perdendo.

Gasolina já acumula queda de 30% desde cortes de impostos

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO O preço da gasolina caiu mais 1,5% nos postos brasileiros nesta semana, segundo a pesquisa da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis). Foi a décima semana consecutiva de queda, com cortes de impostos e por reduções nas refinarias da Petrobras.

De acordo com a ANP, o preço médio do combustível ficou em R$ 5,17 por litro, R$ 0,08 a menos do que o verificado na semana anterior. É o menor patamar desde novembro de 2020, em valores corrigidos pela inflação.

Desde o pico de R$ 7,39 atingido na penúltima semana de junho, a queda acumulada é de 30%, ou R$ 2,22 por litro. A expectativa é de novo recuo na próxima semana, já que a Petrobras reduziu novamente, nesta sexta-feira (2), o preço de venda em suas refinarias.

De acordo com a pesquisa da ANP, o preço do diesel caiu 0,4% nesta semana, para R$ 6,90 por litro. Menos impactado pelos cortes de impostos, o produto acumula queda de 8,8%, ou R$ 0,67 por litro, desde o pico de R$ 7,57 observado no fim de junho.

O preço do etanol hidratado caiu 3,4% na semana, para R$ 3,71 por litro, informou a agência reguladora.

A Petrobras chegou a rever sua política de divulgação, com comunicados sobre cortes nos preços de produtos que não eram divulgados antes.

Nomeado para comandar a Petrobras com a missão de segurar os preços, Caio Paes de Andrade tem tido seu trabalho facilitado pela queda das cotações internacionais, em resposta a temores de recessão global e a novos lockdowns na China.

Mesmo com o corte de 7% anunciado n quinta (1º) pela Petrobras, o preço médio da gasolina nas refinarias brasileiras abriu o pregão desta sexta R$ 0,21 por litro acima da paridade de importação, conceito utilizado pela estatal em sua política de preços dos combustíveis.

Já o diesel estava R$ 0,20 por litro mais caro, de acordo com estimativa da Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis).

Operador na bolsa de valores de Nova York Brendan McDermid/Reuters

Com medo de juros, mercado festeja aumento do desemprego nos EUA

No fechamento da semana, dólar cai e Bolsas sobem com dados sugerindo alívio na inflação

FOLHAINVEST

Clayton Castelani

são paulo Dados que demonstraram ligeiro aumento do desemprego nos Estados Unidos geraram uma onda momentânea de otimismo no mercado financeiro global nesta sexta-feira (2).

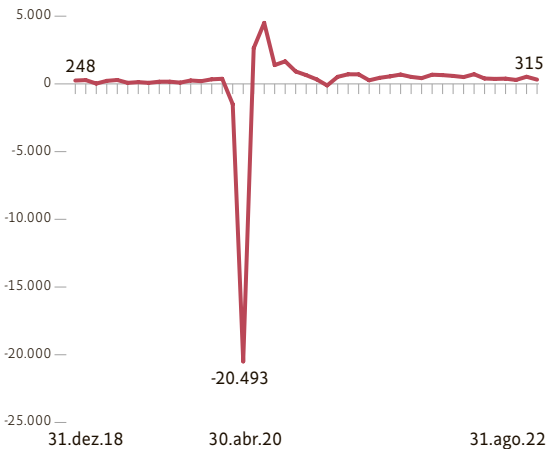
A euforia perdeu força ao longo da tarde após a notícia de que a Rússia não irá religar neste sábado (3) um gasoduto que abastece a Europa.

Mercados da Europa, que fecharam antes da informação sobre o agravamento da crise do gás, e os da América do Sul apresentaram ganhos. O dólar também perdeu fôlego globalmente, um dia após ter alcançado a maior valorização em duas décadas.

No Brasil, o índice de referência da Bolsa de Valores fechou em alta de 0,42%, aos 110.864 pontos, mantendo ao menos parte do bom humor vindo do exterior.

Na Europa, um índice que mede o desempenho das ações das 50 maiores empresas da região saltou 2,54%. A Bolsa de Frankfurt disparou 3,33%.

Empregos nos EUA

Saldo da geração de vagas de trabalho urbanas, em milhares

Fonte: Bloomberg

A Bolsa de Nova York chegou a subir mais de 1% nas primeiras horas do dia, após a divulgação do relatório de emprego, mas virou para o negativo ao final da sessão. O indicador de referência S&P 500 caiu 1,07%.

A explicação para a torcida do mercado para aumento do desemprego nos Estados Unidos está na esperança de que o Fed (Federal Reserve, o banco central americano) seja menos rigoroso em relação à sua política de elevação dos juros para contenção da inflação no país.

Com o mercado de trabalho desacelerando, há a expectativa de menor pressão para aumentos salariais e, consequentemente, queda dos preços ao consumidor.

O relatório mensal de emprego do Departamento do Trabalho dos EUA, conhecido como Payroll, mostrou que a taxa de desemprego subiu para 3,7% em agosto. Com isso, atingiu pela primeira vez um nível mais alto do que os 3,5% de antes da pandemia.

"Desemprego um pouco mais alto e salário médio por hora um pouco mais fraco sugerindo uma leve deflação de salários. Bom para o Fed. Vai na linha dos objetivos", disse Alex Lima, estrategista-chefe da Guide Investimentos.

Foram criadas no mês passado 315 mil vagas de trabalho. Ainda robusto, o novo número de postos abertos está abaixo dos 526 mil de julho.

A geração mais fraca de vagas em agosto não quer dizer que o mercado de trabalho esteja com o pé no freio. O país permanece com quase duas vagas abertas para cada desempregado, conforme reportou nesta sexta o The Wall Street Journal.

Mas, do ponto de vista dos investidores, o relatório ameniza preocupações ao mostrar que o Fed poderá ter sucesso em esfriar a economia sem necessariamente promover uma elevação de juros muito acima do que o esperado.

> "Desemprego [nos Estados Unidos] um pouco mais alto e salário médio por hora um pouco mais fraco sugerindo uma leve deflação de salários. Bom para o Fed [banco central americano]. Vai na linha dos objetivos
>
> **Alex Lima**
> estrategista-chefe da Guide Investimentos

Juros muito altos nos Estados Unidos tendem a motivar investidores de todo o mundo a aplicarem na renda fixa americana, mais precisamente, nos títulos do Tesouro do país. Isso diminui a disponibilidade de dinheiro para o investimento em ações de empresas.

Há consenso entre analistas sobre a necessidade de aperto ao crédito para equilibrar a relação entre oferta e demanda no consumo. O receio é quanto à dose do remédio.

Em vez de um tombo da atividade, o que poderia significar uma recessão global, o mercado quer um pouso suave. O que isso significa?

No curtíssimo prazo, investidores esperam a reunião do Fed no final de setembro para tentar saber qual é a velocidade de descida.

Em cenário otimista, a taxa de juros do país, hoje na casa de 2,5%, será elevada em mais 0,50 ponto percentual. Já um aumento de 0,75 ponto, repetindo a dose aplicada nas duas reuniões mais recentes do Fed, é considerado agressivo.

Claudia Rodrigues, economista do C6 Bank, escreveu nesta sexta em sua análise sobre a folha de pagamento americana que os 315 mil novos empregos de agosto "não dão trégua para o objetivo do Fed de controlar a inflação".

Ela destaca que o número segue "muito acima da média pré-pandemia", de 178 mil vagas criadas entre 2018 e 2019.

"Esses números mostram um mercado de trabalho muito aquecido, fruto dos fortes estímulos econômicos que foram dados durante e após a pandemia", disse.

Rodrigues afirma que o Fed terá de fazer ao menos mais um ajuste de 0,75 ponto, em setembro, para reduzir o índice de preços, hoje na casa dos 8,5% ao ano. "O caminho indicado pelo Fed até agora ainda parece insuficiente para trazer a inflação para a meta de 2% ao ano."

No mercado de câmbio do Brasil, o dólar comercial caiu 0,97%, cotado a R$ 5,1870. No cenário internacional, o índice DXY, que compara a moeda americana às principais divisas globais, cedeu 0,07%, após ter avançado na véspera ao maior patamar para um fechamento diário desde 2002.

Esse recuo do dólar também reflete a recepção do mercado aos dados de emprego nos Estados Unidos, segundo Cristiane Quartaroli, economista do Banco Ourinvest.

"O mercado entendeu que o banco central americano poderá ser menos agressivo com o aumento dos juros por lá", disse Quartaroli. "Esse resultado está ajudando na queda do dólar por aqui."

Corretoras de cripto saem de sistema de prevenção a lavagem

Julio Wiziack

brasília O Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras, vinculado ao Banco Central) afirmou nesta sexta-feira (2) que, sem uma nova lei a ser aprovada pelo Congresso, empresas do setor de criptomoedas ficarão fora do sistema de informações que previne a lavagem de dinheiro e o financiamento ao terrorismo.

Classificadas como provedoras de serviços de ativos virtuais (PSAVs), as corretoras tinham sido habilitadas no Siscoaf —portal eletrônico de acesso restrito, por meio do qual bancos, joalherias, financeiras e outras empresas comunicam movimentações financeiras atípicas de seus clientes.

Com base nesses alertas, o órgão produz relatórios de inteligência que embasam investigações das polícias e do Ministério Público sobre suspeitas de crimes.

O acesso dessas empresas ao Siscoaf deve ser cortado a partir de segunda (5). Segundo o Coaf, a inclusão era "em caráter experimental e provisório, antes que se consolidasse um arcabouço de normas que tornasse as comunicações dessas empresas obrigatórias".

O trabalho de avaliação foi concluído, e só podem ser incluídas regularmente no Siscoaf empresas que tenham essa obrigação incluída na Lei de Lavagem, além de serem "previamente cadastradas junto à autoridade competente para regular ou fiscalizar sua atividade".

A exigência existe, segundo o órgão, para evitar o acesso de pessoas jurídicas indevidas ao sistema. No entanto, as corretoras de criptomoedas não estão no rol da legislação, que é de 1998.

O Coaf afirma que aguardará a aprovação do projeto de lei 4.401, de 2021, pelos deputados federais para incluir definitivamente o setor no sistema. O texto, segundo o órgão, resolveria a suposta lacuna legal. Já foi aprovado pelo Senado e, caso passe na Câmara sem alterações significativas, seguirá para sanção presidencial.

O órgão afirma que, até lá, as empresas do setor poderão continuar enviando manifestações ao Coaf, independentemente de habilitação para uso do sistema, por outros meios, como a plataforma Fala.BR, acessível pelo site falabr.cgu.gov.br/, canal de ouvidoria disponibilizado pelo governo ao cidadão comum.

O uso de criptomoedas em esquemas de lavagem de dinheiro preocupa órgãos de investigação. O setor atua sem regulamentação no Brasil, o que dificulta a fiscalização.

Representação de moedas virtuais mais negociadas atualmente Dado Ruvic - 14.fev.2018/Reuters

Em 2021, as transações com criptomoedas no Brasil superaram os R$ 100 bilhões, segundo a ABCripto (Associação Brasileira de Criptoeconomia).

O setor deve ter um boom no país, com a entrada de gigantes como a Binance, líder no mercado mundial.

Como a **Folha** noticiou em julho, o Banco Central notificou o Banco Acesso —até então parceiro da Binance— sobre o alto risco de lavagem de dinheiro nas operações e exigiu o envio de informações detalhadas sobre os clientes.

O problema, segundo a autarquia, foi que corretora movimentou R$ 40 bilhões em 2021 sem que o Acesso tivesse qualquer controle sobre quem foram os investidores e se a origem dos recursos era lícita.

Na ocasião, a Binance afirmou que dispõe de "ferramentas e processos robustos para garantir a segurança das operações para todos os usuários".

A Binance foi uma das empresas usadas no esquema fraudulento de pirâmide financeira atribuído ao ex-garçom Glaidson Acácio dos Santos, conhecido como "faraó do bitcoin". Ele foi preso pela Polícia Federal na operação Kryptos.

O presidente Bolsonaro durante cerimônia de posse no Conselho Nacional de Justiça Gabriela Biló - 30.ago.22/ Folhapress

Bolsonaro deve vetar saque do saldo do vale-alimentação

Governo federal deve alegar que a medida, que provoca controvérsia entre especialistas, traz insegurança jurídica

Mariana Hollanda

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) deve vetar a possibilidade de o trabalhador sacar em dinheiro o vale-alimentação que não for usado, presente em proposta que altera regras do benefício. O governo deve alegar que a medida traz insegurança jurídica.

Membros do governo avaliam que, apesar de a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) indicar que o benefício tem caráter indenizatório, o pagamento em dinheiro desse saldo gera dúvidas sobre a natureza dos recursos —podendo ser vista como remuneratória e, portanto, passar a sofrer tributação.

A possibilidade já havia sido antecipada pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do presidente e relator do projeto —decorrente de uma MP (Medida Provisória) enviada pelo governo para mudar as regras do benefício.

A proposta foi aprovada no começo de agosto pelos congressistas. O prazo para sanção é esta sexta-feira (2). Parlamentares darão a palavra final sobre o texto, podendo derrubar os vetos do chefe do Executivo.

Segundo a Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes), a possibilidade de o auxílio-alimentação poder ser sacado em dinheiro pelos funcionários caso não seja usado em 60 dias ainda é um risco ao setor.

Para a entidade, essa medida desvirtua a função primordial do auxílio, que é garantir a alimentação do trabalhador, pois permitirá que o valor seja usado em outros tipos de gastos.

Há controvérsia. Para Fernanda Borges Darós, advogada e sócia do escritório Silveiro Advogados e especialista em direito empresarial (PUC-RS), a medida é acertada.

"É preciso lembrar que o auxílio-alimentação pertence ao trabalhador e cabe a ele dispor deste recurso da melhor forma que lhe aprouver, desde que não desvirtue a sua finalidade", afirmou.

De acordo com ela, tanto o auxílio quanto o vale-refeição podem estar previstos em negociação sindical ou serem ofertados pelo empregador por liberalidade por meio de inscrição no PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador). Portanto, não integra a remuneração do empregado e não cabe tributação, como Imposto de Renda.

Bolsonaro deve vetar ainda outro trecho, conforme indicou equipe econômica à época da votação no Congresso.

Parlamentares incluíram a possibilidade de repasse das sobras da contribuição sindical obrigatória, que foi extinta em 2017, para centrais sindicais.

Presidente de honra da Força Sindical, Paulinho da Força (SD-SP) foi escolhido relator da MP pela proximidade que tem com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

O dispositivo que trata de repasse do saldo residual de contribuição sindical para centrais deve encerrar disputa pelo recurso, que pode superar R$ 600 milhões.

Essa verba teria sido repassada ao Ministério do Trabalho por erros de preenchimento na época. Esses recursos já deveriam ter sido entregues às entidades, segundo elas —e o texto as atende.

Governo espera que BNDES devolva R$ 90 bi neste ano

Alexa Salomão

BRASÍLIA O Tesouro Nacional espera receber, até o fim do ano, o saldo de quase R$ 90 bilhões em empréstimos feitos ao BNDES (Bando Nacional de Desenvolvimento Econômico Social) durante a era petista.

Com isso, o Ministério da Economia terá uma nova redução na relação entre dívida bruta e PIB (Produto Interno Bruto). Hoje em 77,6%, ela cairia um ponto percentual —valor correspondente ao registrado no início da gestão bolsonarista.

O saldo total de recursos a serem devolvidos é de R$ 88 bilhões e, no mês de agosto, já havia sido aprovada pela diretoria e pelo conselho do BNDES a devolução de mais R$ 10 bilhões. Para os demais R$ 78 bilhões, o Tesouro enviou ao TCU uma petição que deve ser analisada no dia 14 de setembro.

BNDES e Economia têm divergido sobre a velocidade do pagamento. No ano passado, o desacordo levou a uma frustração com o valor devolvido. O ministério esperava R$ 100 bilhões e recebeu R$ 63 milhões. A discordância sobre o cronograma dessa transferência persistiu neste ano.

O Ministério da Economia tentou agilizar os pagamentos, mas o banco alegou que poderia ter prejuízos porque parte dos recursos recebidos estaria sendo usada em projetos de financiamento em execução. Já o governo defendeu junto ao TCU, que acompanha o processo, que o BNDES não teria prejuízo ao fazer uma devolução mais ágil, ainda que o resultado fosse menor do que gostaria.

De acordo com integrantes da Economia, o TCU já tem manifestado que a verificação do suposto prejuízo do banco com a devolução deve ser analisado na operação como um todo —e não operação a operação, como defende o banco.

Guedes tem feito declarações públicas nos últimos meses reclamando da resistência do BNDES em agilizar os repasses. O ministro chama a operação de despedalada final, porque antecipa o processo de pagamento dos empréstimos realizados pelo Tesouro para o banco.

Um dos argumentos usados pelo governo para liberar todo o saldo de quase R$ 90 bilhões neste ano foi que a retenção dos recursos acaba servindo essencialmente para elevar o lucro do BNDES e, por tabela, a PLR (participação nos lucros e resultados) dos funcionários, que é muito acima do alcançado por outras instituições financeiras públicas, como Caixa e Banco do Brasil.

Reportagem da **Folha** mostrou justamente o tamanho do benefício médio pago pelo BNDES, referente a 2021, que foi de R$ 108,1 mil por funcionário. O valor médio no Banco do Brasil ficou em R$ 27 mil e o Caixa, em R$ 24,3 mil.

Colaborou Idiana Tomazelli

Kamihukalu Kamayura, 31, usa o celular ao lado das baterias que são abastecidas por placas solares, em sua casa na aldeia Ngosoko, na Terra Indígena Wawi, no Xingu Fotos Lalo de Almeida/Folhapress

Energia na Amazônia

Sol ilumina as noites e muda a vida de 120 aldeias no Xingu

Para indígenas, sistemas fotovoltaicos levam luz e tecnologia às aldeias sem prejuízo à cultura e ao meio ambiente

Alexa Salomão e Lalo de Almeida

PARQUE INDÍGENA DO XINGU (MT) O domingo de 17 de julho foi agitado nas proximidades da entrada leste da Terra Indígena do Xingu, área do povo kisêdjê, na altura de Querência (MT). Logo cedo já era possível ouvir o rumor das máquinas operando na mata rente à reserva. À tarde, a preocupação foi o incêndio. Ele avançava havia três dias, dando trabalho aos brigadistas, e a fumaça engrossara.

As imagens do desmatamento e do fogo foram registradas pelo drone de Kamikia Kisêdjê, 38, fotógrafo e cineasta indígena cujas câmeras monitoram os perímetros. Há dois anos, as terras limítrofes a uma fazenda de cultivo de grãos começaram a ser desmatadas ilegalmente. As fotos e vídeos de Kamikia viraram provas para que as autoridades fossem acionadas. O risco voltou, e a reação dele também.

45 mil de indígenas em MT — **8 mil** no Xingu

45 povos em MT — **16** no Xingu

Fontes: Isa e Atix

A Terra Indígena no Xingu não está ligada ao sistema nacional de energia elétrica. Boa parte do abastecimento depende de geradores a diesel, que operam apenas algumas horas à noite. Uma ação com um drone, como essa, só é possível graças a um componente adicional, a oferta de energia solar.

Atualmente, todas as 120 aldeias do território indígena têm algum sistema de geração fotovoltaica, com placas e baterias, o que garante abastecimento durante o dia e boa parte da noite, especialmente nos meses secos do inverno no Centro-Oeste.

Pelo menos 108 comunidades têm sistemas em áreas coletivas. Nas demais, é possível encontrar placas particulares, implantadas pelas próprias famílias.

Os esquipamentos costumam ser mais robustos nos chamados polos, os espaços comunitários onde ficam a escola e o posto de saúde.

O estúdio de Kamikia está em um desses polos, o de Wawi, na terra do povo kisêdjê. Ele conta que foi um dos primeiros indígenas a usar um drone porque teve infraestrutura. "Uso energia solar para tudo. Para carregar celular, baterias, os computadores que fazem a edição de imagem. Tenho até um carregador solar portátil", diz.

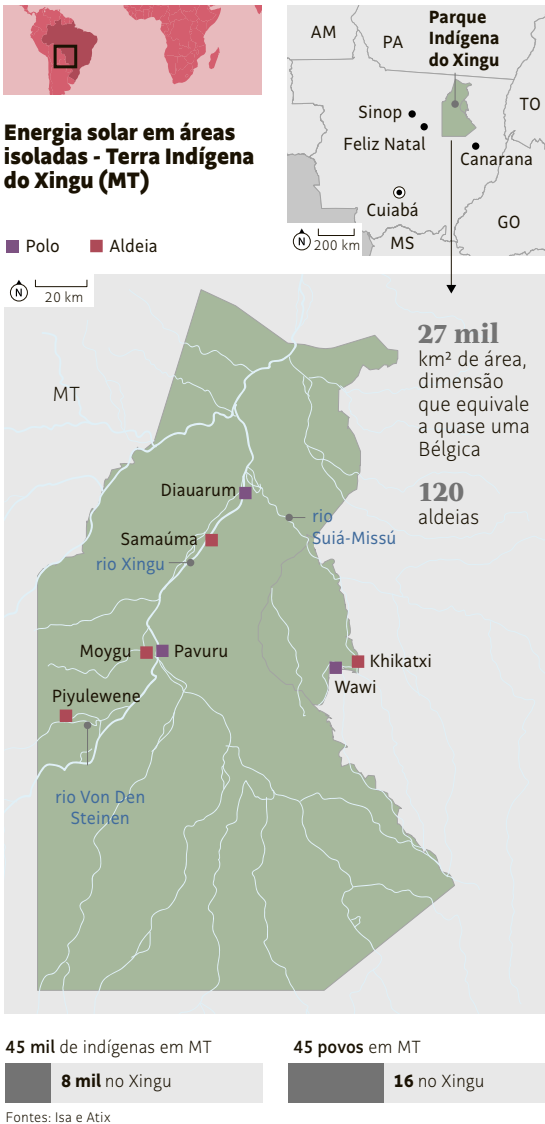
Em todo o mundo, a energia solar hoje é vista com alternativa limpa e barata na transição energética, para reduzir a dependência de combustíveis fósseis. No Brasil, essa fonte se tornou rentável e teve crescimento de 40% no primeiro semestre deste ano.

Na Terra Indígena do Xingu, porém, além de aliada na preservação do ambiente, ela é vista como uma forma de manter sua cultura ancestral.

"De uns dez anos para cá, começamos a participar dos debates sobre mudanças climáticas e descobrimos que a nossa forma de viver contribui muito para o equilíbrio do ambiente e do clima. Para nós, o uso da energia é entendido nesse contexto", afirma Ianukula Kaiabi Suiá, 44, presidente da Atix (Associação Terra Indígena do Xingu).

Ianukula explica que a energia das hidrelétricas é limpa, mas traz uma contradição para os indígenas: as obras levam ao desmatamento de grandes áreas. Ainda está presente na memória dos moradores da região a batalha perdida contra a usina de Belo Monte, no rio Xingu.

Entenda a série

A **Folha** publica até a próxima semana uma série de três reportagens especiais sobre os desafios de levar energia sustentável aos moradores da Amazônia. Ao todo, o Brasil ainda tem 1 milhão de pessoas desconectadas da rede de transmissão de energia elétrica. As realidades do Xingu (MT), da Ilha de Marajó (PA) e de Boa Vista são retratadas na série. O projeto foi produzido com o apoio da Rede Energia e Comunidades.

Aderir ao sistema nacional de energia também significaria permitir a instalação de linhas de transmissão nas terras indígenas, abrindo flanco para invasores. "A gente quer energia nas aldeias, mas não qualquer energia", afirma.

Em anos recentes, as comunidades passaram a viver mudanças movidas pelo desejo de usar a energia do sol. O catalisador, ele conta, foi a pandemia da Covid.

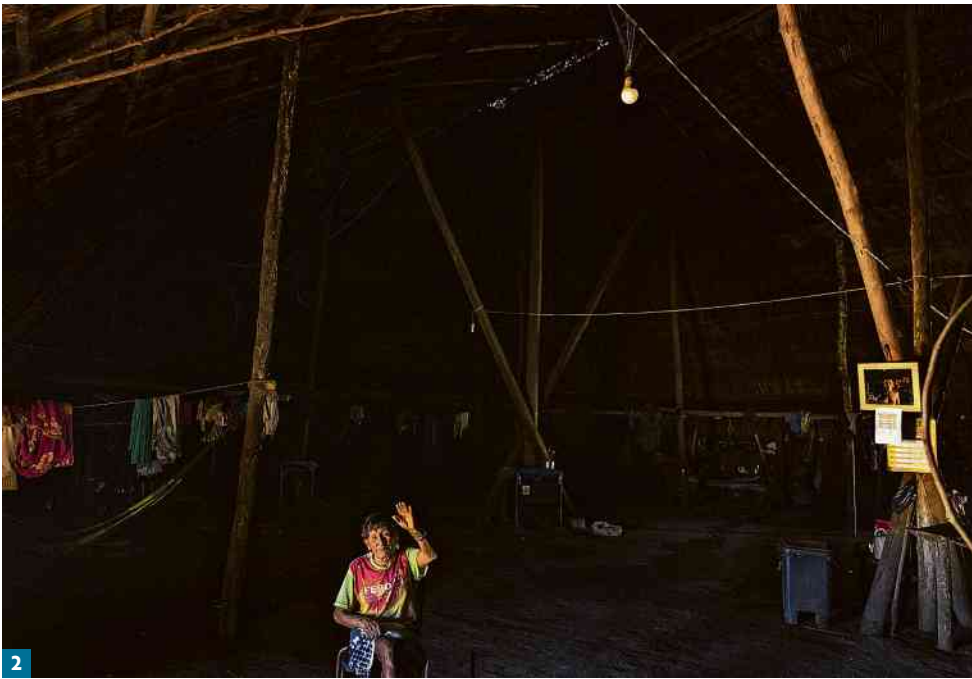
Com as aldeias fechadas, a troca de informações, a compra de suprimentos e até as assembleias de lideranças indígenas foram transferidas para plataformas digitais, o que exigiu a expansão da internet.

"Até 2020, poucos lugares tinham internet, mas, durante o isolamento da Covid, as comunidades se organizaram para ampliar, e muita gente colocou até internet particular. Hoje, você encontra em praticamente todos os lugares", diz Ianukula. "Como internet precisa de energia permanente, cresceu junto o interesse pelos sistemas solares, já que não há como manter um gerador a diesel ligado o dia todo."

A reboque, o celular se popularizou nas aldeias, em especial entre os jovens. É cena corriqueira encontrá-los reunidos no entorno dos locais onde há sinal de internet, mergulhados nas telinhas.

Segundo Mbepkonoro Kisêdjê, 15, eles conversam com amigos e parentes em outras aldeias ou com brancos com quem fizeram amizade em redes sociais. No Instagram, Mbepkonoro costuma publicar fotos trajando indumentárias da tradição kisêdjê.

Continua na pág. A23

1 Towayanin Kaiabi, o Velhinho, limpa placas solares que abastecem o polo Diauarum, no Xingu **2** Cacique Melobô Ikpeng dentro de sua casa na aldeia Moygu, do povo ikpeng **3** Tekaty Kaiabi, 39, tece uma rede sentada em sua casa no polo Diauarum, atividade que passou a fazer à noite com energia solar

Continuação da pág. A22

O investimento pessoal para garantir energia solar, no entanto, não é baixo.

Na aldeia Ngosoko, o professor Amto Suyá, 34, e sua esposa, Kamihukalu Kamayura, 31, desembolsaram R$ 9.000 para terem um sistema doméstico. Ele permite o uso regular de internet, TV, freezer, ralador de mandioca e uma máquina de lavar roupa do tipo tanquinho.

Com a rede, Kamihukalu, a quem todos chamam de Rita, usa o Instagram para vender colares e pulseiras que produz.

Energia limpa mobiliza ONGs e comunidades

Também há iniciativas coletivas para implantar miniusinas solares, fenômeno mais comum em aldeias menores. Foi assim em Samaúma, uma aldeia kaiabi. A comunidade trabalha com tecelagem de bolsas e coleta de sementes para reflorestamento. Cerca de R$ 32 mil da receita dessas atividades foram compartilhados e revertidos na instalação de um sistema fotovoltaico para todos os 60 moradores.

Com a internet, os produtos locais passaram a ser vendidos também por Pix.

A organização também garantiu energia à pequena Piyulewene, uma aldeia do povo waurá, onde as mulheres são maioria.

O uso do gerador a gasolina havia virado um sacrifício. Os consertos e gastos com combustível drenavam as economias.

Para ter o sistema solar com a potência que desejavam foi preciso guardar R$ 23 mil ao longo de seis anos. Uma boa parte do dinheiro veio da venda de panelinhas artesanais de barro pintadas a mão.

"Para ter tudo que queremos, ainda precisamos economizar para comprar mais quatro placas", diz Yakuwipu Waurá, 35. Uma das ambições é ter um torno elétrico para a produção do artesanato.

As ONGs foram fundamentais para levar energia limpa ao Xingu. As primeiras experiências foram feitas nos anos de 1990 pela Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), mas a instalação escalou mais recentemente com o ISA (Instituto Socioambiental).

"Em 2009, já estava claro que era preciso ter uma fonte de energia mais estável, limpa e testamos diferentes opções, como biomassa, óleos vegetais de palmeiras, pequenas turbinas de lâmina d'água", lembra Marcelo Martins, que coordenou o trabalho de eletrificação do Xingu pelo ISA.

"A com melhor desempenho foi a solar, e optamos pelas instalações a passos lentos, conforme os recursos ficassem disponíveis."

O processo ganhou velocidade em 2015, quando a fundação americana Charles Stewart Mott doou US$ 1 milhão (cerca de R$ 5 milhões). Batizado de Xingu Solar, o projeto bancou sistemas completos, com placas, conversores e baterias. A implantação incluiu o treinamento de indígenas para atuarem na manutenção dos equipamentos.

Um dos formados no programa foi Towayanin Kaiabi, 43, o Velhinho, que cuida hoje dos sistemas de 49 comunidades do Baixo Xingu. Ele monitora os inversores, lava placas, troca fuzil e fiação.

Como não havia dinheiro para atender todas as residências, a base do projeto foi dar energia para postos de saúde, escolas e centros comunitários com o suporte eventual dos geradores com combustível fóssil.

No início do projeto, havia 70 aldeias e todas seriam atendidas. Como o número foi crescendo e hoje chega a 120, a iniciativa conseguiu alcançar 108.

"Posto de saúde sempre é prioridade, porque é preciso garantir refrigeração para medicamentos, nebulizador para as crianças e um atendimento a qualquer hora", diz Martins.

O maior sistema foi instalado em Diauarum, um dos polos mais tradicionais, que atende 39 aldeias. Suas imensas mangueiras, contam moradores, foram plantadas pelos irmãos Villas-Bôas, indigenistas que trabalharam pela demarcação do parque do Xingu, em 1961.

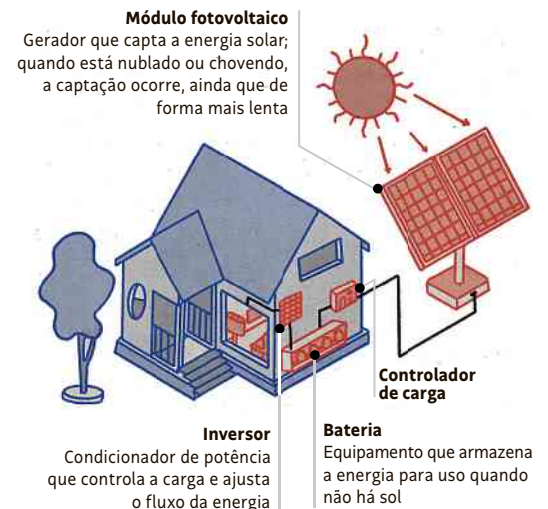
No pico da pandemia, Diauarum virou um centro médico regional e o seu sistema solar operou 24 horas por meses. As baterias colapsaram. A troca demanda ao menos R$ 50 mil, recurso inexistente no momento. "A gente sabia que isso teria um custo lá na frente, mas muitas vidas foram salvas", diz Kurapy Kaiabi, 40, representante local da Atix.

Desde o início do ano, o gerador a diesel também parou. São necessários R$ 32 mil para o conserto. Agora, os medicamentos do posto são preservados com gelo.

À noite, apenas sistemas domésticos particulares operam hoje no polo. A família de Kurapy tem um deles. A sua esposa, Tekaty Kaiabi, 39, por exemplo, gosta de usar o horário noturno para tecer redes. "É mais sossegado à noite", diz ela.

Para o casal Tximari Kayabi, 33, e Eliane Lemos Santos, 34, que também instalou o seu sistema, a oferta prolongada de energia beneficiou o pequeno comércio que eles mantêm em casa. "A gente traz até frango congelado, mas esse tem boa saída, nem dura muito tempo no freezer", conta Eliane.

Entenda o sistema solar de uma área isolada

O sistema em área isolada, também chamado off-grid, não está ligado a uma distribuidora e é constituído por três itens

Fonte: Oca Solar Energia

Xingu se prepara para testar programa federal para a Amazônia

PARQUE INDÍGENA DO XINGU (MT) Todas as 120 aldeias do Parque Indígena do Xingu contam atualmente com energia solar. Nem todas, porém, possuem sistema de geração fotovoltaica disponível para atender todas as residências, por questões de custo para instalação e a manutenção dos sistemas solares.

Na tentativa de expandir o acesso nas comunidades, as lideranças do Xingu decidiram testar o Mais Luz para a Amazônia, projeto do governo federal que busca abastecer áreas isoladas da Amazônia Legal com energia limpa.

Ao longo de quatro meses, foi feita consulta às comunidades. Técnicos da Energisa Mato Grosso, distribuidora do estado, estão em campo para fazer a análise do potencial de cada lugar.

Segundo a empresa, as equipes técnicas já visitaram 43 aldeias e entrevistaram 342 famílias. A instalação de novas placas solares nessas localidades, dentro do programa federal, está prevista para 2023.

A aldeia Khikatxi, do povo kisêdjê, com mais de 400 indígenas, é dos locais que pretendem testar o programa.

O cacique Kuiussi Kisêdjê, 84, conta que até buscou alternativas. Já tentou conseguir recursos para instalar o sistema solar na aldeia com parceiros da área social, e diz que a Prefeitura de Querência (MT) avaliou a hipótese de participar de um projeto do gênero. Mas as discussões não avançaram.

A entrevista com Kuiussi foi traduzida pelo agente de saúde Poikô Kisêdjê, 49. Os mais velhos preferem fazer declarações no idioma nativo, que dominam, acompanhados por um intérprete da etnia que também seja fluente no português.

"Uma vantagem no programa do governo é que a empresa de energia faz a manutenção dos equipamentos, manda técnicos, pode trocar a placa se der problema", diz Poikô. "Por isso, decidimos testar."

Os moradores aguardam com ansiedade os técnicos da distribuidora. "Com energia solar, a gente pode ter um freezer e, quando nossos filhos trazem muita caça e pesca, guardar por alguns dias, pode ver filme na TV e usar o ralador de mandioca a qualquer hora", diz Sely Suyá, 52.

A citação ao ralador de mandioca é uma constante entre as mulheres. Uma das atividades que mais mobilizam as mulheres é descascar, ralar e fermentar a mandioca para preparar o polvilho.

Quando Sely falou com a reportagem, ela, as filhas e uma sobrinha estavam desde cedo cuidando da mandioca. "A gente leva de duas a três horas para ralar um monte de mandioca", afirmou. "Com a máquina, é mesma quantidade em meia hora."

A parte mais desafiadora do Mais Luz para a Amazônia na terra do Xingu tem sido explicar a conta de luz. O cacique Melobô Ikpeng é um dos que estão preocupados com os custos dessa oferta.

Ninguém entre os ikpengs tem certeza da idade de Melobô. Sabem apenas que ele tinha mais de 20 anos quando participou do contato, como é chamado o momento em que um povo encontra-se pela primeira vez com os brancos. Esse encontro ocorreu em 1964. Em pouco tempo, a etnia quase foi dizimada pelos ataques de garimpeiros e doenças.

Instalados na aldeia Moygu desde 1985, os hoje mais de 500 moradores se ressentem da falta de energia. Para carregar um celular ou uma lanterna, a maioria precisa ir ao polo Pavuru, que fica a 15 minutos de caminhada.

O tradutor da entrevista com Melobô foi Kamatxi Ikpeng, 34, cineasta indígena e colaborador da Mawo, a Casa de Cultura que funciona entre Moygu e o Pavuru. Criada em 2009, seus bancos de dados são acervos de imagens e sons, permanentemente abastecidos com detalhes sobre a história, os ritos e as músicas da etnia —e dependem de energia elétrica.

Melobô declara-se cansado das promessas de autoridades brancas, especialmente da Funai, que se esqueceu dos índios, ele diz, e não quer que o programa de energia do governo seja uma nova armadilha.

Segundo a Energisa, sistemas solares individuais com até 50 kwh (kilowatts-hora) serão isentos para quem tiver direito à tarifa social. Uma lei de 2010 garante a gratuidade a comunidades indígenas e quilombolas. Nem todo indígena, porém, está no CadÚnico (Cadastro Único), pré-requisito para ter acesso a este benefício.

Haverá cobrança para sistemas comunitários. A escolha do sistema para cada aldeia vai depender de análise técnica.

Detalhes sobre o desafio da implantação do programa Mais Luz para a Amazônia em áreas isoladas estarão na segunda reportagem desta série, em que a **Folha** foi à Ilha de Marajó, no Pará.

A série de reportagens Energia na Amazônia foi produzida com apoio da Rede Energia e Comunidades.

Vista aérea de subestação de energia elétrica da Enel em Niterói (RJ) Ian Cheibub - 14.jul.22/Reuters

Estados podem adiar redução na conta de luz, decide STF

Perda comprovada com arrecadação de ICMS terá de ser indenizada primeiro

Julio Wiziack

BRASÍLIA A redução adicional de R$ 10 bilhões na conta de luz dos brasileiros, que poderia ser um dos trunfos da campanha pela reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL), não deve chegar às faturas de 22 estados antes da eleição.

O Supremo Tribunal Federal decidiu que a redução pode ser feita apenas depois que os governos estaduais forem indenizados pelo governo por perdas de arrecadação. Uma vez recebida a compensação, o desconto seria repassado na conta de luz do mês seguinte.

Caso os descontos do ICMS —que foi unificado em 17%— fossem aplicados integralmente, como prevê a nova legislação, a conta de luz dos assinantes residenciais e empresariais desses 22 estados sofreria uma redução de 7,38%, segundo cálculos da Abrace (Associação dos Grandes Consumidores de Energia e Consumidores Livres).

Para a indústria, base de associados da entidade, esse desconto seria menor —5,8%. No total, representaria cerca de R$ 10 bilhões em descontos.

A lei unificou o ICMS de combustíveis e serviços essenciais para todos os entes federativos. No caso da energia elétrica, passou a ser cobrado ICMS de 17%.

Além disso, isentou da cobrança desse imposto os encargos setoriais de geração, distribuição e transmissão, e determinou compensação financeira em caso de perdas superiores a 5% da arrecadação anterior (com ICMS mais elevado do que 17%) .

Argumentando que perderiam receita, 22 estados foram ao STF pedir compensação antecipada dessa parcela do custo que compõe a conta de luz. Técnicos das secretarias de Fazenda afirmam que a lei não deixou claro se, no caso dos encargos, a compensação por parte da União deveria ocorrer antes ou depois do repasse do desconto para as contas de luz.

Ao menos três estados — AC MG e RN— já obtiveram decisão favorável do ministro Gilmar Mendes, relator das ações que tramitam no Supremo questionando a alíquota de ICMS no setor e pleiteando a antecipação automática.

Em seus despachos, Gilmar permitiu a compensação antecipada no que "excederem a 5%, calculadas mês a mês, com base no mesmo período do ano anterior e com correção monetária (pelo IPCA-E), sem a cobrança de quaisquer encargos moratórios daí decorrentes".

O ministro também vetou a inclusão do estado em quaisquer cadastros de inadimplência. Decidiu ainda impedir a "alteração ou reclassificação de rating [nota de crédito] da Capacidade de Pagamento (Capag), base para avaliação para que o estado possa tomar empréstimos no mercado.

Embora todos os entes federativos apliquem a nova alíquota de ICMS sobre a tarifa de energia, somente cinco deles –MG, ES, SP, PR e RS– estão isentando automaticamente os encargos setoriais. Esse grupo concentra mais da metade da arrecadação. Os demais recorreram ao STF.

Nos autos, eles afirmam que os estados já perderam dinheiro demais com os descontos de ICMS nas tarifas que, em alguns estados, chegava a 32%.

Para eles, não houve mecanismos eficazes de compensação para essas perdas. Além disso, afirmam que a lei que criou o teto do imposto estadual inclui um gatilho que permite aos estados abater dívidas com a União, caso as medidas levem a uma queda maior que 5% na arrecadação total com o ICMS.

Mulheres em Iresteno, cidade na fronteira do Quênia com a Etiópia Yasuyoshi Chiba/AFP

Preços de alimentos caíram em agosto, segundo a FAO

AFP Os preços mundiais dos alimentos continuaram a cair pelo quinto mês consecutivo em agosto, com os óleos vegetais atingindo um nível ainda mais baixo do que um ano atrás, informou nesta sexta-feira (2) a FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação).

O Índice de Preços de Alimentos da FAO, que acompanha os preços internacionais de uma série de commodities, vem caindo constantemente desde que atingiu um recorde histórico em março, após a invasão da Ucrânia pela Rússia, em 24 de fevereiro.

Em agosto o índice registrou nova queda, mais moderada, de 1,9% em um mês.

O indicador de preços dos óleos vegetais caiu 3,3% em agosto, atingindo um nível ligeiramente inferior ao de agosto de 2021.

Os preços dos óleos de girassol, palma e colza despencaram e apenas a soja aumentou moderadamente, devido a preocupações com o impacto das condições climáticas adversas na produção dos Estados Unidos, informou a organização.

Indústria volta a crescer em julho, mas fica abaixo do nível pré-pandemia

REUTERS A produção industrial do Brasil voltou a subir em julho, favorecida por medidas do governo, mas iniciou o terceiro trimestre a passos lentos em meio a um cenário de alta de juros, inflação elevada e restrições de oferta.

Em julho a indústria registrou avanço de 0,6% em relação ao mês anterior, voltando a crescer após recuo de 0,3% em junho, resultado que interrompera quatro altas seguidas.

Mas os dados divulgados nesta sexta-feira (2) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mostram que o setor ainda está 0,8% abaixo do patamar pré-pandemia, de fevereiro de 2020, e 17,3% aquém do nível recorde alcançado em maio de 2011.

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a produção industrial teve queda de 0,5%.

As expectativas em pesquisa da Reuters com economistas eram de alta de 0,7% na variação mensal e de recuo de 0,3% na base anual.

"Temos uma melhora, mas longe de enxergar uma trajetória sustentável de crescimento para repor as perdas recentes da indústria", afirmou o gerente da Pesquisa, André Macedo.

A indústria brasileira vem mostrando dificuldade de registrar uma trajetória sustentável de crescimento e pode apresentar ritmo lento no segundo semestre, quando o impacto da alta de juros começa a ser mais evidente. Para controlar a inflação, o Banco Central elevou a taxa básica Selic a 13,75%, o que encarece o crédito.

O setor ainda enfrenta a desaceleração da economia global. Por outro lado, o governo adotou medidas —como cortes de tributos sobre combustíveis, reduções de tarifas de importação e baixas do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados)— que favorecem a atividade.

"Esse é um bom início para o segundo semestre do ano, mostrando que o setor industrial permanece relativamente resiliente, graças ao efeito da reabertura total da economia e de medidas do governo para sustentar o setor", destacou Andres Abadia, economista-chefe da Pantheon Macroeconomics.

Ele prevê que o ritmo de crescimento deve ser modesto ao longo da segunda metade do ano "devido ao efeito defasado das condições financeiras mais apertadas, elevado ruído político e economia global mais fraca".

Entre as atividades, Macedo destacou ainda que somente dez ramos industriais mostraram crescimento, enquanto 16 mostraram queda. "É um crescimento que se dá de uma forma muito concentrada nesse mês de julho", disse ele.

Em julho, a maior influência positiva entre as atividades partiu do setor de produtos alimentícios, que cresceu 4,3%, no terceiro mês seguido de avanço na produção. Outras contribuições positivas vieram das indústrias de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (2,0%) e indústrias extrativas (2,1%).

Por outro lado, os recuos na fabricação de máquinas e equipamentos (-10,4%), outros produtos químicos (-9,0%) e veículos automotores, reboques e carrocerias (-5,7%) exerceram os principais impactos negativos em julho.

Entre as categorias econômicas, a produção de bens intermediários cresceu 2,2%, enquanto a de bens de consumo semi e não duráveis aumentou 1,6%.

Já os produtores de bens de consumo duráveis registraram queda de 7,8%, enquanto os de bens de capital apontaram recuo de 3,7%.

Esses resultados negativos, segundo Macedo, devem-se a restrições de ofertas de insumos e componentes eletrônicos para a produção do bem final, além de problemas na demanda doméstica.

"A melhora da indústria tem muito a ver com liberação de FGTS, antecipação do 13º, liberação de crédito, mas ainda há restrições de insumos e matérias primas", completou ele.

Dados do PIB (Produto Interno Bruto) divulgados na véspera pelo IBGE mostraram que a indústria brasileira cresceu 2,2% no segundo trimestre deste ano, e marcou o segundo resultado positivo consecutivo.

"Daqui para a frente, acreditamos que a indústria deve andar de lado, podendo até registrar resultados negativos. Esse desempenho mais fraco é reflexo de três fatores: elevação da taxa de juros, que começa a ser mais fortemente sentida no segundo semestre, desaceleração da economia global e queda de preços de commodities", explicou Claudia Moreno, economista do C6 Bank.

Esse é um bom início para o segundo semestre do ano, mostrando que o setor industrial permanece relativamente resiliente, graças ao efeito da reabertura total da economia e de medidas do governo para sustentar o setor

Andres Abadia
economista-chefe da Pantheon Macroeconomics

Preços de comida e transporte têm desaceleração em São Paulo

REUTERS O IPC (Índice de Preços ao Consumidor) da cidade de São Paulo desacelerou a alta a 0,12% em agosto, depois de avançar 0,16% no mês anterior, com queda nos custos de alimentação e transportes.

Os dados divulgados nesta sexta-feira (2) pela Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) mostram que os preços do grupo Transportes tiveram queda de 1,51% no mês passado.

O grupo de Alimentação, por sua vez, registrou recuo de 0,58%.

Na outra ponta do levantamento, a maior alta foi registrada no item Despesas Pessoais, de 1,22%, enquanto os custos de Habitação avançaram 0,76%.

O IPC-Fipe mede as variações quadrissemanais dos preços às famílias paulistanas com renda mensal variando entre um e dez salários mínimos.

Molly Nicholie, com seu filho Charlie, 10, faz compras na Dickies Discount Food em Woodfin, Carolina do Norte Mike Belleme/NYT

Lojas de alimentos resgatados atraem clientes com pechinchas

Atingidos pela inflação e ecoconscientes buscam cada vez mais esses comércios

Kim Severson

THE NEW YORK TIMES Em um mundo onde um pote de manteiga de amendoim custa US$ 1 (R$ 5,19, aproximadamente) a mais do que no ano passado e o preço de um litro de leite convencional chega a US$ 1,59 (R$ 8,25) em algumas cidades, pagar US$ 1,49 (R$ 7,73) por uma caixa gigante de flocos de arroz crocantes pode parecer uma boa ideia, mesmo que seja agosto e o cereal seja tingido de vermelho e verde para o Natal. Na loja de resgates, negócio é negócio.

Com os preços nos supermercados dos Estados Unidos 13,1% mais altos do que um ano atrás, segundo o índice de preços ao consumidor de julho, um novo grupo de clientes descobriu as alegrias e as armadilhas de fazer compras em lojas de resgate de alimentos, onde uma caixa amassada nunca é um problema, as datas nas embalagens são meras sugestões e tentativas de marketing questionáveis saem de vista (cápsulas de café com sabor de bolinho de chocolate com creme?).

As lojas, que trafegam no que os principais varejistas de alimentos chamam de "invendáveis", operam numa zona cinzenta entre bancos de alimentos para pessoas de baixa renda e grandes redes de descontos como a importadora alemã Aldi ou a Dollar General, que cresceu para mais de 18 mil lojas.

Com nomes como Sharp Shopper (comprador afiado), Dented Can (lata amassada) e Stretch-a-Buck ("estica um mango", em tradução livre), as lojas de resgate de alimentos têm sido uma salvação para famílias com orçamentos apertados e as naturalmente parcimoniosas. Compradores aventureiros em busca de pechinchas as usam para caçar tesouros culinários. Agora, os cansados da inflação estão se somando a eles.

Maggie Kilpatrick, uma blogueira e professora de culinária em St. Paul, em Minnesota, que tem doença celíaca, visitou uma loja de resgate de alimentos pela primeira vez em junho, depois que o custo de seus produtos sem glúten favoritos disparou. Alguém em um grupo "sem glúten" do Facebook mencionou uma loja de resgate a mais de 30 quilômetros de distância.

"Fiquei chocada", disse ela. "Havia muitas coisas sem glúten, orgânicas e de alta qualidade que você nunca pensou que encontraria nessa pequena loja em Fridley, Minnesota."

Um pacote com duas baguetes de uma marca que ela adora costuma ser vendido por cerca de US$ 6,99. Ela pegou três por US$ 5. A manteiga vegana custava US$ 1,99, cerca de US$ 5 a menos do que ela pagaria no Whole Foods.

"Entendo por que as pessoas ficam viciadas nisso", disse ela.

Muitas dessas lojas são pequenas e algumas não usam scanners de preços no caixa nem aceitam cartões de crédito, por isso, ter uma visão geral das vendas em todos os EUA é um problema. Uma análise de 405.101 recibos enviados por consumidores ao aplicativo de recompensas Fetch mostrou que o número de famílias que compraram em lojas de resgate no primeiro semestre deste ano foi mais de 8% maior que no ano anterior.

O gerente da Dickies, pequena rede da Carolina do Norte, disse que as vendas aumentaram 36% em relação ao verão passado. Outros gerentes de loja relataram aumentos de dois dígitos. "Tenho visto entrar muita gente que nunca esteve aqui antes", disse Nicholas Duke, 27, gerente do que até recentemente se chamava Price Is Right nesta região turística nas montanhas Blue Ridge.

Os proprietários recentemente rebatizaram a loja de Uplifting Deals (Negócios Animadores). É parte de um plano de rebranding que eles esperam que atraia novos compradores, inclusive pessoas que antes poderiam torcer o nariz para lugares que vendem tubos de carne moída congelada por US$ 2 o quilo, limões amarelados e uma mistura de artigos, de tomates enlatados a vidros de molho de chef famoso por US$ 0,99.

"Estamos tentando melhorar a imagem e mostrar às pessoas que pode ser uma experiência de compra real", disse Duke.

Em outra reviravolta, as lojas de alimentos recuperados estão atraindo consumidores ambientalmente conscientes decididos a fazer o possível para reduzir os US$ 161 bilhões em alimentos que o Departamento de Agricultura estima serem despejados todos os anos em aterros sanitários.

É por isso que Lynne Ziobro iniciou há dois anos o site Buy Salvage Food (Compre comida resgatada). Ela mantém um mapa nacional de lojas de alimentos recuperados e oferece orientação sobre maneiras de reduzir o desperdício.

"A maioria das pessoas que visitam meu site está procurando maneiras de economizar dinheiro em mantimentos, e espero poder conscientizá-las sobre o desperdício alimentar enquanto estão lá", disse ela.

A ideia surgiu depois que ela ficou frustrada ao ajudar um amigo a encontrar um varejista para vender suas nozes saborizadas, que a Amazon estava retirando da plataforma à medida que a data de validade se aproximava. As visitas ao seu site, disse Ziobro, mais que triplicaram desde o ano passado e hoje giram em torno de 11 mil por mês.

Um punhado de novas empresas preocupadas com o desperdício adotaram o conceito de loja de resgate online, com promoções em carnes e laticínios, estouros de estoque e alimentos de agricultores que poderiam ser descartados.

"Acho que a mentalidade do guerreiro contra o desperdício de alimentos anda de mãos dadas com os que buscam valor", disse Abhi Ramesh, que fundou a empresa de entregas em domicílio Misfits Market em 2018. A empresa está crescendo rapidamente e já enviou mais de 14 milhões de encomendas desde que começou.

Acho que a mentalidade do guerreiro contra o desperdício de alimentos anda de mãos dadas com os que buscam valor

Abhi Ramesh
fundador da empresa de entregas em domicílio Misfits Market

A maioria das pessoas que visitam meu site está procurando maneiras de economizar dinheiro em mantimentos, e espero poder conscientizá-las sobre o desperdício alimentar enquanto estão lá

Lynne Ziobro
criadora do site Buy Salvage Food

Como qualquer comprador de resgate inteligente sabe, as datas nas embalagens de alimentos geralmente não significam muito. Seja "vender até", "consumir antes de" ou "expira em", elas se destinam a ajudar as lojas e os fabricantes a controlar o estoque e a informar aos consumidores quando um produto está com qualidade máxima.

O governo dos Estados Unidos não exige ou regula datas em nenhum alimento, exceto fórmulas infantis. A maioria dos estados tem regras sobre datas de validade de alimentos, mas elas variam muito.

No ano passado, o Congresso começou a considerar uma regra nacional uniforme que usaria apenas duas frases: "Melhor se usado até" para indicar qualidade e "usar até" para indicar quando um alimento pode se tornar impróprio para consumo. A Refed, organização que pesquisa o desperdício de alimentos, disse que um padrão universal acabaria com a confusão que leva as pessoas a jogarem fora US$ 29 bilhões em alimentos seguros e comestíveis a cada ano.

"Não há nada de errado com alimentos recuperados ou algo que já passou da data", disse Sarah Kaplan, 29, que administra as quatro lojas de alimentos de sua família em Asheville. "Fui criada com isso toda a minha vida e não morri."

Veteranos das compras de resgate sugerem que os recém-chegados conheçam a loja e os funcionários, que podem indicar as verdadeiras pechinchas.

Confie em si mesmo e não em rótulos, dizem eles. Descubra em quais dias a mercadoria é entregue e chegue cedo para obter a melhor seleção. E certifique-se de escolher uma boa loja. Elas variam de redes com cujas lojas poderiam estar em bairros ricos a mercearias com prateleiras desordenadas e legumes amassados.

"Eu disse a muitos dos meus amigos e colegas: 'Você precisa estar disposto a verificar as coisas que não estão boas para descobrir o que está'", disse Molly Nicholie, diretora executiva da Projeto de Agricultura Sustentável dos Apalaches, com sede em Asheville.

Embora ela aprecie as economias, Nicholie gosta de procurar. Durante sua incursão mais recente, encontrou meio quilo de manteiga tipo europeu embrulhada em papel alumínio por US$ 2,50. A caixa de transporte, que continha 16 quilos, foi aberta e uma embalagem rasgada, então o distribuidor vendeu a caixa inteira para um corretor de alimentos resgatados.

As corretoras de alimentos podem ser pequenas —algumas pessoas ambiciosas com um caminhão e algumas conexões em um armazém de distribuição para restaurantes. Outras são operações sofisticadas que trabalham diretamente com gigantes de alimentos como Hormel ou Mondelez.

É um sistema imprevisível, cuja moeda é reputação, conexões e correria. E tem sua parcela de maus atores.

"Eu conheci pessoas que apagavam datas da maionese", disse David Fox, presidente da Java Holdings, liquidatária de alimentos e mercadorias em Los Angeles. Ele começou há 31 anos trabalhando para uma empresa que vendia latas amassadas de vegetais de fábricas de conservas do norte da Califórnia que foram atingidas pelo terremoto de 1989.

Hoje sua empresa tem 11 funcionários, vários centros de distribuição e a capacidade de reembalar e rotular mercadorias excedentes para esconder os nomes de marcas nacionais.

Quando a pandemia interrompeu as viagens, deixando linhas de cruzeiros e companhias aéreas com toneladas de refeições congeladas e tonéis de suco de laranja, ele encontrou compradores. Quando a PepsiCo aposentou a marca Aunt Jemima em 2021 por causa de suas conotações racistas, ele liquidou 50 caminhões de melado e massa para panquecas.

"Estou viciado", disse ele. "Meu melhor amigo chama isso de cassino."

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA/SP

NOVA DATA DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 149/2022 – OBJETO: AQUISIÇÃO DE ENFEITES DE NATAL PARA FESTIVIDADE NATALINA CONFORME INFORMAÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I DO INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 06.09.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 21.09.2022 às 14:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 06.09.2022. Itapetininga, 02 de setembro de 2022. Karina De Andrade Machado – Pregoeira

EDITAL DE REABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 101/2022 – OBJETO: ABERTURA DE LICITAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FORNECIMENTO DE CARTÃO ALIMENTAÇÃO ELETRÔNICOS/MAGNÉTICOS, DESTINADOS AOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS – SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO – CONTRATO DE 12 MESES. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 06.09.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 26.09.2022 às 09:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 06.09.2022. Itapetininga, 02 de setembro de 2022. Karina De Andrade Machado – Pregoeira

EDITAL DE REABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 122/2022 – OBJETO: AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS (HORTIFRUTI) PARA ATENDER AS ENTIDADES CONVENIADAS DO MUNICÍPIO – SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LC Nº 123/2006. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 06.09.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 16.09.2022 às 10:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 06.09.2022. Itapetininga, 02 de setembro de 2022. Karina De Andrade Machado – Pregoeira

EDITAL DE REABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 124/2022 – OBJETO: AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PERECÍVEIS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO– SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LC Nº 123/2006. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 06.09.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 04.10.2022 às 09:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 06.09.2022. Itapetininga, 02 de setembro de 2022. Karina De Andrade Machado – Pregoeira

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 153/2022 – OBJETO: AQUISIÇÃO DE CADEIRA E MESA DE ALIMENTAÇÃO – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 06.09.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 04.10.2022 às 14:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 06.09.2022. Itapetininga, 02 de setembro de 2022. Karina De Andrade Machado – Pregoeira

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 154/2022 – OBJETO: ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE GÁS P13, P45 E VASILHAMES, PARA ATENDER AS SECRETARIAS – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 06.09.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 05.10.2022 às 09:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 06.09.2022. Itapetininga, 02 de setembro de 2022. Karina De Andrade Machado – Pregoeira

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 158/2022 – OBJETO: AQUISIÇÃO DE LIVROS DE TÍTULOS VARIADOS PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO - SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO. COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 09.09.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 13.10.2022 às 10:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 09.09.2022. Itapetininga, 02 de setembro de 2022. Karina De Andrade Machado – Pregoeira

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 159/2022 – OBJETO: AQUISIÇÃO DE PAPEL ALMAÇO E MATERIAL ESCOLAR PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA CONSTANTE NO ANEXO I DO EDITAL. SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO. COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 09.09.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 13.10.2022 às 09:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 09.09.2022. Itapetininga, 02 de setembro de 2022. Karina De Andrade Machado – Pregoeira

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 160/2022 – OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ELÉTRICOS PARA FROTA MUNICIPAL, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA CONSTANTE NO ANEXO I DO EDITAL. SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO. COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 09.09.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 13.10.2022 às 14:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 09.09.2022. Itapetininga, 02 de setembro de 2022. Karina De Andrade Machado – Pregoeira

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 161/2022 – OBJETO: SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE PEDRA RACHÃO, COM APLICAÇÃO DE COTAS ABERTA E RESERVADA, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LC Nº 123/2006– SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 09.09.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 18.10.2022 às 09:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 09.09.2022. Itapetininga, 02 de setembro de 2022. Karina De Andrade Machado – Pregoeira

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 123/2022 – OBJETO: ABERTURA DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE KIT LANCHE E COFFEE-BREAK - SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO, SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO, SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE, SECRETARIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO SOCIAL E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 09.09.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 18.10.2022 às 14:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 09.09.2022. Itapetininga, 02 de setembro de 2022. Karina De Andrade Machado – Pregoeira

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 144/2022 – OBJETO: AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS MOTOCICLETAS ORIUNDAS DE PROPOSTAS PARLAMENTARES IMPOSITIVAS – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 09.09.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 19.10.2022 às 09:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 09.09.2022. Itapetininga, 02 de setembro de 2022. Karina De Andrade Machado – Pregoeira

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 143/2022 – OBJETO: ABERTURA DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE TINTAS PARA SINALIZAÇÃO HORIZONTAL NAS VIAS PÚBLICAS DA MUNICIPALIDADE – SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E CIDADANIA - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 09.09.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 19.10.2022 às 14:30hs. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 09.09.2022. Itapetininga, 02 de setembro de 2022. Karina De Andrade Machado – Pregoeira

EDITAL DE ABERTURA DA TOMADA DE PREÇO Nº 024/2022 – OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE IMPERMEABILIZAÇÃO DE PISO COM MANTA ASFÁLTICA, CONFORME MEMORIAL DESCRITIVO, PLANILHA ORÇAMENTÁRIA, CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO E PROJETOS - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Os envelopes "Nº 01 - PROPOSTA E Nº 02 - HABILITAÇÃO" deverão ser apresentados no Protocolo Geral (Setor de Atende Fácil) da Prefeitura Municipal de Itapetininga (térreo) sito na Praça dos Três Poderes n.º 1.000, Jardim Marabá, Itapetininga – SP, até às 10h00min do dia 20/10/2022. A abertura dos envelopes "Proposta" e "Habilitação" (observada à disposição do item 10.6.1 do edital) ocorrerão no mesmo dia e local às 10h30min na sala de Reuniões do Setor de Licitação da Prefeitura Municipal de Itapetininga (térreo) sito na Praça dos Três Poderes n.º 1.000 – 1º andar, Jardim Marabá, Itapetininga – SP, quando se procederá a rubrica, pelos presentes, dos elementos ali contidos. A íntegra do edital ficará disponível no site www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao ícone Tomada de Preço. Karina de Andrade Machado – Presidente da Comissão de Licitação.

EDITAL DE ABERTURA DA TOMADA DE PREÇO Nº 025/2022 – OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE CONSTRUÇÃO DE ABRIGO DE GÁS NA ESCOLA EMEI GABRIEL MOISÉS OZI DE LIMA, E CONSERTO DA REDE DE GÁS NA ESCOLA EMEI Prof.ª ESTHER BARSANTI; CONFORME PROJETOS, MEMORIAL DESCRITIVO, PLANILHA ORÇAMENTARIA E CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Os envelopes "Nº 01 - PROPOSTA E Nº 02 - HABILITAÇÃO" deverão ser apresentados no Protocolo Geral (Setor de Atende Fácil) da Prefeitura Municipal de Itapetininga (térreo) sito na Praça dos Três Poderes n.º 1.000, Jardim Marabá, Itapetininga – SP, até às 10h00min do dia 21/10/2022. A abertura dos envelopes "Proposta" e "Habilitação" (observada à disposição do item 10.6.1 do edital) ocorrerão no mesmo dia e local às 10h30min na sala de Reuniões do Setor de Licitação da Prefeitura Municipal de Itapetininga (térreo) sito na Praça dos Três Poderes n.º 1.000 – 1º andar, Jardim Marabá, Itapetininga – SP, quando se procederá a rubrica, pelos presentes, dos elementos ali contidos. A íntegra do edital ficará disponível no site www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao ícone Tomada de Preço. Karina de Andrade Machado – Presidente da Comissão de Licitação.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – DTIC

AVISO DE LICITAÇÃO

A Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - DTIC comunica às empresas interessadas a abertura da seguinte licitação: PREGÃO PRESENCIAL INTERNACIONAL DTIC Nº PR-183/0045/22, do tipo menor preço, PROCESSO DTIC Nº 2022071609-5, objetivando a contratação de Empresa Especializada para apresentação de Solução de Radiocomunicação Digital Troncalizado em VHF – APCO 25, para a Região do Comando de Policiamento do Interior Três – CPI-3 (Ribeirão Preto), conforme as especificações técnicas descritas no PROJETO BÁSICO DTIC – 001/200/22. À sessão pública da licitação será realizada às 09h10 do dia 07/10/22, o edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados, sem custo, nos sites: www.imprensaoficial.com.br, opção: negócios públicos ou pelo e-mail: dticslic@policiamilitar.sp.gov.br; Telefone: (11) 3327-7612.

Município da Estância Turística de Piraju

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRENCIA PÚBLICA N. 02/2022

Objeto: Outorga para concessão de uso do imóvel conhecido como "Casa do Cafeicultor", com área de 571,66m², localizado no Centro de Fomento Turístico, Agropecuário e Industrial "Prefeito Cláudio Dardes", para fins de exploração de bar e restaurante, pelo prazo de 10 (dez) anos.
Vencimento: dia 24 de outubro de 2022, às 10:00 horas.
Edital disponível para download gratuito no sítio eletrônico: www.estanciadepiraju.sp.gov.br.
Informações: Setor de Licitações, Praça Ataliba Leonel n. 173, centro, Piraju/SP, CEP: 18.800-020, E-mail: licitacao@estanciadepiraju.sp.gov.br, Fone: (14) 3305-9006.

Estância Turística de Piraju, 2 de setembro de 2022.
José Maria Costa
PREFEITO MUNICIPAL

Município da Estância Turística de Piraju

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N. 55/2022

Objeto: Aquisição parcelada de sessenta toneladas de Emulsão Asfáltica, tipo RL 1C, destinadas à realização dos serviços de tapa-buraco em diversas ruas do município, pelo prazo de doze meses. **Data da Sessão:** 19 de setembro de 2022, às 10:00 horas. **Edital** disponível no sítio eletrônico www.estanciadepiraju.sp.gov.br e http://bllcompras.com/ - Acesso Público. Local: Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. **Mais informações:** Setor de Licitações da Prefeitura – Pç. Ataliba Leonel, 173, Centro. Fone: (14) 3305-9006.

Município da Estância Turística de Piraju/SP, 2 de setembro de 2022.
José Maria Costa
PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N° 133/2022 – COM LOTES DE AMPLA PARTICIPAÇÃO E LOTES EXCLUSIVOS PARA ME/EPP – SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS

O Município de Jaguariúna, torna público e para conhecimento dos interessados que encontra-se aberto nesta Prefeitura, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 133/2022, cujo objeto é o registro de preços de locação de circo, grades de contenção, tendas, fechamento metálico, banheiros químicos, brinquedos diversos, cadeiras, mesas, carrinho de pipoca e carrinho de algodão doce, conforme demais especificações descritas no Edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 21 de setembro de 2022, às 09:00 horas, no Portal de Compras do Governo Federal (www.comprasgovernamentais.gov.br). O Edital completo poderá ser consultado e adquirido nos sites www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br e www.comprasgovernamentais.gov.br a partir do dia 06 de setembro de 2022. Mais informações poderão ser obtidas pelos telefones: (19) 3867-9780, com Antônia, (19) 3867-9801, com Aline, (19) 3867-9707, com Esther, (19) 3867-9792, com Ricardo, (19) 3867-9757, com Edson, (19) 3867-9825, com Renato, (19) 3867-9760, com Luciano, (19) 3867-9708, com Carla, ou pelo endereço eletrônico: aline_licitacoes@jaguariuna.sp.gov.br.

Jaguariúna, 02 de setembro de 2022.
Antonia M. S. X. Brasilino - Departamento de Licitações e Contratos

AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
CONCORRÊNCIA 011/2022

Torna-se público e para conhecimento dos interessados que a Concorrência acima mencionada, que tem por objeto "Permissão de uso de espaço público destinado à exploração na área de entretenimento, sendo lanchonete, bar, restaurante, festas, musicalização, eventos, exposições de produtos ou serviços, entretenimentos artísticos e culturais, localizado na Fazenda da Barra, na Rua Maranhão, s/nº, Bairro Guedes, área do terreno – espaço 05 – 2.312m²", foi adjudicada e homologada no dia 02 de setembro de 2022 em favor da licitante ADDORE ALIMENTACAO COLETIVA LTDA – CNPJ: 08.793.789/0001-97, pelo valor mensal de R$ 2.650,00.

Maria Emília Peçanha de Oliveira Silva - Secretária de Gabinete

---

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

E D I T A L
PREGÃO N 444 e 447/2022

Encontra-se aberto, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 444/2022, do tipo menor preço, destinado à aquisição de SOLUÇÃO DE GLICOSE; GLICONATO DE CÁLCIO; ÁGUA PARA INJEÇÃO AMPOLA 20ML; ÁGUA PARA INJEÇÃO EMBALAGEM 3000ML e SOLUÇÃO FISIOLÓGICA ISOTÔNICA... A realização da Sessão será no dia 16/09/2022, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.bec.sp.gov.br. Data de início do envio da proposta eletrônica: 05/09/2022. OC Nº: 092201090562022oc00503. O edital na íntegra está disponível no site: www.e-negociospublicos.com.br ou www.bec.sp.gov.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152.

PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 447/2022, do tipo menor preço, destinado à aquisição de MIDAZOLAM; TOXINA BOTULÍNICA; BROMOPRIDA e CLINDAMICINA... A realização da Sessão será no dia 19/09/2022, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.bec.sp.gov.br. Data de início do envio da proposta eletrônica: 03/09/2022. OC Nº: 092201090562022oc00506. O edital na íntegra está disponível no site: www.e-negociospublicos.com.br ou www.bec.sp.gov.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152.

Ribeirão Preto, 02 de setembro de 2022.
ALINE CRISTINA ANTUNES DE SOUZA
DIRETORA DO SERVIÇO DE COMPRAS
SERVIÇO DE COMPRAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA/SP

EDITAL DE ABERTURA DO PE Nº155/2022 – PROC. 41811/2022 - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS DE TRANSPORTES PARA FUNCIONÁRIOS DAS UNIDADES – LINHA MORRO DO ALTO E VARGINHA, POR 12 MESES COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ART. 48, III DA LC Nº123/2006. ENDEREÇO ELETRÔNICO: http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 06.09.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 20/09/2022 às 14:00hs. O edital completo fica disponível aos interessados no site www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e na plataforma a partir do dia 06.09.2022. Itapetininga, 02.09.2022. SOLANGE D. DE BARROS OLIVEIRA – SEC. MUN. DE SAÚDE.

ESCLARECIMENTO 01/TERMO DE RETIFICAÇÃO E NOVA DATA AO EDITAL PE Nº134/2022 - PROC. Nº22714/2022 - OBJETO: INSUMOS DE OSTOMIA E INSUMOS DE CURATIVO PADRONIZADOS PARA DISTRIBUIÇÃO A PACIENTES CADASTRADOS NA UNIDADE CENTRO DE TRATAMENTO DE FERIDAS. AQUISIÇÃO PARA ATENDER A DEMANDA ESTIMADA PELA COORDENAÇÃO DO SETOR EM 12 MESES – AQUISIÇÃO PARCIAL - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ART. 48, III DA LC Nº123/2006 - SRP. Em atenção à solicitação de esclarecimento via plataforma da empresa CIRURGICA UNIÃO, informo que fica retificado os itens 14 e 28 do anexo I. O Termo de retificação e o esclarecimento estão disponíveis no http://comprasbr.com.br e no site www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico anexo ao edital. NOVA DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 21/09/2022 às 10:30hs. Itapetininga, 02.09.2022. MICHELLE A. DE ALMEIDA ARAUJO - Pregoeira.

EDITAL DE ABERTURA DO PE Nº145/2022 – PROC. 38881/2022 - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE HOME CARE PARA ATENDER A NECESSIDADE DO PACIENTE MENOR, CONFORME DETERMINAÇÃO JUDICIAL N°0005376-14.2015.8.26.0269, POR 12 MESES. ENDEREÇO ELETRÔNICO: http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 06.09.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 21/09/2022 às 09:30hs. O edital completo fica disponível aos interessados no site www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e na plataforma a partir do dia 06.09.2022. Itapetininga, 02.09.2022. SOLANGE D. DE BARROS OLIVEIRA – SEC. MUN. DE SAÚDE.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS - ESTADO DE SÃO PAULO
SETOR DE COMPRAS E LICITAÇÕES

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

O Prefeito da Estância Turística de Salesópolis, no uso de suas atribuições e com fundamento na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, atualizada e alterada pela Lei nº 5.883, de 08 de junho de 1994 e Dec. nº 3.555, de 08 de agosto de 2000, comunica que o Pregão Eletrônico Nº 11/2022, que cuida da Contratação de empresa para prestação de serviços de coleta e destinação final dos resíduos sólidos, domiciliares e comerciais do Município da Estância Turística de Salesópolis, foi homologado e adjudicado sem ressalvas a empresa ITAPRESS LOGISTICA AMBIENTAL LTDA, que negociou a melhor proposta no valor de R$ 1.495.800,00.

Vanderlon Oliveira Gomes - Prefeito

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

O Prefeito da Estância Turística de Salesópolis, no uso de suas atribuições e com fundamento na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, atualizada e alterada pela Lei nº 5.883, de 08 de junho de 1994 e Dec. nº 3.555, de 08 de agosto de 2000, comunica que o Pregão Presencial Nº 007/2022, que cuida do REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E PERIFÉRICOS, foi homologado e adjudicado sem ressalvas as empresas MINAS FORTE INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS ELETROELETRONICOS LTDA, que negociou a melhor proposta para o lote 02, no valor de R$ 406.500,00 e a empresa BRISALIMP DISTRIBUIDORA DE PEÇAS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS LTDA, que negociou a melhor proposta para o lote 03, no valor de R$ 462.890,00. Restou fracassado o lote 01.

Vanderlon Oliveira Gomes - Prefeito

MUNICÍPIO DE PIRACAIA

O Município de Piracaia torna público que fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO, sob N° 25/2022, visando a AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTOR 0KM, CONFORME ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: DE 05/09/2022 ÀS 10:00HS ATÉ 16/09/2022 AS 09:00HS - INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: DIA 16/09/2022 AS 10:00 HORAS** - As condições e especificações constam do EDITAL que poderá ser consultado no link "Pregão Eletrônico" do site www.piracaia.sp.gov.br ou no site www.bll.org.br ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, n°120, Centro, Piracaia/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2062/2094.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS

SUSPENSÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº118/2022 – OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de limpeza de prédio, mobiliário e equipamentos escolares, zeladoria e jardinagem, visando à obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene, com disponibilização de mão- de-obra, saneantes domissanitários, materiais e equipamentos. A Prefeitura do Município de Itápolis comunica aos interessados a SUSPENSÃO da licitação em epígrafe.

PREFEITURA DE BOITUVA

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº36 /22

ÓRGÃO: PREFEITURA DE BOITUVA; OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO PARA EDUCAÇÃO**; MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL: ENCERRAMENTO: 21.09.2022 AS 09H00MIN. O EDITAL COMPLETO PODERÁ SER RETIRADO NA PREFEITURA DE BOITUVA, NO DEPTO. DE LICITAÇÃO À AV. TANCREDO NEVES, 01, CENTRO, BOITUVA/SP, NO HORÁRIO DAS 08:30 AS 17:00 HORAS OU ATRAVÉS DO SITE WWW.BOITUVA.SP.GOV.BR. PREFEITURA DE BOITUVA, EM 02 DE SETEMBRO DE 2022 **VILMA MORAES DE ARRUDA SOARES SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CESÁRIO LANGE

Aviso de Licitação. A **Prefeitura Municipal de Cesário Lange** torna público que encontra-se aberta licitação na modalidade de **Pregão Presencial sob o nº 30/2022.** Objeto: Fornecimento parcelado de Dietas Enterais para pacientes das Unidades Básicas de Saúde. Abertura: 20/09/2022. Credenciamento: 09:00 hs. O edital estará disponível no sitio oficial do Município no Portal da Transparência+transparência. Informações: Prefeitura Municipal de Cesário Lange. Tel 15-32464800.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 144/22.
Objeto: Registro de preços para futura aquisição de cimento CPIII, destinados a Secretaria de Obras. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 16/09/2022, às 08:30 horas.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Eletrônico nº 055/22.
Objeto: Registro de preços para futura aquisição de material de limpeza, destinados as Secretarias de Obras e Planejamento. Edital e local da sessão pública: www.bec.sp.gov.br. Data da sessão: 16/09/2022, às 09:00 horas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IACRI

COMUNICADO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL
PREGÃO PRESENCIAL DE REGISTRO DE PREÇOS Nº027/2022
PROCESSO Nº053/2022

Tendo em vista a impugnação apresentada pela empresa Altermed Material Médico Hospitalar Ltda, acolho a referida impugnação, alterando o prazo de entrega dos materiais para 15 dias, conforme consta na nova redação da cláusula 11 do Edital nº049/2022. Em virtude da modificação do edital, nos termos do §4º do art. 21 da Lei nº8.666/93, fica prorrogado a realização do Pregão Presencial de Registro de Preços nº027/2022, sendo que a hasta pública que estava marcada para o dia 08/09/2022, acontecerá no dia 16/09/2022, no mesmo horário (09 horas) e local anteriormente divulgados, ficando mantidas as demais condições do Edital.

Iacri, 02 de setembro de 2022. Carlos Alberto Freire - Prefeito Municipal

---

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

PREGÃO PRESENCIAL N.º 48/2022 - PROCESSO N.º 1174/2022

A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que, se acha aberta licitação na Modalidade Pregão Presencial nº48/2022, do tipo menor preço, destinada a seleção de proposta mais vantajosa para aquisição de 01 (uma) Escavadeira Hidráulica, ano de fabricação e modelo 2022, a ser utilizada pela Secretaria de Serviços, conforme especificações constantes no ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. Edital através de correspondência eletrônica (e-mail),encaminhados para compras3@saomiguelarcanjo.sp.gov.br, compras1@saomiguelarcanjo.sp.gov.br ou através do site www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br sem ônus aos interessados solicitantes. Encerramento: às 09:15 horas do dia 21 de setembro de 2022. Informações: das 9:00 às 17:00 horas, Endereço: Praça Antonio Ferreira Leme, nº53, Centro, SMA, Telefax: (15)3279-8000. São Miguel Arcanjo, 02 de setembro de 2022. Paulo Ricardo da Silva – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

Aviso de SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 036/2022

Objeto - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO NA RUA COBERTA DO MUNICÍPIO DE HOLAMBRA. Comunicamos a SUSPENSÃO da licitação supracitada, devido a somente alteração de data, marcada para o dia 19/09/2022, às 09h00m. Nova data será divulgada para o certame através de publicação no DOE, no Diário Oficial do Município e site da Prefeitura Municipal de Holambra. Holambra, 02 de setembro de 2022 - COMISSÃO DE LICITAÇÕES.

Aviso de SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 003/2022

Objeto - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREDIAL EM PRÓPRIOS PÚBLICOS, DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Comunicamos a SUSPENSÃO da licitação supracitada, devido a alterações no edital, marcada para o dia 04/10/2022, às 09h00m. Nova data será divulgada para o certame através de publicação no DOE, no Diário Oficial do Município e site da Prefeitura Municipal de Holambra. Holambra, 02 de setembro de 2022 - COMISSÃO DE LICITAÇÕES.

Prefeitura Municipal de São Carlos

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 072/2022
PROCESSO Nº 12679/2022 ID 960418
COMUNICADO DE REABERTURA

OBJETO: AQUISIÇÃOD DE DOIS VEICULOS TIPO SEDAN PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO CARLOS. COMUNICAMOS, pelo presente, a REABERTURA do certame em epígrafe. As propostas serão recebidas e cadastradas até às 08h00 do dia 16/09/2022, com o início da sessão pública sendo às 09h30 do mesmo dia. São Carlos, 02 de setembro de 2022 **Fernando Campos** - *Autoridade Competente*

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

AVISO DE RETIFICAÇÃO E PRORROGAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 009/2022

A Prefeitura Municipal de Óleo, torna público que às 13:00 horas do dia 20 de setembro de 2022, estará reabrindo a Tomada de Preços, para a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUTAR A AMPLIAÇÃO DO PRÉDIO ESCOLAR MUNICIPAL, COM ÁREA A CONSTRUIR DE 156,57M², CONFORME PROJETOS, ORÇAMENTOS E CRONOGRAMA, BEM COMO O EMPREGO DE MÃO DE OBRA, FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS. Fez-se necessário a presente retificação e prorrogação do edital em razão da necessidade de correção da planilha e de documentos complementares a ela. O Edital Retificado poderá ser obtido junto à Comissão Permanente de Licitação do Poder Executivo do Município de Óleo, durante o horário de expediente e também estará disponível no site www.pmoleo.sp.gov.br. **MAIORES INFORMAÇÕES:** Edital completo e outras informações: setor de licitações da prefeitura municipal de óleo, à Rua Ângelo Vidotto, 95, vila Martins, Óleo/SP, fone (14) 3357-1211 ou pelo e-mail – administracao@pmoleo.sp.gov.br.

Óleo, 02 de setembro de 2022. **JORDÃO ANTONIO VIDOTTO - PREFEITO MUNICIPAL**

Homologação e Adjudicação – Tomada de Preço nº 03/2022
Considerando o parecer jurídico às fls. 118 a 123, dando conta que todos os requisitos, exigências e formalidades legais acham-se satisfeitos, e bem como os valores finais apresentados estão compatíveis com o mercado e com as expectativas da Administração, Homologo o julgamento efetuado pela Comissão Permanente de Julgamento de Licitações, conforme descrito em ata de fl., 259 em consequência, **Adjudico** o objeto ora licitado à licitante vencedora **FUSÃO BRASIL ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LTDA ME**. Determino a expedição de Ordem/Pedido de Compra. Publique-se e comunique-se. Santa Cruz do Rio Pardo, 31 de agosto de 2022.
Diego Henrique Singolani Costa - Prefeito

Autos de Licitação Pública – Chamamento Público n. º 02/2020 – Homologação e Adjudicação
Considerando o parecer jurídico às fls. 86/88, dando conta que todos os requisitos, exigências e formalidades legais acham-se satisfeitos, e bem como os valores finais apresentados estão compatíveis com o mercado e com as expectativas da Administração, **Homologo** o julgamento efetuado pela Comissão Permanente de Julgamento de Licitações, conforme descrito em ata, de fls. 870, e, em consequência **Adjudico** o objeto ora licitado à licitante credenciada – **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**. Determino a expedição de Ordem/Pedido de Compra. Publique-se e comunique-se.
Santa Cruz do Rio Pardo, 01 de setembro de 2022. **Diego Henrique Singolani Costa** - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ

COMUNICADO DE SUSPENSÃO
EDITAL Nº058/2022
PROCESSO LICITATÓRIO Nº065/2022
CONCORRENCIA PUBLICA Nº002/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REFORMA E AMPLIAÇÃO DA UNIDADE AMBULATORIAL "JOÃO JORGE ESTEVAM" DE QUATÁ. Comunicamos a todos os interessados, que o Processo Licitatório acima citado, está **SUSPENSO**, para readequação da Planilha Orçamentária, a qual será publicada através da imprensa oficial, inclusive com a nova data da abertura do certame.
Quatá-SP, em 02 de setembro 2022.
Marcio Bidóia - Prefeito Municipal em exercício

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

CONCORRENCIA PÚBLICA 06/2022
Processo 9.840/2022

Encontra-se aberta a presente Concorrência Pública que tem por objetivo a contratação de empresa para execução de canalização do Córrego Pinheirinho, trecho da Av. Cap. Joaquim Floriano de Toledo. O edital e seus anexos estão disponíveis na Aba Compras e Licitações, no site: www.portofeliz.sp.gov.br. A abertura será no dia 07 de outubro de 2022 às 09h00min, na Rua Adhemar de Barros, 340 – Centro. Outras informações poderão ser solicitadas através do link https://portofeliz.1doc.com.br/atendimento (Protocolos).
Antônio Cássio Habice Prado
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONÇÕES

PREGÃO PRESENCIAL POR ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 028/2022
Encontra-se aberta na Prefeitura Municipal de Monções licitação na modalidade **Pregão Presencial por Ata de Registro de Preço**, para **AQUISIÇÃO DE TINTA LATEX E ACRÍLICA, PARA MANUTENÇÕES DE PRÉDIOS E VIAS PÚBLICAS NA PREFEITURA MUNICIPAL DE MONÇÕES**, na forma do Edital. Fica determinado a entrega e abertura dos envelopes no dia **20 de Setembro de 2022**, até às **09h00min**, para recebimento dos envelopes proposta e documentação, na forma do Edital. O Edital poderá ser retirado no site da prefeitura ou junto ao Setor de Licitação, sito à Rua Paraná, nº 805 – Centro – Monções (SP). Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (17) 3484 1217.
Monções (SP), 02 de Setembro de 2022.
VALTOLINO VALDIR MARIA ALVES – Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

CONCORRÊNCIA PÚBLICA 13/2022
Processo 13.812/2022

Encontra-se aberta a presente Concorrência Pública que tem por objetivo a contratação de empresa para canalização do córrego no bairro Santa Eliza. O edital e seus anexos estão disponíveis na Aba Compras e Licitações, no site: www.portofeliz.sp.gov.br. A abertura será no dia 06 de outubro de 2022 às 09h00min, na Rua Adhemar de Barros, 340 – Centro. Outras informações poderão ser solicitadas através do link https://portofeliz.1doc.com.br/atendimento (Protocolos).
Antônio Cássio Habice Prado
Prefeito Municipal

CONVOCAÇÃO

RODRIGO DA SILVA VIEIRA DA COSTA, portador do RG 00307844365, Carteira Profissional nº 00027989 - série: 00214 - SP, registrado nesta Fundação sob o número RE: 341496, solicitamos seu comparecimento na sede da Fundação CASA, sito à Rua Florêncio de Abreu, 848 - 3º andar - Luz, Seção de Movimentação, no prazo de 24 horas para tratar de assunto de seu interesse. O não comparecimento implicará em Demissão por Justa Causa - Abandono de Emprego, conforme artigo 482 alíneas "i" da CLT.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
DAE - BAURU/SP

Informações
Serviço de Compras do **DAE**, Rua Padre João nº 11-25, Vila Santa Tereza, CEP: 17.012-020, Bauru/SP, no horário das 08:00 às 17:00 horas e fones: (14) 3235-6146, 3235-6172, 3235-6173 ou 3235-6168. Os Editais do **DAE** estão disponíveis através de **download** gratuito no site www.daebauru.sp.gov.br.

Processo Administrativo nº 3555/2022 - DAE
Pregão Eletrônico pelo Sistema de Registro de Preços nº 088/2022 - DAE
Objeto: Registro de preços para eventual contratação de empresa para prestação de serviço de locação de caminhão pipa, com motorista e ajudante, para auxiliar o DAE na distribuição de água potável em casos de eventual escassez de água, conforme especificações contidas no Anexo I do Edital.
Data de recebimento das propostas: até 20/09/2022, às 08:30 horas.
Abertura da Sessão: 20/09/2022, às 08:30 horas.
Início da Disputa de Preços: 20/09/2022, às 09:00 horas.
Pregoeiro Titular: Hilda Cardoso da Silva
Pregoeiro Substituto: Thaís de Moraes Perseguim
"A População de Bauru pagou por este anúncio R$ 275,00"

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL, DE MONTAGENS INDUSTRIAIS E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, DA CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS, PAVIMENTAÇÃO E TERRAPLENAGEM, DO CIMENTO, CAL E GESSO, DE PRODUTOS DE CIMENTO, DE OLARIAS E CERÂMICAS E DO MOBILIÁRIO DE SOROCABA E REGIÃO - Rua Dr. Artur Martins, nº 153, Sorocaba, com base territorial nos municípios de Araçoiaba da Serra, Piedade, Salto de Pirapora, Sorocaba e Votorantim - **Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária -** Pelo presente edital, ficam **convocados** os trabalhadores das Indústrias da Cal, de Cerâmica p/ Construção, de Mármores e Granitos, da base territorial do Sindicato, associados ou não, todos com direito a voz e voto, a ser realizada no dia 09 de setembro de 2.022, às 16h00, em primeira convocação, na Sede Social do Sindicato, situada na Rua Dr. Artur Martins, nº 153, Sorocaba/SP, a fim de deliberarem a seguinte **ordem do dia: 1ª -** Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior; **2ª** - Apresentação, discussão e aprovação do rol de reivindicações dos trabalhadores para renovação da Norma Coletiva de Trabalho das categorias; **3ª -** Delegar poderes à Diretoria do Sindicato, bem como a da nossa Federação da qual estamos filiados, para dar início ao processo de negociação e possa firmar Acordo/Convenção Coletiva de Trabalho e na impossibilidade instaurar Dissídio Coletivo na forma da lei ou decretar Greve; **4ª** - Autorização para o desconto da Contribuição de Participação Negocial no Acordo, destinada a ressarcir as despesas e custeio do Sindicato, descontadas de todos os Trabalhadores, associados ou não, beneficiados pelas cláusulas normativas a serem firmadas e direito de oposição; **5ª -** Decidir pela manutenção ou não da assembleia em caráter permanente até o final das negociações, mediante convocação através de boletim, quando se fizer necessário. **Nota:** Se na hora acima aprazada não houver quorum legal, a assembleia realizar-se-á 02 (duas) horas após, no mesmo local e com os presentes, cujas deliberações, constantes da ordem do dia, terão validade para toda a categoria. Sorocaba, 03 de setembro de 2.022. **Vitorino Gabriel -** Presidente.

PREFEITURA DE REGISTRO

COMUNICADO DE REDESIGNAÇÃO DE DATA
TOMADA DE PREÇOS Nº 018/2022
OBJETO: Contratação de empresa visando a construção de Campo de Futebol Society neste Município de Registro/SP, pagos através do Contrato de Repasse nº 917540/2021/MCIDADANIA/CAIXA, firmado com o Ministério da Cidadania. Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Obras.
A Prefeitura Municipal de Registro, comunica as empresas interessadas em participar da Tomada de Preços nº 018/2022, que em função da reformulação do Edital, fica redesignada a data de recebimento e abertura dos envelopes nº 01 - Habilitação e nº 02 - Proposta de Preços, do dia 13/09/2022 para dia **21/09/2022**, conforme segue:

AVISO DE EDITAL - REFORMULADO
ENTREGA DOS ENVELOPES: nº 01 - Habilitação e nº 02 - Proposta de Preços: até as **09h00** do dia **21/09/2022** na **SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO**, sita à Rua José Antônio de Campos, nº 250 - Centro - Registro/SP. **ABERTURA DOS ENVELOPES:** nº 01 - Habilitação e nº 02 - Proposta às **09h05** do dia **21/09/2022** na **SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO. FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS:** Pelo telefone (13) 3828-1060 ou pelo e-mail licitacao3@registro.sp.gov.br.

O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados através do endereço eletrônico da Prefeitura Municipal de Registro www.registro.sp.gov.br, através dos links "VEJA MAIS"; "Licitações".
PREFEITURA MUNICIPAL DE REGISTRO, em 02 de setembro de 2022
ARNALDO MARTINS DOS SANTOS JÚNIOR
Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo
Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico nº. 038/2022 - UASG 986841
Processo nº. 8038/2022. Objeto:- O presente processo tem como objeto a aquisição e instalação de CÂMARA FRIGORÍFICA PARA ARMAZENAMENTO DE PRODUTOS RESFRIADOS E PRODUTOS CONGELADOS,, conforme Edital e seus anexos. Total de itens licitados: 01. Entrega das Propostas: a partir de 05/09/2022 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 19/09/2022 às 09h00 no site www.gov.br/compras. O Edital e anexos à disposição dos interessados à partir de 05/09/2022 no Setor de Licitações sito na Praça Padre Luis Sávio, s/n, centro, Pedregulho-SP, fone (16) 3171-3315, das 08h às 12h e das 13h às 17h, ou pelos sítios: www.pedregulho.sp.gov.br ou www.gov.br/compras.
DIRCEU POLO FILHO - Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

CONCORRENCIA PÚBLICA 15/2022
Processo 14.546/2022

Encontra-se aberta a presente Concorrência Pública que tem por objetivo a aquisição de aduelas de concreto armado. O edital está disponível na Aba Compras e Licitações, no site: www.portofeliz.sp.gov.br. A abertura será no dia 05 de outubro de 2022 às 09h00min, na Rua Adhemar de Barros, 340 – Centro. Outras informações poderão ser solicitadas através do link https://portofeliz.1doc.com.br/atendimento (Protocolos).
Antônio Cássio Habice Prado
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
Encontra-se aberto nesta PREFEITURA a **CONCORRÊNCIA Nº. 002/2.022**, OBJETIVANDO a ***Contratação de serviços de mão-de-obra qualificada com o fornecimento de materiais e equipamentos necessários visando à execução das obras de Infraestrutura Urbana (recapeamento asfáltico, sinalização viária horizontal e vertical) em diversos bairros da cidade***, em conformidade com o Edital e seus anexos. RECEBIMENTO DOS ENVELOPES: até às 14:00 horas do dia 11/10/2.022. ABERTURA DOS ENVELOPES: às 14:10 horas do dia 11/10/2.022. VISITA TÉCNICA: 05/09/2.022 à 11/10/2.022. O Edital estará à **disposição a partir do dia 05/09/2.022**, pela INTERNET www.pinhal.sp.gov.br, ou de segunda à sexta-feira, das 09:00 às 15:00 horas junto ao Setor de Compras e Licitações da Prefeitura, sito à Avenida Hélio Vergueiro Leite, s/nº. - Jardim Universitário I - Bloco G - Sala 35, nesta. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone (19)3651-9699 ou pelo e-mail: licitacoes.saude@pinhal.sp.gov.br.
Espírito Santo do Pinhal(SP), 02 de setembro de 2.022.
Luiz Antonio de Rezende Filho - Diretor de Administração
Valor da Publicação R$ 110,00.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

TOMADA DE PREÇOS Nº08/2022
PROCESSO Nº11.534/2022

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÕES DO IMÓVEL DESTINADO AO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DA CRIANÇA E ADOLESCENTE - SAICA. Resultado da abertura dos envelopes nº01 – "HABILITAÇÃO" e nº02 – "PROPOSTA". Decorrido o prazo para interposição de recurso, fica o resultado como se segue: 1. ENGIAN ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES EIRELI - **VENCEDORA**. A ata com maiores informações estará disponível no Portal da Transparência no site www.portofeliz.sp.gov.br e, os autos do processo permanecerão com vista franqueada aos interessados no Setor de Licitações, situado à Rua Adhemar de Barros, nº340 – Centro – Porto Feliz/SP – CEP: 18540-000, e poderão ser solicitados através do link https://portofeliz.1doc.com.br/atendimento (Protocolos).
Mário Anselmo Correr
Presidente da Comissão de Licitação
Antônio Cassio Habice Prado
Prefeito Municipal

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM EM GERAL, DE MALHARIA E MEIAS, ESPECIALIDADES TÊXTEIS, CORDOALHA E ESTOPA, DE TINTURARIA, ESTAMPARIA E BENEFICIAMENTO DE LINHAS, DE TECIDOS, DE NÃO TECIDOS, E DE FIBRAS ARTIFICIAIS, NATURAIS E SINTÉTICAS DE ATIBAIA, BOM JESUS DOS PERDÕES, E MAIRIPORÃ - Edital de Chapa Registrada - Eleição Sindical - Comunico que foi registrada uma única chapa concorrente à eleição desta entidade que será realizada no dia 05/10/2022, sendo esta chapa denominada de CHAPA 01 (hum). Assim constituída: Diretoria (Efetivas) - Jaty Aparecida Fernandes de Farias, Lucy Aparecida Fernandes de Araújo, Maria Carreiro de Oliveira, Diretoria (Suplentes): Sonia Aparecida Dias, Ana Luiza Zampoli de Almeida, Regina de Fátima Bueno Gonçalves, Conselho Fiscal (Efetivos) - Maria de Lourdes Barbosa Moraes Santiago, Marli Aparecida Pedroso, Leonete de Oliveira Pires, (Suplentes) - Fabiane Francisco da Silva Almeida, Sidney de Fátima Leandro, Delegados Representantes do Sindicato Junto a Federação (Efetivos) - Jaty Aparecida Fernandes de Farias, (Suplente) - Maria Carreiro de Oliveira. Fica aberto o prazo de cinco dias para impugnação de candidaturas, que se fará na Rua Adolfo André, 531, Atibaia/SP das 8:00 às 18:00 hs. Atibaia/SP, 03/09/2022. **Jaty Aparecida Fernandes de Farias -** Presidente.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO HOTELEIRO E SIMILARES DE FRANCA E REGIÃO - Av. Rio Branco nº 245, Estação Franca/SP - CNPJ: 00.312.433/0001-82 - Fone: (16) 3721-3532 - **Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinaria -** O Presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro e Similares de Franca e Região, no uso de suas atribuições legais, **convoca** todos os trabalhadores associados ou não, A comparecerem e participarem da **Assembleia Geral Extraordinária** a ser realizada a Av. Rio Branco nº 245, bairro Estação, nesta Cidade no dia 14/09/2022, às 15:00 hrs, em primeira chamada e às 17:00 horas em segunda chamada, no mesmo local, com qualquer numero de presentes, e nas empresas devidamente convocadas, através de boletins e do wats zap do sindicato, onde os funcionários não tem tempo hábil, para a participarem a fim de apreciar, debater e votar a seguinte **ordem do dia: 1)** Leitura, discussão aprovação da Ata Da assembleia anterior. **2)** Apresentação, deliberação, modificações e aprovação ou não da Pauta de Reivindicação da Categoria Profissional, a ser encaminhada ao Sindicato Patronal. **3)** Concessão de poderes e autorização á Diretoria do Sindicato Profissional para celebrar acordos e Convenção Coletiva de Trabalho, para associados e não associados ou requerer a instauração de processo judicial junto ao Tribunal Regional do Trabalho, contra o Sindicato Patronal. **4)** Fixação ou não de Contribuição para custeio da Organização Sindical Conforme Artigo 513 da C.L.T. e seus seguimentos, inclusive da contribuição sindical e de conformidade com a nova legislação trabalhista, em caso positivo qual percentual dos descontos. **5)** Autorização ou não para desconto em folha de pagamento das Contribuições agravadas em assembleia. **6)** A presente assembleia ficara permanentemente em aberta até o fim das negociações, ficando desde já todos cientes que após o termino das negociações, ficará aberto o prazo de 20 (vinte) dias, caso seja aprovada alguma contribuição, após a celebração do acordo coletivo (dissídio), para a oposição as contribuições sendo que a mesma constara no dissídio ou convenção coletiva, caso aprovada, devendo os mesmos comparecerem pessoalmente na sede do Sindicato. Franca, 30 de agosto de 2022. **Francisco Carlos Marques Faria -** Presidente.

MINISTÉRIO DA **CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES** GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 12/2022
Processo: 01341.000427/2021-42

OBJETO: Contratação de empresa especializada no serviço de *Service Desk* e sustentação de infraestrutura de tecnologia para organização, desenvolvimento, implantação e execução continuada de tarefas de suporte, rotina e demanda, compreendendo atividades de suporte técnico remoto e/ou presencial de 1º Nível (Central de Serviços), 2º Nível (Atendimento hardware e software e Infraestrutura de cabeamento [rede de dados e voz]) e 3º Nível (Infraestrutura, Banco de Dados, Redes e Segurança) a usuários de soluções de tecnologia da informação da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), Sede, distritos e escritórios, Centro Regional de Ciências Nucleares do Centro-Oeste (CRCN-CO), Laboratório de Poços de Caldas (LAPOC), Instituto de Engenharia Nuclear (IEN) e Instituto de Radioproteção e Dosimetria (IRD) abrangendo a execução de rotinas periódicas, orientação e esclarecimento de dúvidas e recebimento, registro, análise, diagnóstico e atendimento de solicitações de usuários, sustentação à infraestrutura tecnológica e gerenciamento de processos de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC através de pagamento fixo mensal, associado ao atendimento de níveis mínimos (NMS) de serviços previamente estabelecidos, que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência, anexo deste Edital.
PROPOSTAS: A entrega das propostas deverá ocorrer até às 11:00 horas do dia 19/09/2021, no portal https://www.gov.br/compras/pt-br/
EDITAL E INFORMAÇÕES: O Edital poderá ser retirado sem custo através da rede internet https://www.gov.br/compras/pt-br/ (UASG nº 113201) e/ou solicitação formal e-mail: compras@cnen.gov.br
Edson Ferreira de Almeida
Pregoeiro

SAAE Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Amparo/SP
LICITAÇÃO: Processo Administrativo nº005844/2022 – **ÓRGÃO:** Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Amparo/SP – **MODALIDADE:** Pregão nº32/2022 - Presencial. **OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM FORNECIMENTO DE GÊNERO ALIMENTICIO PANIFICAÇÃO (PÃO FRANCÊS) PARA CONSUMO DE SERVIDORES E COLABORADORES DO SAAE AMPARO, A SEREM ENTREGUES PARCELADAMENTE, PELO PERÍODO ESTIMADO DE 12 (DOZE) MESES, CONFORME EDITAL E ANEXOS. DATA DA REALIZAÇÃO: 20/09/2022 às 09:30 horas –** Edital disponível a partir do dia 05/09/2022 na Divisão de Suprimentos, das 9h00 às 16h00 ou através do site: https://saaeamparo.sp.gov.br/categoria/pregao INFORMAÇÕES: Tel (19)3808-8400, ramais 237 ou 261, com Tauan ou Marli. Amparo, 02 de setembro de 2022. **MARLI ROLEDO MAIORAL -** Gerente de Suprimentos-

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONÇÕES

PREGÃO PRESENCIAL POR ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 027/2022
Encontra-se aberta na Prefeitura Municipal de Monções licitação na modalidade **Pregão Presencial por Ata de Registro de Preço**, para **AQUISIÇÃO DE PNEUS PARA FROTA DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE MONÇÕES**, na forma do Edital. Fica determinado a entrega e abertura dos envelopes no dia **22 de Setembro de 2022**, até às **09h00min**, para recebimento dos envelopes proposta e documentação, na forma do Edital. O Edital poderá ser retirado no site da prefeitura ou junto ao Setor de Licitação, sito à Rua Paraná, nº 805 – Centro – Monções (SP). Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (17) 3484 1217.
Monções (SP), 02 de Setembro de 2022.
VALTOLINO VALDIR MARIA ALVES – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo
Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico nº. 039/2022 - UASG 986841
Processo nº. 8039/2022. Objeto:- O presente processo tem como objeto aquisição de equipamento odontológico, conforme Edital e seus anexos. Total de itens licitados: 09. Entrega das Propostas: a partir de 05/09/2022 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 21/09/2022 às 09h00 no site www.gov.br/compras. O Edital e anexos à disposição dos interessados à partir de 05/09/2022 no Setor de Licitações sito na Praça Padre Luis Sávio, s/n, centro, Pedregulho-SP, fone (16) 3171-3315, das 08h às 12h e das 13h às 17h, ou pelos sítios: www.pedregulho.sp.gov.br ou www.gov.br/compras.
DIRCEU POLO FILHO - Prefeito Municipal

APPTA - ASSOCIAÇÃO PAULISTA PRO TURISMO DE AVENTURA
Socorro.SP, 31 de Agosto de 2022
REF. EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Ficam convocados os senhores associados da "APPTA — ASSOCIAÇÃO PAULISTA PRO TURISMO DE AVENTURA", para Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 15 de Setembro de 2022 (quinta feira), na sede da associação, às 20:00 horas em primeira convocação com a presença dos associados que representem no mínimo 2/3 (dois terços) dos associados, ou às 20:30 horas em segunda convocação, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
1.- Aprovação da dissolução e extinção da associação
Carlos Alberto Tavares de Toledo
Presidente

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRA BONITA
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL Nº 125/2022 - REABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 033/2022
OBJETO: Aquisição de 4 (quatro) veículos, tipo (automóvel de passeio) e veículos de transporte sanitário tipo van adaptado, zero km. A realização da sessão será no dia 19 de setembro de 2022, às 08:30 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgovernamentais.gov.br.
EDITAL Nº 127/2022 - TOMADA DE PREÇOS Nº 012/2022
OBJETO: Contratação de empresa especializada, devidamente registrada no CREA/CAU, com fornecimento de materiais, mão de obra e equipamentos para ampliação Creche Padrão FDE (2 salas + sanitário) C.E.M.E.I. Professora Adelaide Reginato de Lima, localizada na rua Fortunato Marcato, nº 105, Bairro Jardim dos Ypês, nesta cidade, nos exatos termos dos projetos executivos, memorial descritivo, cronograma físico-financeiro, Cálculo do B.D.I., Benefícios e Despesas Indiretas, planilha orçamentária e demais documentos. Encerramento: Entrega dos envelopes documentação e proposta: Até o dia 21 de setembro de 2022 às 9:00 horas. Abertura dos envelopes: Dia 21 de setembro de 2022, às 9:15 horas. Os editais completos estão disponíveis para consulta e retirada nos endereços eletrônicos: www.barrabonita.sp.gov.br/transparencia/editais-e-licitacoes e www.comprasgovernamentais.gov.br. Barra Bonita, 02 setembro de 2022. José Luis Rici - Prefeito Municipal.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE MARÍLIA - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Pelo presente Edital, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Marília, convoca todos os trabalhadores da empresa **CPFL Serviços Equipamentos Indústrias e Comércio S/A**, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária,** a ser realizada no próximo **dia 08 de setembro de 2022, às 7:30h**, em primeira convocação, na base de operações da referida empresa, localizada na Rua Carlos Tosin, 616 - Distrito Industrial - Marília/SP, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia, tendo em vista o que prescreve o Estatuto Social da Entidade. **Ordem do dia: 1)** Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior; **2)** Discussão, votação e aprovação da renovação do Acordo Coletivo de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) do exercício 2022/2023 e "taxa negocial", sobre os valores que serão pagos a título de PLR; **3)** Discussão, votação e aprovação da renovação do Acordo Coletivo de Alimentação para o exercício de 2022/2023. Se na hora acima aprazada não houver quórum para a realização da Assembleia Geral em primeira convocação, conforme Estatuto Social da Entidade Sindical, esta será realizada uma hora após o mencionado no presente edital, em segunda convocação, ou seja, às 8:30h, no mesmo dia e local, com qualquer número de trabalhadores presentes. Marília, 02 de setembro de 2022. **Carlos Ferreira Silva** - Presidente.

PECINI LEILÕES — **EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES ONLINE** — PDG
DATA: 1º Público Leilão 15/09/2022 às 10h30 | 2º Público Leilão 19/09/2022 às 10h30
ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, Matrícula Jucesp nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **TRÊS LAGOS EMPREENDIMENTOS LTDA.** - CNPJ nº 06.316.581/0001-51, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, de acordo com os artigos. 26, 27 e parágrafos da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE Nº 23, QUADRA "M", do loteamento RESIDENCIAL TERRAS NOBRES**, Bairro da Posse, Itatiba/SP. Medindo 28,58m de frente para a Rua Marcos Antonio Trevine; 35,00m do lado direito, confrontando com o Lote nº 24; 35,00m do lado esquerdo, confrontando com o Lote nº 22; 28,58m nos fundos, confrontando com o Lote nº 02, com **ÁREA TOTAL DE 1.000,30m²**. Matrícula nº 50.239 do CRI de Itatiba/SP. Contribuinte nº 23434-43-99-02253-0-0029-00000. Consolidação da Propriedade em 16/08/2022. **VALORES: 1º PÚBLICO LEILÃO: R$ 654.120,33. 2º PÚBLICO LEILÃO: R$ 1.265.142,15. Ônus do Arrematante: i)** pagto à vista do valor do arremate e 5% da leiloeira; **ii)** custas cartoriais, impostos e taxas para lavratura/registro da escritura, certidões (inclusive da vendedora); **iii)** quitação dos débitos de IPTU/Condomínio vencidos antes e após os leilões; **iv)** observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; **v)** custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; **vi)** custas e despesas com eventual desocupação; **vii)** consta Penhora do imóvel averbada sob nº 05 na matrícula, relativa a taxas associativas do Residencial Terras Nobres, que não impede a venda em leilão, tendo o imóvel sido consolidado em favor da Credora Fiduciária, cuja baixa ficará a cargo do arrematante, bem como todas as custas e despesas para o ato. Venda *ad corpus*. Imóvel entregue no estado em que se encontra. Fica o Fiduciante **GABRIEL RICARDO SCACCHETTI –** CPF: 412.732.328-01, comunicado das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. **Os interessados deverão, obrigatoriamente, tomar conhecimento do Edital Completo com as regras dos leilões, disponíveis no portal da Pecini Leilões, não podendo alegar desconhecimento. Informações: www.pecinileiloes.com.br. E-mail: contato@pecinileiloes.com.br. Whatsapp: (11) 97577-0485. Fone: (19) 3295-9777. Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.**

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

CONCURSO PÚBLICO - EXTRATO DO EDITAL Nº 01/2022
A **CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA**, no Estado do São Paulo, no uso das atribuições que lhe confere a Lei Orgânica do Município e de acordo com o art. 37, Inciso II, da Constituição Federal, torna público o Concurso Público para provimento de vagas de seu quadro de servidores, regido pela Resolução nº 5, de 28 de junho de 2022; Lei Complementar nº 34, de 25 de maio de 2011, bem como suas alterações posteriores, realizará por meio do **Instituto de Acesso à Educação, Capacitação Profissional e Desenvolvimento Humano – Instituto Access**, Concurso Público de Provas e/ou Provas e Títulos, para o preenchimento de Cargos Públicos criados pela legislação vigente, dos cargos, que integram o quadro de servidores da **Câmara Municipal**, a serem nomeados sob o regime estatutário, mencionados a seguir, que aparecem na seguinte ordem: cargos, vagas, vencimento mensal, carga horária semanal e escolaridade:
Agente Administrativo: 2, R$ 2.331,00, 40 h/s, Ensino médio; **Auxiliar de Serviços Gerais**: 4, R$ 2.170,05, 40 h/s, Ensino médio; **Copeira**: 2, R$ 2.170,05, 40 h/s, Ensino médio; **Guarda de Patrimônio**: 4, R$ 2.170,05, 12/36 h/s, Ensino médio; **Recepcionista**: 2, R$ 2.170,05, 40 h/s, Ensino médio; **Agente de Contratação Pública**: 1, R$ 7.492,50, 40 h/s, Ensino Superior em qualquer área; **Analista Legislativo**: 2, R$ 3.996,00, 40 h/s, Ensino Superior em qualquer área; **Contador**: 1, R$ 7.492,50, 40 h/s, Ensino Superior em Ciências Contábeis – Registro no respectivo Conselho de classe; **Ouvidor**: 1, R$ 7.492,50, 40 h/s, Ensino Superior em qualquer área; **Tesoureiro**: 1, R$ 7.492,50, 40 h/s, Ensino Superior em qualquer área.
Além das remunerações estabelecidas acima, todos os cargos terão direito, ainda, a Auxílio Alimentação mensal no valor de R$ 853,60, e Auxílio Transporte diário de até R$ 25,00 exclusivo para os cargos de nível médio (esse último, diante de solicitação prévia e comprovação de necessidade). As inscrições serão realizadas pela INTERNET, no endereço eletrônico www.access.org.br/santanadeparnaiba, no período das **14h00min do dia 05 de setembro de 2022 até às 23h59min do dia 05 de outubro de 2022**, observado os itens estabelecidos no Edital do Concurso. Será disponibilizado, às pessoas que não tiverem acesso à internet, um computador e uma impressora com tinta e papel para que possam realizar inscrições no Concurso Público, sendo de exclusiva responsabilidade do candidato realizar o respectivo procedimento nos termos deste Edital, no Posto de Atendimento, com sede na própria Câmara Municipal de Santana de Parnaíba - Rua Porto Rico, 231 - Jardim São Luis - Santana de Parnaíba/SP, no térreo do prédio, no horário das 08:30 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 (exceto sábados, domingos, recessos e feriados). O candidato deverá efetuar o pagamento do valor da inscrição financeiras de cada instituição, no valor de R$ 70,00 (setenta reais) para os cargos de escolaridade de Ensino Médio Completo e R$ 110,00 (cento e dez reais) para cargos de escolaridade de Ensino Superior Completo. As Provas Objetivas, estão previstas para serem realizadas na data de **06 de novembro de 2022**, de acordo com a distribuição dos cargos estabelecidos no item 8.3.2 do Edital do Concurso. As demais informações do edital quanto a realização das provas e respectivos critérios de avaliação, entre outros itens importantes, estarão divulgados nos sites: **www.access.org.br/santanadeparnaiba** e **www.camarasantanadeparnaiba.sp.gov.br**. O edital do concurso, em sua íntegra, será publicado na Imprensa Oficial do Município no dia 2 de setembro de 2022, e, encontrar-se-á, divulgado nos sites **www.access.org.br/santanadeparnaiba** e **www.camarasantanadeparnaiba.sp.gov.br**.
Santana de Parnaíba, 03 de setembro de 2022.
Sabrina Colela Prieto - Presidente da Câmara Municipal de Santana de Parnaíba

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL – A Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo/SP comunica a todos os interessados que se encontra à disposição, o edital licitatório referente à **Chamada Pública n. º 02/2022**, cujo objeto é a **contratação de Clínicas de Fisioterapia para execução de procedimentos de fisioterapia em pacientes da Rede Pública de Saúde do Município de Santa Cruz do Rio Pardo.** A entrega dos envelopes deverá ser até o dia 20 de setembro de 2022, às 09h30min. Maiores informações e retirada do edital no Departamento de Compras da Secretaria Municipal de Saúde, sito à Praça São Sebastião, nº 509 – Centro, Santa Cruz do Rio Pardo, e no site: www.santacruzdoriopardo.sp.gov.br ou pelo telefone (14) 3332-3200 – Ramal 3210.
Santa Cruz do Rio Pardo, 1º de setembro de 2022. **Patrícia Gazzola** - Pregoeira

Homologação Pregão Eletrônico-SRP n. º 44/2022
Considerando o parecer jurídico às fls. 188/198, dando conta que todos os requisitos, exigências e formalidades legais acham-se satisfeitos, e bem como os valores finais apresentados estão compatíveis com o mercado e com as expectativas da Administração, Homologo o julgamento efetuado pelo Pregoeiro e Comissão de Apoio conforme descrito em ata de fls. 391/397, às licitantes vencedoras **TELAFER COMERCIO DE TELAS E FERRAGENS LTDA, TELAS SANTO ANTONIO LTDA e FACILFAZ COMERCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.** Determino a expedição de Ordem/Pedido de Compra. Publique-se e comunique-se.
Santa Cruz do Rio Pardo, 01 de setembro de 2022. **Diego Henrique Singolani Costa** - Prefeito

MUNICÍPIO DE SANDOVALINA
EXTRATO DE AVISO DE LICITAÇÃO
O MUNICÍPIO DE SANDOVALINA, torna público, que se acha aberta a presente licitação na modalidade de TOMADA DE PREÇO Nº 16/2022, do tipo MENOR PREÇO POR EMPREITADA GLOBAL, objetivando Contratação de Empresa Especializada para a Execução da Obra de Construção de Alas de Concreto e Passarelas de Aço na Ponte Localizada na Avenida Prefeito João Borges Frias e alargamento de ponte existente na Rua Antônio Soares Paiva, nos Trechos que Ligam o Centro da Cidade ao Bairro Vila Nova na Cidade de Sandovalina, conforme Edital e seus anexos, que será realizada no dia 19/09/2022 a partir das 9hs00. O Edital em seu inteiro teor poderá ser retirado no prédio do Paço Municipal na Av. João Borges Frias, 435 Centro de segunda a sexta-feira no horário das 8hs00 às 11hs0 e das 13hs00 às 17hs00, ou ainda site www.sandovalina.sp.gov.br e pelo e-mail: sandovalina.licitacao@gmail.com. Sandovalina – SP, 01 de setembro de 2022.
FRANCISCO MENDES DA SILVA - PREFEITO MUNICIPAL

SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO
AVISO DE RETIFICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO GEPIN.2 Nº 004/2022 (OC 203501200832022OC00010), destinado a contratação de software para gerenciamento de riscos operacionais, *compliance* e controles internos (GRC) e gerenciamento de auditoria interna, do tipo MENOR PREÇO. Retificação do e-mail divulgado na sessão do dia 02/09/2022, para cadastro das licitantes que optarem em participar da Prova de Conceito, conforme item 4 do Anexo I, do edital. Onde se lê licitacao@desenvolvesp.com.br, leia-se: "licitacoes@desenvolvesp.com.br". Mantidas as demais decisões e datas.

FUNDAÇÃO MUNICIPAL PARA EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA - FUMEC
AVISO DE LICITAÇÃO
Acha-se aberto na Fundação Municipal para Educação Comunitária, com Instrumento Convocatório disponibilizado no Portal da Bolsa Eletrônica de Compras do Estado de São Paulo (www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br) o **Pregão Eletrônico nº 52/2022** – Interessada: FUMEC. Processo Administrativo nº FUMEC.2022.00001754-82. **Objeto:** Registro de Preços para fornecimento e instalação de projetores multimídia interativos à ultracurta distância para unidades da FUMEC, com instalação do projetor, instalação de ponto de energia elétrica, passagem de cabo de HDMI e treinamento, conforme especificações do Termo de Referência. DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 06/09/2022. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 19/09/2022 - 09:00 h. OFERTA DE COMPRA - OC Nº 824402801002022OC00065. Qualquer dúvida ou esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através site da BEC: (www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br), através da opção: Edital.
Campinas, 02 de setembro de 2.022.
FABIO ALVES CREMASCO – Gerente de Compras e Licitações - FUMEC

Prefeitura da Estância Turística de Salto
CONCORRÊNCIA Nº 02/2022 – PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 11833/2021
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
Na qualidade de SECRETÁRIO DE DEFESA SOCIAL, devidamente autorizado, conforme disposto no art. 2º do Decreto nº 08/2001, nos termos do inciso VI, do art. 43 da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações, HOMOLOGO e ADJUDICO o objeto da presente licitação, a contratação de pessoa jurídica especializada ou consórcio de pessoas jurídicas para execução de serviços de sinalização viária do município (sinalização horizontal, sinalização vertical, sinalização semafórica, obra e acessibilidade), com o fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos para execução, destinados ao Departamento de Trânsito e Transporte, conforme Termo de Referência com as especificação técnicas e operacionais e planilhas anexos ao edital, a cargo a Secretaria de Defesa Social à empresa **Newtesc Tecnologia e Comércio Eireli** para o lote 1, no valor global de R$ 1.557.750,45 (um milhão, quinhentos e cinquenta e sete mil, setecentos e cinquenta reais e quarenta e cinco centavos) e para o lote 2, no valor global de R$ 2.513.105,52 (dois milhões, quinhentos e treze mil, cento e cinco reais e cinquenta e dois centavos).
Salto/SP, 02 de setembro de 2022.
Antônio Ruy Neto - Secretário de Defesa Social

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL N.º 084/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 13.591/2022
TIPO: MENOR PREÇO
Objeto: Contratação de serviço de fornecimento de alimentação para atender às equipes de arbitragem e dirigentes dos 84º Jogos Abertos "Horácio Baby Barioni". Data da sessão: 19/09/2022. Horário de início da sessão: 14:00 horas. Local da realização da sessão: Sala de reuniões da Secretaria de Administração - Rua Sebastião Silvestre Neves, 214 - Centro - São Sebastião-SP. Secretaria de Administração - Departamento de Suprimentos. Taxa para adquirir o edital: R$ 4,00 (quatro reais), ou disponível gratuitamente no site www.saosebastiao.sp.gov.br. São Sebastião, 02 de setembro de 2022. Elaine Nunes Maciel. Secretária Municipal de Esportes

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR
AVISO DE EDITAL
Pregão Eletrônico Nº 095/22 – PROCESSO 111/22
Objeto: Aquisição de medicamentos em atendimento a emenda nº 2022.012.44514, conforme edital. **Data de Abertura:** 21 de setembro de 2022 as 09h00. **Informações:** Dep. Licitações – Rua Prof.ª Hilda Cunha, nº. 58, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 202 – E-mail: licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br. **Prefeitura Municipal de Cerqueira César, 02 de setembro de 2022.**

AVISO DE EDITAL
Pregão Eletrônico Nº 094/22 – PROCESSO 110/22 – Registro de Preços
Objeto: Registro de preços para eventual contratação de empresa para locação de painel de led para atender aos diversos eventos no município de Cerqueira César, conforme edital. **Data de Abertura:** 20 de setembro de 2022 as 14h00. **Informações:** Dep. Licitações – Rua Prof.ª Hilda Cunha, nº. 58, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 202 – E-mail: licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br. **Prefeitura Municipal de Cerqueira César, 02 de setembro de 2022.**

AVISO DE EDITAL
Leilão Nº 001/22 – PROCESSO 108/22 – Registro de Preços
Objeto: Alienação de bens inservíveis "sucatas" de propriedade da municipalidade, no estado em que se encontram e sem garantia, conforme edital. **Data de Abertura:** 26 de setembro de 2022 as 09h00. **Informações:** Dep. Licitações – Rua Prof.ª Hilda Cunha, nº. 58, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 202 – E-mail: licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br. **Prefeitura Municipal de Cerqueira César, 02 de setembro de 2022.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE AVAÍ
AVISO DE LICITAÇÃO
LEILÃO 001/2022 – EDITAL Nº 017/2022 – PROCESSO Nº 018/2022
A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE AVAÍ torna público para conhecimento dos interessados pessoas físicas e jurídicas, que fará realizar licitação na modalidade LEILÃO, do tipo maior lance, objetivando a VENDA DE VEÍCULOS, SUCATAS, MÁQUINAS E INSERVÍVEIS DE PROPRIEDADE DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE AVAÍ, NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM, CUJA RELAÇÃO, DESCRIÇÃO E QUANTITATIVOS ENCONTRAM-SE NO EDITAL DISPONIBILIZADO na PREFEITURA MUNICIPAL, A PARTIR DO DIA 01 de 09 de 2022 e no SITE do LEILOEIRO OFICIAL (www.sumareleiloes.com.br). Este certame foi processado e julgado em conformidade com as normas gerais da Lei Federal nº 8.666/93 e demais normas complementares e disposições deste instrumento. A sessão pública será realizada dia 23/09/2022 a partir das 10:00 horas na modalidade "on line", através da internet, pelo leiloeiro oficial PEDRO HENRIQUE ERBOLATO MORAES DE OLIVEIRA, devidamente matriculado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob nº 1260, através do site www.sumareleiloes.com.br devendo os interessados cadastrarem-se no referido site com antecedência de 2 (dois) dias da realização do certame. Os interessados poderão visitar os veículos e bens nos dias: 05 a 22 de Setembro de 2022 das 08:00 as 15:00.
Avaí, terça-feira, 30 de Agosto de 2022.
HELLEN FERNANDES RODRIGUES COELHO
Prefeita Municipal do Município de Avaí

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI
SECRETARIA DE SUPRIMENTOS
PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 269/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de locação de software como serviço (SAAS) na **Web** e **Mobile,** com cessão temporária do direito de uso da solução de gestão de cadastro técnico multifinalitário e monitoramento urbano, com implantação, disponibilização de central de atendimento ao usuário, treinamento, suporte e manutenção continuada (corretiva, adaptativa e evolutiva), conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos, cujo regime de execução é por preço global.
Data de Abertura da Sessão: Dia 19/09/2022 às 09h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br/ - **Edital:** Disponível a partir do dia 06/09/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf.
Walquiria Furlan - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 270/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de materiais ferrosos, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 19/09/2022 às 09h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br/ - **Edital:** Disponível a partir do dia 06/09/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf.
Amélia Bastos de Lemos - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 271/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de gêneros alimentícios, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 19/09/2022 às 09h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br/ - **Edital:** Disponível a partir do dia 06/09/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf.
Elza de Oliveira Silva - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 272/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de compressa cirúrgica, papel grau cirúrgico e líquido de milton, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 19/09/2022 às 09h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br/ - **Edital:** Disponível a partir do dia 06/09/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf.
Raphael Rocha Cantowitz - Pregoeiro

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 273/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de dispenser para papel higiênico, papel toalha e sabonete líquido/álcool gel, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 19/09/2022 às 09h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br/ - **Edital:** Disponível a partir do dia 06/09/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf.
Clésia de Souza Soares - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 274/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de papel higiênico para dispenser folha dupla (rolão), conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 19/09/2022 às 14h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br/ - **Edital:** Disponível a partir do dia 06/09/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf.
Elza de Oliveira Silva - Pregoeira

MUNICÍPIO DE PIRACAIA
O Município de Piracaia torna público que fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO, sob Nº 20/2022, visando a REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A EVENTUAL AQUISIÇÃO PARCELADA DE MATERIAIS DE ESCRITÓRIO PARA DIVERSOS DEPARTAMENTOS DO MUNICÍPIO, POR 12 MESES, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO I. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: DE 05/09/2022 ÀS 10:00HS ATÉ 20/09/2022 AS 09:00HS - INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: DIA 16/09/2022 AS 10:00 HORAS** - As condições e especificações constam do EDITAL que poderá ser consultado no link "Pregão Eletrônico" do site www.piracaia.sp.gov.br ou no site www.bll.org.br ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, nº120, Centro, Piracaia/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2062/2094.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES
Aviso de Licitação – CPLOSE. PL.019.2022.CC.018.2022. Objeto: Reforma e ampliação na EREM PAU BRASIL, localizada no município de Santa Maria da Boa Vista - PE. **Valor:** R$ 2.667.859,25. **Data de Abertura:** 06/10/2022 às 14h00. O Edital se encontra disponível no Painel de Licitações no endereço www.licitacoes.pe.gov.br. Informações: Avenida Afonso Olindense, 1513, Bloco B, Térreo, Várzea, Recife-PE, CEP: 50.810-900. Fone: (81) 3183-8237. Horário de Atendimento: 8h00 às 12h00. Recife, 02 de setembro de 2022. **Francimilton dos Santos. Presidente da CPLOSE.**
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES
Aviso de Adiamento Sine Die – CPLOSE. PL.0113.2022.CPLOSE.PE.0044.SEDUC. Objeto: Formação de registro de preços para eventual contratação de empresa especializada na prestação dos serviços de Limpeza e Conservação Predial, visando à obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene, com a disponibilização de mão de obra, produtos saneantes domissanitários, materiais e equipamentos. Processo adiado "SINE DIE", por necessidade de revisão no termo de referência. Recife, 02 de setembro de 2022. **Francimilton dos Santos. Pregoeiro da CPLOSE**

Prefeitura da Estância Turística de Salto
EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 59/2022 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 5580/2022
EXCLUSIVO ME/EPP - REPUBLICAÇÃO
Encontra-se aberta licitação visando a contratação de empresa para fornecimento de materiais e equipamentos para fabricação de Paver – Blocos Pré Moldados de cimento para pisos intertravados, que serão utilizados em manutenção de praças e vias públicas no Município de Salto/SP, em conformidade com as especificações e quantitativos anexo ao edital, a cargo da Secretaria de Obras e Serviços Públicos. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 21 de setembro de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 05/09/2022 até as 13h30min do dia 21/09/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 21/09/2022 às 13h35min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 21/09/2022 às 14hs.** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br
Estância Turística de Salto, 02 de setembro de 2022.
Sandro Roberto Stivanelli - Secretário de Obras e Serviços Públicos

Prefeitura da Estância Turística de Salto
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 76/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6850/2022
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
Na qualidade de SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a convocação de pessoa jurídica, através de Sistema de Registro de Preços, com cota reservada para ME e EPP, para fornecimento de artefatos de concreto, a serem utilizados em obras e manutenções diversas no Município de Salto/SP, conforme as especificações e quantidades relacionadas no Anexo I do edital, a cargo da Secretaria de Obras e Serviços Públicos à empresa **Icocital Artefatos de Concreto Ltda**, para os itens 2, 5, 9 e 13, no valor global da contratação de R$ 92.109,50 (noventa e dois mil, cento e nove reais e cinquenta centavos)
Salto/SP, 02 de setembro de 2022.
Sandro Roberto Stivanelli - Secretário de Obras e Serviços Públicos

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DE FRANCISCO MORATO - SAME/FM
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2022
Pregão Presencial nº001/2022 – Processo nº602/2022. O Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato SAME/FM, torna público que será realizada Licitação na modalidade Pregão Presencial nº001/2022 do TIPO MENOR PREÇO GLOBAl, cujo objeto é a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE COLETA, TRANSPORTE E ENTREGA RÁPIDA DE CORRESPONDÊNCIAS, DOCUMENTOS E PEQUENAS ENCOMENDA, SERVIÇOS DE MENSAGEIRO, UTILIZA-SE DE 02 (DUAS) MOTOCICLETAS E SEUS RESPECTIVOS CONDUTORES (MOTOBOY), PARA TAREFAS NA CIDADE DE FRANCISCO MORATO, NAS CIDADES CIRCUNVIZINHAS E NA REGIÃO metropolitana de São Paulo, com as conformidades do anexo ii do Edital. ENCERRAMENTO: 19/09/2022 as 10h15min. ABERTURA: 19/09/2022 as 10h15min. O Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados na Diretoria de Licitações do Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato – SAME/FM, localizada na Praça da Liberdade, nº10, Jardim Sinobe – 2º andar – sala 0205 – Francisco Morato/sp (Paço Municipal Ricardo Suffredini da Costa – Kito), bastando trazer mídia para gravação ou pode ser solicitado pelo e-mail: licitacao@saude.franciscomorato.sp.gov.br, qualquer informação poderá ser obtida pelo tel. (11)4489-8926. Sabrina Santos Oliveira – Pregoeira.

Prefeitura da Estância Turística de Salto
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 75/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 3971/2022
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
Na qualidade de SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a contratação de pessoa jurídica, com cota reservada para ME/EPP, para fornecimento de pneus para substituição por tempo de vida útil nas máquinas retroescavadeiras, pá carregadeiras e roçadeira de uso da Secretaria de Obras e Serviços Públicos de Salto/SP, conforme especificações relacionadas no Anexo I do edital, a cargo da Secretaria de Obras e Serviços Públicos às empresas:
- Vicenzo Pneus E-Commerce Ltda, para os itens 1 e 4, no valor global da contratação de R$ 13.300,00 (treze mil e trezentos reais)
- JN Pneus Ltda, para os itens 2 e 7, no valor global da contratação de R$ 3.240,00 (três mil duzentos e quarenta reais)
- Zeus Comercial Eireli, para os itens 3, 5 e 6, no valor global da contratação de R$ 45.692,00 (quarenta e cinco mil, seiscentos e noventa e dois reais)
Salto/SP, 02 de setembro de 2022.
Sandro Roberto Stivanelli - Secretário de Obras e Serviços Públicos

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DE FRANCISCO MORATO - SAME/FM
AVISO ABERTURA DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2022
Acha-se aberto no SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DE FRANCISCO MORATO – SAME/FM, o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2022, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM e no tempo de disputa aberto (10 min.) - Processo Administrativo nº 1094/2022, cujo objeto é a AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS (INSULINAS ESPECIAIS) PARA ATENDER AS NECESSIDADES DAS UNIDADES DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE FRANCISCO MORATO, por um período de 12 (doze) meses, com as conformidades do Termo de Referência – ANEXO I do edital do Pregão Eletrônico n° 006/2022 o edital se encontrará disponível a partir do dia 05/09/2022 no site www.bbmnetlicitacoes.com.br e na Diretoria de Licitações do Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato – SAME/FM bastando trazer mídia para gravação ou pelo e-mail licitacao@saude.franciscomorato.sp.gov.br. O recebimento das propostas será das 10h00min horas do dia 05/09/2022 até as 10h00min do dia 20/09/2022 e a abertura das propostas comerciais no horário das 10h01min do dia 20/09/2022. fica também previsto, o horário para o início das disputas de lances das propostas comerciais classificadas às 11h00min horas do dia 20/09/2022. referência de tempo: para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília-DF. Local: www.bbmnetlicitacoes.com.br acesso identificado. Sabrina Santos Oliveira – Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
REPUBLICAÇÃO
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL N.º 073/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 12.939/2022
TIPO: MENOR PREÇO
Objeto: Contratação de serviço de locação e montagem de placares eletrônicos para as competições dos 84º Jogos Abertos "Horácio Baby Barioni". Em atendimento à lei complementar nº 123/06 alterada pela lei complementar nº147/14, a licitação é exclusiva para microempresas e empresas de pequeno porte. Data da sessão: 16/09/2022. Horário de início da sessão: 14:00 horas. Local da realização da sessão: Sala de reuniões da Secretaria de Administração - Rua Sebastião Silvestre Neves, 214 - Centro - São Sebastião-SP. Secretaria de Administração - Departamento de Suprimentos. Taxa para adquirir o edital: R$ 4,00 (quatro reais), ou disponível gratuitamente no site www.saosebastiao.sp.gov.br. São Sebastião, 02 de setembro de 2022. Elaine Nunes Maciel. Secretária Municipal de Esportes.

Prefeitura da Estância Turística de Salto
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 70/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 5699/2022
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
Na qualidade de SECRETÁRIO DE ESPORTES E LAZER, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a convocação de pessoa jurídica, através de sistema de registro de preços, com cota reservada para ME/EPP, para eventual e futura aquisição de materiais esportivos diversos destinados a atividades esportivas, lazer e inclusão social, conforme descritivo e quantitativo anexo ao edital, a cargo das Secretaria de Esportes de Lazer às empresas:
- Ricardo Marques Alves, para os lotes 1, 5, 10, 16, 18, 19, 20, 22, 25 e 26, no valor global da contratação de R$ 50.540,90 (cinquenta mil, quinhentos e quarenta reais e noventa centavos)
- C&C Campinas Comercial Eireli, para os lotes 2, 3, 4, 9, 11, 13 e 21, no valor global da contratação de R$ 23.950,00 (vinte e três mil, novecentos e cinquenta reais)
- AT&WP Comercial Eireli, para os lotes 6, 7, 8, 15, 23 e 24, no valor global da contratação de R$ 74.800,00 (setenta e quatro mil e oitocentos reais)
- Rodrigo Tolosa Rico, para os lotes 14 e 27, no valor global da contratação de R$ 11.500,00 (onze mil e quinhentos reais)
- RBM Esportes Ltda, para o lote 28, no valor global da contratação de R$ 19.000,00 (dezenove mil reais)
Salto/SP, 02 de setembro de 2022.
Valdir Líbero - Secretário de Esportes e Lazer

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ – SAAE
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 057/2022 – NOVA DATA.
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA SERVIÇOS DE ANÁLISES LABORATORIAIS DE ÁGUA BRUTA E ÁGUA TRATADA DE ABASTECIMENTO PÚBLICO VISANDO A ATENDER A NOVA PORTARIA GM/MS Nº 888 DE 04/05/2021 E ANÁLISE DE ÁGUA REAGENTE PARA USO EM LABORATÓRIO.
Valor estimado: R$ 901.673,70
Recebimento dos Lances: às 09h00min do dia 19/09/2022.
Informações: Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí – SP – fone 12-3954-0200 – Ramais 1620/1637/1655/1666 e 1673.
Edital: www.comprasgovernamentais.gov.br (UASG 926641), www.saaejacarei.sp.gov.br (LINK "LICITAÇÕES") ou mediante comparecimento ao balcão da Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí - SP - das 08:30 às 16:30, sem custo com apresentação de CD-r ou pendrive.
Jacareí, 29 de agosto de 2022
Nelson Gonçalves Prianti Junior - Presidente do SAAE Jacareí.

MUNICÍPIO DE PIRACAIA
O Município de Piracaia torna público que no dia **21 de Setembro de 2022**, às **10:00 horas**, fará realizar licitação na modalidade **TOMADA DE PREÇOS, sob Nº 17/2022, visando a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE CONSTRUÇÃO DE FARMACIA POPULAR, EDIFICIO ZÉ BRANDÃO, NO MUNICÍPIO DE PIRACAIA, CONFORME ANEXOS**. As condições e especificações constam do EDITAL que poderá ser consultado no link "Tomada de Preços" do site www.piracaia.sp.gov.br, ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, n°120, Centro, Piracaia/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2062/2094. As propostas de preços e documentos de habilitação deverão ser entregues até o dia e horário acima descritos, na sala de Licitações da Prefeitura.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE SOROCABA
O **Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Sorocaba** comunica que foi INDEFERIDA a impugnação interposta pela licitante SETEC HIDROBRASILEIRA OBRAS E PROJETOS LTDA., ao edital da **Tomada de Preços nº 02/2022 – Processo Administrativo nº 2499/2021**, destinado à **contratação de empresa de engenharia especializada para elaboração de projeto executivo da Estação de Tratamento de Esgoto Sorocaba 2 (ETE S2) na cidade de Sorocaba, pelo tipo menor preço. Fica mantida o encerramento dia 05/09/2022, às 09:30 horas.** Informações pelo site www.saaesorocaba.com.br, pelo telefone: (15) 3224-5825 ou pessoalmente na Avenida Comendador Camilo Júlio, nº 255, Jardim Ibiti do Paço, no Setor de Licitação e Contratos. Sorocaba, 02 de setembro de 2022. **Tiago Suckow da Silva Camargo Guimarães – Diretor Geral.**

FUNDAÇÃO MUNICIPAL PARA EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA - FUMEC
AVISO DE LICITAÇÃO
Acha-se aberto na Fundação Municipal para Educação Comunitária, com Instrumento Convocatório disponibilizado no Portal da Bolsa Eletrônica de Compras do Estado de São Paulo (www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br) o **Pregão Eletrônico nº 53/2022** – Interessada: FUMEC. Processo Administrativo nº FUMEC.2022.00001922-21. **Objeto:** Aquisição de televisões e suportes para as unidades da FUMEC, conforme especificações constantes do ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA.DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 08/09/2022. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 20/09/2022 - 09:00 h. OFERTA DE COMPRA - OC N° 824402801002022OC00061. Qualquer dúvida ou esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através site da BEC: (www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br), através da opção: Edital.
Campinas, 02 de setembro de 2.022.
FABIO ALVES CREMASCO – Gerente de Compras e Licitações - FUMEC

Prefeitura da Estância Turística de Salto
EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 72/2022 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 5968/2022
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS - REPUBLICAÇÃO - ITENS REMANESCENTES
Encontra-se aberta licitação visando a convocação de pessoa jurídica, através de Sistema de Registro de Preços, para fornecimento de materiais de Tubos de Polietileno de Alta Densidade (PEAD) a serem utilizados nas manutenções de galerias de águas pluviais do Município de Salto/SP, itens remanescentes, conforme as especificações e quantidades relacionadas no Anexo I do edital, a cargo da Secretaria de Obras e Serviços Públicos. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 21 de setembro de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 05/09/2022 até as 08h30min do dia 21/09/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 21/09/2022 às 08h35min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 21/09/2022 às 9hs.** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br
Estância Turística de Salto, 02 de setembro de 2022.
Sandro Roberto Stivanelli - Secretário de Obras e Serviços Públicos

Prefeitura da Estância Turística de Salto
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 77/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1329/2022
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
Na qualidade de SECRETÁRIO DE SAÚDE, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a convocação de pessoa jurídica, através de Sistema de Registro de Preços, para aquisição de Testes Rápidos de Dengue para detecção do vírus para uso da vigilância epidemiológica do Município de Salto/SP, conforme especificações e quantidades relacionadas no anexo do edital, a cargo da Secretaria de Saúde à empresa **Comercial & Suprimentos Ribeiro Ltda**, no valor global da contratação de R$ 21.200,00 (vinte e um mil e duzentos reais)
Salto/SP, 02 de setembro de 2022.
Marcio Conrado - Secretário de Saúde

Prefeitura da Estância Turística de Salto
EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6785/2022
EXCLUSIVO ME/EPP
Encontra-se aberta licitação visando a contratação de empresa para fornecimento de materiais de construção diversos, destinado a reforma do campo de bocha existente na Área de Lazer do Jardim Elizabeth, no Município de Salto/SP, em conformidade com as especificações e quantitativos anexo ao edital, a cargo da Secretaria de Obras e Serviços Públicos. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 22 de setembro de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 06/09/2022 até as 08h30min do dia 22/09/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 22/09/2022 às 08h35min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 22/09/2022 às 9hs.** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br
Estância Turística de Salto, 02 de setembro de 2022.
Sandro Roberto Stivanelli - Secretário de Obras e Serviços Públicos

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO nº 29/22 - Processo nº 14.725/22 - PRESENCIAL
Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de licença de uso de programa de informática, abrangendo instalação, manutenção, treinamento em sistema de gestão de saúde pública municipal, em atendimento à Secretaria de Saúde desta Prefeitura. O Pregoeiro e Equipe de apoio fazem saber que, acha-se aberta nesta Prefeitura a licitação retrocitada, sendo a data de entrega e abertura dos envelopes às **09h00** do dia **16/09/22,** sita à Rua Elton Silva, 1.000 - Parque JMC - Jandira - SP (próximo ao SENAI). O edital encontra-se disponível aos interessados no mesmo endereço (setor de licitações) no quadro de Editais e também para aquisição na íntegra, mediante o pagamento da taxa de R$ 38,66 (trinta e oito reais e sessenta e seis centavos) ou ainda, gratuitamente pelo site www.jandira.sp.gov.br, aba para empresas. Informações pelo email: licitacoes@jandira.sp.gov.br.
Magali Aparecida Mereu de Rossi - Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI
SECRETARIA DE SUPRIMENTOS
CHAMADA PÚBLICA SUPRI/Nº 005/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: A presente Chamada Pública tem por objeto a aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar, em atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE, conforme condições estabelecidas neste edital e seus Anexos.
Edital Completo: Disponível no site a partir do dia 05/09/2022 - www.barueri.sp.gov.br - Gratuito ou poderá ser consultado e retirado na Secretaria de Suprimentos, mediante o fornecimento de uma mídia (CD-R ou CD-RW) para que sejam gravados o edital e seus anexos.
Data de Encerramento e Recebimento de Documentação: Dia 06/10/2022 às 09h00, no Setor de Protocolo da Secretaria de Suprimentos, Rua Ministro Raphael de Barros Monteiro, nº 240, Jd. dos Camargos, Barueri/SP.
Elza de Oliveira Silva - Presidente da Comissão Permanente de Licitações

Prefeitura da Estância Turística de Salto
CHAMADA PÚBLICA Nº 04/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2265/2022
REPUBLICAÇÃO
Chamamento Público para CREDENCIAMENTO de instituições financeiras para prestação de serviços bancários de recolhimento de receitas tributárias e não tributárias, tais como, impostos, taxas, contribuições, dívida ativa e demais receitas públicas devidas à municipalidade, através de DAM, em padrão FEBRABAN, por intermédio de suas agências, com prestação de contas por meio magnético dos valores arrecadados, de acordo com os anexos do edital, a cargo da Secretaria de Finanças. O chamamento permanecerá aberto para recebimento dos envelopes de ADESÃO, conforme estabelecido no instrumento convocatório, **até 20 de dezembro de 2022, contados do primeiro dia útil da publicação deste aviso.** Os interessados deverão entregar os envelopes no Setor de Licitação, Secretaria de Administração, 1º andar, localizada à Av. Tranquilo Giannini, nº 861, Bairro Distrito Industrial – Salto/SP. O Edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão no site da Prefeitura: www.salto.sp.gov.br – Licitação. Para retirada no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, situada no Paço Municipal, à Av. Tranquilo Giannini, 861, Distrito Industrial Santos Dumont, nos dias úteis, das 08hs às 16h30min, devendo a interessada comparecer munida de CD regravável, pen-drive ou outra mídia para gravação do arquivo do Edital e anexos.
Estância Turística de Salto/SP, 02 de setembro de 2022.
Adriana Senhora Lourenço - Secretária de Finanças

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ – SAAE
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 069/2022.
EXCLUSIVAMENTE PARA ATENDER A LEI 147/2014 (ME/EPP)
OBJETO: AQUISIÇÃO DE REGULADOR DE NÍVEL DE ÁGUA, TIPO PÊRA, FLUTUANTE COM INVÓLUCRO DE POLIPROPILENO LISO E CONTRAPESO INTERNO, ACIONAMENTO DE INTERRUPTOR INTERNO COM CONTATOR NA E NF LIVRE DE CHUMBO E MERCÚRIO COM CABO DE LIGAÇÃO COM COMPRIMENTO DE 13 METROS.
Valor estimado: R$ 22.410,40
Recebimento dos Lances: às 09h00min do dia 19/09/2022.
Informações: Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí – SP – fone 12-3954-0200 – Ramais 1620 / 1637 / 1655 / 1666 e 1673.
Edital: www.comprasgovernamentais.gov.br (UASG 926641), www.saaejacarei.sp.gov.br (LINK "LICITAÇÕES") ou mediante comparecimento ao balcão da Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí - SP - das 08:30 às 16:30, sem custo com apresentação de CD-r ou pendrive.
Jacareí, 26 de agosto de 2022
Nelson Gonçalves Prianti Junior - Presidente do SAAE Jacareí.

SICOOB CECRES

COOPERATIVA DE CRÉDITO CECRES - SICOOB CECRES
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ELEIÇÃO DE DELEGADOS ÀS ASSEMBLEIAS GERAIS
O Presidente do Conselho de Administração da COOPERATIVA DE CRÉDITO CECRES - SICOOB CECRES, convoca os cooperados, em condições de votar, para a eleição de delegados representativos às assembleias gerais da sociedade, com mandato de quatro anos, de 2023 a 2027, a realizar-se no dia 03 de novembro de 2022, no horário de oito às dezessete horas e trinta minutos, na sede e nos postos de atendimento. A eleição será realizada nos termos das regras previstas no estatuto social e conforme as alternativas previstas no artigo 17-A da Lei Complementar nº 196, de 24.08.2022, cujas instruções serão divulgadas dez dias antes da realização das eleições. O pedido de registro de candidaturas, conforme dispõe as regras do estatuto social, deverá ser realizado dentro do prazo de trinta dias, contado a partir da publicação deste edital. A aceitação de candidaturas estará subordinada ao cumprimento dos requisitos estabelecidos no estatuto, regulamentos e instruções complementares, diplomas que estão sendo disponibilizados nesta data aos interessados.
São Paulo, 03 de setembro de 2022
JOÃO CARLOS GONÇALVES BIBBO
Presidente do Conselho de Administração

Comprando votos

Expedientes eleitoreiros destroem a qualidade de vida dos mais vulneráveis

Rodrigo Zeidan
Professor da New York University Shanghai (China) e da Fundação Dom Cabral. É doutor em economia pela UFRJ

O presidente usa de expedientes eleitoreiros de baixo nível para tentar se reeleger, destruindo a qualidade de vida dos mais vulneráveis no caminho. Os planos do governo em relação ao Auxílio Brasil são péssimos, e a destruição do Bolsa Família pela incompetente equipe econômica gerou algo que nunca mais deveríamos ver no país: a volta da fome.

É bom lembrar que o governo foi contra o Auxílio Emergencial, e teve o valor enfiado goela abaixo pelo Congresso. E o governo acabou com o auxílio semanas antes de as vacinas estarem disponíveis. Não só acabou com o auxílio, mas anunciou que não haveria segunda onda, praticamente obrigando todo mundo a ir para a rua. O governo fez tudo errado, o tempo inteiro, e por escolha.

Pior, trouxe de volta algo que não existia há anos: a fila para receber benefícios sociais. Hoje, centenas de milhares de brasileiros entram na fila para o Auxílio Brasil, todo mês. O governo não parece se preocupar. Tiraram das famílias mais vulneráveis uma das principais razões do sucesso do Bolsa Família: a previsibilidade.

Ser pobre não é só receber pouco, mas também conviver com alta volatilidade de rendimentos: um dia se consegue fazer bico, no outro não. Assim, políticas sociais devem sempre, se possível, gerar previsibilidade, o que é o oposto de como age o governo, que não sabe valores, calendário ou condições para a principal política de transferência de renda da sociedade.

Pior, os economistas do governo foram avisados. Na época da criação do "décimo-terceiro" pagamento do Bolsa Família, critiquei-os publicamente pelo fato de que estavam criando algo que era claramente inferior a simplesmente aumentar o valor do Bolsa Família em 1/12.

Receber um valor cheio no final do ano ou ter um aumento equivalente mensal não são equivalentes em termos de políticas públicas.

Um dos maiores benefícios do Bolsa Família para as famílias era a previsibilidade. Os valores, mesmo que não muito altos, permitiam que indivíduos pudessem se planejar, seja para investir em educação ou até mesmo comprar passagens para uma entrevista de emprego.

Os critérios de elegibilidade do programa eram claros. Um décimo-terceiro, para uma família pobre, é sempre algo bem-vindo, mas receber 1/12 do valor de forma recorrente (ainda mais se começar em janeiro) é muito preferível a botar a mão no dinheiro de uma vez (meses depois).

E agora temos que o governo manda o Orçamento para o ano que vem sem verbas para o Auxílio Brasil. Milhões estão na fila do programa, aptos a receber o auxílio, mas sem conseguir. Ou seja, o presidente transformou a política pública de Estado mais bem-sucedida da história brasileira em uma política de governo com a qual ele brinca a seu bel prazer. Promete valores que ele não vai cumprir para tentar comprar votos.

Ele joga com a vida das pessoas, pois não tem qualquer empatia com quem não sabe com quanto pode contar no final do mês. Seus economistas sempre foram contra o Bolsa Família e estão conseguindo o que sempre quiseram: limitar políticas de transferências de renda. Desde que para os mais pobres, é claro.

Transferência da sociedade para os mais ricos continua valendo (se bobear, vão criar um subsídio para quem comprar imóveis à vista).

Não, esse não é um governo normal. E não pode ser tratado como tal. Que ele seja tirado nas urnas o mais rapidamente possível. Essa é a única esperança que nos resta.

| **DOM.** **Samuel Pessôa** | SEG. Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Helio Beltrão | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Amazon quer saber tudo sobre você pelo seu aspirador de pó

Varejista online segue movimento de aquisição de empresas com foco em coleta de dados pessoais

TEC

Amanda Lemos

SÃO PAULO Em 2017, uma reportagem da revista The Economist definiu dados pessoais como o novo petróleo do século 21. Desde então, big techs como a Amazon já compraram da rede de supermercados Whole Foods à de clínicas One Medical.

Em comum, essas empresas lidam com uma quantidade incontável de dados de usuários.

A movimentação mais recente da gigante fundada por Jeff Bezos foi a aquisição da iRobot, empresa conhecida por seu aspirador-robô Roomba, capaz de mapear a residência para o desempenho de suas tarefas domésticas. O negócio de US$ 1,7 bilhão levantou novamente a discussão, que vem ganhando espaço nos últimos anos, sobre privacidade.

Hoje, a Amazon, cujo carro-chefe é o ecommerce, é também uma das maiores provedoras de serviços de nuvem dos EUA, uma plataforma de streaming, dona da produtora MGM e de marcas de produtos eletrônicos domésticos e de serviços pessoais.

André Neto, coordenador do MBA de Gestão Estratégica e Econômica de Negócios da FGV, afirma que negócios envolvendo big techs e empresas de setores dos mais variados vêm crescendo.

"A decisão [da Amazon] é cada vez mais entrar na casa do usuário. Quando a Amazon compra a iRobot, ela está adquirindo um pacote para estar em milhões de residências coletando informações."

Em nota, a Amazon afirma que a proteção dos dados dos usuários sempre foi importante para a empresa. "Acreditamos que temos feito um bom trabalho no cuidado dos dados das pessoas em todos os nossos negócios."

Ao comprar a iRobot, a Amazon está de olho em dados comportamentais do usuário, na sua intimidade quando está em casa, diz João Victor Archegas, pesquisador sênior de direito e tecnologia do ITS-Rio.

"Comprar novas empresas para coletar e processar dados é cada vez mais um movimento onipresente", afirma. "É a captura da atenção: quanto mais conquistar o usuário, mais dados ele compartilha e, assim, permite prever comportamentos futuros para posicionar marcas."

Esse cenário, que até há pouco tempo seria visto como roteiro de ficção científica, hoje já tem categoria econômica: é o chamado "capitalismo de vigilância", afirma Archegas.

A expressão, popularizada pela professora americana Shoshana Zuboff, designa um capitalismo em que o processo de acumulação baseia-se na coleta de dados pessoais sensíveis e de perfis de consumo.

As movimentações da Amazon preocupam pela habilidade de em processar dados e em criar novas tecnologias, como a assistente virtual Alexa, que consegue traçar um perfil de consumo do usuário, diz André Neto.

No caso da One Medical, empresa de saúde especializada em atendimento virtual e comprada pela Amazon por US$ 3,9 bilhões, o atrativo são os dados de saúde de usuários.

Segundo Marina Garrote, pesquisadora na Associação de Pesquisa Data Privacy Brasil, o negócio vai permitir que a Amazon observe desde o que um paciente come a quanto ele corre —monitoramento que não é totalmente regulado por lei nos Estados Unidos.

O domínio sobre dados por uma empresa é um fator que não costuma ser considerado nas legislações sobre concorrência, ainda mais centradas em preços, diz Marina.

A LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), aprovada no Brasil em 2020, tem como objetivo dar transparência a que dados são coletados e o que é feito com eles.

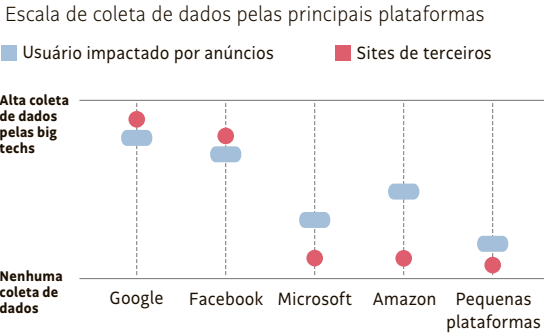
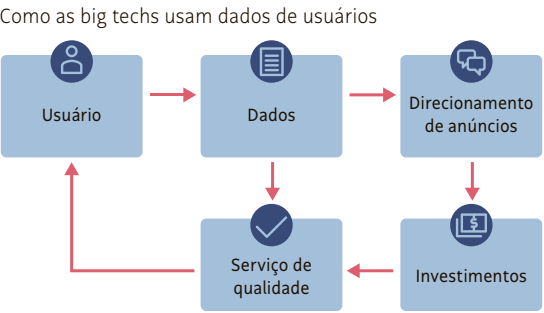
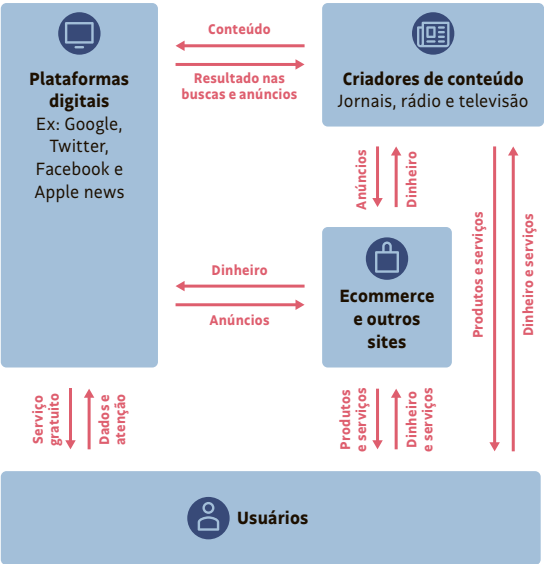
"E não acho que precisamos ter medo da tecnologia. Apesar de podermos e devermos fazer essa avaliação de risco. É importante que eu, o usuário, saiba o que está acontecendo. A legislação vem para regular esse fluxo", afirma Helena Secaf, advogada e pesquisadora na Data Privacy Brasil.

A privacidade dos usuários na internet

Ilustração Luciano Veronezi

Como as big techs usam dados de usuários

Escala de coleta de dados pelas principais plataformas

Usuário impactado por anúncios | Sites de terceiros

Como funciona a relação anúncios e usuário

Fonte: Análise Multijurisdicional de aquisições centradas em dados: Diagnóstico atual e propostas de política pública para o Brasil

Inflação, clima e logística ameaçam fazer do café bebida de luxo na Europa

Sergio Matalucci

BONN (ALEMANHA) | DW Nos últimos meses, o preço do café vem subindo por toda a Europa. Apesar de muitas cafeterias de Berlim não terem aumentado os valores cobrados até agora, essa possibilidade não está descartada, já que a maioria delas tem visto suas margens de lucro encolherem ultimamente.

Eventos climáticos adversos e o aumento da demanda, mais questões geopolíticas e logísticas relacionadas à pandemia, resultaram em preços de atacado mais altos, nos últimos dois anos. A disparada dos custos de energia e o aumento de 100% dos gastos com transporte nos últimos 12 meses aumentam a pressão inflacionária.

"O café chegou a ser comercializado a US$ 1,90 o quilo em maio de 2019, o nível mais baixo desde 2004. No fim do ano, subiu para US$ 2,80", compara Jordan Montgomery, gerente de Marketing da Fjord Coffee Roasters Berlin.

"No Brasil, principal produtor mundial, houve fortes geadas em julho de 2021, elevando o preço para US$ 5,55 o quilo. Em julho de 2022, chegou a US$ 5,80, antes de recuar para US$ 4,80 em agosto."

Os preços dos contratos a termo (futuros) e a venda de grãos de café arábica são ditados pela Bolsa Intercontinental (ICE), em Nova York. Esse "preço C", define os preços médios globais do arábica.

Como o café é comercializado em dólar, o euro e o iene fracos poderiam prejudicar o consumo na Europa e no Japão, comentou à DW um comerciante de Londres. As empresas localizadas na Alemanha também sofrem com impostos adicionais, escassez de mão de obra e aumento dos custos de seguro.

"Esses fatores nos obrigam a repassar alguns custos para nossos clientes e aceitar margens de lucro mais baixas. O aumento médio nos últimos 12 meses tem sido de cerca de 6%", afirma Montgomery.

Ele acrescenta que as empresas de torrefação conseguiram contornar os preços mais altos até agora, especialmente durante a pandemia, repassando o custo para consumidores que fazem pedidos online.

Especialistas sugerem que uma xícara de café na Europa deveria custar entre 5 e 6 euros (entre R$ 25 e R$ 30), especialmente na Alemanha, onde permanece em vigor um imposto do século 17 sobre grãos torrados.

Mulher bebe café gelado em Blackpool, no noroeste da Inglaterra Oli Scarff - 17.jul.22/AFP

5G chega em Fortaleza, Natal e Recife na próxima segunda-feira

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (SP) Fortaleza, Natal e Recife recebem o 5G de 3,5 GHz na segunda-feira (5) após liberação da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações).

A decisão foi tomada pelo Gaispi (Grupo de Acompanhamento da Implantação das Soluções para os Problemas de Interferência), que se reuniu na quinta-feira (1º).

Após a liberação, o país terá 15 capitais com a tecnologia. O 5G já está disponível em Brasília, Belo Horizonte, João Pessoa, Porto Alegre, São Paulo, Curitiba, Goiânia e Salvador, Rio de Janeiro, Florianópolis, Vitória e Palmas.

A meta definida pela Anatel para as operadoras é de uma antena de 5G a cada 100 mil habitantes. Em Fortaleza, as operadoras solicitaram o licenciamento em 102 estações. No Recife, 63. Em Natal, 33. **Felipe Nunes**

Minha Casa Minha Vida vira 'hotel' com diária de R$ 800 em São Paulo

Prédio foi construído em terreno onde existia favela com cem famílias em bairro rico da cidade

William Cardoso

SÃO PAULO Um condomínio residencial financiado, em parte, pelo programa Minha Casa Minha Vida oferece estúdios de 30 m² por mais de R$ 800 a diária. O prédio foi construído sobre terreno onde existia uma favela com cerca de cem famílias, retiradas do local no início dos anos 2000 com a promessa de que aquela área seria de interesse social.

O bairro é a Vila Madalena e a rua é a Djalma Coelho, onde, até 2005, havia a favela da Djalma, ou favela da Light. Tratava-se, à época, da última comunidade no bairro da zona oeste de São Paulo. Quando as famílias foram removidas e os casebres, destruídos, previa-se que o local seria destinado a projetos habitacionais com parceria entre poder público e iniciativa privada.

O terreno está em uma Zeis (zona especial de interesse social), que, segundo a lei de zoneamento, prevê o uso da área para moradia digna para pessoas de baixa renda. Não foi o que aconteceu e muitas das cerca de 500 pessoas que viviam por lá e que frequentavam escolas e postos de saúde da região, por exemplo, nunca mais voltaram a morar no bairro —um estúdio de 30 m², a menor unidade do prédio, é negociado hoje por mais de R$ 750 mil.

Quase duas décadas depois da remoção da favela, a briga agora é outra. Parte dos moradores do condomínio Quinta Madalena se revoltou contra a Brazilian Corner, a empresa que tem ao menos 20 unidades sob sua administração, entre os cerca de cem apartamentos.

A Brazilian Corner faz locação de curta duração, que inclui até oferta de diária única, e diz que isso é diferente de transformar o prédio em um hotel, porque, entre outros, não tem serviço de quarto.

Em seu site, a Brazilian Corner oferece os apartamentos com descrição detalhada das toalhas (500g/m²), lençóis (300 fios) e travesseiros (de pluma de ganso ou "da Nasa"). Também divulga fotos com espumante e taças sobre a cama bem arrumada, cofre de segurança, extintor e equipamento de primeiros-socorros e "bom secador de cabelo" no banheiro.

No Linkedin, a própria Brazilian Corner se apresenta como sendo do ramo de hotelaria. Uma publicidade em um site do setor chamou o lugar de Quinta Madalena Hotel, com divulgação das diárias, ou seja, o prédio ficou com cara de hotel, jeito de hotel, mas, segundo a empresa, não é hotel.

O condomínio Quinta Madalena, financiado em parte pelo Minha Casa Minha Vida, em São Paulo Zanone Fraissat/Folhapress

A Brazilian Corner até acionou extrajudicialmente o site de reservas para que removesse a publicidade que propagandeava o Quinta Madalena como hotel, porque considera que é uma classificação indevida e isso estaria trazendo problemas com outros moradores.

Para quem mora ali e condena as locações de curta duração, incomoda a presença de pessoas estranhas circulando pelas áreas comuns diariamente e o potencial risco à segurança —apontam, inclusive, a ocorrência de assalto em três unidades em julho de 2020 como indício desse tipo de problema, embora investigações não tenham cravado quem seriam os autores do crime, segundo a empresa.

Também há queixa em relação ao serviço de faxina pós-estadia, que incluiria carrinhos de limpeza e sacos com enxoval usado pelos clientes da empresa sendo transportados pelos corredores. A Brazilian Corner afirma que já resolveu esses e outros problemas e que pede até antecedentes criminais de seus clientes. Moradores "convencionais", entretanto, não têm dúvida de que o prédio virou sim, em parte, um "hotel", contra sua vontade e a convenção do condomínio, que aponta uso estritamente residencial.

Favela da Djalma Coelho, antes da remoção das cerca de cem famílias que viviam no local Tuca Vieira - 1º.fev.2005/Folha Imagem

> É um absurdo total. Um desvirtuamento do propósito do fornecimento para essa população com renda mais baixa. Acho que é um caso para ir para o Ministério Público
>
> **Lucila Lacreta**
> urbanista do Movimento Defenda São Paulo

A Brazilian Corner diz que, nos últimos meses, parte dos condôminos tentou associar qualquer problema do prédio à "locação por temporada", "praticando inclusive atitudes hostis contra nossa empresa e colaboradores". O prédio está em pé de guerra.

A liberação ou não das locações de curta duração foram alvo de assembleia, mas a votação terminou empatada. A 2ª Vara Cível do Fórum Regional de Pinheiros não viu "hipótese de intervenção judicial, cabendo aos condôminos decidir por maioria se autorizam (ou não) a locação dos imóveis através de plataformas como Airbnb ou outras". A Justiça negou pedido para destituição do síndico.

De forma geral, o Minha Casa Minha Vida veta a destinação comercial das unidades. Um dos artigos da lei que rege o programa diz que "o uso do imóvel para finalidade diversa da moradia própria do beneficiário e/ou de sua família enseja o vencimento antecipado da dívida e a perda da subvenção".

O programa foi criado pelo governo federal com várias faixas de subvenção, de acordo com a renda familiar mensal, podendo conceder até 90% de subsídio do valor do imóvel, na mais baixa, até juros de 8,16% ao ano, entre aqueles com rendimentos mais altos.

A administradora do condomínio afirma, em nota, que "não nos cabe intervir interrompendo quaisquer que sejam os meios de locação" e também disse que não cabe perguntar de que forma adquiriram os imóveis. Já a Brazilian Corner diz que parte significativa das unidades foi vendida fora do Minha Casa Minha Vida ou não existe mais qualquer restrição quanto à locação. E também nega que haja destinação comercial dos apartamentos, porque, segundo afirma, as locações seriam residenciais.

Segundo o especialista em direito condominial Rodrigo Karpat, do escritório que é responsável pela defesa do condomínio no processo, o síndico, como gestor, pode impor regras transitórias para a manutenção da ordem até definição em assembleia.

A despeito do imbróglio envolvendo os moradores e a Brazilian Corner sobre as locações de curta duração, chama a atenção de especialistas o fato de que um prédio construído, em parte, com recursos de um programa de habitação, em uma Zeis, sobre o terreno onde havia uma favela com mais de cem famílias, tenha virado um condomínio com locação de curta duração.

A urbanista Lucila Lacreta, do Movimento Defenda São Paulo, recorda-se que a promessa era retirar temporariamente as pessoas que viviam na favela da Djalma e trazê-las depois para habitação de interesse social.

A especialista critica o uso do terreno para locação por curta duração. "É um absurdo total. Um desvirtuamento do propósito do fornecimento para essa população com renda mais baixa. Acho que é um caso para ir para o Ministério Público."

Passageira cega cai em vão do metrô de SP e fica sob o trem

Fábio Pescarini

SÃO PAULO Uma passageira cega caiu sobre os trilhos da estação Trianon-Masp, da linha 2-verde do metrô de São Paulo, logo após desembarcar, por volta de 8h30 desta quinta-feira (1º), e precisou ser levada com ferimentos leves para o Hospital das Clínicas. O trem que vinha a seguir passou em cima dela.

A companhia estadual afirma que lamenta o ocorrido, prestou auxílio à passageira e apura as causas do acidente.

Magda de Souza Paiva, 45, que tem deficiência visual total, contou que foi com o marido, Marcos Souza Paiva, 44, até a estação Sé, onde ele a deixou com um funcionário do metrô, como faz todos os dias, e ambos seguiram para o trabalho —ele trabalha na região central e ela, na avenida Paulista. O casal mora na Mooca, na zona leste.

A mulher, em seguida, foi até a estação Paraíso, onde foi auxiliada por um novo funcionário até o embarque em um outro trem para a Trianon-Masp, próxima ao seu trabalho como assessora parlamentar da senadora Mara Gabrilli (PSDB).

"Eu ouvi o moço avisando na central de controle do Paraíso para a estação Trianon, mas não havia ninguém esperando", afirmou a passageira, nesta sexta-feira (2) à **Folha**.

O metrô confirmou que há um protocolo que determina o atendimento a pessoas com deficiência visual que não tenham total autonomia de deslocamento para o embarque e desembarque com segurança.

"Isso é até comum, porque o quadro de funcionários do metrô está reduzido e provavelmente ontem [quinta] estavam ocupados com alguma outra coisa, talvez atendendo outra pessoa cega", afirmou Magda, que disse que ao sair do trem tentou encontrar a escada rolante sozinha, já que passa por ali todos os dias e sabe o caminho. "Mas eu me perdi e caí na via."

A passageira contou que não se deu conta de onde havia caído e ficou com vergonha. Quando foi tentar sair, disse, outros passageiros começaram a gritar para ela se abaixar. "Eu deitei e pensei 'o metrô está vindo e vou morrer'", afirmou. "O trem realmente passou e freou quando já estava em cima de mim. Fiquei embaixo do trem."

Após a composição frear, lembrou, começaram novos gritos para ela não se levantar até que a energia elétrica fosse desligada. "Fiquei deitada quietinha, chorando."

De acordo com a passageira, o resgate levou entre 20 e 30 minutos. O metrô disse que funcionários da própria estação socorreram a mulher, sem ferimentos graves, e a encaminharam até o hospital.

Da ambulância, ela ligou para o marido e avisou o que havia acontecido. "Nasci de novo. Está todo mundo dizendo que o dia 1º de setembro virou meu novo dia de aniversário", comentou passageira, aliviada. "Mas nunca mais ando sem ajuda lá", completou.

A assessora parlamentar Magda de Souza Paiva, 45 Arquivo pessoal

Em nota, o metrô afirma que lamenta o ocorrido e que presta auxílio à passageira que caiu na via. "A causa do acidente está em apuração." Segundo a companhia, o funcionário que falhou no atendimento foi punido.

Magda pretende registrar boletim de ocorrência. Segundo a Secretaria da Segurança Pública, o caso já foi registrado pela Delpon (Delegacia do Metropolitano), que requisitou as imagens do sistema de monitoramento da estação.

Para a passageira, é importante que o metrô contrate mais funcionários e instale portas antes do vão em todas as estações, como já ocorre nas da linha 4-amarela, por exemplo, para evitar acidentes como o dela.

"Não há mais nem aquele programa de funcionário aprendiz que ajudava os cegos", afirma Magda.

Em nota sobre o caso, o Sindicato dos Metroviários disse que a falta de funcionários se arrasta há anos. Rodrigo Kobori, diretor jurídico, afirmou que há cerca de dez anos havia cerca de 10 mil funcionários no metrô paulistano. Hoje, segundo ele, são cerca de 7.000.

"Algumas estações menores, como a Trianon, têm dois ou três funcionários e nem todas têm seguranças para ajudar."

O metrô diz que que atende 2.000 pessoas com deficiência todos os dias e conta com estações acessíveis.

"A operação do metrô conta com 3.400 funcionários. Esse quadro é projetado para atender a demanda diária de passageiros que era de 3,7 milhões de passageiros antes da pandemia e agora é 32% menor."

Sobre portas de plataforma, a empresa diz que está colocando o equipamento nas estações das linhas 1-azul, 2-verde e 3-vermelha. A meta é ainda neste ano colocar as portas em sete estações da Linha 3-Vermelha.

Independência e morte

A tradição de perversidade das Forças Armadas

Luís Francisco Carvalho Filho
Advogado criminal, presidiu a Comissão Especial de Mortos e Desaparecidos Políticos (2001-2004)

Muito além da celebração barata que Jair Bolsonaro fará do bicentenário da Independência, com a exibição do coração em formol do próprio imperador, e da reinauguração do simpático Museu do Ipiranga, dois episódios históricos merecem menção.

O Brasil rompe os laços com Portugal sem forças armadas da sua confiança. D. Pedro, para formar e comandar exército e marinha nacionais, e reprimir os movimentos de resistência portuguesa, contrata oficiais estrangeiros, mercenários, o que era prática comum em territórios independentes.

O general francês Pedro (Pierre) Labatut, oriundo das guerras napoleônicas, mas com experiência de luta na América Latina, é contratado pelo Império, para formar o "Exército Pacificador" e combater, na Bahia, forças leais a Portugal. Tem longa carreira militar no Brasil, até ser reformado, em 1845, como marechal de campo.

Em dezembro de 1822, Labatut ordena a execução sumária de 52 escravos e o açoitamento de muitos outros depois de batalha travada nas cercanias de Salvador.

Para o historiador João José Reis, é "a mais brutal punição contra escravos rebeldes baianos de que se tem notícia".

Em março de 1823, ainda no contexto da guerra da Independência, é admitido na Marinha do Império o tenente John Pascoe Grenfell: natural da Inglaterra, participa das lutas pela independência do Chile, sob o comando de Thomas Cochrane, que, também contratado no Brasil, seria o primeiro almirante.

Grenfell recebe a missão de pacificar o Pará e, meses depois, ordena o fuzilamento de cinco "bandidos" (dois soldados, dois sargentos e um paisano) em Belém, aleatoriamente escolhidos para exemplo.

A cidade ferve e Grenfell aprisiona nos porões de embarcação ancorada no porto ("Diligente") 256 soldados e paisanos envolvidos em desordens. Sufocados pelo calor e pela falta de ar e espaço, amontoados e ultrajados, são tomados por um "frenesi" de raiva e furor: na manhã seguinte quatro sobreviventes e uma pilha de 252 corpos dilacerados.

Nem Labatut nem Grenfell, oficiais fundadores das Forças Armadas, seriam punidos pelos crimes que cometeram.

O almirante Grenfell morreu em 1869, cônsul do Brasil em Liverpool. Nas "Efemérides Brasileiras", o barão do Rio Branco explica sua absolvição em 1826: a Grenfell, "um dos maiores nomes da nossa história naval", nenhuma responsabilidade poderia caber pela "desgraça ocorrida a bordo do Diligente".

Sem nunca esconder a decisão de fuzilar, Labatut tem outros momentos de crueldade e também se submete a conselho de guerra.

Reminiscência de sua atuação militar, nasce a lenda de um monstro antropófago de forma humana, chamado Labatut, na fronteira do Ceará com o Rio Grande do Norte, "pior que o lobisomem", "pior que a caipora e mais terrível que o cão coxo". Câmara Cascudo, no "Dicionário do Folclore Brasileiro", recolhe a descrição: "Mora, como dizem os velhos, no fim do mundo, e todas as noites percorre as cidades para saciar a fome". Ele "gosta mais dos meninos porque são menos duros que os adultos".

Em 2022, ao absolver o soldado da PM que pisa o pescoço de mulher negra em Parelheiros, a Justiça Militar de São Paulo honra esta tradição de perversidade institucional, impunidade criminosa e racismo, que, 200 anos depois da Independência, o bolsonarismo festeja.

Grenfell inaugura uma longa temporada de massacre de prisioneiros. Labatut deixa o legado do extermínio de gente preta.

DOM. Antonio Prata | **SEG.** Marcia Castro, Maria Homem | **TER.** Vera Iaconelli | **QUA.** Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | **QUI.** Sérgio Rodrigues | **SEX.** Tati Bernardi | **SÁB.** Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Travesti é eleita presidente do conselho de psicologia do RJ

Céu Cavalcanti será a primeira pessoa não cisgênero a ocupar cargo no país

Bruno Lucca

SÃO PAULO A pernambucana Céu Cavalcanti, 32, teve um agosto agitado. No início do último mês, realizou o sonho de se tornar professora após ser contratada para dar aulas em uma universidade particular carioca.

Já no último dia 27, participou de um momento histórico. Travesti, ela se tornou a primeira pessoa não cisgênero —ou seja, que não se identifica com o gênero designado ao nascer— eleita para comandar um conselho profissional no país, o Conselho Regional de Psicologia do Estado do Rio de Janeiro. A informação é da Antra (Associação Nacional de Travestis e Transexuais).

"Eu sei o quanto isso significa para todas as pessoas trans e travestis desse país. Gradualmente, estou dando conta da dimensão histórica disso. Mas tenho que dizer que o mais importante é a dimensão coletiva que toma forma nesse lugar. Acabo desde esse lugar emprestando rosto a sonhos, desejos e construções absolutamente coletivas", disse ela, eleita em chapa única.

Até maio de 2019, disforias de gênero —termo dado ao sentimento de que o sexo anatômico da pessoa não corresponde a sua identidade— eram consideradas transtornos mentais pela OMS (Organização Mundial da Saúde).

Naquele ano, ao revogar oficialmente a classificação, a OMS afirmou que era hora de reconhecer e diversidade humana e determinou que todos os seus países membros deveriam seguir a recomendação até janeiro deste ano.

O Brasil não esperou. Ainda em 2018, o Conselho Federal de Psicologia já havia publicado uma resolução na qual recomendava aos psicólogos que não tratassem travestilidades e transexualidades como patologias. O texto apontava a importância do combate à transfobia e afirmava que as identidades de gênero devem ser autodeclaratórias.

Nascida no interior de Pernambuco, Cavalcanti fez psicologia pela UFPE (Universidade Federal de Pernambuco) e se mudou para o Rio em 2018 para estudar —ela é atualmente doutoranda em psicologia pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro). No ano seguinte, ela foi eleita para o conselho regional.

Céu Cavalcanti, 32, em sala de aula da universidade na qual é professora, no Rio Eduardo Anizelli/Folhapress

"As eleições para o conselho do Rio sempre foram muito concorridas. Em 2019, tínhamos o acréscimo da situação política do país. Mas um grande movimento de articulação entre diferentes grupos da psicologia conseguiu assegurar o espaço democrático e alinhado às perspectivas de direitos humanos", diz ela.

À época, Pedro Paulo Bicalho, professor da UFRJ e orientador de Cavalcanti, foi eleito presidente do conselho fluminense. Ela agora vai substituí-lo no cargo, enquanto ele irá assumir o comando do Conselho Federal de Psicologia.

Além do conselho regional, a psicóloga também é integrante da diretoria nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social, do conselho consultivo da Associação Brasileira de Estudos da Trans-homocultura e da Articulação Nacional de Psicólogues Trans.

Muito animada, a presidente eleita diz estar, aos poucos, entendendo a importância do feito.

Cavalcanti também destaca os seus predecessores, como o psicólogo João Nery, primeiro homem trans a realizar a cirurgia de redesignação sexual no Brasil, em 1977. Ele foi impedido de atuar na psicologia por ser um homem trans.

"É imenso me pensar presidindo o local onde décadas atrás João Nery precisou optar por ser quem ele era ou sua vida profissional", diz.

"É importante pensar na saúde como elemento intersetorial que se fortalece com a defesa e ampliação das diferentes políticas públicas. E a psicologia tem contribuído muito nesse campo", afirma.

Durante os três anos de mandato, pretende continuar lecionando, o que sempre foi seu maior desejo e agora grande orgulho.

"É um desejo antigo poder estar nesse lugar de docente e, sem dúvidas, o fato de poder me saber professora fala de um conjunto de alianças e mudanças culturais que passam a entender que alguém como eu pode ser par e professora em uma universidade. Essa é uma mudança significativa que a nossa geração de pessoas trans começa a viver."

Jardim do Museu Nacional é reaberto no Rio com estátuas

Bruna Fantti

RIO DE JANEIRO Quatro anos após o incêndio que destruiu 85% do acervo do Museu Nacional, o público pode nesta sexta-feira (2) se aproximar do Palácio São Cristóvão, na zona norte do Rio de Janeiro, e observar estátuas que ficavam em seu topo, além de minerais resgatados, como o meteorito de Bendegó.

As estátuas originais, de mármore carrara, que pesam cerca de 300 quilos, deverão ficar expostas no interior do museu, quando ocorrer sua reabertura ao público, em 2027. A reinauguração da fachada restaurada contou com a presença de autoridades, como o prefeito Eduardo Paes (PSD) e pesquisadores.

"São 31 estátuas que representam deuses gregos de distintas áreas, que fazem referência ao conhecimento. Com muito trabalho, parceria e coragem, devolver à sociedade este que é o primeiro museu e também a primeira instituição científica brasileira", disse Denise Carvalho, reitora da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), à qual o museu é vinculado.

A expectativa é que o acervo conte com novas obras e restauração das sobreviventes, que terão próteses em alguns casos. Há exatos quatro anos, as seis horas de incêndio consumiram a maior parte dos 20 milhões de itens do acervo do museu.

"O amarelo ocre da fachada e o verde das portas são as mesmas cores do período imperial, ressaltando o compromisso do projeto em preservar a identidade e a trajetória arquitetônica do palácio", afirmou o diretor do museu, Alexander Kellner.

Iniciada em novembro de 2021, a obra de restauração das fachadas e coberturas do palácio está seguindo as recomendações do Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) e custou cerca de R$ 23 milhões.

O custo estimado para a reconstrução total do museu é de R$ 385 milhões, sendo captado, até agora, R$ 244 milhões.

"Esse jardim na frente do Museu Nacional e o trabalho de reconstrução do prédio estão avançando. Então, poder entregar esse quintal dos cariocas, que tem um simbolismo histórico especial é uma honra muito grande", afirmou o prefeito Paes.

Desde o incêndio, cerca de 5.000 lotes de 14 das 25 coleções que se encontravam no palácio foram recuperados. E muito foi perdido também.

As chamas destruíram o caixão de madeira e os restos da sacerdotisa egípcia Sha-Amun-em-Su, mumificada por volta de 750 a.C.

O interior do sarcófago estava lacrado desde então, sendo revelado somente pelas chamas do incêndio. O fogo, no entanto, não atingiu nove amuletos que estavam em seu interior e que nunca tinham sido vistos antes. Entre eles, o chamado escaravelho-coração.

Jardim do Museu Nacional, no Rio, com as esculturas Adriano Ishibashi/Zimel Press/Agência O Globo

> São 31 estátuas que representam deuses gregos de distintas áreas, que fazem referência ao conhecimento
>
> **Denise Carvalho**
> reitora da UFRJ

"Os egípcios acreditavam que, ao morrer, ocorreria um julgamento com 42 perguntas. Entre elas, desde se você cometeu algum homicídio ou se falou mal de alguém. O escaravelho-coração era um amuleto, em forma de besouro, que deixaria o seu coração mais leve no momento do julgamento", explicou o arqueólogo Pedro Luiz Von Seehausen.

O pesquisador trabalha na recuperação do acervo egípcio, que em grande parte foi destruído. "Já encontramos cerca de 300 peças. Ele continua sendo o maior da América Latina", disse. Entre os itens encontrados, está a estatueta em bronze do sacerdote Menkheperrê (1.000 a.C), única no mundo a representá-lo como um faraó.

A equipe de resgate também encontrou dois blocos com vértebras articuladas e outros ossos associados do esqueleto de um dinossauro que estava soterrado por toneladas de escombros que desabaram com o incêndio. Por conta disso, ele foi apelidado de Tiranossauro Fênix.

Com aproximadamente 80 milhões de anos, o fóssil havia sido originalmente resgatado em uma das expedições realizadas entre 2003 e 2006, no município de Tesouro, no Mato Grosso. Segundo especialistas, o processo de fossilização ajudou contra os danos do soterramento.

O chamado crânio de Luzia também foi resgatado. Encontrado na década de 1970, em Minas Gerais, seria o fóssil mais antigo das Américas, responsável por revolucionar as teorias científicas sobre ocupação do continente. Os pesquisadores do Museu Nacional encontraram o crânio e parte do fêmur.

Também foram recuperados os afrescos de Pompeia, que já haviam sobrevivido à erupção do vulcão Vesúvio; parte da Coleção Werner, a mais antiga do museu e o Psaronius brasiliensis, primeiro fóssil de vegetal registrado no Brasil.

Conselheiro tutelar acusado de assédio é afastado em SP

Segundo o Ministério Público, homem se aproveitava da situação de vulnerabilidade de mulheres; conselheiro diz ser alvo de mentiras

Isabella Menon

SÃO PAULO O conselheiro tutelar Orlando Nascimento foi afastado do cargo em meio a acusações de assédio sexual. A decisão foi tomada pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, da Prefeitura de São Paulo, e publicada no Diário Oficial da Cidade de São Paulo na última quarta-feira (31).

O afastamento está relacionado a uma ação civil pública, que tramita em segredo, e deve ser mantido até que a Justiça chegue a uma conclusão sobre o caso. O pagamento do salário do conselheiro também foi suspenso.

Nascimento atuava no Conselho Tutelar da Lapa, na zona oeste de São Paulo.

Procurado pela reportagem nesta quinta-feira (1º), Nascimento afirmou, por meio de mensagem, que as acusações "são mentiras". Nesta sexta-feira (2), a reportagem tentou contato por telefone, mas ele não atendeu as ligações.

Agora, cabe à Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania substituí-lo no Conselho Tutelar.

Em nota divulgada em seu site, o Ministério Público paulista não divulga o nome de Nascimento, porém confirma que um conselheiro tutelar que atuava na unidade da Lapa foi afastado acusado de usar o cargo para assediar mulheres, além de manter condutas inadequadas.

Segundo a nota, na petição inicial da ação, a promotora Luciana Bergamo cita diversos casos que envolvem Nascimento, que é acusado de se aproveitar da situação de vulnerabilidade de mulheres atendidas no órgão para solicitar favores sexuais.

O ECA (Estatuto da Criança e Adolescente) prevê que os conselhos tutelares têm como função garantir os direitos da população até 17 anos.

O órgão age diante de situação de ameaça ou violação dos direitos com o objetivo de proteger o jovem em situação de vulnerabilidade, atuando para que órgãos do poder público realizem o atendimento a esses casos.

Funcionárias que trabalharam com Nascimento e que pediram para não serem identificadas relataram à reportagem que ele tinha uma conduta errônea como conselheiro, que agia de forma truculenta e que era difícil trabalhar com ele.

Uma delas afirmou desconhecer os casos de assédio, já outra disse que sabia que havia reclamações, porém faltavam provas. Uma funcionária lamentou as alegações contra ele.

Psiquiatra que atua como palhaço na cracolândia é detido em operação

Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO A operação policial desta desta quinta (1º) na cracolândia da rua Helvétia, no centro paulistano, resultou na detenção do psiquiatra e palhaço Flávio Falcone, 42. Ele foi levado ao 77º DP (Santa Cecília) sob alegação de perturbação do trabalho ou do sossego alheio. Depois de passar três horas na delegacia, acabou liberado.

Falcone é conhecido na região da cracolândia por se fantasiar de palhaço e realizar atividades com dependentes químicos e moradores de rua. Ele e sua equipe usam uma bicicleta com uma caixa de som como forma de socializar com as pessoas —a polícia apreendeu o item.

"É uma criminalização de um trabalhador que desempenha uma ação de garantia de direitos humanos das pessoas que vivem em situação de rua ou fazem uso abusivo de drogas", disse a defensora pública Fernanda Balera, responsável pela defesa dele.

Uma das mulheres que o acompanhavam, a psicóloga Ludmila Frateschi, 42, foi atingida no braço por um tiro de bala de borracha e seguiu para o IML (Instituto Médico-Legal), onde faria exame de corpo de delito.

"A gente tinha acabado de começar a atividade. O delegado pessoalmente veio até mim e falou: 'você vai para a delegacia'. E todo mundo que estava comigo foi levado para a delegacia", afirmou Falcone à reportagem em frente à delegacia, ao 77º DP (Santa Cecília).

Segundo Falcone, policiais disseram que houve denúncias de perturbação de ordem durante toda a semana. "Só que a gente só está aqui de quinta-feira, não procede essa denúncia", afirmou ele.

O psiquiatra e palhaço Flávio Falcone ao ser detido em São Paulo Danilo Verpa - 1º.set.22/Folhapress

> A gente tinha acabado de começar a atividade. O delegado pessoalmente veio até mim e falou: 'você vai para a delegacia'. E todo mundo que estava comigo foi levado para a delegacia
>
> **Flávio Falcone**
> psiquiatra e palhaço

O psiquiatra afirma que os policiais não quiseram ouvir sua versão. A polícia abriu um inquérito de perturbação da ordem. Ele já teve seu nome envolvido em outros dois inquéritos, também relacionados a sua atuação na cracolândia. Em um deles, é acusado de fazer apologia do crime por, segundo ele, prescrever maconha medicinal.

"Sei que claramente isso é um ataque ao campo da redução de danos, que estou na ponta da lança aqui no território. Esse campo tem atrapalhado a Operação Caronte."

Para Falcone, a ação policial tem como objetivo fechar todas as pensões e tirar os pobres do centro.

A polícia diz que a operação visa prender traficantes e sufocar o tráfico de drogas na região central.

A cracolândia da região central se tornou alvo de uma série de operações policiais neste ano, sobretudo após a migração do fluxo, como é chamada a concentração de dependentes químicos.

O foguete SLS na plataforma de lançamento, na Flórida Kevin Dietsch/Getty Images/AFP

Nasa volta a tentar lançar hoje missão lunar não tripulada

Lançamento de foguete SLS foi suspenso na segunda (29) após problemas técnicos na contagem regressiva

Salvador Nogueira

SÃO PAULO Após analisar exaustivamente os dados de sua primeira tentativa de lançar a missão lunar não tripulada Artemis I, a Nasa remarcou o lançamento para este sábado (3), a partir das 15h17 (de Brasília). O blog da **Folha** Mensageiro Sideral transmitirá o lançamento ao vivo, a partir das 15h, e a janela para o voo terá duração de duas horas.

Alguns problemas marcaram o esforço original, na última segunda-feira (29), que acabou interrompida com o cronômetro parado em T-40 minutos para o lançamento. Durante o abastecimento do foguete gigante SLS, foram detectados pequenos vazamentos de hidrogênio líquido, combustível usado pelos dois estágios do foguete, mas nada que impactasse a segurança, a disponibilidade de propelente ou o abastecimento completo do veículo.

O que de fato interrompeu a contagem foi uma dificuldade para resfriar um dos motores do primeiro estágio. Para lidar com os propelentes ultrarresfriados, esses quatro motores RS-25 (os mesmos que eram usados nos ônibus espaciais) precisam ter sua temperatura baixada a -251° C antes do acendimento. O procedimento de resfriamento se dá fazendo fluir hidrogênio líquido pelo motor, o que os técnicos chamam de sangria.

Durante essa atividade, na contagem regressiva, os sensores de engenharia instalados para monitorar isso indicaram que o motor 3 não estava se resfriando adequadamente. (Na verdade, depois a agência revelou que os quatro sensores apontaram temperaturas acima da esperada, mas em três dos motores, muito próximas do ideal; apenas no motor 3 a indicação de temperatura era alta demais). Após realizar procedimentos para tentar solucionar o caso (o que envolveu até mesmo fechar a sangria dos motores 1, 2 e 4, deixando fluir hidrogênio apenas no motor 3), a agência espacial americana decidiu jogar seguro e adiar o lançamento.

Desde então, as equipes trabalharam dia e noite para entender o que estava acontecendo. Também foram efetuados, na plataforma 39B do Centro Espacial Kennedy, na Flórida, pequenos ajustes para prevenir os vazamentos sutis detectados na primeira tentativa. E a conclusão a que a Nasa chegou é que os sensores de engenharia que estavam dando uma falsa leitura, e os motores de fato foram resfriados à temperatura ideal. Durante entrevista realizada na quinta-feira (1º), a agência espacial americana demonstrou grande confiança nisso, a partir de outros dados de sensores e de uma análise detalhada do processo físico envolvido no resfriamento dos motores —que, além disso, são muito bem caracterizados, após três décadas de experiência com eles durante o programa dos ônibus espaciais (1981-2011).

Claro, a solução desses engasgos iniciais não é garantia de sucesso para o sábado. Outros problemas técnicos podem aparecer na retomada da contagem regressiva, bem como dificuldades com a meteorologia. Mas a previsão do tempo sugere boas condições para o esforço. A estimativa dos meteorologistas da Força Espacial é de que a janela se abre às 15h17 com 60% de chance de sinal verde para o lançamento. Com o avançar da janela, que se fecha às 17h17, a probabilidade se eleva para 80%.

Com a mudança de data, contudo, há modificações no perfil da missão lunar, que levará uma cápsula não tripulada (mas com dois manequins) a uma órbita retrógrada lunar distante (que fará da Orion lançada na missão Artemis I o veículo destinado a transportar humanos que voou mais longe até hoje, chegando a estar a quase meio milhão de quilômetros da Terra). Prevista originalmente para durar 42 dias, caso o lançamento tivesse acontecido na segunda-feira, ela agora deve durar 37 dias, se partir no sábado. Ao final, a Orion fará uma amerissagem no oceano Pacífico, auxiliada por paraquedas.

Se tudo correr bem, a Nasa espera lançar foguete e cápsula similares novamente em 2024, desta vez transportando os primeiros humanos a irem às imediações da Lua desde a missão Apollo 17, realizada pela mesma agência espacial em dezembro de 1972.

‘As Cinco Linguagens do Amor’ aconselha casais após 30 anos

Livro escrito por Gary Chapman mostra como as pessoas dão e recebem afeto

Alisha Haridasani Gupta

THE NEW YORK TIMES Nem sempre foi assim. Houve uma época em que as palavras “amor” e “linguagem” raramente eram usadas juntas, e certamente não como uma locução. Então, três décadas atrás, Gary Chapman, pastor batista de 50 anos com doutorado em educação de adultos, introduziu o conceito ao mundo com seu livro seminal “As Cinco Linguagens do Amor: O Segredo do Amor Duradouro”.

Chapman explicou que as pessoas têm diferentes maneiras de expressar e entender o amor. Para fazer sua cara-metade sentir-se amada, é preciso simplesmente falar a linguagem dela. Como observa a introdução do livro:

Chapman baseou as cinco linguagens do amor nas evidências empíricas que descobriu enquanto trabalhava como conselheiro matrimonial por mais de 20 anos em sua igreja.

As linguagens são as palavras de afirmação (elogios verbais), tempo de qualidade (fazer alguma coisa juntos e ficar atento naquele momento), receber presentes (qualquer coisa, desde um buquê de flores até presentes mais significativos), prestar serviço (ajudar seu companheiro com tarefas ou preparar uma refeição) e toque físico (ficar de mãos dadas, fazer sexo e gestos de carinho).

Nos anos passados desde que o livro foi publicado, o termo “linguagem do amor” passou a ser usado tão livremente que se desligou de seu criador. Converteu-se num fenômeno cultural e foi introduzido como um indicativo de qualquer coisa que dá alegria a uma pessoa.

“Por mais que eu soubesse sobre as linguagens do amor, eu não conhecia a pessoa por trás delas”, comentou a humorista Kasey Borger, que, com seu noivo, James Folta, coescreveu uma lista satírica de novas linguagens do amor para o site de humor McSweeney’s (como “falar de como foi o trajeto até seu trabalho”).

A explosão cultural foi inesperada para Chapman, que está com 80 anos hoje. “Estou tão surpreso quanto você”, ele disse em entrevista recente. Mas, apesar do entusiasmo todo, ele não crê que alguém tenha descoberto uma sexta linguagem do amor.

Um ano após se formar no Wheaton College, em 1960, Chapman se casou com Karolyn, que cresceu em China Grove, Carolina do Norte, como ele, e ia à mesma igreja. Quando eles se conheceram, Chapman estava saindo com a melhor amiga dela.

Em 1967 o casal se mudou para Winston-Salem, Carolina do Norte, onde ele tornou-se pastor e começou a dar aulas de educação adulta cobrindo conselhos práticos sobre temas como planejamento financeiro. Nesses cursos, ele falava do casamento e da família, e casais que estavam passando por dificuldades vinham lhe pedir conselhos.

“Fui meio que empurrado para dar aconselhamento. Isso nem sequer constava dos meus deveres quando me tornei pastor”, afirma.

Chapman contou que, ao mesmo tempo em que em sua vida profissional ele ajudava outros casais, seu próprio casamento passava por momentos difíceis. Ele e Karolyn discutiam furiosamente sobre coisas sem importância. Karolyn, por exemplo, nunca fechava as gavetas e as portas de armários, e isso o irritava. E ela esperava que ele fizesse sua justa parcela das tarefas domésticas, coisa que Chapman não fazia.

“Eu dizia à Karolyn que ela estava bonita, que eu apreciava tudo que ela fazia. Repetia o tempo todo ‘te amo, te amo, te amo’”, ele contou. “Mas uma noite ela me disse: ‘Você não para de dizer que me ama, mas se me ama mesmo, por que não me ajuda?’”.

Aquele foi o momento “eureca”: Chapman percebeu que aquilo que ele apreciava num relacionamento era receber elogios (ou palavras de afirmação), coisa que ele contou que recebera de seus pais quando era criança. Isso não tinha a mesma importância para sua esposa: ela valorizava atos de serviço.

Chapman notou que os casais que buscavam sua ajuda na igreja pareciam ter o mesmo problema: não sabiam como expressar amor de uma maneira que a outra pessoa apreciasse. Em um dos exemplos que ele incluiu no livro, uma mulher chegou à sala de atendimento dele frustrada porque seu marido vivia adiando o momento de pintar as paredes do quarto deles.

Ele, então, sugeriu: “Da próxima vez que seu marido fizer qualquer coisa boa, faça-lhe um elogio verbal. Se ele levar o lixo para fora, por exemplo, diga ‘Dan, quero que você saiba que eu realmente aprecio você levar o lixo para fora.’” Três semanas depois a mulher voltou para dizer a Chapman que o plano funcionara. A linguagem de amor de seu marido era a das palavras gentis e afirmações positivas.

O pastor batista foi juntando suas anotações feitas ao longo do tempo e procurando padrões que se repetissem. Descobriu que as coisas que a maioria das pessoas dizia querer de seus parceiros se enquadravam nas cinco categorias amplas sobre as quais ele escreveria em seu livro. E em outubro de 1992 nasceu “As Cinco Linguagens do Amor”.

O livro teve pouca repercussão naquele primeiro ano, vendendo apenas cerca de 8.400 exemplares. Mas pouco a pouco, cada vez mais pessoas começaram a comprá-lo. “Meu editor me disse que o livro vende mais cópias a cada ano que passa”, comentou Chapman. De acordo com a editora, Moody Publishers, o livro já vendeu mais de 20 milhões de cópias (incluindo versões impressas, eletrônicas e em áudio).

Hoje existem meia dúzia de versões voltadas a públicos diversos, incluindo “As Cinco Linguagens do Amor para Homens”, “As Cinco Linguagens do Amor das Crianças”.

Chapman apresenta um podcast semanal de uma hora de duração e também “Marriage Conferences”, seminários de um dia promovidos em igrejas espalhadas pelos Estados Unidos com a finalidade de ajudar casais a entenderem os elementos básicos das linguagens do amor. Cerca de mil pessoas assistiram à sua conferência mais recente, que aconteceu em Winston-Salem em abril deste ano.

Ele criou um quiz simples de múltipla escolha para ajudar as pessoas a entenderem sua própria linguagem do amor e a dos seus parceiros. Oprah Winfrey respondeu ao quiz ao vivo quando ele compareceu ao “Oprah’s Lifeclass” em 2013. Questionada se ela apreciaria se seu parceiro a ajudasse a faxinar a casa, Oprah Winfrey parou para pensar. E então disse a Chapman, que estava sentado ao seu lado e achou graça da resposta: “Acho que faxinar a casa é o número um, dois e três das preliminares”.

Entre outros terapeutas conjugais destacados, as opiniões sobre o trabalho de Chapman se dividem. Julie Gottman, psicóloga clínica e co-fundadora do Instituto Gottman, de Seattle, disse que o livro de Chapman “pressupõe que as pessoas não sejam capazes de aprender maneiras diferentes de expressar o amor”.

“As categorias são superficiais e rígidas. As pessoas são muito mais flexíveis do que ‘As Cinco Linguagens do Amor’ supõe que sejam”, disse ela.

Gottman usou o toque físico como exemplo. Se uma pessoa se sente incomodada com a intimidade, ela disse que seria importante entender por que isso deixa a pessoa incomodada.

“Talvez ela tenha sido muito pouco tocada fisicamente na primeira infância ou talvez tenha sido tocada demais”, ela disse. “Talvez tenha sofrido abuso físico ou sexual.”

Contudo, ela disse, existem maneiras de introduzir alguém ao contato físico que ela sinta como sendo seguras, afetuosas e calorosas. O toque físico pode não ter sido a linguagem do amor daquela pessoa, mas pode se tornar sua linguagem. As pessoas podem evoluir em termos de como expressam e recebem amor. As cinco linguagens não são imutáveis.

Outra crítica feita ao trabalho de Chapman é que ele é baseado na observação de casais que o procuraram para buscar ajuda. Até agora há poucas evidências científicas que fundamentem seu trabalho. E sua formação acadêmica e seu doutorado são em antropologia e educação de adultos, não psicologia.

Para Orna Guralnik, a psicóloga principal da série “Couples Therapy”, a falta de evidências científicas não é um fator decisivo. “É o que chamamos de validade concreta: se não fosse útil para as pessoas, se não refletisse alguma coisa que tem importância, já teria desaparecido”, ela disse.

Tradução de Clara Allain

> Fui meio que empurrado para dar aconselhamento. Isso nem sequer constava dos meus deveres quando me tornei pastor
>
> **Gary Chapman**
> pastor e autor do livro

> As categorias são superficiais e rígidas. As pessoas são muito mais flexíveis do que ‘As Cinco Linguagens do Amor’ supõe que sejam
>
> **Julie Gottman**
> psicóloga clínica

ambiente

SEM CHUVA, MAIOR CACHOEIRA DE MS FICA SECA

Fotos Cristiano Godinho/Boca da Onça

A maior cachoeira de Mato Grosso do Sul, chamada de Boca da Onça, secou há um mês. A vazão de água é nula e está ligada à falta de chuvas na região de Bonito (MS). A Boca da Onça tem 156 metros de altura e fica a 56 quilômetros de Bonito. Ela é a principal cachoeira em meio a outras cujo acesso ocorre por meio de trilhas da cidade de Bodoquena. "A região inteira tá assim, sem água. A Boca da Onça começou a secar no dia 28 de julho", afirma o gerente de turismo Cristiano Godinho, da Boca da Onça Ecotur.

SUPERINTENDÊNCIA DO ESPAÇO FÍSICO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SEF

Comunicado

TOMADA DE PREÇOS Nº 10/2022-SEF - Execução da reforma do Térreo do Edifício Anexo (Acessibilidade, PCI e transferência restaurante), da Faculdade de Direito da USP. Processo: 22.1.187.82.1. Face ao Adendo nº 02 referente à licitação em epígrafe, disponível no site: www.usp.br/licitacoes, foi suspensa a abertura dos envelopes da licitação já publicada e é ora reaberto o prazo para a aquisição e apresentação dos envelopes da mesma. Apresentação e Abertura dos Envelopes 01 e 02: dia 21.09.2022, às 14h30. A sessão será realizada também por meio digital, via Google Meet, pelo link: https://meet.google.com/otw-robz-psr. Para participar presencialmente da sessão, primordial o agendamento, com antecedência mínima de 24 horas da data e horário da sessão, através do email coppola@usp.br, limitada a apenas um representante por empresa e à capacidade de lotação da sala. As licitantes que adquiriram o Edital anteriormente, deverão acessar novamente o link, constante no Adendo nº 02, para obtenção do novo material técnico disponível. Este ADENDO integra o Edital respectivo, para todos os efeitos legais.

Secretaria dos Transporte Metropolitanos
CPTM - Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

CNPJ 71.832.679/0001-23

AVISO DE LICITAÇÃO

CPTM-PRC-2022/03209 - LICITAÇÃO Nº0427228001 - CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE ÁREA PARA EXPLORAÇÃO COMERCIAL DE EMPREENDIMENTO ASSOCIADO À ESTAÇÃO BRÁS DA CPTM, MEDIANTE REMUNERAÇÃO E CUSTOS DE CONSTRUÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO, BEM COMO ENCARGOS INCIDENTES SOBRE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS. Sessão Pública: 03/11/2022 às 10:00 horas. A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM comunica que, observadas as disposições do Regulamento de Licitações, Contratos e Demais Ajustes da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM - Vigente a partir de 17/05/2022, o edital estará disponível a partir do dia 05/09/2022, nos sites www.cptm.sp.gov.br e www.imprensaoficial.com.br e na Rua Boa Vista nº162, Edifício Cidade IV, 4º andar, Centro, São Paulo - SP, onde ocorrerá a sessão pública de processamento da licitação. Os anexos referentes ao item 15 das Condições Gerais de Execução - Anexo 1 do Edital deverão ser retirados no Protocolo de Licitações, situado no endereço acima, mediante apresentação de DVD ou pen drive, ou no site www.cptm.sp.gov.br. Os interessados em acompanhar a sessão pública poderão fazê-lo acessando o link a ser divulgado no site da CPTM.

ELEKTRO REDES S.A.
NEOENERGIA ELEKTRO

CNPJ N° 02.328.280/0001-97
NIRE N° 35.300.153.570
COMPANHIA ABERTA RG. CVM 17485
RUA ARY ANTENOR DE SOUZA, 321, JD. NOVA AMÉRICA, CAMPINAS-SP

AVISO DE CHAMADA PÚBLICA DE PROJETOS - REE 001/2022

A **NEOENERGIA ELEKTRO**, empresa concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica em 223 municípios do Estado de São Paulo e 05 no estado de Mato Grosso do Sul, em observância às normas veiculadas em seu Contrato de Concessão de Distribuição n° 187/98, e na Resolução Normativa n° 929/2021 ANEEL, de 30/03/2021, comunica que se encontram na sua home page (www.neoenergiaelektro.com.br) os arquivos alusivos ao edital da Chamada Pública REE 001/2022, para seleção de projetos de eficiência energética. O envio das propostas será realizado pelo Portal da Chamada Pública de Projetos, com abertura no dia 30/08/2022, conforme cronograma proposto no Edital. O principal objetivo dessa Chamada Pública é tornar o processo decisório de escolha dos projetos e consumidores beneficiados pelo Programa de Eficiência Energética - PEE mais transparente e democrático, promovendo maior participação da sociedade. Por meio desse instrumento, todos os interessados poderão apresentar propostas de projetos voltadas a incentivar o desenvolvimento de medidas que promovam a eficiência energética e o combate ao desperdício de energia elétrica. Dúvidas ou questionamentos podem ser encaminhados pelo portal da Chamada Pública de Projetos, acessível através do site: www.neoenergiaelektro.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 177/2022 – Proc. Adm. n.º 622/2022

Objeto: Registro de Preços para o fornecimento parcelado de **INSUMOS ODONTOLÓGICOS IV (dentes, escovas, lixas, instrumentais e outros materiais de consumo)**, em atendimento à Secretaria Municipal de Saúde, pelo período de 12 meses. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 05/09/2022, no site www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do portal do município no endereço https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 16/09/2022, às 10h00min.**

Santana de Parnaíba, 02 de setembro de 2022.
ORDENADOR DE PREGÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 178/2022 – Proc. Adm. n.º 624/2022

Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de Equipamentos de Informática (COMPUTADORES DESKTOP), para utilização nos colégios da rede municipal de ensino, em atendimento à Secretaria Municipal de Tecnologia da Informação. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 05/09/2022, no site www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do portal do município no endereço https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 16/09/2022, às 10h00min.**

Santana de Parnaíba, 02 de setembro de 2022.
ORDENADOR DE PREGÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 176/2022 – Proc. Adm. n.º 620/2022

Objeto: Contratação de empresa especializada na **MANUTENÇÃO DE GRAMA SINTÉTICA**, incluindo mão de obra e demais materiais necessários, em atendimento a Secretaria Municipal de Atividade Física, Esporte e Lazer. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 05/09/2022, no site www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do portal do município no endereço https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 16/09/2022, às 10h00min.**

Santana de Parnaíba, 02 de setembro de 2022.
ORDENADOR DE PREGÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública N.º 008/2022 – Proc. Adm. Nº 621/2022

Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de **assessoria técnico educacional para a implantação de boas práticas visando a melhoria e profissionalização da gestão educacional**, com a criação, análise, acompanhamento e desdobramentos do uso de plataforma digital e capacitação técnica continuada da equipe gestora da rede municipal de ensino e de professores em atendimento à Secretaria Municipal de Educação. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 05/09/2022, na Avenida Marechal Mascarenhas de Morais, 1283, 2º andar - Votuparim – Santana de Parnaíba/SP ou por meio do site https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx, na aba serviços para sua empresa, "Licitações". Data de Abertura: **25/10/2022, às 09h00min.**

Santana de Parnaíba, 02 de setembro de 2022.
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 175/2022 – Proc. Adm. n.º 616/2022

Objeto: Registro de Preços para o fornecimento parcelado de **EQUIPAMENTOS DE COZINHA INDUSTRIAL, LINHA BRANCA E ELETRODOMÉSTICOS**, em atendimento aos Colégios da Rede Municipal de Ensino, Unidades de Saúde e demais Secretarias do Município, pelo período de 12 (doze) meses. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 05/09/2022, no site www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do portal do município no endereço https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 16/09/2022, às 10h00min.**

Santana de Parnaíba, 02 de setembro de 2022.
ORDENADOR DE PREGÃO

BANCO SAFRA S.A.

CNPJ/ME nº 58.160.789/0001-28 - NIRE 35.300.010.990

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Nos termos do Art. 124 da Lei nº 6.404/76, ficam convidados os senhores acionistas do **Banco Safra S.A.**, companhia com sede na Cidade e Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 2.100, Bela Vista, CEP 01310-930, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 58.160.789/0001-28 ("Companhia"), para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, a ser realizada de forma exclusivamente virtual por meio da plataforma digital Microsoft Teams, em 12 de setembro de 2022, às 11h, sendo que os dados para acesso serão informados por e-mail aos acionistas, para deliberar sobre a eleição de membros para o Conselho de Administração. A fim de viabilizar o acesso à plataforma, os acionistas e/ou seus representantes deverão enviar solicitação à Companhia pelo e-mail jurídico.societario@safra.com.br, com antecedência mínima de 30 minutos do horário marcado para a realização da Assembleia Geral Extraordinária no dia 12 de setembro de 2022 (ou seja, até às 10h30), com a documentação comprobatória da sua qualidade de acionista e/ou representante, na forma da lei. A Companhia enviará as respectivas instruções para o acesso ao sistema eletrônico de participação na Assembleia Geral Extraordinária aos acionistas e/ou seus representantes que tenham apresentado sua solicitação no prazo e nas condições acima.

São Paulo, 1º de setembro de 2022.
Carlos Alberto Vieira
Presidente do Conselho de Administração

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

DORA PLAT, leiloeira oficial inscrita na JUCESP n° 744, com escritório à Av. Angélica, n° 1.996, 6° andar, Higienópolis, em São Paulo/SP, devidamente autorizada pela Credora Fiduciária **BARI COMPANHIA HIPOTECÁRIA,** inscrita no CNPJ sob n° 14.511.781/0001-93, situada à Avenida Sete de Setembro, nº 4.751, Sobre loja 02, Batel, Curitiba/PR, nos termos do Instrumento Particular datado de 24/09/2019 e Cédula de Crédito Imobiliário nº 8546-4, Série 2019, no qual figuram como Fiduciantes **LUIS FERNANDO RIBEIRO,** brasileiro, industriário, RG nº 19.139.307-SSP/SP, CPF nº 115.554.948-11, e sua mulher **LUCIANA APARECIDA PEREIRA RIBEIRO**, brasileira, balconista, RG n° 24.627.760-9-SSP/SP e CPF n° 191.664.288-82, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, residentes em Rio Claro/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO,** de modo **On-line,** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 16 de setembro de 2022, às 11:30 horas, o leilão será realizado exclusivamente pela Internet, através do site www.zukerman.com.br,** em **PRIMEIRO LEILÃO,** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 154.476,69 (Cento e cinquenta e quatro mil, quatrocentos e setenta e seis reais e sessenta e nove centavos),** o imóvel abaixo descrito, com a propriedade já consolidada em nome da credora Fiduciária, constituído pelo **Terreno constituído do lote n° 35,** da quadra 04, do loteamento denominado "Residencial Benjamim de Castro", situado na cidade de Rio Claro/SP, localizado com frente para a Rua 4-VLA, lado ímpar, entre a Estrada Municipal e a Avenida 3-VLA, quadra completada pela Rua 5-VLA, medindo 8,00 metros de frente, face com a Rua 4-VLA; 8,00 metros de largura na face dos fundos confrontando com o lote n° 04; do lado direito de quem do terreno olha para a rua mede 20,00 metros, confrontando com o lote n°36; do lado esquerdo mede 20,00 metros, confrontando com o lote n° 34, encerrando a área superficial de 160,00 metros quadrados. **AV.3 –** Para constar que o sobre o terreno desta matrícula foi edificada uma casa residencial sob número 69 da Rua 4-VLA, com área construída de 36,22m2. **Imóvel objeto da matrícula nº 40.967 do 2º Oficial de Registro de Imóveis de Rio Claro/SP. Observação:** Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **23 de setembro de 2022,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO,** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 122.026,08 (Cento e vinte e dois mil, vinte e seis reais e oito centavos).** Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.zukerman.com.br e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE,** com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do www.zukerman.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes, correrão por conta do adquirente. **O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir em concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que outros interessados, para o respectivo lote do leilão.** O arrematante pagará no ato, à vista, o valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. A Ata de arrematação será firmada em até 05 dias da data do leilão e a Escritura Pública de Compra e Venda será lavrada em até 60 dias, em Tabelionato de Notas a ser indicado pela Credora Fiduciária. O horário mencionado neste edital, no site do leiloeiro, catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação, considera-se o horário oficial de Brasília/DF. **Pelo presente, fica intimado o eventual fiduciante: LUIS FERNANDO RIBEIRO e sua mulher LUCIANA APARECIDA PEREIRA RIBEIRO, já qualificados, ou seu representante legal ou procurador regularmente constituído,** acerca das datas designadas para a realização dos públicos leilões, caso por outro meio não tenha sido certificado. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

AVISOS DE LICITAÇÕES

SDO SABESP CSS 4859/21 (BIRD) - Prestação de Serviços de Sondagem, Coleta de Amostras e Ensaios em Estruturas de Concreto de Unidades Operacionais de Produção de Água da Sabesp. Financiamento: 5101 - BIRD 2018 - Programa Saneamento Sustentável e Inclusivo - SABESP. Edital disponível para "download" a partir de 05/09/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "Cadastre sua empresa". Problemas ou informações sobre obtenção de senha, contatar fone (11) 3388-6724/6812. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 04/10/22 até às 09h00 de 06/10/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes. Às 09h30 será dado início a Sessão Pública. SP 03/09/22 (MM) A Diretoria.

PG SABESP MC 02376/22 - Prestação de serviços contínuos de faturamento e de relacionamento com o cliente, por meio de apuração de consumo informatizada, atendimento ao cliente e execução de serviços comerciais, abrangendo ligações das UGRs Ipiranga, Jardins e grandes consumidores - UN Centro MC - Diretoria Metropolitana da SABESP. Envio das "Propostas" a partir das 00h00 (zero hora) do dia 20/09/2022 até as 08h59 do dia 21/09/2022, no site da SABESP na internet www.sabesp.com.br/licitações. Às 09h00 será dado início a sessão Pública pelo Pregoeiro. Credenciamento dos Representantes permanentemente abertos através do site acima. O edital completo será disponibilizado a partir de 05/09/2022 para consulta e download, na página da SABESP na Internet www.sabesp.com.br/licitações. mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Problemas c/ o site contatar fone (**11) 3388-8619. SP 03/09/2022 - UN Centro.

ERRATA

PG SABESP CSS 02302/22 - A SABESP informa a correção da data de disponibilidade do edital para a partir de 05/09/2022, e a data do envio das Propostas para a partir da 00h00 de 20/09/2022 até as 09h00 de 21/09/2022- www.sabesp.com.br/licitacoes. Às 09h00 será dado início a Sessão Pública. SP 03/09/2022 - (FC) A Diretoria.

SUPERINTENDÊNCIA DO ESPAÇO FÍSICO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SEF

Edital de Licitação

Acha-se aberta na SUPERINTENDÊNCIA DO ESPAÇO FÍSICO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SEF, a **TOMADA DE PREÇOS Nº 08/2022 -** Elaboração de projeto executivo para a reforma das Instalações Elétricas, dos Edifícios do Hospital Universitário da USP. Apresentação e Abertura dos Envelopes 01, 02 e 03: dia 06.10.2022, às 14h30. O Edital completo será disponibilizado no site www.usp.br/licitacoes. A sessão será realizada também por meio digital, via Google Meet, pelo link: https://meet.google.com/ets-nyzo-yuq. Para participar presencialmente da sessão, primordial o agendamento, com antecedência mínima de 24 horas da data e horário da sessão, através do email coppola@usp.br, limitada a apenas um representante por empresa e à capacidade de lotação da sala.

SAMAR – SOCIEDADE AMIGOS DA MARINA GUARUJÁ

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA SAMAR SOCIEDADE AMIGOS DA MARINA GUARUJÁ

Na qualidade de administradores e por determinação do Sr. Diretor Presidente da SAMAR – Sociedade Amigos da Marina Guarujá, no exercício de suas atribuições e conforme dispositivos estatutários, convoca os senhores associados para **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, à realizar-se na sede da **SAMAR**, sito a Estrada Guarujá/Bertioga, km 10,5 - Guarujá – SP, no dia **03/09/2022** (Sábado), às **10h00** em primeira convocação e às **10h30** em segunda e última convocação para deliberarem sobre o seguinte: **ORDEM DO DIA: QUÓRUM: primeira convocação:** 1/3 dos associados com direito a voto; **segunda e última convocação:** qualquer número de presentes **1.** Composição da mesa diretiva; **2.** Modificações e inclusões de normas do Regulamento Interno (*) ; **3.** Aprovação orçamentária da construção da obra Garagem Náutica; **4.** Projeto Resíduo Reciclável; **ORIENTAÇÕES: a)** Os associados poderão fazer-se representar por procuração particular, desde que atendido o disposto no § 6º do Art. 15º do Estatuto Social da SAMAR; **b)** O associado que não estiver com as suas contribuições em dia, não terá direito a voto nos assuntos pautados e o não comparecimento à assembleia em apreço implicará na anuência das deliberações dos presentes, as quais tornarão obrigatórias a todos. **c)** O não comparecimento à assembleia em apreço implicará na anuência das deliberações dos presentes, as quais tornarão obrigatórias a todos. **d)** (*) O anexo contendo as modificações e inclusões, está disponível no site www.danimar.com.br selecionar a opção "Documentos" na barra lateral, e o documento "Alteração e inclusão RI". Guarujá, 11 de agosto de 2022.

Danimar Administração Ltda

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo

EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA Nº 017/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 12.908/2022

OBJETO: AQUISIÇÃO DE GÊNEROS HORTIFRÚTI ATRAVÉS DO PROGRAMA DE AGRICULTURA FAMILIAR RURAL

O Edital completo poderá ser adquirido na Secretaria de Educação – Seção de Compras da SEDUC, à Rua José Borges Neto n° 50 – Vila Mirim - Praia Grande, das 11:00 às 16:00 horas, mediante o pagamento referente aos custos da cópia reprográfica no valor de R$ 79,67 (Setenta e Nove Reais e Sessenta e Sete Centavos), ou, gratuitamente na íntegra através do site www.praiagrande.sp.gov.br. Os envelopes contendo HABILITAÇÃO e PROJETO DE VENDA serão recebidos impreterivelmente até as 16:00 horas do dia 04 de outubro de 2022, e analisados pela comissão responsável, no endereço supracitado.

Praia Grande, 05 de setembro de 2021.
Professora Maria Aparecida Cubilha - Secretária Municipal de Educação

---

J. SAFRA HOLDING S.A.

CNPJ 24.990.603/0001-46 - NIRE 35.300.521.773

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Nos termos do Art. 124 da Lei nº 6.404/76, ficam convidados os senhores acionistas da **J. SAFRA HOLDING S.A.**, companhia com sede na Cidade e Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 2.100, Bela Vista, CEP 01310-930, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 24.990.603/0001-46 ("Companhia"), para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, a ser realizada de forma exclusivamente virtual por meio da plataforma digital Microsoft Teams, em 12 de setembro de 2022, às 10h, sendo que os dados para acesso serão informados por e-mail aos acionistas, para deliberar sobre a eleição de membros para o Conselho de Administração. A fim de viabilizar o acesso à plataforma, os acionistas e/ou seus representantes deverão enviar solicitação à Companhia pelo e-mail juridico.societario@jsafraholding.com.br, com antecedência mínima de 30 minutos do horário marcado para a realização da Assembleia Geral Extraordinária no dia 12 de setembro de 2022 (ou seja, até às 09h30), com a documentação comprobatória da sua qualidade de acionista e/ou representante, na forma da lei. A Companhia enviará as respectivas instruções para o acesso ao sistema eletrônico de participação na Assembleia Geral Extraordinária aos acionistas e/ou seus representantes que tenham apresentado sua solicitação no prazo e nas condições acima.

São Paulo, 1º de setembro de 2022.
Silvio Aparecido de Carvalho
Presidente do Conselho de Administração da J. Safra Holding S.A.

Processo Digital nº: 0006080-04.2022.8.26.0068 **Classe: Assunto:** Cumprimento de sentença - Contratos Bancários **Exequente:** Banco Bradesco S/A **Executado:** Cassiano Nunes de Souza **EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0006080-04.2022.8.26.0068** O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 4ª Vara Cível, do Foro de Barueri, Estado de São Paulo, Dr(a).Renata Bittencourt Couto da Costa, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a(o) **CASSIANO NUNES DE SOUZA,** Brasileiro, Casado, Diretor, CPF 086.942.697-40, que por este Juízo, tramita de uma ação de **Cumprimento de sentença**, movida por **Banco Bradesco S/A.** Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, nos termos do artigo 513, §2º, IV do CPC, foi determinada a sua **INTIMAÇÃO por EDITAL,** para efetuar o pagamento do débito no valor de R$ 130.212,61, por meio de depósito judicial, acrescido de 1% a título de custas finais devidas ao Estado (art. 4º, III da Lei nº 11.608/03, mediante guia DARE),no prazo de 15 (quinze) dias, sob pena do acréscimo de multa de 10% e fixação de honorários advocatícios para a fase executiva à ordem de 10% sobre o valor do débito, bem como para oferecer impugnação, cujo prazo correrá automaticamente nos 15 (quinze) dias subsequentes (art.525 do NCPC), transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias úteis para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de Barueri, aos 23 de agosto de 2022.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: *20 de setembro de 2022, às 16h00min*.*

2º LEILÃO: *27 de setembro de 2022, às 16h00min*. (*horário de Brasília)*

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1141, Sala 66, Mooca, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário **RVVR PARTICIPAÇÕES LTDA.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob n° 07.295.788/0001-50, nos termos do instrumento particular com caráter de escritura pública lavrado de 11/09/2018, firmado com os **fiduciantes WOOK HUH,** CPF/MF nº 031.914.658-80, e sua mulher **YOO SIN LEE HUH,** CPF/MF nº 059.292.948-52, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 2.027.852,40** (Dois milhões vinte e sete mil oitocentos e cinquenta e dois reais e quarenta centavos - *atualizados conforme disposições contratuais*), o imóvel constituído por: *"Apartamento nº 90 com área privativa real ou útil de 225,9595m² e área real total de 367,9655m², com direito a um armário depósito demarcado com o nº 90, 03 boxes de garagem, do "Edifício Paula", situado na Rua Júpiter nº 54, São Paulo/SP,* **melhor descrito na matrícula nº 110.506 do 16º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca São Paulo/SP". Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra.** *Ônus do imóvel: Consta conforme Av.05 a penhora sobre os direitos do fiduciante, extraída dos autos da Ação de Execução Civil, processo nº 0015921-92.2020.8.26.0100 movido por Sae Hoon Lee, CPF/MF nº 110.803.878-06; Kyu Soon Lee, CPF/MF nº 166.409.908-93 e Chan Eun Lee, CPF/MF Nº 154.140.758-08.* Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.801.793,43** (Um milhão oitocentos e um mil setecentos e noventa e três reais e quarenta e três centavos ***– nos termos do art. 27, §2º da Lei 9514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão**. Ficam fiduciantes, os credores da penhora constante na Av.05 (*Sae Hoon Lee, CPF/MF nº 110.803.878-06; Kyu Soon Lee, CPF/MF nº 166.409.908-93 e Chan Eun Lee, CPF/MF Nº 154.140.758-08*) e demais interessados, INTIMADOS das designações supra, através da publicação deste EDITAL, nos termos do art. 274, parágrafo único art. 887, § 2º, §3º e § 5º e art. 889, parágrafo único, todos do Novo Código de Processo Civil, caso não sejam localizados para a intimação pessoal. **Forma de pagamento e demais condições de venda**, **VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE**: **www.FrazaoLeiloes.com.br**. Informações pelo tel. 11-3550-4066. (AfDiv – RegTor _01)

LEILÃO DE IMÓVEL

Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402
Bairro Estoril - CEP 30494-080 - BH/MG

PRESENCIAL E ONLINE

inter

1º LEILÃO: 08/09/2022 - 10:50h - 2º LEILÃO: 09/09/2022 - 10:50h

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa,** CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº. 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo **Presencial e/ou Online** o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições. **IMÓVEL**: Apartamento nº 702, em construção, localizado no 7º pavimento do CONDOMÍNIO "MY SPACE BELA VIST", situado na Rua Genebra nº 296, no 17º Subdistrito – Bela Vista, possui a área privativa de 54,670m², a área comum de 44,781m², já incluído o direito ao uso de 01 vaga na garagem coletiva do condomínio, para guarda de um automóvel de passeio, vaga essa individual e indeterminada, sujeita ao auxilio de manobrista, perfazendo a área total construída de 99,451m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno de 0,0106330. O terreno onde se assenta o referido condomínio encerra a área de 884,67m². Imóvel objeto da Matrícula nº 197.358 do 4º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **DATA DOS LEILÕES**: **1º Leilão: dia 08/09/2022, às 10:50 horas, e 2º Leilão dia 09/09/2022, às 10:50 horas. LOCAL: Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG. DEVEDORES FIDUCIANTES:** MARIA LUCIA MOREIRA SANTANA, brasileira, autônoma, solteira, nascida em 09/04/1982, CPF: 016.306.880-10, RG: 7065276128 SSP/RS, e JOÃO CARLOS ZIMMERMANN, brasileiro, advogado, solteiro, nascido em 16/11/1983, CPF: 810.661.980-04, RG: 7070964569 SSP/SP, ambos residentes e domiciliados na Rua Genebra, nº 296, apto 702, bairro Bela Vista, São Paulo/SP. CEP: 01316-010. **CREDOR FIDUCIÁRIO**: *Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01*. **DO PAGAMENTO**: No ato da arrematação presencial o arrematante deverá emitir 01 cheque caução no valor de 20% do lance. O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro, sob pena de perda do sinal dado. Após a compensação dos valores o cheque caução será resgatado pelo arrematante. **DOS VALORES**: **1º Leilão: R$857.792,60 (Oitocentos e cinquenta e sete mil, setecentos e noventa e dois reais e sessenta centavos) 2º leilão: R$517.231,18 (Quinhentos e dezessete mil, duzentos e trinta e um reais e dezoito centavos),** calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE:** O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017.Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site **www.francoleiloes.com.br** e se habilitar acessando a opção "Habilite-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão presencial, juntamente com os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES:** O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. O(s) imóvel(i)s será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documentalmente, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros, etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante. **A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida *due diligence* no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital.** Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. **A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação.** O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, exclusivamente por meio de cheques. O proponente vencedor por meio de lance online, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrependimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida o(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o (a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)3360-4030 ou pelo email: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, **30/08/2022.**

www.francoleiloes.com.br Ligue para: **(31) 3360-4030**

saúde

684.334 mortes
131 óbitos por Covid em 24 horas

34.505.351 casos
13.180 entre quinta e sexta

Técnica ajuda a descobrir se bactéria da meningite é resistente a antibióticos

Estudo feito por pesquisadores do Instituto Adolfo Lutz pode ser útil para vigilância epidemiológica e para tratamento de doentes

Thais Szegö

AGÊNCIA FAPESP Estudo publicado na revista Plos One pode, no futuro, ajudar os profissionais de saúde a determinar se bactérias da espécie *Streptococcus pneumoniae* que causam meningite —inflamação nas membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal— são resistentes a algum tipo de antibiótico.

Até então, essa não era uma tarefa fácil. Requeria isolar o microrganismo na amostra do paciente e analisá-lo ainda vivo —algo difícil, já que a bactéria é sensível e, na maior parte das vezes, não suporta a viagem até o laboratório.

Para contornar o problema, pesquisadores do Instituto Adolfo Lutz —laboratório regional de Santo André (SP)— elaboraram uma nova forma de fazer essa análise. Entre 2014 e 2020, o grupo recebeu 873 amostras de líquido cefalorraquidiano (líquor) de pessoas com suspeita da doença em centros de saúde de seis municípios paulistas (Diadema, Mauá, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Ribeirão Pires) para o diagnóstico de meningite bacteriana. Essa substância é um fluido estéril presente nas cavidades do cérebro e da medula espinhal que atua como amortecedor, protegendo essas estruturas de traumas.

Como parte da rotina do laboratório, os cientistas submeteram as amostras a um ensaio de PCR em tempo real (muito usado no diagnóstico de doenças infecciosas, entre elas a Covid-19), que amplifica um gene específico do microrganismo-alvo in vitro, caso ele esteja presente na amostra, permitindo identificá-lo mais facilmente. Foi possível identificar a presença do *Streptococcus pneumoniae*, ou pneumococo, em 149 amostras.

Com essas amostras positivas, foi realizado outro ensaio de PCR em tempo real, desta vez utilizando um corante chamado SYBR Green. A substância se liga ao DNA e emite um sinal de fluorescência que é captado pelo equipamento para detecção de um dos três genes estudados, simultaneamente, que estão relacionados com a resistência a antibióticos.

Pneumococo, que causa meningite, observado por microscopia Ivana Campos

Para que fosse possível determinar a quais classes de antibióticos a bactéria era resistente —penicilina, lincosamidas ou macrolídeos—, o grupo usou uma técnica conhecida como curva de dissociação.

"Nesse método, vamos aumentando a temperatura das amostras grau por grau, o que faz com que o corante vá se desprendendo do DNA, pois a dupla hélice que forma o material genético amplificado na PCR vai se separando gradualmente. Então, analisamos a chamada temperatura de melting [Tm], que é quando metade da estrutura está unida e metade está separada, o que varia de acordo com o gene amplificado. Dependendo de quantos graus isso aconteceu, conseguimos diferenciar qual gene foi amplificado, logo, a qual antibiótico essa bactéria é resistente", explica a bióloga Ivana Campos, responsável pelo estudo.

> **Pudemos averiguar que 51% das amostras avaliadas, recebidas entre 2014 e 2020, eram sensíveis a antibióticos, o que é um bom sinal, já que esses pacientes devem ter tido um bom prognóstico**
>
> **Ivana Campos**
> bióloga

Depois de realizados todos esses processos, os pesquisadores compararam seus resultados com os obtidos pelo método tradicionalmente usado para avaliar resistência a antibióticos —que consiste em colocar os microrganismos vivos em contato com cada um dos fármacos e observar se são capazes de se proliferar na presença da substância. Esse teste convencional só foi realizado com 25 amostras, já que somente elas apresentaram pneumococos viáveis para o processo. Os resultados foram similares, o que confirmou o potencial da nova técnica desenvolvida.

"Pudemos averiguar que 51% das amostras avaliadas, recebidas entre 2014 e 2020, eram sensíveis a antibióticos, o que é um bom sinal, já que esses pacientes devem ter tido um bom prognóstico", diz Campos. "Por outro lado, 17% se mostraram resistentes a diversas drogas, o que é muito perigoso, pois nesses casos é mais difícil realizar o tratamento e precisamos adotar antibióticos de outras classes."

A pesquisadora ressalta que a *S. pneumoniae* tem grande capacidade de trocar material genético, ou seja, facilidade de em passar esses genes que conferem resistência antimicrobiana para outras bactérias, tornando-as resistentes.

"Portanto, concluímos que com o ensaio que desenvolvemos é possível estudar o perfil de resistência do pneumococo mesmo na ausência das cepas isoladas, como evidenciado para nossa região."

O trabalho teve apoio da Fapesp por meio de dois projetos (17/03022-6 e 18/22718-4), e os resultados obtidos pelos especialistas podem ser úteis tanto para ações de vigilância epidemiológica quanto para aprimorar o tratamento dos pacientes no futuro.

esporte

Haaland é o atacante ideal

Centroavante tem de ficar de pé e amar fazer gols. O norueguês tem as duas qualidades

Walter Casagrande Jr.

Comentarista e ex-jogador. É autor, com Gilvan Ribeiro, de "Casagrande e seus Demônios", "Sócrates e Casagrande - Uma História de Amor" e "Travessia"

Precisamos falar sobre Erling Braut Haaland.

Um centroavante fabuloso, com 22 anos, que tem como maior paixão fazer gols. Desde quando surgiu, já chamou atenção por ser alto, forte, veloz, com ótimo posicionamento e exímio finalizador.

Um jovem que vem assombrando a Europa por ter confiança e uma força mental impressionante. Ele consegue fazer coisas de jogador já experiente, mas com cara de menino.

Causa um medo constante nas defesas que enfrenta e se movimenta por todo lado. Por ser jovem, consegue colocar intensidade no seu modo de jogar. O tempo todo.

Zagueiro que aposta corrida com ele perde de longe, e, se for no corpo a corpo, será difícil derrubá-lo. Aliás, essa é outra virtude desse jovem atacante: ele fica em pé, ao invés de se jogar a cada contato.

Passou pelo Salzburg, da Áustria, foi para o Borussia Dortmund, da Alemanha, e agora chegou ao Manchester City.

A Premier League é o campeonato mais competitivo e difícil do planeta. Chegar lá e já fazer um monte de gols não é comum no primeiro ano de um jogador.

Ele se juntou a um grupo fantástico, mas que não jogava com um centroavante porque o seu ótimo treinador, Guardiola, preferia um time que atacava em progressão, com trocas de passes, para chegar tabelando até o gol adversário.

Na Inglaterra funciona muito bem, mas na Champion League o time sempre era eliminado, mesmo sendo, todo ano, um dos favoritos.

Chegou a uma final, mas perdeu para o Chelsea, porque um dos problemas sempre foi a dificuldade de matar o jogo nas grandes partidas.

É por isso que muitos tinham dúvidas sobre como Haaland seria encaixado nessa equipe.

Mas ele mostrou que sabe encontrar seu lugar. E um grande centroavante cabe em qualquer esquema tático, principalmente quando adora fazer gols.

Bom, ele chegou à Inglaterra e já está batendo recordes, com nove gols em cinco jogos e superando Aguero, que tinha feito oito em cinco partidas, também pelo City.

Outra proeza sua foram dois hat-trick seguidos, façanha para poucos na Premier League.

Haaland tem tudo para se transformar em um dos maiores centroavantes e artilheiros da história.

O Lewandowski é um grande artilheiro, já está com 34 anos e é normal que a facilidade para fazer gols diminua, mas sempre será um centroavante perigoso.

Mas o norueguês só tem 22 anos e está apenas começando a sua trajetória, disputando pela primeira vez a Champions num time que tem chances de ganhar.

É uma pena que a Noruega esteja fora do Qatar, porque o mundo merecia ver como seria o desempenho dele numa Copa, com essa idade.

Adoro a Premier League e torço para o Manchester United há muitos anos, desde quando cheguei à Europa, por já conhecer a história do clube e ser fã de George Best. Mas confesso que na Champions irei torcer para o City, por causa do De Bruyne e do norueguês.

Um atacante precisa ficar de pé e amar fazer gols. Haaland tem as duas coisas. Vamos ver até onde ele pode chegar nessa primeira temporada no City. Acho que vai bem longe.

DOM. Juca Kfouri, Tostão | **SEG.** Juca Kfouri, Paulo Vinicius Coelho | **TER.** Walter Casagrande Jr., Renata Mendonça | **QUA.** Tostão | **QUI.** Juca Kfouri | **SEX.** Paulo Vinicius Coelho, Sandro Macedo | **SÁB.** Walter Casagrande Jr., Marina Izidro

MORTES | coluna.obituario@grupofolha.com.br

Filha mais velha, ajudou na formação dos irmãos

VERA LÚCIA CORREIA (1959-2022)

Fábio Pescarini

SÃO PAULO Aos 27 anos, Vera Lúcia Correia construía uma estável carreira de bancária e já educava a filha Verônica, que ainda nem havia começado a andar direito, quando veio a notícia da morte precoce do pai, vítima de derrame cerebral, aos 49 anos. Ali os senso de responsabilidade e empatia ficariam mais fortes do que nunca.

Mais velha de sete irmãos, Vera passou a ajudar a mãe a cuidar da família, além da própria filha, na época com cerca de um ano.

A experiência no banco auxiliou, por exemplo, a manter as contas da casa em ordem, tarefa que até então cabia ao pai.

"Na época, ela apoiou muito minha mãe, ajudou a criar todos nós", diz Luciana Correia Vuyk, 49, influenciadora digital sobre reprodução assistida. "A Vera não substituiu meu pai, mas foi uma base muito importante para criar a gente", afirma.

E ela era tratada mesmo como uma segunda mãe. Luciana conta que Vera era durona para tirar a tabuada ao ajudar os irmãos com as lições da escola.

Mas também era conhecida pelo coração mole. Luciana lembra. "Ela sempre tinha as palavras mais lindas", afirma a irmã.

Separada logo depois do nascimento de Verônica, Vera voltou a se casar e teve outro filho, Raphael, que no futuro se tornaria pai de seu grande xodó, a neta Maria Antônia, atualmente com quatro anos.

Moradora com a mãe Cecira da região do Butantã, zona oeste de São Paulo, Vera estava sempre de bem com a vida. Adorava ir a churrascarias e tinha predileção pela banana split de uma sorveteria na avenida Cidade Jardim, na zona sul da cidade.

Também era uma artesã de mão cheia e seu tempero na cozinha deixava os irmãos mais novos com água na boca.

Vera também não dispensava uma "tranqueirinha", como chamava as balinhas e bolachinhas guardadas no armário para dividir com a neta e com a sobrinhada.

Depois de anos de trabalho no Unibanco e no banco Nacional, resolveu estudar engenharia e cursou até o quarto ano, quando ingressou no segmento imobiliário. Mesmo doente, recentemente ganhou um prêmio de vendas.

Em novembro de 2019, Vera Lúcia descobriu um câncer e que precisaria retirar o estômago. Fez o tratamento e um ano depois mandou uma mensagem ao grupo da família para comemorar, pois estava curada. Só que em 2021 apareceu uma metástase.

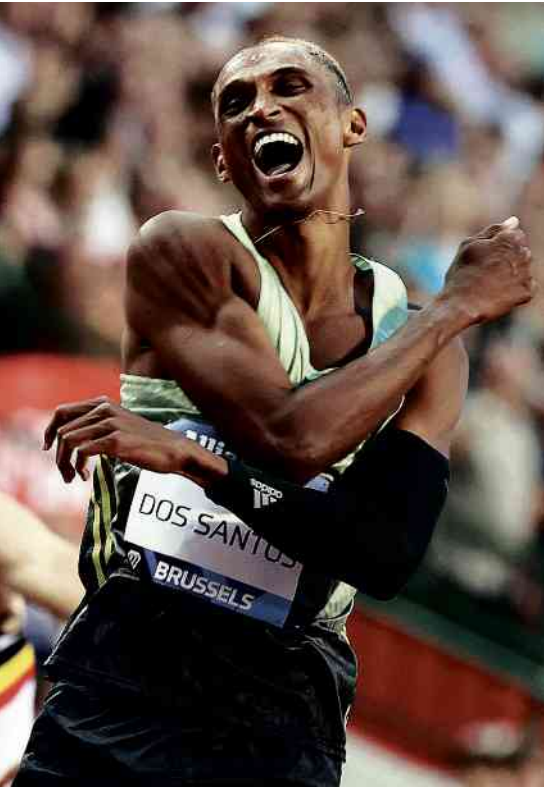
Vera Lúcia Correia morreu no dia 6 de agosto, aos 62 anos. Deixou os seis irmãos, a mãe, seus filhos e a neta Maria Antônia.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

EM MEMÓRIA

THYRSON LOUREIRO DE ALMEIDA
Neste domingo (4/9) às 18h30, Paróquia Divino Salvador, Vila Olímpia, São Paulo (SP)

ALISON DOS SANTOS LEVA ETAPA DA LIGA DIAMANTE
O corredor brasileiro, bronze nos Jogos de Tóquio nos 400 metros com barreiras, venceu nesta sexta-feira (2) a sexta etapa seguida da Liga Diamante no ano (todas disputadas até aqui), na Bélgica, com tempo de 47s54 François Walschaerts/AFP

ESPORTE AO VIVO | 8h30 Liverpool x Everton Inglês, ESPN | 9h30 GP da Holanda F1 (classificação), BANDSPORTS | 19h RB Bragantino x Palmeiras Brasileiro, PREMIERE

“Foi uma jornada incrível

Acho que não [voltaria às quadras], mas nunca se sabe. Não sei

Serena Williams
tenista, após derrota no US Open

A americana Serena Williams, 40, estrela do tênis mundial, na partida contra a australiana Ajla Tomljanovic no US Open, nesta sexta-feira (2) Elsa/Getty Images/AFP

Serena cai no US Open e se despede com chance de volta

Americana é derrotada por Ajla Tomljanovic em meio clima de aposentadoria

Marcos Guedes

SÃO PAULO Serena Williams, 40, é uma ex-jogadora de tênis.

Aquela que é apontada por quase todos os analistas como a maior jogadora da história da modalidade encerrou sua excepcional carreira na noite de sexta-feira (2). Na terceira rodada do US Open, perdeu para a australiana Ajla Tomljanovic, número 46 do mundo, por 2 sets a 1 (7/5, 3/6 e 6/1).

Questionada se voltaria às quadras um dia, porém, ela disse: "Acho que não, mas nunca se sabe. Não sei."

De todo modo, o Arthur Ashe Stadium, em Nova York, era o palco apropriado para o adeus. No mesmo local, em 1999, aos 17 anos, a norte-americana iniciou o reinado que a fez uma figura icônica do tênis, do esporte, das mulheres e das negras. A partir do triunfo no século passado, construiu uma carreira excepcional, quebrando tabus enquanto colecionava admiradores e títulos.

Foram 23 conquistas de simples na série Grand Slam, que reúne os quatro principais torneios do tênis. Maior campeã da era aberta, ela tem uma taça "major" a menos do que Margaret Court —13 dos 24 troféus da australiana foram erguidos na era amadora, até 1968—, mas poucos questionam sua posição como o principal nome feminino da modalidade.

"Ela está no panteão dos GOATs", disse o ex-tenista John McEnroe, 63, citando o acrônimo comumente utilizado nos Estados Unidos para "greatest of all time" ou "maior de todos os tempos".

"Billie Jean King, Muhammad Ali, Tom Brady. É aí que Serena está", disse McEnroe. "Ela se tornou uma espécie de ícone dos ícones. E provavelmente aconteceu mais tarde do que ela merecia, mas é onde está."

Tardou porque mulheres fortes —mental e fisicamente— causavam estranheza na virada do milênio. Ainda causam. Mas o mundo mudou entre o primeiro título e o último jogo de Serena no complexo de Flushing Meadows, e não é exagero dizer que ela teve algo a ver com isso.

"Que tipo de mulheres atletas queríamos ver nas telas de nossas tevês?", questionou Christine Brennan, 64, prestigiada colunista do jornal USA Today. "Houve um momento em que músculos nas mulheres não eram a preferência nem eram celebrados. Mulheres grandes, altas, fortes, atléticas, não eram valorizadas na sociedade, nem mesmo nos esportes."

Em um jogo historicamente branco e elitista, o impacto de Williams foi profundo. Com seu talento, acabou tornando coadjuvante a irmã mais velha, a muito talentosa Venus. Com sua atitude, inspirou toda uma geração, meninas que cresceram e viraram suas adversárias, como a atual número 2 do mundo, Kontaveit, 26, batida por Serena na segunda fase.

"Quando eu estava crescendo, era diferente o que se valorizava", disse Serena, em 2020, à versão britânica da revista Vogue. "A Venus se parecia mais com o que era realmente aceitável. Ela tem pernas incrivelmente longas e é muito, muito, magra. Eu não via na tevê pessoas que se pareciam comigo, que eram mais grossas. Não era uma imagem corporal positiva. Era outra era."

A era mudou, o século virou, e Serena se estabeleceu como uma força no esporte. E a palavra força parece resumir a craque do tênis, em maneiras figurativas e literais. Se tinha personalidade para chamar a atenção —até o último jogo, fez questão de ditar moda, com vestidos desenhados por si—, tinha também uma pancada sem precedentes.

Para McEnroe, comentarista da ESPN norte-americana na cobertura do US Open de despedida da lenda, ela transformou o jogo. Sua influência, diz ele, é semelhante à provocada no basquete por Stephen Curry, cujos arremessos de três pontos ajudaram a reconfigurar os conceitos táticos da NBA.

"A Serena levou a coisa a outro nível, porque ela tinha o melhor saque da história, melhor do que o de muitos caras", afirmou o ex-tenista.

A norte-americana Chris Evert, 67, que liderou o ranking nos anos 1970, é outra que põe Williams no nível das lendas do esporte, como Muhammad Ali.

"Eu a colocaria ali em termos de influência, pelo fato de ter revolucionado o jogo e por ter influenciado meninas e mulheres ao redor do mundo. Esse é o tamanho da estrela. Ela é uma superestrela. O que mais me impressiona é a influência fora da quadra, como ela levou jovens mulheres a ter sua força, a dizer o que pensam, a não ter medo", afirmou Evert.

Mas Serena está com medo.

Ela tem sido honesta a respeito da aposentadoria, sem nenhuma tentativa de glamorizá-la. Williams vê um claro conflito entre a carreira, que chegou ao fim, e a família. O desejo de dar um irmão ou uma irmã à filha Olympia, que completa cinco anos nesta quinta, foi o principal motivo que a levou a encerrar sua trajetória excepcional nas quadras.

"Acredite em mim, eu nunca quis escolher entre o tênis e uma família, não acho que seja justo. Se eu fosse um cara, não estaria escrevendo isto, estaria por aí jogando e ganhando minha vida enquanto minha mulher estaria fazendo o trabalho físico de expandir nossa família", publicou a norte-americana, no texto em que anunciou os planos de dar tchau.

Ela deu.

O tênis, o esporte e o mundo são diferentes do que eram quando ela apareceu em Flushing Meadows pela primeira vez.

A carreira de Serena Williams

Raio- X

Nome	Serena Jameka Williams
Idade	40
Número de títulos de Grand Slam	23
Número de títulos na WTA	73
Valor arrecadado em premiações	US$ 94,6 milhões (R$ 485,22 milhões pela cotação atual)

314 partidas*:
264 vitórias
50 derrotas

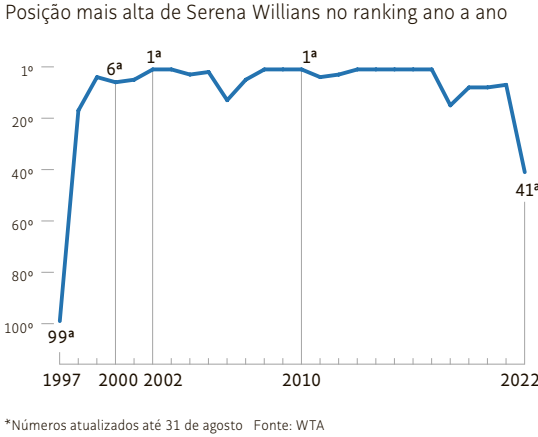
Ranking de títulos em simples de Grand Slam

	Tenista	País	Títulos	Total de finais
1ª	Margaret Court	Austrália	24	29
2ª	**Serena Wiliams**	EUA	23	33
3ª	Steffi Graf	Alemanha	22	31
4ª	Helen Wills	EUA	19	22
5ª	Chris Evert	EUA	18	34

Ranking de títulos na WTA (desde 1973)

	Tenista	País	Títulos
1ª	Martina Navratilova	Rep.Checa/EUA	167
2ª	Chris Evert	EUA	157
3ª	Steffi Graf	Alemanha	107
4ª	Margaret Court	Austrália	92
5ª	**Serena Williams**	EUA	73

Posição mais alta de Serena Willians no ranking ano a ano

*Números atualizados até 31 de agosto Fonte: WTA

Richarlison não fez nada de mais

Se ele fosse um jogador inglês, críticas não seriam tão exageradas

Marina Izidro

É jornalista e vive em Londres. Cobriu seis Olimpíadas, Copa e Champions. Mestre e professora de jornalismo esportivo na St Mary's University College

Menos, pessoal. Bem menos. Foi desproporcional a reação do mundo do futebol inglês contra Richarlison pelo lance do último domingo (28) na Premier League. Explico para quem não viu. O Tottenham vencia o Nottingham Forest por 2 a 0 —depois de uma assistência primorosa do brasileiro para Harry Kane, inclusive. Perto do fim do jogo, Richarlison recebeu um passe e, antes de tocar, fez três embaixadinhas. O jogador adversário, Brennan Johnson, revidou. Deu uma trombada nele, fez uma falta dura e tomou cartão amarelo.

Depois da partida, o técnico do Tottenham, o italiano Antonio Conte, defendeu o atacante. Mas, em geral, Richarlison foi massacrado. Jamie Carragher, ex-jogador do Liverpool e hoje comentarista do principal canal esportivo da Inglaterra, chamou o comportamento de "idiota" e disse que o brasileiro é "irritante." "Triste", "barato", "sem classe", "desrespeito" e "inaceitável" foram alguns termos usados para o lance que aqui chamam de "showboating", algo como exibicionismo.

Richarlison não se manifestou. A atitude poderia ter sido evitada? Sim. Mas Richarlison é mau-caráter? De jeito nenhum. Com todo o respeito ao adversário, por ser um lance tão incomum e inesperado para um campeonato como a Premier League, foi até divertido de assistir. Deixem Richarlison em paz. Se fosse um jogador inglês, principalmente queridinhos como Phil Foden ou Jack Grealish, a reação da imprensa e do público teria sido bem diferente.

Viagem de férias ou álbum da Copa?

O álbum de figurinhas da Copa do Mundo do Qatar começou a ser vendido aqui no Reino Unido, e, assim como no Brasil, o preço gerou polêmica. Adivinha até quanto pode custar completar o álbum na terra da Rainha? Em média, impressionantes 870 libras, o equivalente a R$ 5.300. O cálculo é de Paul Harper, matemático da Universidade de Cardiff.

O álbum tem 670 figurinhas (e inclusive Richarlison), mas, por causa das repetidas, se alguém quer comprar todas, Harper estima que a probabilidade é a de que vai ser preciso adquirir 4.832 delas. O pacote com cinco figurinhas sai a 90 centavos, ou 18 centavos cada uma, daí o total de quase 900 libras.

A inflação impactou o preço, e o pacote por aqui custa 12,5% a mais em relação ao da Copa do Mundo da Rússia de 2018. Como a cada pacote que se compra a probabilidade de encontrar novas figurinhas vai ficando bem menor, Harper prevê que para achar as últimas 19 seria preciso adquirir 483 pacotes, 50% do total. Ou seja, quando parece que está quase acabando, só chegou à metade.

Se transportarmos a mesma fórmula para o Brasil, com um pacote com cinco figurinhas custando R$ 4, ou 80 centavos cada uma, o valor total para completar o álbum seria de R$ 3.865. Claro que tentar comprar todas as figurinhas parece uma situação irreal. Todo o mundo acaba trocando com amigos ou conhecidos, o que diminui bastante o gasto. Mas também não dá só para considerar o valor mínimo de pouco mais de R$ 500, já que ninguém é tão sortudo a ponto de nunca tirar uma figurinha repetida.

E, em tempos de custo de vida alto, gastar tanto dinheiro com algo, digamos, supérfluo, assusta as pessoas por aqui, por mais divertido que seja. Com 870 libras dá para pagar as compras de supermercado de uma família por uns dois meses, ou fazer uma viagem de lazer. Sem dúvidas, muita gente prefere gastar com comida ou com as férias.

Amigo Leal, tradicional bar do centro de São Paulo, reabre com pratos típicos alemães

Douglas Nascimento

SÃO PAULO O centro de São Paulo à noite, costumo dizer para amigos, é o túmulo da diversão. Fruto de décadas de descaso e da falta de projetos para tornar a região novamente atraente, a área central da capital paulista se transforma por completo à noite, deixando toda aquela movimentação que vemos durante o dia bem longe dela. São ruas e ruas sem um bar, restaurante ou galeria de arte abertos, o que faz com que a região sirva quase exclusivamente como um abrigo de moradores de rua a céu aberto.

Na esteira do abandono do centro, somado à crise econômica deixada pela pandemia, vários estabelecimentos tradicionais da região encerraram suas atividades, deixando muitos comensais e bons de copo viúvos de seus bares e restaurantes favoritos. Um deles é o célebre Amigo Leal, bar de estilo alemão.

Inaugurado em 1967 pela dupla Leopoldo Urban e Emílio Noronha, a choperia nasceu como um agradável ponto de encontro para frequentadores do centro, turistas, pessoas no happy hour e moradores das cercanias. Desde o princípio a casa caiu no gosto popular, servindo chopp Brahma e pratos e petiscos típicos da culinária alemã.

Mesmo trocando de proprietário algumas vezes, o Amigo Leal sobreviveu a diversas crises financeiras e ao desastre urbanístico do elevado Presidente João Goulart, o Minhocão, mas foi perdendo clientela no início da década passada até ser vendido por Aluisio Canholi.

Os novos donos não souberam levar adiante o tradicional estabelecimento: o local mudou de nome e passou a servir espetinhos, espantando o que restava da clientela antiga. Em pouco tempo, a fachada que imita um chalé foi removida. O Amigo Leal reabriu em 2020, mas fechou novamente, agora devido à pandemia, no que parecia ser seu fim definitivo.

2022 marca o ano da reabertura do bar. O antigo proprietário, Aluisio Canholi, retoma as atividades do local trazendo de volta tudo que o cliente já estava acostumado a consumir na casa.

De acordo com Ricardo César de Araújo, administrador do Amigo Leal, a volta da choperia não irá decepcionar os clientes antigos. Todos os itens tradicionais do cardápio foram mantidos e o estafe que trabalhava na casa antes de fechar, como garçons e a cozinheira, retornaram, recuperando a tradição do espaço.

No cardápio da casa há diversos pratos alemães, entre eles destaque para o eisbein (joelho de porco, batatas cozidas e chucrute), mix de salsichas alemãs, kassler (prato com duas bistecas, batatas cozidas e chucrute), além de pastéis fritos, bolinhos de bacalhau e um cremoso bolinho de eisbein, feito com joelho de porco.

A casa abre de quarta a sábado das 18h às 23h, mas vai até mais tarde se houver clientes.

O retorno do bar Amigo Leal é uma grata surpresa ao centro paulistano, que precisa de mais boemia e atividades culturais para poder retomar a efervescência de outras épocas.

Amigo Leal
Rua Amaral Gurgel, 165 – Vila Buarque
de quarta a sábado, das 18h às 23h

PRIMEIRO DIA DO ROCK IN RIO ABRE COM SHOW DE SEPULTURA TOCANDO BEETHOVEN JUNTO COM ORQUESTRA NESTA SEXTA (2)
Maior banda nacional de heavy metal se apresentou com a Orquestra Sinfônica Brasileira no palco Mundo; na foto, fã no show do grupo mineiro Black Pantera, no palco Sunset Mauro Pimentel/AFP

COZINHA BRUTA

Marcos Nogueira
folha.com/cozinhabruta

Sushi análogo à escravidão está com desconto no iFood

A placa, obrigatória por lei, está em todos os restaurantes: "Visite nossa cozinha". Você já fez o que diz a placa? Já pediu para dar uma olhada nos fundos do restaurante?

Eu também não. Todas as vezes que visitei uma cozinha, foi a trabalho —combinado previamente e sem intenção alguma de fiscalizar qualquer coisa. Você sempre acaba vendo algo que gostaria de poder desver.

O convite da placa é uma formalidade. Ninguém quer você lá, você não quer estar lá. Restaurantes, como gostam de dizer alguns, existem para proporcionar experiências. Um faz-de-conta em que o cliente é alguém muito importante, digno de tratamento subserviente.

Conhecer os bastidores do espetáculo, ainda que sejam belos bastidores, mata a fantasia —você verá panelas velhas e amassadas, fogões engordurados e ingredientes de qualidade inferior à esperada para tão nobre estabelecimento. Sabe o camarão flambado no conhaque? É caninha de quinta categoria, tingida e aromatizada. Acontece nas melhores casas do ramo.

Tudo sempre pode piorar. A cozinha de um restaurante, escondida dos clientes (cozinhas abertas são sempre bem cuidadas), pode revelar higiene precária e condições desumanas de trabalho.

Por mais que você fique só um ou dois minutos, é possível sacar o humor dos funcionários, perceber quando há algo sinistro no ar.

Nesta quarta-feira (31), o colunista Leonardo Sakamoto e o repórter Daniel Camargos relataram no UOL uma operação policial que flagrou 17 pessoas mantidas em regime análogo à escravidão em restaurantes de São Paulo.

São três casas de sushi na zona norte da cidade, todas pertencentes ao mesmo grupo empresarial. A Operação Sushi Paulistano —força-tarefa de Polícia Federal, Ministério Público do Trabalho e Superintendência Regional do Trabalho— encontrou os trabalhadores num alojamento descrito, por um auditor fiscal, como "uma imundície".

Sem chuveiro quente no inverno, um dos funcionários disse estar há cinco dias sem banho. Os homens dormiam num ambiente que, segundo os agentes da operação, cheirava a suor e urina.

Se você não se comove com a situação dos trabalhadores —aliciados no interior do Piauí e da Paraíba— pense nas mãos que vão preparar o seu sushi. É uma situação não tão incomum assim.

Em 2019, no Rio, uma operação semelhante flagrou dez funcionários de dois restaurantes dormindo num quartinho infestado de ratos e baratas. Eles haviam sido cooptados no Ceará. Em São José dos Campos (SP), também em 2019, um restaurante japonês mantinha quatro pessoas, vindas da Bahia e de Sergipe, num porão infecto.

São redes que trazem gente de longe com promessas falsas. Do Nordeste, do Paraguai ou da China. É fácil ignorar e continuar comendo. Mais ainda quando você pede o rango em casa, pelo aplicativo.

Falando nisso, fui ver no iFood o cardápio de um dos japoneses da Operação Sushi Paulistano. Promoção: rodízio para duas pessoas, R$ 70. Sobremesa inclusa.

Já sabemos que não existe almoço grátis. Está na hora de começarmos a desconfiar da comida barata demais.

ACERVO FOLHA

Há 50 anos **3.set.1972**

São Paulo vai receber a urna com os restos mortais de dom Pedro 1º

Os restos mortais de dom Pedro 1º serão levados neste domingo (3) de Pindamonhangaba, no interior paulista, para São Paulo, em cerimônia que faz parte das celebrações do sesquicentenário da Independência do Brasil.

A chegada do esquife está prevista para as 11h na estação da Luz. De lá, será transportado para o Palácio dos Campos Elíseos, onde receberá visitação pública até o dia 6.

Depois, a urna com os restos mortais será transferida para a cripta no Monumento do Ipiranga, encerrando o traslado, em uma solenidade que deve contar com a presença do primeiro-ministro de Portugal, Marcello Caetano.

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

Edição Especial do Sesquicentenário da Independência

EXEMPLAR DE ASSINANTE VENDA PROIBIDA

FOLHA DE S. PAULO

Começa a grande cerimonia

Cenas de guerra no Chile

Éramos oito

Titãs fazem 40 anos de carreira, agora como um trio, e lançam o disco de inéditas 'Olho Furta-Cor', que traz parceria com Rita Lee e canções com uma levada entre a MPB e o punk anarquista

Tony Bellotto, Sérgio Britto e Branco Mello, dos Titãs
Zanone Fraissat/Folhapress

Marina Lourenço

SÃO PAULO O novo disco dos Titãs, ainda que seja inédito, é como uma viagem às diferentes fases da banda, que agora completa 40 anos e que, desde 2016, traz só três dos oito integrantes da formação original.

Ora num ritmo acelerado de punk anarquista, ora numa MPB sossegada, "Olho Furta-Cor", lançado nesta sexta-feira, reúne os gêneros pelos quais o grupo é conhecido e surge, segundo o vocalista Sérgio Britto, para mostrar que, mesmo com tantas mudanças nessas quatro décadas, a essência segue a mesma desde que foi plantada pelo octeto nos anos 1980, no pátio do colégio Equipe, em São Paulo, onde os artistas estudaram durante a adolescência.

"Este álbum é para comemorar os 40 anos, mas também para provar para nós mesmos que a nossa química continua viva", diz o músico. "A gente faz o que pode para manter a chama acesa. O que mais nos aproxima é fazer coisas novas e, talvez, isso seja mais prazeroso do que ficar olhando o passado."

Com 14 faixas inéditas, "Olho Furta-Cor" faz acenos ao clima conturbado da política brasileira em canções como "Apocalipse Só" —marcada por um coral indígena do Xingu e versos sobre uma catástrofe anunciada— e "Caos", que usa o lema anarquista "si hay gobierno, soy contra" e é composta por Rita Lee, Roberto de Carvalho e Beto Lee.

Há também referências ao escândalo envolvendo soldados das Nações Unidas que abusaram sexualmente de crianças no Haiti, em 2018, em "Por Galletas". Mas, mesmo com temas violentos e letras com desilusão política, o guitarrista Tony Bellotto afirma que "Olho Furta-Cor" oferece boas doses de otimismo.

> **O álbum prova que a nossa química segue viva. A gente faz o que pode para manter a chama acesa**
>
> **Sérgio Britto**
> músico

"Nós acompanhamos o processo da redemocratização brasileira de maneira muito visceral. Na nossa infância e adolescência, vivíamos numa ditadura militar. Britto mesmo viveu anos fora do Brasil. Então, é assustador ver que, depois disso tudo, um governo de extrema direita chegou ao poder com tanto apoio popular", afirma o músico. "Mas o disco é como um olho furta-cor. Estamos chocados, mas também esperançosos."

Continua na pág. C2

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

LUZ NA SOMBRA

O corregedor do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), Luís Felipe Salomão, baixou uma norma que autoriza os Tribunais de Justiça e os Tribunais Regionais Federais de todo o país a criarem juízos especializados no combate à violência política.

LUZ 2 Eles poderão atuar também na criminalidade eleitoral de grupos armados, como as milícias. A regra libera expressamente juízes a darem voz de prisão em flagrante a pessoas que promovam desordem ou que se envolvam com violência política durante o período eleitoral.

LINHA Neste ano, inúmeros casos de agressão já foram registrados envolvendo disputas eleitorais —o mais grave deles, em julho, foi o assassinato do petista Marcelo Arruda, no Paraná. Ele foi morto pelo policial penal Jorge Guaranho, que se apresentava como bolsonarista nas redes sociais.

LINHA 2 O CNJ afirma que a medida visa combater com mais eficiência grupos criminosos que atuam contra a democracia e o processo eleitoral.

LINHA 3 Os tribunais poderão, a partir de segunda-feira (5), criar os novos juízos provisoriamente, ou estabelecê-los de forma permanente para centralizarem casos que envolvam o tema.

ARQUIVO De acordo com o CNJ, a medida visa priorizar e acelerar os julgamentos desses crimes e centralizar e especializar a atuação dos tribunais para combatê-los com maior eficiência. Outro objetivo é coletar dados para que possam ser avaliados nacionalmente. Eles serão enviados a cada dez dias úteis ao conselho, para análise e eventuais estratégias de combate a crimes que se repitam em diversos locais.

LISTA A regra assinada por Salomão define como atos de violência político-partidária toda conduta praticada com violência física ou moral, inclusive crime contra a honra, "que tenha como motivação direta ou indireta": questões de fundo político, eleitoral ou partidário, intolerância ideológica contra espectro político diverso e "inconformismo direcionado a valores e instituições do Estado democrático de Direito, especialmente os relacionados ao processo eleitoral, à posse dos eleitos, à liberdade de expressão e à legitimidade das eleições ou de seus partícipes".

AÇÃO A 21ª Vara Cível do Tribunal de Justiça de São Paulo determinou que o pastor Silas Malafaia remova de suas redes sociais oito publicações contra a jornalista Vera Magalhães. A corte ainda ordenou que o líder religioso se abstenha de veicular ofensas e informações falsas contra a profissional. O líder religioso afirmou, sem provas, que Magalhães recebia R$ 500 mil por ano da TV Cultura para fazer ataques ao governo federal. A informação foi desmentida por ela nas redes sociais.

REAÇÃO "O réu [Malafaia], pessoa pública, deve agir com responsabilidade ao utilizar as redes sociais, abstendo-se de publicar notícias falsas", afirma a juíza Maria Carolina de Mattos Bertoldo em sua decisão.

LETRAS

Fotos Greg Salibian/Folhapress

A escritora, filósofa e colunista da Folha Djamila Ribeiro **1** tomou posse, na noite de quinta-feira (1º), na Academia Paulista de Letras. Ela assumiu a cadeira 28 da instituição, que pertencia à escritora Lygia Fagundes Telles, morta em abril deste ano. O desenhista Mauricio de Sousa **2** esteve presente na cerimônia. O ex-ministro das Relações Exteriores, Celso Lafer, e sua mulher, a professora, Mary Lafer **3**, também passaram por lá

ALERTA A Associação dos Servidores Públicos da Ancine (Agência Nacional do Cinema) elaborou uma carta em que afirma que a extinção da Condecine, tributo destinado ao fomento da indústria cinematográfica, pode ameaçar a existência da agência e de parte do setor. "Se concretizada, pode representar a pá de cal definitiva na produção audiovisual brasileira independente", diz.

MEMÓRIA A entidade lembra que obras brasileiras viabilizadas com o tributo registraram recordes de público e obtiveram reconhecimento mundo afora. E lamenta o desmonte das políticas audiovisuais sob o governo Jair Bolsonaro.

À MESA O líder sem-teto e candidato a deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) reuniu-se com um grupo de 50 juristas e advogados em um jantar de apoio à sua candidatura e de Ediane Maria (PSOL), que disputa mandato na Assembleia Legislativa de São Paulo.

CONTRAPONTO O evento ocorreu na casa do advogado Walfrido Warde, na noite de quinta (1º), em SP. "Se discute muito política majoritária, e a parlamentar fica em segundo plano. Daí o centrão faz a festa", afirma Boulos. "Falamos da reversão dos processos legais e legislativos que vamos ter que fazer em 2023", segue ele, citando o Orçamento Secreto.

MICROFONE A atriz Flávia Alessandra e sua filha Giulia Costa e as atrizes Vitória Strada e Marcella Rica serão as primeiras convidadas do Sobe o Som, quadro que volta ao Caldeirão com Mion no próximo dia 10, na Globo. Na disputa, elas precisam adivinhar quais são os hits musicais ouvindo apenas partes das melodias. O quadro conta com a participação da banda comandada por Lucio Mauro Filho.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

"Na nossa infância e adolescência, vivíamos numa ditadura militar. Então, é assustador ver que, depois disso tudo, um governo de extrema direita chegou ao poder com tanto apoio popular. Mas o disco é como um olho furta-cor. Estamos chocados, mas também esperançosos

Tony Bellotto
guitarrista

Éramos oito

Continuação da pág. C1

Complementando o colega, Sérgio Britto diz que, embora o país viva hoje com ameaças à democracia, existe no ar o anseio pela renovação, com uma busca por novos rumos políticos, o que ele aponta estar no novo disco em canções como "Há de Ser Assim", que clama por empatia.

Além da famosa veia anarquista dos Titãs —destaque de alguns dos maiores sucessos deles, como os discos "Cabeça Dinossauro", de 1986, e "Jesus Não Tem Dentes no País dos Banguelas", de 1987—, o lado romântico do grupo também marca presença no álbum "Olho Furta-Cor".

Em "Preciso Falar", por exemplo, há versos sobre uma paixão gay cercada por conflitos de insegurança e sexualidade, cantados com um arranjo romântico para dançar a dois. Em evidência no novo disco, a mescla entre o punk rock contestador e a MPB romântica não é um feito novo na carreira do grupo, mas, assim como em obras anteriores, deve fazer alguns fãs torcerem o nariz.

"No geral, as pessoas esperam que a gente explore outros terrenos e misture as coisas, porque é uma marca nossa", diz Britto. "Mas a gente tem alguns fãs desse nosso lado mais, digamos, pesado, que acreditam que falta autenticidade para outros gêneros, que essas são músicas comerciais ou de mentira."

Não foi só entre gêneros musicais que os Titãs transitaram nessas quatro décadas. Um vaivém de integrantes também já mexeu bastante com o grupo. Isso porque há quem diga que estar numa banda é como estar num casamento e, nessa lógica, os Titãs já passaram por cinco divórcios.

Pivôs da maioria das separações, atritos entre membros atuais e antigos são detalhados num documentário lançado há pouco como parte da série "Bios. Vidas que Marcaram a Sua", no Star+. No filme, o trio Britto, Bellotto e Branco Mello se reúne com a maioria dos ex-integrantes e conta como o octeto foi se desmanchando ao longo tempo.

"Todos nós estamos mais maduros. Foi muito revelador ver como os ex-integrantes enxergam certos momentos", afirma Bellotto. "Hoje em dia, a gente pensaria muito diferente se fosse mandar alguém embora", afirma, ao comentar a saída de André Jung, que deixou a banda em 1984, numa espécie de expulsão.

Continua na pág. 3

Gritos contra Collor e quebra-pau marcaram show dos Titãs em 1991

Grupo paulistano compartilhou palco com Guns N' Roses e Billy Idol na segunda edição do Rock in Rio, no Maracanã

Bruno Cavalcanti

SÃO PAULO Embora já tivessem alguma evidência na mídia e nas rádios brasileiras graças a músicas como "Sonífera Ilha" e "Marvin", os Titãs ainda eram ilustres desconhecidos para a maioria do 1,3 milhão de pessoas que lotaram a Cidade do Rock, no Rio de Janeiro, ao longo dos dez dias da primeira edição do Rock in Rio, em 1985.

Não foram, portanto, escalados para participar do evento, em janeiro daquele ano.

Com uma programação que trouxe figuras do quilate de Rita Lee, Ozzy Osbourne, Ney Matogrosso, AC/DC, Elba Ramalho, Scorpions, Gilberto Gil, Queen e Erasmo Carlos, a primeira edição do festival já abraçava as bandas brasileiras de rock dos anos 1980, com grupos como Paralamas do Sucesso, Barão Vermelho e Kid Abelha. Mas, diferentemente dos paulistas, os cariocas já gozavam de sucesso nacional e vendas que renderam discos de ouro a eles.

Ainda longe de fazer história com álbuns como "Cabeça Dinossauro", de 1986, "Jesus Não Tem Dentes no País dos Banguelas", de 1987, e "Õ Blésq Blom", de 1989, os Titãs só escreveram seu nome na história do festival na segunda edição, em 1991, no Maracanã, quando surgiram como um dos poucos nomes brasileiros a dividir o palco com Billy Idol, Faith No More, e Guns N' Roses.

Em sua estreia no palco do festival, os Titãs foram comedidos. Com a formação clássica intacta, o grupo contou com as performances de Arnaldo Antunes, que dividiu os vocais com Branco Mello e Paulo Miklos na abertura ao som de "Cabeça Dinossauro", mas solou ao som de "O Pulso" e "Comida", e com a voz melodiosa e romântica de Nando Reis, que fechou a noite ao som de "Marvin".

Na apresentação, o grupo se limitou a interpretar canções que já eram consideradas clássicos instantâneos, como "Flores", "Polícia" e "AA UU", além de injetar um teor político na apresentação sem precisar verbalizar qualquer crítica ao recém-iniciado governo do presidente Fernando Collor de Mello.

Então já adeptos da ideologia do "si hay gobierno, soy contra", o grupo concentrou as críticas à eleição de Collor nas letras de "Bichos Escrotos", "Lugar Nenhum" e "Miséria", além de pregar a paz ao som de "Diversão", coibindo um quebra-pau na plateia.

A edição de 1991 acabou ficando marcada por outras situações, como a ameaça do americano Axl Rose , vocalista do Guns N' Roses, de não subir ao palco e as vaias que expulsaram Lobão do palco no show que contaria com a participação da bateria da Estação Primeira de Mangueira. Mesmo assim, os Titãs conseguiram se destacar por um show correto, básico e que poria o grupo entre os principais participantes das edições seguintes.

Na última edição do Rock in Rio, em 2019, já contando com apenas três de seus integrantes originais, o grupo emendou sucessos de sua carreira de décadas, incluindo a música "Homem Primata", e contou com participações de Edi Rock, dos Racionais MC's, e das cantoras Ana Cañas e Érika Martins.

Branco Mello, Tony Bellotto e Sérgio Britto, os remanescentes dos Titãs Zanone Fraissat/Folhapress

Continuação da pág. C2

Antes mesmo de o primeiro álbum dos Titãs ser lançado, já havia acontecido, na verdade, o primeiro rompimento. Inicialmente, os adolescentes eram nove, mas Ciro Pessoa deixou o grupo em tão pouco tempo que a sua saída acabou esquecida.

Depois dele, veio a despedida de Jung, que foi substituído por Charles Gavin. Oito anos depois, Arnaldo Antunes rompeu com a banda e foi seguir carreira solo. Em 2001, foi a vez do guitarrista Marcelo Fromer deixar saudade — e não por uma saída voluntária ou forçada, mas sim por uma morte causada num trágico acidente, episódio que ganha bom destaque no documentário.

No ano seguinte, Nando Reis fez o mesmo que Arnaldo Antunes e decidiu seguir a carreira solo. Em 2010, Gavin também deu adeus aos Titãs e, quatro anos depois, foi a vez de o cantor e ator Paulo Miklos seguir esses mesmos passos.

Além de trazer diferentes versões desses rompimentos, o filme mostra rixas que os músicos travaram com artistas como Lulu Santos e Liminha. "Apesar das eventuais rusgas que tivemos, existe um respeito e convívio civilizado entre nós. E acho que o documentário atesta bem isso", diz Bellotto.

Recentemente, o grupo anunciou uma pausa das atividades, devido ao estado de saúde de Mello, que, no fim do ano passado teve um nódulo diagnosticado na hipofaringe e precisou fazer uma cirurgia. Depois de operar, o músico ficou sete meses afastado do microfone e, em junho, voltou a cantar, com parcimônia.

"Nesses 40 anos juntos, nós aprendemos a lidar com as situações adversas que a vida nos apresenta", afirma Branco Mello, por email. "Já estou de volta aos shows tocando baixo e cantando 'Cabeça Dinossauro'. Em nenhum momento pensamos ou tememos pelo fim da banda."

Já Bellotto diz que os músicos do grupo não só se surpreendem pelo tempo de carreira, como se questionam com frequência sobre o futuro.

"A permanência dos Titãs é uma coisa que surpreende até a nós mesmos, porque foram muitas transformações, mas a cada mudança houve um espírito coletivo que se sobrepôs às individualidades", afirma ele. "A gente sempre questiona se vai prosseguir."

Olho Furta-Cor
Autor: Titãs. Gravadora: Midas Music. Disponível nas plataformas digitais

Vista de multidão durante show do Rock in Rio de 1985, no Rio de Janeiro U. Dettmar/Folhapress

Rock in Rio já teve até macarronada de Axl Rose

Livro de Luiz Felipe Carneiro relata histórias inusitadas do festival, desde 1985 até os gritos contra Bolsonaro de 2019

Leonardo Lichote

RIO DE JANEIRO Axl Rose perambula de cueca e roupão pelo palco do Maracanã já com o estádio vazio, depois do show do Guns N' Roses na segunda edição do Rock in Rio, em 1991. Procura a jaqueta com a qual havia entrado em cena. Quando volta para o camarim, sua banda já havia ido embora.

Ao ser questionado se queria que a farta macarronada encomendada por ele fosse enviada ao hotel, decide convidar para jantar ali mesmo os funcionários que trabalhavam até aquela hora. Faxineiros, camareiras, garçons e seguranças se juntam ao rockstar para o banquete, assim como Roberto Medina, criador do festival, que vê a cena sem entender nada.

A história é uma das saborosas curiosidades que se espalham pelas quase 500 páginas de "Rock in Rio: A História - Bastidores, Segredos, Shows e Loucuras que Marcaram o Maior Festival do Mundo", do jornalista Luiz Felipe Carneiro.

Lançado em 2011, dando conta das três primeiras edições do festival —em 1985, 1991 e 2001—, o livro foi reeditado e ampliado para cobrir também as outras cinco realizadas no Brasil —em 2011, 2013, 2015, 2017 e 2019.

A edição original vendeu 20 mil exemplares e estava esgotada. "A editora me convidou para fazer essa ampliação, e imaginei a princípio que a história de 2011 para cá fosse menor. Mas vi que não era assim", diz o autor. "A passagem de Bruce Springsteen em 2013 por aqui está entre as mais folclóricas e incríveis do festival."

O cantor em sua temporada carioca tocou violão no calçadão de Copacabana, passou uma noitada na Lapa, abriu o show com um sucesso de Raul Seixas e, quando beirava três horas de apresentação, foi expulso do palco pelos fogos de artifício detonados pela produção. Ainda voltaria para um derradeiro bis de voz e violão.

Carneiro teve o auxílio do pesquisador Tito Guedes —com quem ele assina outro livro lançado neste ano, "Lado C", sobre a chamada "trilogia 'Cê'" de Caetano Veloso.

O jornalista procurou ver e comentar todas as apresentações do festival, recorrendo ao YouTube e a colecionadores. "Vi shows na íntegra que nem sabia que haviam sido registrados, como os de Gilberto Gil, Rita Lee e Lulu Santos em 1985. Tive mais dificuldade de encontrar os de 1991."

Para a primeira edição do livro, foram entrevistados muitos artistas, inclusive estrangeiros, como Brian May e Neil Young. Nesta nova versão, foram importantes também as entrevistas com pessoas da produção do festival.

Além do idealizador Roberto Medina, o autor conversou com personagens como Ingrid Berger, que cuida dos camarins desde 2001 e relatou a mudança de postura das grandes estrelas. "Ela lembrou que antes enchia carrinhos de supermercado com caixas de uísque, mas na última edição foram só duas caixas. Os artistas hoje pedem sucos."

Mas as exigências folclóricas também estão lá. "O arranjo de rosas de Elton John tem que ter exatamente tantos centímetros", diz o autor. Jon Bon Jovi, segundo ele, exigiu um rodo. Janelle Monáe quis dezenas de línguas de sogra. E James Taylor deu uma dor de cabeça ao pedir o jornal de Boston do dia. Isso em 1985, quando algo assim exigia uma enorme operação."

A história da produção de um evento da dimensão do Rock in Rio é um enredo de dores de cabeça. Drake em 2019 fez funcionários chorarem nos bastidores porque minutos antes do show ameaçou não entrar no palco. "Primeiro reclamou do som, depois, da luz e, finalmente, não autorizou que seu show fosse transmitido pela TV", escreve Carneiro. A tensão com o artista vinha desde a passagem de som, quando ele demitiu seu designer de luz —recontratado pouco antes da apresentação.

Outro perrengue histórico foi com o sino de duas toneladas que compunha o cenário do AC/DC, em 1985. Era uma exigência contratual da banda que ele fosse pendurado no palco. Ele foi trazido de navio, mas "a produção percebeu que a estrutura do palco não suportaria o peso".

"Então, sem contar a ninguém", descobriu Carneiro, "o cenógrafo Mário Monteiro fez uma réplica em gesso, que foi usada sem que a banda percebesse". A substituição só foi informada depois dos shows. A reação? Eles pediram para levar a réplica, porque não era a primeira vez que tinham problemas do tipo com a peça.

Em 2011, Axl cantou num palco encharcado. "As labaredas do show do Metallica, dias antes, deixaram furinhos na lona. Ninguém percebeu até que caiu o temporal no dia do Guns N' Roses."

O livro ainda procura contextualizar o festival, levando em conta o cenário político brasileiro. Aparecem ali a disputa de Roberto Medina e o então governador Leonel Brizola, que ameaçou barrar a realização do evento.

A eleição indireta de Tancredo Neves, primeiro presidente civil desde o início da ditadura militar, foi transmitida nos telões do festival e lembrada no palco por atrações como Lulu Santos e Barão Vermelho.

O Plano Collor e seus efeitos na economia em 1990 também aparecem lá. Da mesma forma, a indignação recente com os rumos do país estão registradas, como nota o autor. "O título de um dos últimos capítulos do livro é 'Ei, Bolsonaro, Vai Tomar no Cu', um grito recorrente na plateia em 2019."

Rock in Rio: A História
Autor: Luiz Felipe Carneiro.
Ed.: Globo Livros. R$ 69,90 (504 págs.); R$ 39,90 (ebook)

Em sentido horário, integrante da banda Scorpions, o cantor Rod Stewart e Brian May e Freddie Mercury em shows no Rock in Rio de 1985 Renata Falzoni/Folhapress e Globoplay/Reprodução

Acima, à esquerda, o Saci; à direita, o Bumba-Meu-Boi; abaixo, o Curupira e a Iara, nesta ordem, todos temas dos volumes da série lançada agora Fotos Divulgação

Coleção Folha Folclore Brasileiro para Crianças leva a fantasia aos pequenos

Série de livros chega às bancas no dia 11, com histórias do Saci, da Mula-Sem-Cabeça e outros

Otávio Tronco

SÃO PAULO Pequenos leitores têm um encontro marcado com personagens fantásticos no próximo dia 11, quando chega às bancas e livrarias a Coleção Folha Folclore Brasileiro para Crianças. O lançamento trará em cada um de seus 25 volumes uma parte do legado da tradição oral nacional.

Com seus diferentes sotaques, os personagens mais conhecidos como o Saci e a Mula-Sem-Cabeça serão abordados ao lado de lendas como a do Uirapuru ou histórias como "Onça e o Veado" e o "Macaco e a Banana". Há ainda uma série de cantigas.

A primeira edição, sobre o Saci, vai além das histórias e travessuras dele e ensina brincadeiras como amarelinha e pular elástico. Na compra do primeiro volume, o segundo, sobre o Bumba-Meu-Boi, é grátis. O livro, além de narrar a origem do personagem, também ensina a fazer seu próprio boi de brinquedo e cantigas sobre o bicho.

As publicações também tratam de seres já abraçados pela indústria do entretenimento, como a Iara, que é nossa versão de sereia, assunto do sétimo livro. Os volumes falam ainda da lenda do Lobisomem ou mesmo da personagem Cuca, famosa pelas adaptações dos livros de Monteiro Lobato para os seriados infantis.

A coleção chega num momento de exaltação do folclore na cultura pop do país, com produções destinadas também aos adultos. "Cidade Invisível", por exemplo, é uma série policial da Netflix em que Marco Pigossi vive um fiscal ambiental que investiga crimes com lendas do folclore brasileiro.

Nesse sentido, a coleção apresenta aos jovens leitores um pouco mais do imenso imaginário popular do Brasil, detalhando um patrimônio herdado de influências européias, indígenas e africanas.

A série de livros também é uma ferramenta de aprendizado para os pequenos, uma vez que ensina sobre as tradições populares e seu significado para os indivíduos e os grupos da nossa sociedade.

O folclore, como mostram as novas publicações, parte da cultura popular para dela reter e construir pensamentos, desenvolver a sensibilidade artística e o juízo moral.

A lenda da Mula-Sem-Cabeça, por exemplo, narra como as mentiras de uma vizinha invejosa fizeram com que uma pobre doceira ganhasse a fama de se transformar num animal aterrorizante. A inveja também é discutida no livro "O Homem, a Onça e o Jabuti".

Também no livro "Proezas de João Grilo", a coleção mostra uma versão infantil da conhecida literatura de cordel.

Todos os livros ainda reservam um capítulo sobre brincadeiras tradicionais do país, para estimular as atividades apartadas dos celulares. Dobrar uma página de jornal para fazer um chapéu, por exemplo, é uma atividade sugerida na edição sobre a Mula-Sem-Cabeça, ou construir pernas-de-pau com poucos materiais é algo ensinado logo na primeira publicação, a do Saci.

A tradição oral, marca da cultura popular, é também resgatada nas muitas parlendas, como são conhecidos os pequenos versos com temática infantil, que aparecem nos livros que integram a coleção.

Todos os livros têm capa dura. Os textos foram adaptados para o público infantil e vêm acompanhados de ilustrações que transportam as crianças para o mundo fantástico das lendas e dos mitos. As atividades finais propostas pelos volumes também visam auxiliar no desenvolvimento dos pequenos e facilitar o aprendizado.

Todos os livros estão disponíveis para compra pela internet individualmente, ou, se o comprador preferir, a coleção toda de uma única vez.

A Coleção Folha Folclore Brasileiro para Crianças foi pensada com a ideia de estimular a imaginação a partir da contação de histórias. Na companhia dos pais ou familiares, os livros são um convite a entrar na roda, soltar a criatividade e aprender versos e cantigas. Não deixam de estimular ainda a brincadeira com as palavras e o conhecimento de mitos e seus personagens fantásticos.

COMO COMPRAR

Site da coleção: folclore paracriancas. folha.com.br

Telefone: (11) 3224-3090 (Grande São Paulo) e 0800 775 8080 (outras localidades)

Frete grátis: SP, RJ, MG e PR (na compra da coleção completa)

Nas bancas: por R$ 22,90 o volume

Coleção completa: R$ 549,60; lote avulso: R$ 109,92

COLEÇÃO COMPLETA

1. O Saci Seus podores vem do gorro
2. Bumba-Meu-Boi Sua língua mata o desejo de uma grávida
3. A Mula-Sem-Cabeça Solta fogo pelas ventas, sem as ventas
4. A Cuca e Suas Histórias Bruxa, morcego, ou velha com cara de jacaré?
5. Negrinho do Pastoreio Um menino escravizado e milagroso
6. O Curupira Protetor das matas e dos animais
7. A Iara Metade peixe, metade moça
8. Travessuras de Pedro Malasartes Enganou até são Pedro
9. A Lenda da Vitória-Régia Uma moça se apaixona pela Lua
10. O Bicho Folharal Um coelho espertinho
11. A Moura Torta Uma bela moça é enfeitiçada
12. A Galinha Ruiva A preguiça não recompensa
13. João Mata-Sete Um jovem corajoso
14. Boitatá A cobra de fogo
15. A Lenda do Guaraná Os olhos de um menino bom
16. O Macaco e a Banana A natureza e a sobrevivência
17. Proezas de João Grilo Um menino que resolve virar adivinhador
18. O Veado e a Baratinha Tamanho não é documento no mundo dos animais
19. A História do Lobisomem O feitiço sempre cai no oitavo filho, único homem depois de sete mulheres
20. A Onça e o Veado Dividir uma casa não é tão fácil
21. A lenda do Uirapuru Um coração partido se transforma no canto sublime de um pássaro
22. A História do Nome da Fruta Para comer era preciso saber o nome da iguaria
23. O Homem, a Onça e o Jabuti O jabuti vai decidir o destino dos outros dois
24. A lenda da mandioca Uma criança morre e dá fruto à raiz
25. Como a Noite Apareceu A célebre lenda tupi

Estereótipos sobre autismo não fazem sentido

Artigo de Luiz Felipe Pondé traz equívocos sobre o distúrbio, teorias que, à luz das evidências, mais parecem terraplanismo

RÉPLICA

Bruno Andraus Filardi e José Gallucci Neto
Oncologista do Centro Médico do Ribeirão Shopping e oncogeneticista do Departamento de Genética da Faculdade de Medicina da USP de Riberião Preto (SP); psiquiatra do Instituto de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da USP

Existe uma síndrome de predisposição hereditária à determinados tipos de câncer chamada esclerose tuberosa. Nessas famílias a chance de crianças com autismo é grande. A doença é provocada pela presença de mutações nos genes TSC2 ou TSC1, que codificam duas proteínas reguladoras de importantes vias metabólicas celulares. Se alteradas, levam a problemas de saúde, incluindo câncer, epilepsia e autismo.

Com a descoberta desses mecanismos moleculares, muitas crianças do espectro autista devido à esclerose tuberosa melhoram significativamente seu quadro clínico com uma droga alvo.

O exemplo descrito é uma das muitas causas biológicas conhecidas do autismo. Há desde esses casos, em que uma única alteração genética grave acarreta a condição, até múltiplas variantes genéticas de menor risco individual em múltiplos genes que se somam para produzirem o desfecho.

As manifestações do autismo, embora dentro de limites relativamente bem estabelecidos, variam entre os indivíduos formando um espectro clínico —o transtorno do espectro autista, ou TEA.

Desde a década de 1970, em estudos com gêmeos monozigóticos (geneticamente idênticos) e gêmeos dizigóticos (que compartilham material genético dos pais como outros irmãos não gêmeos) ficaram óbvias a predominante associação genética hereditária ao TEA e a pouca ou não associação com fatores ambientais compartilhados.

Os fatores ambientais aceitos como causais são aqueles que provocam alterações no sistema nervoso central em desenvolvimento fetal, como exposição a drogas, infecções ou hipóxia. Hoje sabemos que genética e epigenética são as principais causas do TEA, sendo uma das condições clínicas mais associadas à hereditariedade e menos atribuídas às condições ambientais que se conhecem na medicina.

Fatores comportamentais como a teoria da "mãe geladeira" não guardam qualquer associação causal com autismo. Interpretações dessa natureza reforçam o estigma sobre a família e a criança.

Há abundante e inequívoco material científico para rejeitarmos as ideias de Donald Woods Winnicott. Não apedrejar, por óbvio, mas entender que uma discussão num congresso de saúde mental deve ser norteada por evidências empíricas e avaliação fenomenológica do problema, como propôs Karl Jaspers em 1913 em sua obra seminal "Psicopatologia Geral".

O colunista Luiz Felipe Pondé, em seu artigo "Autismo hype", publicado nesta Ilustrada no último dia 29, comete o mesmo equívoco que muito já o fez criticar outras pessoas.

Junto ao pensamento pungente, muitas vezes contraditório, mas necessário aos atritos que alavancam o amadurecimento do debate, errou ao trazer ideias formuladas a priori das evidências e que, à luz dos conhecimentos atuais, não fazem qualquer sentido. Um terraplanismo, como ele já se referiu em outras ocasiões.

O estereótipo do autista extremamente inteligente, funcional e que serve ao mercado é tão pouco representativo que na última atualização dos manuais médicos, a síndrome de Asperger —que se assemelha ao que Pondé aponta— não consta mais como categoria diagnóstica. O TEA é um distúrbio que causa sofrimento familiar, além de prejuízos significativos no convívio social e profissional do indivíduo.

Os casos de inteligência acima da média são exceção. É comum, pelo contrário, o déficit intelectual. São marcas do quadro a inabilidade na comunicação social e os padrões restritivos e repetitivos de comportamento desde as fases precoces da infância.

Pondé faz bem ao convidar à reflexão crítica sobre os modismos e profissionais com deficitário conhecimento psicopatológico que superdiagnosticam autismo e outros distúrbios. Da mesma forma como alertou para o mercado que se criou nas distorções listadas.

Mais importante ainda, entretanto, é não mistificar o problema nem estigmatizá-lo. E é fundamental não atribuir qualquer culpa às mães que tanto se esforçam, se fazem presentes e lutam pela inclusão dos seus filhos com TEA.

PAINEL DAS LETRAS

Walter Porto
walter.porto@grupofolha.com.br

Livro de Celso Rocha de Barros sobre o PT quer estimular debate racional

O sociólogo Celso Rocha de Barros vai pôr na praça um livro ambicioso que retraça toda a trajetória do Partido dos Trabalhadores em plena campanha eleitoral. Segundo a data de lançamento estipulada pela Companhia das Letras, "PT, Uma História" sai entre o primeiro e o segundo turno.

Cuidadosa para que nenhum dos dois volumes da biografia de Lula escrita por Fernando Morais chegasse às lojas em ano eleitoral, a editora afirma que este é um projeto de registro muito diferente, "mistura de história, ensaísmo e consciência política".

Ao ouvir uma pergunta sobre o receio de que a leitura seja contaminada pela temperatura da discussão, o autor responde resignado. "Se eu fosse esperar esse tempo de debate envenenado passar, o livro sairia em 2050."

"É uma aposta de que já é possível falar racionalmente sobre o PT, o que ele fez de igual ou diferente a outros partidos enquanto esteve no poder", diz Rocha de Barros, também colunista deste jornal.

A ideia original era que o livro fosse um ensaio mais modesto, mas conforme ele foi realizando entrevistas —foram 67 no total, entre pessoas que pediram ou não anonimato—, percebeu que "dava para contar a história da democracia, com suas qualidades e defeitos, pela história do PT".

Assim, o sociólogo descobriu que era maior do que ele esperava a importância da experiência da Constituinte na formação dos quadros petistas; e percebeu que o processo de moderação do PT, que culminou na primeira vitória de Lula em 2002, teve muito mais idas e vindas do que parecia.

Lula, aliás, não aceitou dar entrevista para o livro, tampouco Dilma Rousseff. Rocha de Barros diz ter falado com as demais lideranças de destaque do partido, assim como rivais na esquerda e na direita —como o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.

PASSADO E FUTURO Marco da literatura brasileira recente, "Um Defeito de Cor" ganha este mês uma edição de luxo pela Record, incluindo um conto afrofuturista da autora Ana Maria Gonçalves e ilustrações da artista Rosana Paulino. O livro inspira uma exposição que começa no Museu de Arte do Rio no próximo sábado.

OCIDENTE E ORIENTE A revista Granta em Língua Portuguesa vai voltar a circular semestralmente no Brasil depois de dois anos de hiato, editada pela Tinta-da-China. O tema da edição que sai em outubro é Rússia, com autores como Liudmila Ulítskaia, Elif Batuman, Masha Gessen, e Pepetela, além de fotos de Mauro Restiffe e Mariana Viegas.

Os atores Taylor Russell e Timothée Chalamet em cena do filme 'Bones and All', de Luca Guadagnino, exibido no Festival de Veneza, na Itália Divulgação

Timothée Chalamet é canibal brilhante em Veneza

Ator repete a parceria com Luca Guadagnino em 'Bones and All', e Frederick Wiseman estreia na ficção, aos 92 anos

Bruno Ghetti

VENEZA (ITÁLIA) Talvez a real disputa seja entre Tilda Swinton e Adam Driver, mas entre as celebridades que mais têm aparecido em tapetes vermelhos dos festivais nos últimos anos, Timothée Chalamet não fica muito atrás. Ele está no Festival de Veneza para promover "Bones and All", sua nova colaboração com o italiano Luca Guadagnino, que o dirigiu no filme que o tornou o maior astro de Hollywood de sua geração, "Me Chame pelo Seu Nome", de 2017.

Na verdade, o ator interpreta um personagem importante, mas a protagonista do longa é outra, vivida pela atriz Taylor Russell. Ainda assim, Chalamet foi, até o momento, a estrela mais festejada no Lido neste festival —basta perguntar às centenas de adolescentes que por horas aguardaram a passagem do rapaz pelo tapete, debaixo do severo sol veneziano de setembro.

No longa, Russell interpreta Maren, que desde criança apresenta um comportamento peculiar —gosta de comer carne humana. O desejo incontrolável, é claro, a faz sofrer e a torna uma pária social —e até uma assassina caso não se policie. Ela é então abandonada pelo pai, que não aguenta mais o estorvo que o seu comportamento canibal tem trazido.

Sem o pai por perto, ela vai atrás da mãe, que não vê desde a infância, e encontra um rapaz com as mesmas tendências canibalescas —o rebelde Lee, papel de Chalamet. Entre eles logo surgirá uma relação de cumplicidade, cuidado mútuo e, também, amor.

O canibalismo, é claro, surge de maneira metafórica, embora nunca seja possível determinar exatamente a que prática ele alude. Ainda assim, fica claro que se trata de um filme sobre a falta de pertencimento, sobre se sentir socialmente deslocado.

"Fazer parte deste filme foi uma forma de me sentir junto da minha tribo", disse Chalamet, em conversa com a imprensa, se referindo ao período de isolamento social na pandemia, quando as filmagens foram realizadas. No set, segundo o ator, foi mais fácil se sentir menos só durante o ápice da Covid-19.

"Eu estava louco para trabalhar com Luca [Guadagnino] mais uma vez e contar uma história com bases semelhantes à que contamos em nosso primeiro trabalho juntos. Só que, desta vez, passada no centro-oeste americano", disse.

Taylor Russell é uma jovem de olhar vivo e carismático, e o filme até explora essa característica da atriz com algum empenho nas primeiras cenas. Mas depois que Chalamet entra no filme, é como se Guadagnino se esquecesse do resto e devotasse o longa ao seu esquálido muso.

É estranho como o ator parece muitas vezes completamente insípido, inodoro e incolor quando filmado por outros cineastas; sob a lente de Luca Guadagnino, no entanto, consegue ter seu potencial fotogênico explorado de forma surpreendente.

O filme foi moderadamente bem recebido, mas uma coincidência desagradável deixou a equipe numa saia justa —o ator Armie Hammer, a outra estrela de "Me Chame pelo Seu Nome", teve recentemente sua carreira arruinada quando algumas de suas ex revelaram em público que ele tinha comportamentos sexuais violentos a partir de fantasias eróticas envolvendo justamente canibalismo. A equipe de "Bones and All" tem preferido evitar o assunto.

Ainda na disputa pelo Leão de Ouro, o veterano Frederick Wiseman se mostrou a maior surpresa do festival até o momento. Renomado documentarista, de filmes como "Titicut Follies", de 1967, e "Ex-Libris", de 2017, o americano de 92 anos desta vez resolveu apostar em um longa de ficção —o primeiro de sua vasta carreira.

"Un Couple" é um monólogo em que a francesa Nathalie Boutefeu encena trechos de cartas e diários escritos por Sophia, mulher do escritor russo Liev Tolstói, em finais do século 19. No texto, ela basicamente lamenta o quanto sua vida é restrita devido ao machismo do marido, tentando entender as razões pelas quais o autor, antes apaixonado e presente, com o tempo se tornou distante, quando não agressivo.

Ela cogita que seria por ciúme, insegurança, mas talvez a resposta esteja em outro trecho do diário. "A maioria dos homens passa a vida como se estivesse diante do espelho."

O longa teria menos força se feito há dez anos, mas, surgindo em pleno mundo pós-MeToo, há todo um novo interesse no aspecto feminista dos escritos de Sophia. Ainda assim, e mesmo que o filme tenha só uma hora de duração, muitos espectadores não puderam evitar bocejadas.

Boutefeu poderia até ter chance ao prêmio de melhor atriz, mas Cate Blanchett parece imbatível, por sua performance em "Tár", um eficaz drama sobre a regente de uma importante orquestra que utiliza seu poder para dar lugar de destaque no grupo a suas preferidas em termos sexuais.

É um longa por vezes prolixo, mas Blanchett toca sua personagem adiante com tamanha eficiência que o filme ganha uma inesperada fluidez. É a primeira obra de Todd Field desde "Pecados Íntimos", de 2006, mostrando que o americano se mantém em forma cinematográfica.

Ainda nesta sexta, o Lido apresentou "Athena", de Romain Gavras, longa francês sobre o embate social entre policiais e moradores de periferias na França. É um filme tecnicamente impressionante, mas o excessivo interesse do cineasta pela adrenalina esvazia o conteúdo social do longa —que, ainda assim, foi recebido efusivamente por parte da imprensa.

Mario Sergio Conti
O colunista está em férias

Hilário Político! Ultrágico Eleitoral!

Banco Central lança cédula de R$ 1.000 para facilitar transações imobiliárias

José Simão
Jornalista, precursor do humor jornalístico

Buemba! Buemba! Macaco Simão Urgente! O esculhambador-geral da República! Datafolha Urgente! Pesquisas indicam que Bolsonaro lidera no litoral de Minas. No litoral de Tocantins atinge 92%! Rarará!

E o bafo da semana: Família Bolsonaro compra 51 imóveis em dinheiro vivo. Não confiam no sistema bancário! Para a familícia, bandido bom é bandido morto, e dinheiro bom é dinheiro vivo! Rarará!

E o Piauí Herald: "Banco Central lança cédula de R$ 1.000 para facilitar transações imobiliárias de Bolsonaro". Mil tchutchucas! Rarará! E o pronunciamento da Micheque: "Oi, gente, não é verdade que minha família só opera com dinheiro vivo, eu mesma só aceito cheques".

E o Sensacionalista: "Moro não se interessou pelos imóveis do Bolsonaro porque nenhum era tríplex". Nenhum era de três andares! Rarará!

E atenção ao DataParaná: Álvaro Dias em primeiro. Não dá para ver a cara dele de tanto pancake. E, com o poodle no colo, ele parece o Ligue Djá! E o Moro em segundo. O Marreco não fez quack!

E o hilário político ou ultrágico eleitoral! Um trem fantasma desgovernado! Direto de Natal, a dona de cabaré Maria do Bar. Jingle: "Tem Cabaré Esta Noite". Slogan: "Putaria por putaria, vote na Maria".

Voto! Vou transferir meu voto para Natal! E para o Senado em São Paulo o astronauta Marcos Pontes. Para levar o Brasil para o espaço! Ele promete abrir uma fábrica de foguetes em Taubaté, o Vaya Space. Se o foguete não subir, Vaya neles!

E o doutor Marcelo Barrichello! Vai chegar em segundo. Vai chegar atrasado para votar! "Mas não era as eleições de 2018?"

E tem a Rosângela Moro, a dona marreca, maaagra, parece uma vara de catar caju!

E o melhor: Tiririca fantasiado de Roberto Carlos cantando: "Eu voltei/ Voltei para ficar/ Porque Brasília é o meu lugar". Por isso que proclamaram a República: para a gente votar no Marcos Pontes, no Tiririca e na Rosângela Moro!

Nóis sofre, mas nóis goza!

Que eu vou pingar o meu colírio alucinógeno!

| **DOM.** Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Humorístico da Band reúne comediantes de várias gerações

Nóis na Firma
Band, 21h, 12 anos
Este novo programa de humor combina elementos contemporâneos com atores bastante conhecidos do público. A ação se passa numa empresa de coworking, onde ninguém é muito competente. Entre os nomes consagrados estão Moacyr Franco, que interpreta os gêmeos Vando e Armando; Marcelo Médici, que faz Júnior Filho, um quarentão infantilizado; e Gorete Milagres, que revive a empregada Filó. Oscar Pardini, Ana Paula Minerato e outros estão no elenco.

#ChegaAí
EPTV Campinas, 11h45, livre
A afiliada da Globo estreia um programa com dicas de lazer e cobertura de eventos da região de Campinas, no interior paulista. Apresentação de Edlaine Garcia e Edu Rodrigues.

Maratona Keanu Reeves
A&E Movies, a partir de 17h25, 18 anos
Em homenagem aos 58 anos que o ator completou nesta sexta-feira, o canal exibe os filmes "Filha de Deus" (17h25), "Os Reis da Rua" (19h20) e "John Wick: De Volta ao Jogo" (21h15).

Marighella
Telecine Premium, 22h, 16 anos
O longa de estreia de Wagner Moura como diretor recria os últimos dias de Carlos Marighella, que lutou contra a ditadura nos anos 1960. Com Seu Jorge e Adriana Esteves.

Homem-Aranha: Sem Volta para Casa
HBO, 22h, 12 anos
No novo filme da franquia, a identidade secreta do herói é revelada, e suas responsabilidades entram em conflito com sua vida pessoal. Com os atores Tom Holland e Benedict Cumberbatch.

Encontros Históricos
Canal da Sala São Paulo no YouTube, 22h, grátis
Transmissão ao vivo do concerto da Orquestra Brasil Jazz Sinfônica, com a participação das cantoras Daniela Mercury e Maria Gadú.

À Prioli
CNN Brasil, 23h, livre
O talk show comandado pela advogada e apresentadora Gabriela Prioli chega à terceira temporada, com dez episódios inéditos. A lista de convidados inclui Angélica, Carlos Casagrande, Dani Calabresa e, na estreia, a jogadora Marta.

QUADRINHOS

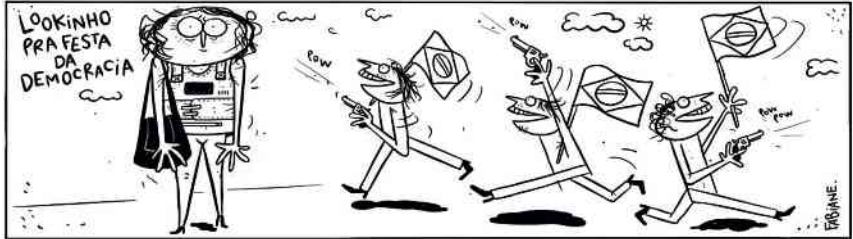
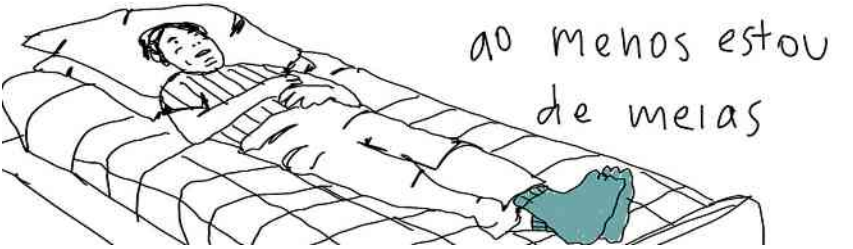
Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

	7	2				3		
			5		6	4		
	6	1		8			5	
			7					
1		8				5		4
					5			
	9			2		7	4	
		4	6		9			
		6				2	3	

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com novas lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

5	7	2	1	9	4	3	6	8
9	8	3	5	7	6	4	2	1
4	6	1	2	8	3	9	5	7
2	5	9	7	4	8	6	1	3
1	3	8	9	6	2	5	7	4
6	4	7	3	1	5	8	9	2
3	9	5	8	2	1	7	4	6
7	2	4	6	3	9	1	8	5
8	1	6	4	5	7	2	3	9

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Maçã do rosto / Interjeição que indica felicitação **2.** Fantasiar **3.** Guia intelectual / Glauber Rocha, cineasta de "Terra em Transe" **4.** (Ingl.) Correio eletrônico / O espaço onde fica Plutão **5.** Uma forma de identificação de uma pessoa **6.** Lutar, resistir **7.** (Quím.) O cobre / Por 24 h **8.** Ato de triturar novamente até reduzir a pó **9.** (Fut.) Drible / Língua oficial da igreja católica romana **10.** O antônimo de tudo / O roedor que pode transmitir a peste bubônica **11.** Averiguar por conjeturas, deduções, sinais **12.** Pontapé / Um ciclo histórico **13.** Estabelecimento comercial onde se vendem gêneros alimentícios e diversos utensílios caseiros.

VERTICAIS
1. Uma das peças da dobradiça / A narração dos fatos **2.** Fim da oração / Rua estreita / Helena Ranaldi, atriz paulistana **3.** Aperitivo de fatia de pão com ingredientes / (Metaps.) Aquele que tem a virtude de servir de intermediário entre os homens e os espíritos **4.** Que se alongou, puxando / Um grande animal brasileiro **5.** De uma corporação ou grêmio / O número de pinos a serem derrubados num jogo de boliche **6.** (Fut.) Video Assistant Referee / Variedade de uva também conhecida como Isabel **7.** Desinência verbal / Negócio de compra e venda de imóveis, fundos de ações etc. **8.** Feijoeiro de pequenas sementes comestíveis / Arremedar **9.** Plaqueta que serve de base à porca para distribuir a pressão resultante do aperto do parafuso / Ensinamento que se pode tirar de um conto, de uma ação, de uma fábula.

HORIZONTAIS: 1. Face, Viva, **2.** Emascarar, **3.** Mentor, GR, **4.** E-mail, Céu, **5.** Prenome, **6.** Reagir, **7.** Cu, Diária, **8.** Remoagem, **9.** Olé, Latim, **10.** Nada, Rato, **11.** Indagar, **12.** Chute, Era, **13.** Armazém. **VERTICAIS: 1.** Fêmea, Crônica, **2.** Amém, Ruela, HR, **3.** Canapê, Médium, **4.** Estirado, Anta, **5.** Colegial, Dez, **6.** Var, Niágara, **7.** Ir, Corretagem, **8.** Vagem, Imitar, **9.** Arruela, Moral.

O vale visto do alto, no centro de São Paulo, em foto tirada a partir do mirante Sampa Sky, no ano passado Eduardo Knapp/Folhapress

Vale do Anhangabaú vive entre atrasos e atrações

Reformado e com programação cheia, espaço inaugurou quiosques após oito meses e ainda está com a fonte desligada

Nathalia Durval

SÃO PAULO Levou oito meses para que o primeiro café no vale do Anhangabaú, que era prometido ainda antes da obra de revitalização que durou dois anos, fosse inaugurado. Foi no mês passado que o espaço abriu as portas da área que vende comida e bebida.

Agora, dois quiosques com mesas e cadeiras funcionam todos os dias, das 8h às 22h, e oferecem salgados por R$ 6, cerveja pelo mesmo preço, doces, sanduíches e marmitas a partir de R$ 10,90, incluindo uma linha do chef Alex Atala, que sai por R$ 29,90.

Aberto ao público em dezembro do ano passado, após sete adiamentos e atrasos causados pela Covid-19, o novo Anhangabaú tem tentado atrair o público ao centro de São Paulo não apenas com o café, mas com uma programação de atividades gratuitas.

Ali passaram a ocorrer diariamente diferentes atividades, como aulas de patins, samba, forró, muay thai, capoeira, xadrez, corrida, defesa pessoal e karaokê acompanhado de banda ao vivo, além de shows e apresentações.

São cerca de 250 atrações culturais e esportivas mensais, realizadas ao ar livre e em dois palcos equipados, um deles embaixo do viaduto do Chá. Uma tela de tamanho médio exibe ainda filmes a céu aberto —em sessões que travam disputas com o barulho de manobras de skate.

Com chão cinza e liso, o vale tem deixado de ser somente um lugar de passagem para tentar convencer o paulistano de que ali existe uma área de lazer no centro da capital paulista, apesar dos problemas de segurança na região.

Na quarta, dia 31, era possível ver pessoas aprendendo coreografias de Beyoncé, fazendo aulas de skate e assistindo a filmes ao ar livre. Apesar do frio de 15 ºC à noite e de ser o meio da semana, o espaço de 43 mil metros quadrados estava movimentado.

Desde dezembro, cerca de 30 mil pessoas frequentaram as atividades no local, diz o Viva o Vale, consórcio que assinou contrato de R$ 49 milhões para administrar o Anhangabaú ao longo de dez anos.

A agenda costuma ocupar o período da tarde e da noite, com programação até as 22h. Por causa desse horário, a nutricionista Adriana Rosa Carneiro participa de aulas de dança todas as quartas-feiras no local, depois que sai do trabalho, além de fazer patinação. "Venho aqui para me soltar um pouco mais", diz.

Moradora da zona leste, ela conta ter descoberto as atividades pela internet. "O metrô facilita muito. E aqui posso dançar sem julgamentos."

A estudante Carol Franco, de 18 anos, também descobriu a programação nas redes sociais e, há um mês, faz aulas de skate no vale três vezes por semana. Mas ela fala que sente falta de mais segurança nos arredores.

"Só é seguro quando você vem com outras pessoas." Uma base da Guarda Civil Metropolitana está instalada no local, enquanto seguranças ficam espalhados por diferentes pontos. Segundo o Viva o Vale, viaturas da Polícia Militar fazem rondas periódicas e um sistema de monitoramento com câmeras faz reconhecimento facial e também a contagem de pessoas.

Na visita da reportagem, o vale estava bem iluminado e limpo, com exceção dos três banheiros, sujos e sem papel higiênico. Por sua vez, os fraldários estavam fechados, e o wifi não funcionava.

Além disso, a prefeitura e a concessionária ainda não entregaram tudo o que foi prometido no projeto de requalificação, que custou R$ 105,6 milhões aos cofres públicos.

Dos 12 quiosques no local, apenas dois estão em funcionamento com serviço de alimentação —e, na quarta (31), só um estava aberto. Os outros seguem fechados e não se sabe ainda o que existirá neles nem a data de inauguração.

"Estamos em tratativas para a locação dos outros espaços e ofertas de serviços", disse a organização em nota. Um terceiro quiosque está passando por reformas e deve receber um centro de informações.

Os 850 jatos d'água com luzes de LED instalados no chão também não estão funcionando. Essa seria uma das grandes novidades do projeto, mas os equipamentos estão desligados há meses. O consórcio diz que a empresa responsável pela obra do vale, antes da concessão, fará os reparos das fontes nos próximos meses.

Novo Anhangabaú
Vale do Anhangabaú, s/nº, Centro, novoanhangabau.com.br

Divulgação

ATRASO NA ALFÂNDEGA ADIA EXPOSIÇÃO SOBRE DINOS NO IBIRAPUERA

Com início antes previsto para este sábado, dia 3, a exposição 'Dinossauros - Patagotitan, o Maior do Mundo' precisou ser adiada em São Paulo. Segundo nota da organização do evento e do Museu Paleontológico Egídio Feruglio, instituição argentina responsável pelos materiais expostos, o atraso ocorreu por problemas na documentação alfandegária necessária para translado de parte dos 20 fósseis de dinossauros e das 15 réplicas que estariam expostos —como o patagotitan e o *Eoabelisaurus* (foto). A expectativa é que eles cheguem ao parque Ibirapuera na próxima quarta, dia 7, e que o evento tenha início no sábado, dia 10. A grande atração do evento é o fóssil do patagotitan, que tem 40 metros de comprimento e pesa cerca de 70 toneladas

Sampa Sky reabre deque de vidro que havia trincado

SÃO PAULO O mirante de vidro que havia trincado no Sampa Sky, atração no centro de São Paulo que coloca pessoas em estruturas com chão e paredes transparentes a 150 metros de altura, foi consertado e reaberto para o público.

A visitação foi retomada nesta sexta, dia 2, quando as pessoas puderam voltar a pisar na placa de vidro que havia se partido na quarta passada, dia 24, fato que logo viralizou nas redes sociais.

Em nota, o Sampa Sky afirma que os vidros foram trocados e que testes de segurança indicados pela prefeitura foram realizados. No dia do incidente, o local disse que o ocorrido não trazia risco à segurança dos visitantes.

Localizada no edifício Mirante do Vale, a atração ficou fechada nos dias 30 e 31 para manutenção. Segundo a organização, os ingressos para essas datas foram remarcados ou reembolsados.

Mostra sobre Xuxa devolve ingressos já comprados

SÃO PAULO A exposição interativa sobre a rainha dos baixinhos que estava marcada para abrir as portas em novembro no Manaka Cultural, na Mooca, zona leste de São Paulo, corre o risco de nem ocorrer.

Oficialmente, "Xuxa Xperience" vai só mudar de lugar —mas devolveu o dinheiro para quem já havia comprado ingressos e não há data para recomeço das vendas, novo dia de abertura nem local.

Segundo a organização, a mudança foi realizada por causa da necessidade de readequações no espaço. As entradas custavam a partir de R$ 70, e bilhetes VIPs já estavam esgotados, por exemplo.

O projeto iria ter no dia 11 de novembro e aguarda agora confirmação de nova data de inauguração e endereço. A atração teria objetos e roupas de Xuxa e recriação de cenários de programas que foram sucesso sob o comando da apresentadora.

Simone Tebet

Ser candidata também quer dizer fazer muitas selfies, e isso é muito legal

Candidata à Presidência responde perguntas de crianças e fala de seus planos para 'reconstruir' o Brasil com educação e empregos

ELEIÇÕES 2022
TODO MUNDO LÊ JUNTO

Marcella Franco

SÃO PAULO A Folhinha convidou os quatro candidatos à Presidência mais bem colocados nas pesquisas de intenção de voto para responder perguntas feitas por crianças. A cada semana, serão publicadas as principais respostas, começando neste sábado (3) com a senadora Simone Tebet.

*

Por que você quer ser chefe de todo mundo? (Olivia Mantovani Suzuki, 5 anos) Olá, Olivia! Não quero ser chefe de todo mundo, mas quero ser Presidente da República. E quero ser presidente porque precisamos mudar o nosso país. Hoje, milhões de brasileiros não têm nem o que comer. A gente não pode deixar que isso aconteça de jeito nenhum. Tenho muita vontade e ideias para mudar essa situação. Quero, por exemplo, melhorar as escolas para que todas as crianças, pobres ou ricas, tenham uma ótima educação, com bons professores, e que possam brincar e aprender coisas bem legais. Quero preparar as pessoas para que elas consigam bons empregos e não fiquem nessa situação muito triste.

Com quantos anos você decidiu ser político e por quê? (Alice Alfano Sette, 9 anos) Olha, Alice, não foi muito cedo, não. Eu tinha um pouco mais de 30 anos quando me elegi pela primeira vez para deputada federal. Depois disso fui prefeita duas vezes, vice-governadora e senadora. Eu era professora e dava aulas em universidades justamente sobre como a gente administra e cuida de uma cidade, de um estado e de um país. O meu pai também era político. Ou seja, a política sempre esteve muito perto de mim. Um dia, quando percebi, já estava na política. E foi uma ótima escolha.

Luciano Veronezi

Simone Tebet, 52
Nasceu em Três Lagoas, Mato Grosso do Sul. Frequentou a Faculdade Nacional de Direito da UFRJ e, em 2002, elegeu-se deputada estadual pelo seu estado. Em 2004,foi eleita prefeita de Três Lagoas. Desde 2014 é senadora, e agora é também candidata à Presidência da República pelo MDB.

Como é ser candidato a presidente? (Vicente Nunes, 6 anos) Vicente, é uma loucura. Às vezes, até parece que moro em um avião e vivo com uma mala na mão. Viajo a semana toda por todo o país. Muitos dias, acordo em um estado e durmo em outro. Não tenho nem tempo para ver as minhas duas filhas. Mas vale a pena. É maravilhoso poder levar uma mensagem de esperança para as pessoas em todo o Brasil. Ah, e ser candidata também quer dizer que você tem que fazer muitas selfies. E isso também é muito legal.

Como você vai salvar o Brasil? (Tom Borges Gorski 7 anos) Tom, em vez de salvar, prefiro usar a palavra "reconstruir". É o que a gente precisa fazer para, quando você e todas as crianças da sua idade crescerem, o nosso país estar muito melhor do que está hoje. Existem muitas coisas boas no Brasil. A gente só precisa melhorá-las e permitir que todos possam aproveitá-las. No meu plano de governo, mostro que quero acabar com a fome no nosso país, melhorar muito as escolas, e criar empregos, empregos e empregos, para que as pessoas possam viver com dignidade. Precisamos também cuidar muito bem das nossas riquezas naturais.

Como vocês, candidatos, fazem para saber o que é verdade e o que é mentira na fala dos outros candidatos? (Francisco Cecilio Pinhatti, 13 anos) Oi, Francisco! Olha, isso não é tão difícil. A melhor forma é pesquisando sobre o passado dessa pessoa, vendo as coisas que ela já fez, as coisas que disse e se realmente cumpriu as promessas que possa ter feito em outras eleições. Hoje, como você bem sabe, a vida de todos nós está na internet. Podemos pesquisar e conferir tudo isso. Mas só temos de tomar muito cuidado com as "fake news". Por isso, temos que escolher fontes confiáveis de informação.

Como você vai fazer para ter mais do que opiniões? (Francisco Justiniano Pellim, 9 anos) Olá, Francisco! Para você ter mais do que opiniões, tem que ter um bom projeto, um ótimo plano, com objetivos bem definidos. Tem que se dedicar e estudar bastante um monte de questões importantes para o país e para a vida das pessoas. E é preciso também ter gente competente ao seu lado para ajudar você a executar tudo o que planejou. Mas muitas boas ideias também nascem de opiniões. Por isso, elas não devem ser desprezadas, principalmente quando sinceras. As boas opiniões precisam ser fortalecidas e desenvolvidas com estudos, pesquisas, debates e conversas com a população.

Você pode fazer um parque cheio de piscinas para a gente brincar? (Benjamin Soria da Cruz Prieto, 7 anos) Que delícia de ideia, Benjamin! Todas as crianças do nosso país precisam mesmo de espaços para brincar, praticar esportes e encontrar os amigos. Mas, infelizmente, não posso prometer que vou construir um parque cheio de piscinas. Mas posso e quero fazer com que todas as crianças brasileiras, não importa se ricas ou pobres, consigam praticar esportes e brincar em parques —de preferência cheios de piscinas. Isso não é fácil e vai demorar um pouco, mas é possível.

Como você vai fazer para dar dinheiro para as crianças no farol? (Franco Grejanin, 6 anos) Olá, Franco! Como é triste ver essa cena em nossas cidades, não é? Lugar de criança não é no farol. Muito menos pedindo dinheiro. Para tirar essas crianças das ruas, precisamos dar empregos para os pais delas e colocá-las nas salas de aula para estudarem. E temos que fazer isso com muito cuidado e carinho, tentando sempre ajudar os que mais precisam.

Como você vai fazer para diminuir o preço da gasolina? (Izabel Larcher Franco, 12 anos) Oi, Izabel! Gasolina, assim como outros combustíveis, têm cotações que variam em todo o mercado internacional. Acontece que eles costumam variar demais, subindo muito, em situações de crise ou de guerra, como está acontecendo agora, no conflito entre a Rússia e a Ucrânia. É nesses momentos que o governo pode —e deve— agir. Muitas coisas podem ser feitas. Uma delas é criar um fundo, uma espécie de poupança, onde determinada quantidade de dinheiro vai ficar guardada, esperando uma eventual crise, como uma reserva de emergência. Sempre que os preços subirem demais, podemos usar esses recursos para impedir que fiquem muito caros. Essa não é uma ideia nova, nem é minha. Mas pode ser útil.

TODO MUNDO LÊ JUNTO
Texto com este selo é indicado para ser lido por responsáveis e educadores com a criança

O Curioso não foge do debate

Marcelo Duarte

É escritor, jornalista e, acima de tudo, curioso

Política é coisa de criança? Taí uma boa pergunta. Acho que sim, pois todas as decisões tomadas hoje irão impactar na sua vida lá no futuro. Por isso, os debates políticos são importantes para entendermos as propostas e os currículos dos candidatos.

Quem inventou o debate político?
O primeiro debate entre candidatos na TV aconteceu nos Estados Unidos, em 26 de setembro de 1960, entre John Fitzgerald Kennedy (Partido Democrata) e Richard Nixon (Partido Republicano), que disputavam a presidência. Outros dois debates foram apresentados na sequência, em 7 e 13 de outubro (o último foi remoto, com os candidatos separados a quase 5.000 quilômetros de distância). JFK venceu as eleições naquele ano.

No Brasil, a novidade chegou em 9 de setembro de 1974. O debate foi entre candidatos ao Senado, Nestor Jost (Arena) e Paulo Brossard (MDB), e foi ao ar pela TV Gaúcha, atual RBS. Antes disso, em 15 de setembro de 1960, o programa "Pinga-Fogo", da TV Tupi, propôs um debate entre os candidatos à presidência.

Ademar de Barros e Henrique Teixeira Lott aceitaram. Jânio Quadros pulou fora e foi fazer um comício em Recife. O fujão acabou sendo eleito na última eleição presidencial antes do golpe militar de 1964. Ou seja: o Brasil teve que esperar 29 anos para votar novamente para presidente.

Por que os debates foram proibidos no Brasil logo depois?
Os candidatos governistas não se saíram bem na eleição de 1974. A solução encontrada foi bem antidemocrática. Em 1976, o então ministro da Justiça do Brasil, Armando Falcão, criou a Lei Falcão, que restringia a propaganda eleitoral na TV. Era permitido apenas divulgar a foto do candidato, sua legenda, o currículo e o número de registro na Justiça Eleitoral. Mas nada de abrir a boca. Os debates ficaram de fora.

A Lei Falcão foi revogada em 1984, mas apenas em 1985 os debates foram regulamentados. Em 1982, alguns debates driblaram a Lei Falcão. Reynaldo de Barros (PDS) e Franco Montoro (PMDB), candidatos ao governo de São Paulo, debateram no SBT e na Bandeirantes.

Debates são sempre tensos?
Tem horas que os debates esquentam. Candidatos trocam acusações pesadas, os ânimos se exaltam e o clima fecha. Mas há também momentos de humor involuntário.

Em 2010, no debate entre candidatos de São Paulo ao Senado, Marcelo Henrique, do PSOL, fez uma troca de nomes. Ele se atrapalhou ao se referir ao programa "Vai e Volta", criado pela candidata Marta Suplicy, do PT. Ele disse que o nome do programa de ônibus escolares era "Leva e Traz".

Mais uma: na disputa pelo governo do Distrito Federal de 2010, a candidata do PSC, Weslian Roriz, foi muito ironizada por seu desempenho no primeiro debate. A mulher do ex-governador Joaquim Roriz cometeu uma série de gafes, e disse frases que não faziam qualquer sentido.

Uma delas sobre combate à corrupção foi lacradora: "Olha, doutor Agnelo [Agnelo Queiroz, seu adversário]... Nós vamos intensificar o combate. Não seria o combate. De tudo aquilo que o senhor perguntou para mim, eu gostaria de dar uma resposta muito franca, eu gostaria que o senhor repetisse pra mim qual foi mesmo a pergunta que fez".

A obra tem ilustrações da artista Lucia Koranyi Reprodução

MÍRIAM LEITÃO LANÇA LIVRO INFANTIL SOBRE NATUREZA E CORAGEM

DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO

SÃO PAULO A jornalista Míriam Leitão lança neste sábado (3) seu sétimo livro para crianças. "O Menino Que Conhecia o Fim da Noite" (editora Rocquinho, R$ 79,90, 48 páginas) conta a história de uma família que sai, no meio da madrugada, em busca do reencontro com o dia.

Míriam tem dois filhos e quatro netos. "O Menino Que Conhecia o Fim da Noite" é dedicado a Vladimir, primogênito da jornalista.

Ele estava com a mãe quando ela precisou enfrentar a noite mais escura de todas. "[Essa noite] Foi quando estive numa prisão, grávida do Vladimir. Foi uma noite terrível, mas o final da história é bonito", lembra Míriam.

"O filho nasceu. Ele chegou numa noite que parecia que não teria fim, mas teve. O recado é que as noites, mesmo longas, elas acabam." **MF**

Lançamento de "O Menino Que Conhecia o Fim da Noite"
Sáb.(3), às 16h. Livraria da Vila (Shopping Pátio Higienópolis, Av. Higienópolis, 618).

DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO
Ofereça este texto para uma criança praticar a leitura autônoma

EstúdioFOLHA APRESENTA

Diversão
Região apresenta ótimas opções de gastronomia e cultura
Pág. 3

ESTILO PAULISTANO

Ponte Octávio Frias de Oliveira, no Brooklin

Shutterstock

Terraço
Lazer no rooftop se torna tendência internacional
Pág. 4

Destino corporativo
Chucri Zaidan se consolida como eixo de negócios
Pág. 6

Brooklin reúne ruas arborizadas, lazer, mobilidade única, shoppings luxuosos, serviços e negócios

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo – caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007.
Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Fotos Alberto Rocha/Estúdio Folha

Morumbi Shopping

VALORIZADO

Uma das áreas mais desejadas de São Paulo e próximo a eixo de negócios, Brooklin é bairro luxuoso, com boa mobilidade e oferta de comércio e serviços

O Brooklin é uma das regiões mais valorizadas de São Paulo. Em um mesmo bairro é possível encontrar ótimas opções de compra, centros de negócios, serviços de qualidade e boa mobilidade, além de áreas mais tranquilas e arborizadas.

O morador consegue suprir todas as suas necessidades sem precisar se deslocar para outras regiões.

Para compras e atividades do dia a dia, o Brooklin oferece uma ampla variedade de supermercados (como Pão de Açúcar, Extra e Mambo), padarias, pet shops, academias (Bio Ritmo e Fórmula, entre outras), lavanderias, agências bancárias e cafés.

O principal centro de compras de alto nível da região é o shopping Morumbi, um dos mais completos da cidade, com 483 lojas de marcas nacionais e internacionais.

Ali também é possível assistir a filmes e espetáculos de teatro, além de aproveitar bares e restaurantes.

O shopping Parque da Cidade, por sua vez, oferece experiências únicas com espaço para crianças brincarem, área para pets, cinema 100% VIP, além de um excelente mix de lojas.

A cerca de dez minutos de carro do Brooklin está localizado o JK Iguatemi, um dos principais centros de compras de luxo da cidade, com 180 lojas.

O Brooklin também está próximo ao eixo corporativo da avenida Chucri Zaidan, que na última década tem se desenvolvido com a chegada de novos e modernos edifícios empresariais e comerciais e atraído novas empresas.

Essa região de São Paulo ainda é reconhecida pela ótima qualidade de suas escolas.

Instituições como Vértice, Anhembi-Morumbi, Adventista do Brooklin, Curumim, Aubrick, Criem e a universidade Unip são referência em educação no país.

O Brooklin ainda permite ao morador cuidar da saúde com qualidade e sem grandes deslocamentos. No bairro e seu entorno estão localizados hospitais como Santa Paula, São Luís e Oswaldo Cruz, além de laboratórios como Fleury, A+ e Delboni Auriemo.

IR E VIR

O morador pode se deslocar tranquilamente pelas ruas arborizadas do bairro a pé ou de bike, além de contar com uma ótima mobilidade para outras áreas da cidade.

Ao lado da marginal Pinheiros, a região é servida por importantes avenidas como dos Bandeirantes, Roque Petroni Júnior, Professor Vicente Rao, Jornalista Roberto Marinho, Washington Luís e Santo Amaro, entre outras.

O aeroporto de Congonhas está localizado a poucos quilômetros de distância.

O metrô transformou as opções de deslocamento com a chegada das estações Brooklin e Campo Belo da linha 5-lilás, que faz conexão com as linhas 1-azul e 2-verde, além da estação Berrini da linha 9-esmeralda da CPTM.

As avenidas Santo Amaro, Adolfo Pinheiro, Vereador José Diniz e Professor Vicente Rao, por sua vez, possuem corredores de ônibus eficientes.

Em poucos minutos, seja qual for o modal de transporte escolhido, é possível chegar aos centros de negócios das avenidas Luís Carlos Berrini, Faria Lima e Paulista.

Uma região completa, que reflete o que há de melhor no estilo paulistano.

Metrô Brooklin

DIVERSÃO PARA TODOS

Parque Severo Gomes

Alberto Rocha/Estúdio Folha

Vicolo Nostro/Divulgação

Vicolo Nostro

Brooklin oferece ótimos bares e restaurantes, parques e atrações culturais para toda a família

Notório pela proximidade com grandes centros de negócios e pelas compras de luxo, o Brooklin também guarda o bucolismo de ruas arborizadas e áreas verdes, respira cultura e oferece uma gastronomia vibrante.

Ao mesmo tempo em que está próximo ao eixo corporativo da avenida Chucri Zaidan, em pleno desenvolvimento com a constante chegada de novas companhias e edifícios comerciais e empresariais, o bairro é repleto de atrações de lazer para toda a família.

Alguns dos restaurantes do bairro têm a marca da culinária internacional. O Vicolo Nostro é um representante da cozinha italiana com suas massas, risotos, polentas, carnes e peixes.

Destacam-se pratos como o pappardelle al ragu d'Anatra (massa larga, ragu de pato, pancetta e queijo de cabra maçaricado) e o tortelli di zucca (massa fresca recheada com moranga, parmesão e amaretto na manteiga de sálvia com pinoli).

Restaurantes como Zur Alten Mühle e Jucalemão representam a influência dos imigrantes alemães na região e apresentam pratos tradicionais como chucrute e paprika schnitzel.

A cultura do boteco está muito bem representada pelo bar Veríssimo, com cardápio inspirado na culinária espanhola e que oferece ótimos drinks, chopp, tapas e petiscos tradicionais.

O Brooklin também abriga casas como o Recanto Vegetariano, que tem horta e apiário próprios e investe em um cardápio sazonal, respeitando a qualidade e a natureza dos ingredientes.

CULTURA E NATUREZA

O Brooklin está localizado em uma região da cidade que respira música. Casas de shows como Tokio Marine Hall (antigo Tom Brasil), Teatro Alfa e Vibra São Paulo (antigo Credicard Hall), no entorno do bairro, recebem atrações musicais nacionais e internacionais, além de grandes espetáculos, como musicais e balés.

O teatro Vivo e o palco do shopping Morumbi também apresentam espetáculos e shows menores.

O Brooklin possui ruas arborizadas que convidam a passeios a pé. E também apresenta no bairro e em seu entorno parques, praças e instituições perfeitas para brincadeiras, prática de esporte e para quem quer relaxar.

A praça Sol Peres, por exemplo, tem área para caminhada e corrida, academia ao ar livre, playground e espaço para pets.

A Haruo Uoya apresenta brinquedos rústicos para as crianças explorarem suas habilidades, equipamentos de ginástica e muita sombra.

Os parques Severo Gomes tem muito verde e estrutura para crianças e práticas esportivas.

Na fronteira de Moema, o parque Ibirapuera e o parque das Bicicletas oferecem ampla estrutura para prática de esportes, além de equipamentos culturais e para crianças.

Já o Burle Marx, um dos mais charmosos da cidade, apresenta áreas verdes únicas e um jardim projetado por Burle Marx.

Às margens do rio Pinheiros, a ciclovia foi revitalizada, ganhou pontos para descanso, conserto de bikes, lanchonetes etc.

Ainda para a prática de esportes e lazer, o clube Banespa e a Sociedade Hípica Paulista oferecem diversas opções para toda a família.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Shutterstock

NAS ALTURAS

Edifícios residenciais com lazer no rooftop se tornam tendência internacional, inspirados no sucesso de bares, restaurantes e hotéis que investiram na vista da cidade como atração

Valorizar a paisagem urbana e aproveitar ao máximo o espaço para transformar a experiência de aproveitar a cidade.

Um movimento que começou com bares, restaurantes e hotéis se transformou em uma tendência internacional também para edifícios residenciais.

Em grandes centros urbanos como Londres e Nova York, levar as estruturas de lazer para o rooftop dos empreendimentos se transformou em uma forma de atrair novos moradores e criar um espaço compartilhado e exuberante de lazer.

Edifícios com estrutura de lazer em andares mais altos estão entre os mais valorizados nessas cidades.

Esses rooftops podem conter áreas para convivência e para receber convidados, além de piscina, fitness e espaços para crianças, entre outras atrações.

Essa é uma tendência que começa a se consolidar também em empreendimentos brasileiros, com as áreas comuns subindo para andares mais altos.

Estruturas de lazer no rooftop permitem que mesmo edifícios erguidos em terrenos pequenos possam proporcionar locais para diversão de toda a família.

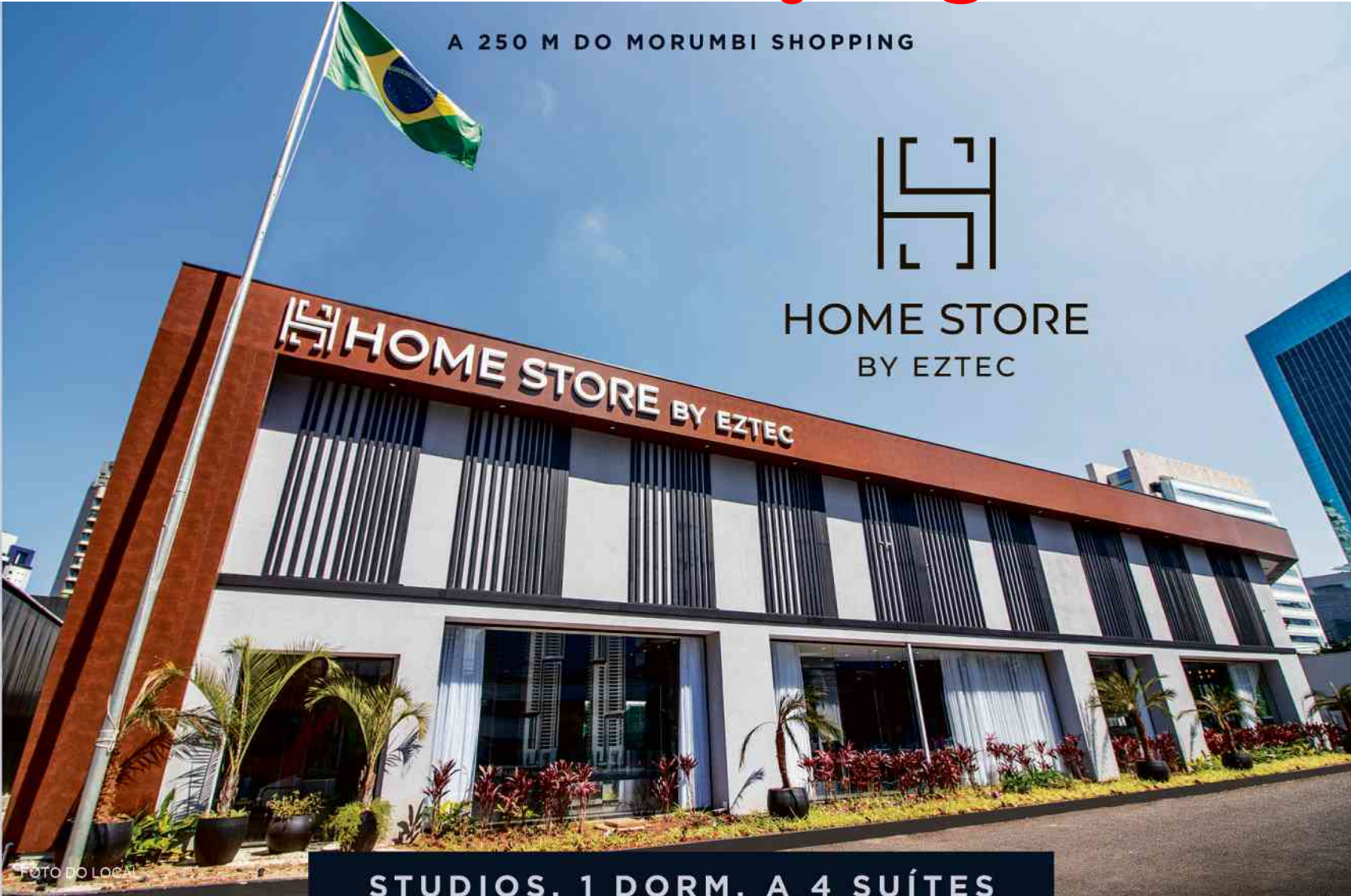
Áreas comuns no rooftop também trazem uma série de benefícios para os moradores. Além da vista, eles podem aproveitar a luz do sol durante o dia inteiro, todos os dias do ano.

Por estar a muitos metros da rua, essas áreas também são mais tranquilas, silenciosas e arejadas.

Móveis aconchegantes e elegantes e iluminação indireta ajudam ainda a criar um clima especial para encontros noturnos.

VISTA DESLUMBRANTE

O uso dos rooftops para lazer é uma tendência já consolidada nas indústrias hoteleira, de entretenimento e gastronomia.

Cidades como Nova York, Londres e Paris, entre outras, abrigam diversos empreendimentos que apostam na vista como uma atração. Restaurantes, bares, spas e hotéis com piscina em andares altos estão entre os mais procurados por turistas e moradores.

Em São Paulo, alguns rooftops se transformaram em ícones da cidade.

O Vista Ibirapuera, por exemplo, fica no rooftop do MAC (Museu de Arte Contemporânea da USP). Com uma bela vista do parque Ibirapuera, as pessoas podem apreciar ali as delícias do chef Marcelo Corrêa Bastos, preparadas com ingredientes nacionais, temperos e apresentações únicas.

Já o Skye também oferece uma experiência única. O bar e restaurante do Hotel Unique está localizado no rooftop e tem um lounge à beira da piscina.

ABYARA

TEC VENDAS
CRECI: 5677-J

EZ TEC
Construindo qualidade de vida

Shutterstock

Avenida Doutor Chucri Zaidan

ENDEREÇO PERFEITO

Com ampla oferta de escritórios de alto padrão, infraestrutura urbana e oferta de serviços, Chucri Zaidan se consolida como eixo de negócios vibrante

Na última década, a região da avenida Chucri Zaidan se consolidou como um novo e vibrante eixo de negócios em São Paulo. A construção de edifícios empresariais e comerciais de alto padrão tem mudado a paisagem e atraído empresas, criando um novo cenário corporativo, que gera investimentos e transforma a região.

Estão migrando para o eixo da Chucri Zaidan, na zona sul, companhias de diferentes setores como telecomunicações, farmacêutico, saúde, bens de consumo, serviços digitais, financeiro e coworking, entre outros.

Elas buscam valorizar instalações e negócios com escritórios mais novos, modernos e bem localizados.

Dados da consultoria Buildings apontam que essa área da cidade tem hoje mais de 30 edifícios empresariais de alto padrão. Um cenário mais interessante do que outros centros de negócios da cidade para quem quer investir.

A taxa de vacância da região no primeiro semestre de 2022 foi de cerca de 32%, segundo a consultoria JLL. O número é mais alto que o total da cidade –24,6%– e quase três vezes o valor do eixo da avenida Faria Lima.

Essa ampla oferta torna a Chucri Zaidan uma área ainda mais interessante para quem busca novas instalações.

Além de edifícios modernos, as empresas se beneficiam da ótima infraestrutura urbana, da mobilidade e dos serviços de hotelaria, alimentação e eventos do entorno.

É uma região que tem se transformado e não para de se desenvolver.

Nos primeiros três meses de 2022, a Chucri Zaidan registrou o segundo maior número de locações corporativas da cidade, com quase 20 mil m², ficando atrás apenas da avenida Faria Lima.

O metro quadrado na região, segundo a Newmark, está em cerca de R$ 102. Na Faria Lima, o valor é R$ 190,20 e, na avenida Paulista, R$ 130,30.

CIDADE EM TRANSFORMAÇÃO

A Chucri Zaidan repete um fenômeno já experimentado por outras áreas da cidade, como os eixos das avenidas Paulista e Faria Lima. Regiões que se transformaram enquanto recebiam empresas que buscavam novas áreas para seus escritórios.

Mais central e rodeada por bairros valorizados como Itaim, Jardins e Pinheiros, a região da Faria Lima é sede de empresas como Google, Apple, Facebook, Amazon e Microsoft, firmando-se como centro financeiro, de instituições de investimento, bancos e de serviços digitais.

Um cenário que começou a se desenhar nos anos 1960, quando foi instalado ali o shopping Iguatemi, o primeiro de São Paulo.

A chegada do centro de compras impulsionou o interesse pela região, que passou a receber melhorias urbanas.

Ainda naquela década, a avenida hoje conhecida como Faria Lima foi alargada.

Com a valorização, as construtoras passaram a investir na verticalização da região, atraindo tanto novos moradores como empresas interessadas em usufruir da estrutura de comércio, transporte e serviços que não parava de crescer.

A Faria Lima passou a ser chamada de "Nova Paulista", em alusão à avenida que era até então o principal centro de negócios paulistano.

A Paulista começou a atrair bancos e empresas nos anos 1950, que procuravam alternativas ao centro da cidade.

A avenida foi se desenvolvendo ao longo das décadas e se transformou em um símbolo de São Paulo.

Atualmente, abriga as sedes da Fiesp, do Ciesp, do Sesi e de diversas empresas nacionais e internacionais. Além disso, é referência em compras (com lojas de rua e shoppings), lazer e cultura.

Nas décadas de 1980 e 1990, a região da Faria Lima recebeu novas intervenções urbanas, como alargamentos de vias, chegada do metrô e construção de ciclovias. Foi um novo impulso para a atração de novos serviços e comércios, além de empresas e moradores.

NA ZONA SUL

Na região da Chucri Zaidan, o maior interesse das empresas também ajudou a impulsionar transformações urbanas.

A Operação Urbana Água Espraiada, por exemplo, prolongou a avenida e executou obras viárias na marginal Pinheiros, que tornaram a mobilidade mais eficiente e ajudaram a atrair novos empreendimentos, comerciais e residenciais –no ano passado, apresentou o maior volume de lançamentos residenciais na cidade.

O desenvolvimento dessa área da cidade também pode ser visto no amplo número de shopping centers à disposição de quem mora e trabalha na região: nove.

Neste ano, a Chucri Zaidan ganhou um novo impulso com a chegada do Parque da Cidade. O complexo tem shopping, hotel cinco estrelas, parque linear, cinco torres corporativas e uma torre de salas comerciais, além de restaurantes e lojas.

Desde 2021, o mercado de escritórios de alto padrão de São Paulo tem mostrado reaquecimento após um período de incertezas gerado pela pandemia do coronavírus.

Com uma boa infraestrutura urbana, ampla oferta de serviços e edifícios modernos, a Chucri Zaidan se consolida como o endereço perfeito para empresas que buscam incrementar seus negócios.

EstúdioFOLHA APRESENTAM

Fotos Eztec/Divulgação

SEU ESTILO DE VIDA

Perspectiva ilustrada da piscina no rooftop do Haute

No Brooklin, região consolidada e valorizada, EZTec lança dois empreendimentos com lazer no rooftop, segurança e serviços para diferentes perfis

Em uma das mais desejadas áreas de São Paulo, a EZTec lança dois empreendimentos que irão transformar a forma de morar na cidade. Com localização privilegiada, os condomínios apresentam estruturas únicas de lazer no rooftop e serviços que facilitam o dia a dia.

Cada detalhe pensado com cuidado para proporcionar conforto, luxo e praticidade.

A poucos metros do metrô, próximos ao eixo de negócios da avenida Luís Carlos Berrini e cercados por shoppings, parques e atrações culturais, Hub e Haute chegam para conectar o morador com a cidade e com seu bem-estar.

HAUTE: CONFORTO E LUXO

Ideal para quem busca conforto, praticidade, bem-estar e exclusividade, o Haute terá apartamentos amplos, lazer e serviços para transformar a vida das famílias.

As residências terão hall social privativo, elevadores sociais com controle de acesso e plantas amplas e bem planejadas de 138 m² a 185 m², com quatro dormitórios ou quatro suítes e duas ou três vagas de garagem. Os apartamentos de 185 m² terão depósito de uso exclusivo.

Para assegurar a privacidade e a tranquilidade dos moradores, o primeiro pavimento de apartamentos estará a mais de 17 metros do nível da rua.

O lazer do Haute será espetacular e se espalhará por três pavimentos. No rooftop, a mais de 90 m de altura, o empreendimento apresentará uma tendência da arquitetura internacional: o high living.

Com ambientes panorâmicos, o morador tem a oportunidade de vivenciar experiências únicas de lazer.

No 31º pavimento, o Haute terá piscina com raia de 25 m e deck molhado, piscina infantil, sky lounge e sky bar.

No térreo, haverá uma piscina coberta com raia de 25 m, spa e sala de massagem, além de espaço fitness e salão de festas com lounge.

No terceiro pavimento, as crianças irão se divertir no playground, na brinquedoteca, na quadra e no salão de jogos.

Os moradores terão à disposição ainda o belvedere, uma área com mais de 1.000 m² para convivência e descanso.

Ali também haverá área para receber no salão de festas gourmet e na churrasqueira.

O Haute irá proporcionar ainda uma série de facilidades como carregador de carro elétrico, gerador, coworking, minimercado e bicicletário.

Existe ainda a previsão de serviços pay-per-use como barber shop, beauty care, manutenção de apartamento, envio de roupas para lavanderia e pequenos reparos, encomenda e entrega de itens de supermercado, massagem, personal trainer, serviços de limpeza e cuidado com pet.

HUB: PRATICIDADE E ESTILO

Um empreendimento ideal para quem busca praticidade sem abrir mão do conforto. O Hub apresenta plantas inteligentes, que aproveitam o melhor de cada espaço, lazer completo e serviços que facilitam o dia a dia, deixando tempo livre para quem quer aproveitar a vida.

Ideal para pessoas solteiras, casais, famílias pequenas e investidores, o Hub terá apartamentos com uma suíte ou dois dormitórios de 47 m² a 66 m² e uma vaga de garagem. Os studios terão de 25 m² a 28 m².

A piscina, no rooftop, terá vista para a cidade, e o empreendimento contará com espaço fitness.

Os moradores poderão receber amigos no salão de festas com lounge e no sky lounge bar.

O empreendimento também proporcionará uma série de serviços e comodidades como lojas no nível da rua e um minimercado interno.

Os moradores terão à disposição lavanderia, wi-fi nas áreas comuns e totem para carregamento de carro elétrico.

Entre os serviços pay-per-use previstos estão manutenção de apartamento, envio de roupas para a lavanderia e pequenos reparos, encomenda e entrega de itens de supermercado, serviços de arrumação e limpeza e pet care.

Para cuidados com o corpo e bem-estar, haverá possibilidade de manicure, cabeleireiro, maquiador, massagem e personal trainer.

Perspectiva ilustrada de voo no rooftop do Hub

INFORME PUBLICITÁRIO

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

SÁBADO, 3 DE SETEMBRO DE 2022 R$ 6,00

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais